

2025



O CAMINHAR DE Augusto Messias de Burgos

Wilson Candeias Moita

Versao Digital

Apresentação

O Caminhar de Augusto Messias de Burgos
1868/2018 — Sesquicentenário

Por Wilson Candeias Moita

O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terá o que colher.
Cora Coralina



Wilson Candeias

Wilson Candeias (75) Nascimento: 10-12-1949 Cidade de Nascimento: São Paulo. Casado, duas filhas e dois netos. Formação Educacional: Administração de Empresas, Pós-graduação em Administração, Mestrado em Administração Recursos Humanos. Especialização profissional: Recursos Humanos. Outras Atividades: Membro da Associação Escola Superior de Guerra; Presidente Associação dos Administradores de Empresas de Santos:

Elaboração do projeto aprovado da primeira Faculdade de Administração de Recursos Humanos de Santos. Conheceu a espiritualidade através do meu avô, pais e tios.

Sumário

Apresentação

- Apresentação
- Prefácio ..
- Introdução
- Agradecimentos
- Ao longo de 100 anos a história não se revelou!
- Após 100 anos, a face do soldado desconhecido
- Os filhos do Sr. Augusto Messias de Burgos
- Os passos do Sr. Augusto Messias de Burgos em Santos
- Luiz de Mattos conhecia sua cidade como ninguém
- Senhor Burgos o semeador da espiritualidade
- O despertar do senhor Augusto Messias de Burgos
- elo entre Dr. Custódio e o senhor Burgos continua!
- Ponto de Partida, Mindelo - Cabo Verde
- Luiz Alves Thomaz: posso ir também?
- Primeiro Centro Espírita Kardecista em Santos
- 1884/1885/1886/1887/1888/1889 - Citação de Vieira
- Aprovação dos estatutos, diretoria e nova nomeação
- 26 de janeiro - Dia da espiritualidade
- 1911 - Maria Cottas e as Sessões de "Graças" Mensageiro do donativo alimentar aos famintos
- Sublime missão
- Uma missão foi executada
- Valores da arrecadação e doação corrigidos
- O Sr. Burgos valorou cada centavo com os alimentos
- A cidade de Santos que o Sr. Burgos deixou para trás
- A cidade de Mindelo que o Sr. Burgos encontrou em 1911
- A odisséia da viagem
- Alfredo Burgo recorre ao senhor Giobatta Morazzo
- O Sr. Burgos entregou os alimentos de ilha em ilha
- Comprometimento do Sr. Burgos na entrega dos alimentos
- Seu irmão Alfredo Burgo, o apoio do senhor Burgos
- O tamanho da missão .
- Homenagem ao Centro Amor e Caridade de Santos
- Sr. Burgos aconselha Giobatta Morazzo em enviar...
- Sr. Burgos foi citado na tese do Prof. João Lopes Fº
- Encontro do Sr. Burgos com o Cônego Teixeira
- Primeiro Centro Espírita Kardecista - São Vicente - CV

- Luiz de Mattos demonstra seu afeto a Luiz Thomaz
- O equívoco do Sr. Burgos
- • equívoco tanto do Sr. Burgos como do Sr. Thomaz
- O senhor Burgos fez falta
- Ninguém se solidarizou com o senhor Burgos
- Sr. Burgos era a própria espiritualidade em Cabo Verde
- No início as orientações até 1916 eram Kardecistas Teixeira e Morazzo, sementes deixadas em Cabo Verde
- Data aproximada do retorno do senhor Burgos a Santos
- A solenidade que o senhor Burgos perdeu
- As lembranças de Luiz Alves Thomaz
- Luiz Thomaz reconhece que foi injusto e faz mea-culpa
- O senhor Burgos é atacado de forma nociva
- A árdua tarefa do senhor Augusto Messias de Burgos
- Senhor Burgos mensageiro de Antônio Vieira
- Maria de Oliveira - Sua viagem a Luanda, Angola
- Antônio de Ornellas Flor passou por Cabo Verde em 1919.
- Agradáveis coincidências que se entrelaçam
- 1921 - Outra grande seca aconteceu em Cabo Verde
- Tudo já estava planeado no Astral Superior
- Tríade Portugal - Brasil - Cabo Verde
- A intenção do Astral Superior - Corrente Vibracional .
- Nossa singela homenagem
- Conclusão
- Palavras Finais
- Limpeza Psíquica - Um Marco na Humanidade ..
- Contestando o alerta do Prof. Dr. João Vasconcelos
- O caminhar de Augusto Messias de Burgos
- Livro Música e Músicos do Sr. Burgos de - 1936
- Referências e citações
- Fontes bibliográficas
- Glossário

**Mesmo que já tenha feito uma longa caminhada, sempre
haverá
mais um caminho a percorrer.
Santo Agostinho**

Prefácio



Antao Josè Lopes da Luz
Presidente da Filial Seixal
Racionalismo Cristão

Jesus, o “Cristo”, apenas pôde explanar a sua doutrina, que visava o esclarecimento da humanidade, por um ano e meio. Foi muito pouco o tempo para ensinar tudo o que vinha preparado para transmitir aos seus irmãos, em essência, o que lhes facultaria a possibilidade de crescer espiritualmente de forma mais rápida e significativa.

Com o desaparecimento físico prematuro desse magnânimo espírito, desapareceu a VERDADE neste planeta. Ora, os cientistas já nos ensinaram que o planeta Terra existe há cerca de quatro bilhões e meio de anos.

O Universo é regido pelas leis evolutivas, mais conhecidas como leis naturais e imutáveis, sendo a mais importante a da evolução. Portanto, o homem e o mundo que lhe serve para, através de múltiplas existências, evoluir, não podem, por força dessa lei imperativa, estacionar por muito tempo. Sem sombra de dúvidas, tudo teria que ser feito astralmente para que esse projeto das Forças Superiores fosse retomado.

Assim, em 6 de fevereiro de 1608, nasce em Portugal António Vieira, que decidiu ser padre para, nessa investidura, poder colher importantes conhecimentos para análise em seu laboratório psíquico. Com o seminário ao seu dispor, instruiu-se como convinha. Nas suas andanças pelo mundo, também fez parte a passagem pelo arquipélago de Cabo Verde.

Num documento com o título “PADRE ANTÓNIO VIEIRA: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA”, que veio parar às nossas mãos, lê-se: “...a fim de pregar os dogmas da fé cristã, o grande orador padre António Vieira, acompanhado pelos padres Manuel de Lima, Matheus Delgado e Manuel de Sousa, os quais arribaram no dia 20 de dezembro ao porto de S. Thiago. O grande António Vieira, cedendo aos rogos dos capitulares da Sé, desembarcou na cidade, subindo ao púlpito no 4º Domingo do Advento, pregando o batismo da Penitência.

Demorou-se quatro dias e, durante aquele tempo, fazia doutrinas e ouvia confissões, e tão boas foram as suas práticas que se extinguiram os ódios e inimizades, conseguindo até que se restituíssem os roubos.

Pregou pela segunda vez na primeira oitava do Natal, dirigindo a maior parte do sermão aos capitulares, dizendo-lhes verdades amargas, pois que António Vieira, ao segundo dia de sua permanência na cidade, soube que era irregular o comportamento deles.

Os religiosos da Companhia de Jesus escusaram-se de continuar na missão, alegando destemperança do clima, poucos rendimentos e vexames que sofriam de alguns moradores. Os capuchos

Barbados, franceses e italianos, que já tinham pedido para ir pregar nas conquistas, foram encarregados da cristandade de Cabo Verde pelo decreto de 25..."



Padre Antônio
Vieira

06-02-1608/ 17-07-1697



Augusto Messias de Burgos
12-07-1668 / 23-04-1945

Sesquicentenário
12-07-2018

de setembro de 1653, tendo o conselho ultramarino, no parecer

que emittiu sobre este assumpto, feito grande opposição aos

Barbados castelhanos, por serem vassallos de El-rei de Castella.

Em setembro de 1653, o Conselho Ultramarino, no parecer que emitiu sobre este assunto, fez grande oposição aos Barbados castelhanos, por serem vassalos de El-Rei de Castela. A câmara da cidade negou-se a dar aposentadoria ao governador nomeado; El-Rei mandou, em janeiro de 1653, que ela o desse, como era obrigada, não só pela provisão que fora passada a Duarte Lobo da Gama, como pelos governadores

que tiveram todos os seus sucessores.

Aí terá começado o envolvimento do nosso Padre António Vieira com as almas cabo-verdianas. Compreende-se que foram imensas as tentativas dos elevadíssimos espíritos superiores que detinham o cargo de alvará de 26 de zelar pela evolução

do mundo Terra e seus habitantes, sendo Jesus o principal entre eles, para prosseguir sua obra de esclarecimento espiritual da humanidade.

No tempo próprio, dois espíritos de primeira grandeza, Luiz de Mattos e Luiz Thomaz, se associaram ao Padre António Vieira para restabelecer na Terra a VERDADE, que desapareceu com a morte de Jesus e agora voltaria, como se ele próprio fosse.

Quando um espírito de grande evolução decide descer ao mundo Terra para uma missão muito especial, como a de acelerar a evolução dos seres humanos, ele não vem só para se envolver nesse trabalho. Haja vista o que a história relativamente recente nos evidencia com a chegada de Jesus, o "Cristo".

Com Luiz de Mattos, não poderia ser muito diferente. Uns vêm para facilitar a introdução no ambiente denso e deletério onde irão iniciar o trabalho, outros para servirem de esteios.

Uns desempenham papéis muito variados, e outros, como o nosso querido conterrâneo, Augusto Messias de Burgos, se destacam entre os primeiros.

A finalidade da Doutrina fundada pelos dois Luizes - o RACIONALISMO CRISTÃO

é bem clara: esclarecer e educar as criaturas ignorantes, fazendo-as despertar para os aspectos espirituais da vida, única maneira de torná-las mais valorosas e cumpridoras dos seus deveres. Pelo papel desempenhado no lançamento dessa OBRA IMORREDOURA, Augusto Messias de Burgos deixou um sulco de luz que jamais se apagará.

Com Luiz de Mattos não poderia ser muito diferente. Uns vêm para lhes facilitar a introdução no meio ambiente denso e deletério onde irão iniciar o trabalho, outros para lhes servirem de esteios. Uns e outros com desempenhos muito variados.

O nosso querido conterrâneo,
AUGUSTO MESSIAS DE BURGOS, é
figura de destaque entre os primeiros.

A finalidade da Doutrina fundada pelos dois Luizes - O RACIONALISMO CRISTÃO - é bem clara: esclarecer e educar as criaturas ignorantes, fazendo-as despertar para os aspectos espirituais da vida, única maneira de torná-las mais valorosas e cumpridoras dos seus deveres.

Pelo papel desempenhado no lançamento dessa OBRA IMORREDOURA

Augusto Messias de Burgos deixou um sulco de luz que o tempo jamais apagará.

Na qualidade de conterrâneo dessa ilustre figura, objeto deste maravilhoso trabalho do nosso amigo Wilson Candeias

Moita, ressaltamos o grande valor do cabo-verdiano AUGUSTO

MESSIAS DE BURGOS, porque um passado glorioso deve ser sempre lembrado.



Maria Luiza Cottas de Jesus
1992

Esta é a nossa homenagem, também igualmente muito merecida, ao nosso estimado amigo Wilson pela sua perseverança tenacidade e espírito investigativo que permitiu que a verdade acerca da figura de Augusto Messias de Burgos não

ficasse envolta na bruma do tempo por muito mais tempo. Estamos convencidos de que este seu trabalho satisfaz plenamente o Mestre Consolidador António Cottas e sua filha Maria Luiza Cottas de Jesus que muito se interessou por este tema, tendo em atenção o que ela nos escreveu em 27 de fevereiro de 2002:

“Interessam-me muito maiores detalhes, desde que não sejam ‘suposições’ ou ‘incertezas’. Era desejo de meu pai ter tudo narrado com seriedade. Infelizmente, faleceu sem alcançar tal objetivo.

”[1] Maria Luiza Cottas de Jesus
Antão José Lopes da Luz
Dirigente Geral da Filial Seixal do Racionalismo Cristão

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2002.

Prezado Senhor,

... Confirmo o que citei na “A Razão” de junho de 1982, sob título “Cartas que trazem mensagens”, baseando-me no que me foi contado por Otília de Mattos, sobrinha de Luiz de Mattos, neta irmã portanto de minha mãe.

No que me foi contado, o Presidente do Centro Amor e Caridade chamava-se Carlos Burgos. Na ocasião, anotei algumas coisas que ouvi, em um caderno que depois deixei na Secretaria do Centro Redentor, para que futuramente houvesse possibilidade de maiores pesquisas. Infelizmente, não mais foi localizado o referido caderno.

Interessam-me muito maiores detalhes, desde que não sejam “suposições” ou “incertezas”.

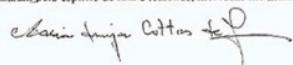
“Era desejo de meu Pai ter tudo narrado com seriedade. Infelizmente, faleceu sem alcançar tal objetivo.”

A sobrinha de Luiz de Mattos disse-me que quem estava à frente do “Amor e Caridade”, na ocasião da visita de Luiz de Mattos chamava-se Carlos Burgos, senhor Caboverdiano. ...

... Criei-me, Senhor, vou tornar as “buscas” pois assim como o senhor e outros amigos, desejo esclarecer o real início do ... sem “arranjos ou fantasias”.

“Quem sabe se chegaremos “a certeza” que tantos buscam e desejam?” ...

... Desejo muito voltar a atravessar o Atlântico e tudo farei para realizar esse intento. E sabe que também desejo conhecer as Casas de Cabo Verde e seus militantes? Pelo muito que já realizaram pelo espírito de luta e lealdade, merecem-me muita consideração.

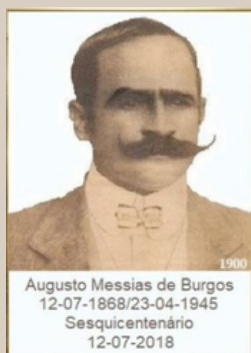
Atenciosamente, 

A Razão” de Junho de 1982, sob o título Cartas que trazem Mensagens.

Introdução

Após a exclusão do senhor Augusto Messias de Burgos em 1912, da Filosofia Racionalista Cristã, aquando de seu retorno do arquipélago de Cabo Verde, seu nome deixou de ser citado nos registros dessa entidade, e os dados que antecedem a 1912

tornaram-se inacessíveis para quem busca os momentos embrionários dessa excelsa filosofia, ações que o senhor Burgos principiou a partir de seus sofrimentos acerca de 1887, ainda na cidade de Mindelo, e contou com a ativa participação do médico Dr. Custódio José Duarte. Entrementes o povo Caboverdiano que conheceu o senhor Burgos, o perenizou contando a sua história geração após geração, dessa maneira, com o passar das décadas, sua história cristalizou-se entre os seus, ocorrendo uma demanda cada vez mais intensa por suas notícias.



E, agora neste ano de 2018, momento do sesquicentenário de seu nascimento, data propícia para se examinar cuidadosamente porque o ignoramos e o afastamos, um ser que foi tão preponderante no princípio de nossa filosofia espiritualista, e com tal precisão curou, esclareceu e uniu o senhor Luiz de Mattos ao senhor Luiz Thomaz, mas ao longo de um século, se observa que seus momentos marcantes nunca foram citados, seja por resistências pessoais, ou por alguma fala, ou decisão impensada que se assentou na história como verdade e as repassam sem que as confirmem. O fato é que, toda a vez que algum autor cita seus feitos sem mencionar o seu nome, seus efeitos realçam ainda mais fortes aos nossos olhos.

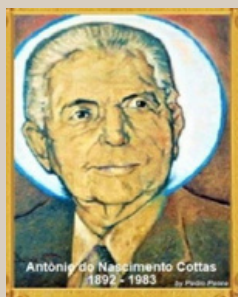
Também vale dizer que aguardar por uma orientação doutrinária do mesmo para aquilata-lo, ou avalia-lo pelo tamanho de nossa régua, pode ser um grande equivoco, pois além de desconhecermos o quilate de suas existências pretéritas, ou dado o seu intenso e operoso trabalho em favor da implantação da obra de Vieira, somado ao seu sofrimento por seu afastamento, principalmente pela superação de seu ressentimento, o tenha elevado a simetrias equivalentes ou a mais elevadas aos nossos Luiz de Mattos, Luiz Thomaz, Padre Vieira.

e tantos outros, dessa forma presume-se que ele não precisa dar explicações a qualquer um de nós, além de sua própria consciência.

Do mesmo modo esclarecemos que este pequeno estudo, não se propõe a ser uma obra literária, mas apenas ser um modesto resgate de um novo entendimento sobre a fase inicial da obra espiritualista cristã de nosso Padre Vieira, em que o senhor

Augusto Messias de Burgos foi o fundador do primeiro Centro Espírita Kardecista na Cidade de Santos de que se tem registros, que de certa forma, até podemos pensar em seus feitos, mas como gratidão, logo, ao estudar o momento do senhor Burgos, é uma oportunidade para suprimir de vez esse espectro daninho dos afastamentos que tanto incomodam ao Astral Superior, que é a quem concerne tão sublime filosofia de vida.

**Todos, meus amigos, precisamos de
todos
Antônio Cottas**



Ao tentar discorrer este modesto estudo, foi tentado desenvolver a ideia por tópicos o mais próximo a datas e fatos já descritos por vários autores. Também convido ao leitor a se posicionar na época e viagem do senhor Augusto Messias de Burgos à oCabo Verde, além de que conheçamos um pouco do seu secular compromisso com a

espiritualidade, teremos uma melhor compreensão do quanto e o porquê do povo cabo-verdiano estima-lo.

Que seja apenas o princípio e igualmente encorajador parabfuturos estudos desta terna Filosofia Espiritualista Cristã, tanto de seus princípios espiritualistas, como nos seus aspectos históricos.

Ainda assim, há um fato que prepondera sobretudo aqui descrito neste estudo; sem o primordial labor do senhor Augusto Messias de Burgos, a humanidade não teria avançado ao que testemunhamos no decorrer dos últimos 100 anos.

Wilson Candeias Moita.

**Apaixone-se por suas ideias, mesmo que
digam que elas não
servem para nada.**

Maria Cottas

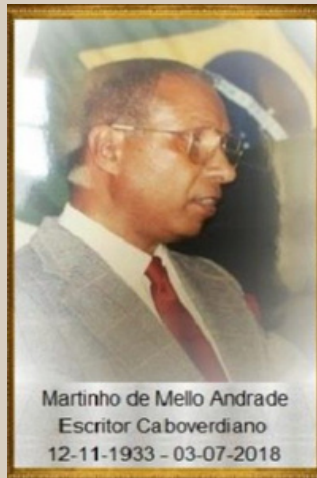
Agradecimentos

Aos nossos mestres senhores Luiz de Mattos e Luiz Alves Thomaz, por toda a coragem, luta e empenho, o nosso agradecimento pelo desprendimento em proteger tão primorosa semente plantada pelo Astral Superior e fazer chegar até os dias atuais, nossa dignificante obra Filosófica Espiritualista Cristã, que esclarece a humanidade sobre



ensinamentos dos porquês da vida, e nós, como seus eternos aprendizes cabe à responsabilidade em elevá-la, deixando-a melhor do que a encontramos. Mesmo assim o Astral Superior, não se cansa de transmitir o seu apreço com todos os colaboradores pelo esforço conjunto

em levar a humanidade os benefícios da corrente vibracional de bem querer que fortifica, portanto beneficia quem as recebe.



Mas esta é uma zona de conforto na qual não nos compete estacionar neste mundo físico, pois as Forças Superiores também nos encorajam com intuições e respostas precisas para a evolução sadia que necessitamos. O nosso mais profundo agradecimento aos cabo-verdianos, senhor Antão José Lopes da Luz e ao senhor Martinho de Mello Andrade (in memoriam 12-11-1933/03-07-2018). São estudiosos da Filosofia Racionalista Cristã que desde suas infâncias, apesar de não se conhecerem, ao longo do cotidiano de suas vidas acumularam interessantes e minuciosos pormenores sobre um ser único, que providencialmente aportou em 1911 na cidade de Mindelo, Ilha de São Vicente, Cabo Verde.

Um personagem que se tornou carismático, apenas conhecido pelo apelido de “Maninho de Burgo”

. Assim, ambos senhores, cada um ao seu gosto e maneiras juntaram dúvidas e informações que se tornaram memórias de uma história latente do povo cabo-verdiano, aos quais em sinal de respeito nós nos curvamos de gratidão, pois sem eles jamais esta edição teria sucedido.

O nosso agradecimento ao senhor Gilmar Domingos de Oliveira, através de seu Almanaque Esportivo de Santos, que nos mostrou o caminho da família Burgos. Nosso agradecimento aos familiares do senhor Burgos, em especial destacamos suas netas senhoras Amarilys Leal Burgos, Amyrthis de Jesus Burgos da Silva, Annyce Burgos de Brito, ao tataraneto Marcos Vinicius de



Brito Volpe, a tetraneta senhorita Giovanna Burgos de Brito Volpe Calado, e a bisneta senhora Fani Burgos de Brito, que gentilmente além de abrir as portas da residência da família, nos enriqueceram com as informações sobre a vida do senhor Augusto Messias de Burgos, que continúa até os dias atuais, sendo objeto de inspiração para muitos.



Sr.Marcos Vinicius de Brito Volpe - 05-02-84 -
tataraneto Sra. Annyce Burgos de Brito - 23-01-30 -
neta Sra. Amyrthes de Jesus Burgos da Silva - 24-12-28
- neta Sra. Fani Burgos de Brito - 05-08-56 - bisneta

Ao senhor João Vasconcelos, Doutor em antropologia, professor e investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, o nosso especial agradecimento pela laboriosa pesquisa de campo em Cabo Verde, onde reuniu um substancial conjunto de narrativas populares sobre o Senhor Burgos, em Cabo Verde, informações que confirmam o extenuante trabalho do senhor Augusto Messias de Burgos, relatado no Livro História do Racionalismo Cristão em São Vicente de 2011.



Agradecemos ao Engenheiro José Gonzalo Villaverde Couto que nos enriqueceu com adendos históricos, nos servindo de apreços e incentivo. A nossa especial lembrança à senhora Gisele Silva Estevam Annetta, ao Luís Melo Andrade Alves, ao Professor Alcides João Ramos, ao senhor António Baptista Pina Tavares, ao senhor Cyd Luiz Barroca, ao Diácono Manoel Santos, ao Doutor Joaquim Saial, ao senhor Carlos Alberto Yates pelo espontâneo aporte técnico e ao senhor Horácio Medina pela primeira informação. Aos senhores Roberto Cid e Gilberto Silva pelas citações em 2012 na Rádio A Razão, dentro do programa “A Razão para viver”. E, o meu eterno agradecimento a minha esposa Iolanda, que sem o seu apoio jamais teria concluído esta homenagem ao senhor Augusto Messias de Burgos.

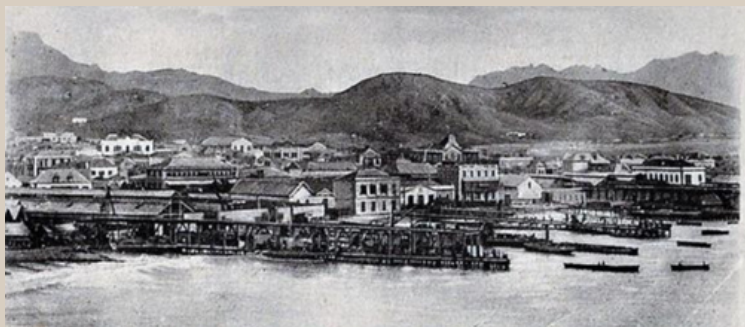


18-03-2014

Sra. Annyce Burgos de Brito - neta
Wilson Candeias Moita - autor
Sra. Amyrthis de Jesus Burgos da Silva - neta

A nossa homenagem em “in memoriam” aos citados neste estudo narrativo: Amélia Maria de Mattos Thomaz, Amílcar Cabral, Antônio de Ornellas Flor, Antônio do Nascimento Cottas, Cônego Antônio Manoel da Costa Teixeira, Padre Antônio Vieira, Bernardo Scheinkman, Catarina Morazzo, Dr. Custódio José Duarte, Fernando Faria, François Miterrand, Henrique Baptista Morazzo, Humberto Antônio Romanelli, Júlio Ribeiro, uiz Alves Thomaz, Luiz José de Mattos, Maria Cottas, Maria de Oliveira, Maria Luíza Cottas de Jesus, Martinho de Mello Andrade, Moyses Martins Ribeiro, Pedro Pesce e Sônia Paro etto Faria.

Ao longo de 100 anos a história não se revelou!



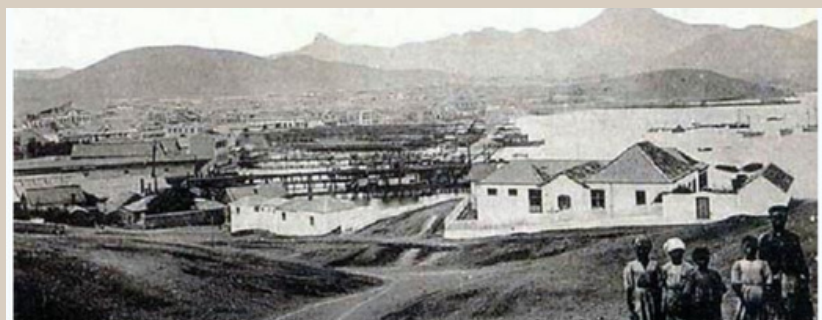
Durante 100 anos a ampulheta do tempo funcionou como um livro fechado, eis que durante esses longos anos, todos se perguntavam quem foi o destemido e ousado que tão bravamente capitaneou um navio, atravessou um oceano com uma entrega de alimentos?

Agora, após o desenrolar de exatos cem anos, o livro se abre, e a cada página revela-se a face e detalhes da coragem e renúncia do “soldado desconhecido”, que, a cada dia o acaso se decompõe e a sua obra se compõe fortalecida em cada cabo-verdiano estudioso da espiritualidade.



Uma história tão simples, quanto real, de um soldado que não poupou esforços morais e nem pessoais, pois levou sua

"Mensagem a Garcia", fechada e continha um só destino: o cais da Ilha de São Vicente, cuja tarefa consistia em apenas entregar os alimentos, mas quem a receberia? Quem a distribuiria? Chegaria aos famintos?



Tinha plena consciência que se tratava do povo do chão que o viu nascer. Dessa feita, recebeu o apoio de sua esposa e apesar dos quatro filhos no Brasil, todos menores de 14 anos que ficaram na cidade de Santos, mesmo assim se empenhou nessa obra sem tamanho, zarpou com sua missão e se transformou em semeador numa terra faminta, resultante da aridez do seu solo, e muito mais carente de espiritualidade, a qual se iniciava cientificamente no Brasil.



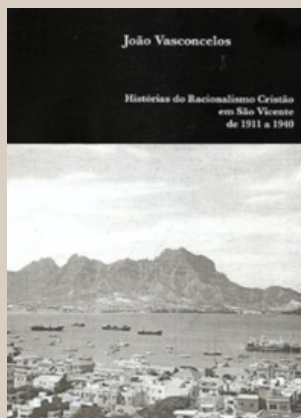
Após exatos 100 anos, a face e o exemplo do
soldado desconhecido

Dentre as informações desta empolgante sucessão de
coincidências, a face e o exemplo

do soldado desconhecido do povo Cabo-verdiano, somente foram revelados em 2011, pelos apêços do Professor Dr. João Vasconcelos, num livro de profundo respeito ao homem que semeou a espiritualidade em Cabo Verde.[32] E, o que mais fascina nesta narrativa, é que ao mesmo tempo no seio da família Burgos no Brasil, todos desconheciam a viagem do senhor Burgos a Cabo Verde em 1911, e além de se mostrarem surpresos, mantinham zelosamente entre vários



documentos e pertences do senhor Augusto Messias de Burgos, a fotografia original com data estimada pela família de 1900 e o livro Música e Músicos de sua autoria de 1936. E, ao receberem o livro Histórias do Racionalismo Cristão em São Vicente de 1911 a 1940, escrito pelo Professor Dr. João Vasconcelos, rapidamente tomaram-no para lê-lo.



O fato é que o senhor Augusto Messias de Burgos, em Cabo Verde era conhecido como “Maninho de Burgo” e no seio de sua família em Santos, também gostava de ser chamado pelo mesmo apelido; nasceu em 12 de Julho de 1868, na Ilha de Santiago. Desencarnou no dia 23 de Abril de 1945, na cidade de Santos, Brasil.

Era filho do espanhol José Messias de Burgo e sabel Messias de Burgo, dito isso, seu nome de batismo era Augusto Messias de Burgo, porém passou-se a chamar-se “Burgos” quando do erro no registro de entrada no Brasil,[3] o senhor Burgos casou-se com senhora Rita de Cássia Burgos, (22-05-1872/05-01-1952)[2] e desse matrimônio tiveram quatro filhos: Maria da Luz Burgos, Augusto Messias de Burgos Júnior, Oriza de Burgos e Isabel de Burgos.

“Ontem (27-03-2019) estive no Arquivo Histórico Nacional para recolher as informações: Informaram-me que não conseguiram encontrar o registro de batismo de Augusto Messias de Burgo nem na ilha Brava, nem na Ilha de S. Vicente.” Por António Baptista Pina Tavares

2 e 3 Livro Escolas Racionalistas Cristãs – Por Martinho de Mello Andrade
32 Livro História do Racionalismo Cristão em S. Vicente. Por Prof. João Vasconcelos
- Universidade de Lisboa – 1911 – ou na Tese de doutorado do Professor João Vasconcelos: Espíritos Atlânticos: Um Espiritismo Luso-Brasileiro em Cabo Verde — III – A encarnação do espiritismo em São Vicente entre 1911 e 193

Filhos de Augusto Messias de Burgos

[illegible]

Em anexo, documento nº 398, registro de nascimento de um neto do senhor Burgos, cedido pelo Diácono Manoel Santos da Diocese de Mindelo, Igreja Matriz N. S. da Luz, dão-nos conta de que em Cabo Verde, o nome do senhor Burgos é "Burgo", nos indicando também que ele é natural da Ilha de Santiago.[72]

Nesse mesmo documento, também se evidência a generosidade do casal Burgos, que após a perda de uma criatura de criação,[vide pág.30] adotaram uma segunda criança permanentemente, batizando-a como Leopoldo Messias Burgo, nascido em 28 de abril de 1897, que por sua vez, casou-se com a senhora Rosa Joana Rodrigues, nascida em 28 de agosto de 1898.

Conforme o registro de nascimento, nº 398 de 19-09-1916, tudo indica tratar-se de um filho natimorto, e o registraram com o nome do avô paterno Augusto Messias Burgo.

o residente em esta cidade, e declarou em
testemunha: que às quatro horas do dia quatro de Setembro
04-09-1916
contendo um ano, nasceu em sua casa um indivíduo do sexo masculino, o que mo
imado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legítimo deles declarando de sua apa
re: para todos os efeitos reconhecem como seu filho
nato profissão, natural do
o cujo casamento se realizou na igreja paroquial de
da mãe de do ano de
; neto paterno de Augusto Messias de Burgo
natural do ilha de Santiago, o do Trabal Testemunha P.
natural desta ilha, esta já falecida
residentes em aquela na cidade de Santos do Brasil
mãe do Rosa Joana Rodrigues
do ilha e residente de nada idade, e de
João Lopes, natural do ilha de São Miguel, já
to em falecido
con o declarante não quis indicar o nome próprio para o registando e apenas os nomes de família
Burgo
testemunhas declarado que se devia chamar Augusto
com a tudo testemunhas presentes, que declararam querer ser padrinhos. Manuel
Rosa Leite, estado casado

Após esse acontecimento de 1916, o casal transferiu-se em 1919 para a cidade de New Bedford, Massachusetts, Estados Unidos, e, conforme o site "Ancestry", a família teve doze filhos de sobrenome Burgo, sete homens e cinco mulheres, entre eles, Kilda 1920-29/09/2008, Leopoldo 1922, Arthur 1924, John Messias Burgo, 23/04/1926, Alfred Messias Burgo 1928-25/01/1996, Joseph Messias Burgo 1929, Isabel 01/04/1930- 08/05/2016, Mary 1932, Manoel 1933, Belldrine 1934, Lena 1936 e Anna 1937.[71]



É sabido que já havia outros familiares Burgo e Burgos no Estados Unidos, que os apoiaram quando da sua chegada em New Bedford City, USA, na segunda década do século XX, e o casal passou a ser conhecido como Leopold Burgs e Rose Burgs, e juntos construíram uma nova árvore genealógica que entre filhos e netos, se ramificou por todo Estados Unidos, todos descendentes diretos do senhor Augusto Messias de Burgos, calculados, estima-se bem acima de 400 descendentes adultos.

71 Site Ancestry

72 António Baptista Pina Tavare



CONSERVATÓRIA DO REGISTRO CIVIL DE SÃO VICENTE
CERTIDÃO DO REGISTRO DE NASCIMENTO Nº. 398 / 19-08-1916

Então, temos algumas datas de nascimento dos cinco filhos do senhor Burgos. Leopoldo Messias Burgo (filho adotivo) 28/04/1897, (+1959) Maria da Luz Burgos, data estimada de nascimento, 1898*

Augusto Messias de Burgos Jr., nasceu em 22/11/1902, Orisia de Burgos, data estimada, 1908* (+17/12/1980) Izabel de Burgos, data estimada, 1921*, (+31/03/2000) (*datas estimadas pelas certidões de óbito do casal Burgos). Pode-se observar que este filho adotivo, Leopoldo ao nascer, o senhor Burgos já contava com 28 anos, idade de um homem com personalidade praticamente definida, considerando também sequência de nascimento dos demais filhos do casamento com a senhora Rita de Cássia Burgos.

Contudo, como a família no Brasil desconhece existência deste filho adotivo Leopoldo Messias Burgo, que nasceu em 28/04/1897, tudo indica ser fruto de uma ação de sublimidade.

Também vale lembrar de que o senhor Augusto Messias de Burgo, tenha adotado o sobrenome “Burgos” quando de sua entrada ao

Brasil no período estimado entre 1900 e 1902, datas que não coincidem com os nascimentos de Maria da Luz Burgos em 1898, caboverdiana, e o filho Augusto Messias de Burgos Júnior, em 22/11/1902, brasileiro, ambos frutos do casal senhor Augusto com a senhora Rita de Cássia

Os passos do senhor Augusto Messias de Burgos em Santos

Ainda se desconhece os motivos e a exata data inicial dessa envolvente história de amor à espiritualidade, todavia há alguns indicadores que já se pode considerar, que é possível o senhor Burgos haja iniciado seu pequeno Centro Espírita em Santos,

acerca de 1902, princípio do século XX, quando o casal Burgos, nessa data ainda com filhos pequenos, viviam numa modesta casa de alvenaria, situada nos limites do perímetro urbano da cidade de Santos, praticamente no sopé e de frente ao morro “Monte Serrat” moradia situada na Avenida Rangel Pestana, 79, Vila Mathias, via pública entrecortada pelo Riacho do Soldado, usado como vazão de águas inservíveis.[369]



O fato é que entre o final do século XIX e o início do século XX, pela falta de salubridade, a cidade de Santos estava assolada por enfermidades, e as autoridades iniciaram a construção de canais para escoamento das águas inservíveis e alagamentos da cidade, assim a partir de 27 de agosto de 1907,

foi inaugurado o sistema de canais de Santos, local, onde foi iniciada a primeira fase dos canais que ocorreu sobre esse córrego (o Riacho do Soldado nascia no morro da Nova Cintra e outra nascente no Morro do Jabaquara, escoava pela Avenida Rangel Pestana e desaguava na Bacia do Mercado).[69]

E, tudo indicando que o início do século XX, o Centro Espírita do senhor Augusto Messias de Burgos ganhou evidência ao colaborar em salvar vidas, devido às curas espirituais, numa cidade praticamente derrotada pelas várias moléstias, entre elas a tuberculose.[2874 e 88] Por isso, tanto o senhor Burgos como o seu Centro Espírita eram conhecidos por todos, inclusive os senhores Luiz de Mattos e Luiz Thomaz Também vale lembrar o comentário em 2014, por parte das senhoras Amarylís (86), Amyrthis (85) e Annyce (84), netas do senhor Augusto Messias de Burgos;

**A vovó chegou poucos meses depois da
chegada do vovô, e
casaram-se em seguida na cidade do
Guarujá”[2]**

Uma informação importante para a história da família, mas não há precisão nas datas de chegada do senhor Burgos a cidade de Santos, pois, os cartórios de Guarujá, São Vicente e Santos, entre 1886 e 1916

não registram tal união matrimonial, nem na cidade de Pirassununga, em que a família principiou dizer que o casal Burgos também esteve em busca de trabalho, quando recém-chegou de Cabo Verde.



Maria da Luz Burgos - data de nascimento estimada, 1898* (*data estimada pelas certidões de óbito do casal Burgos). Após a constatação da inexistência de assentamentos da união do casal Burgos, e sobre o nascimento dos primeiros filhos da amília Burgos, em especial pela inexistência do suposto filho José Messias de Burgos, entre os anos 1886 e 1901, na comarca de Santos, Brasil, pois apenas constatamos na cidade de Santos, no 1º Cartório, o registro de nascimento do senhor Augusto Messias de Burgos Junior, que se deu em 22/11/1902.[456]

2 e 6 Livro Escolas Racionalistas Cristãs – Por Martinho de Mello Andrade

4 Cartórios de Registro Civil de Santos, São Vicente, Guarujá, Itanhaém e Pirassununga

5 Livro não publicado “A Vida e a Luta de Luiz de Mattos”

– Por Fernando Faria

28 Site Wikipédia/Imigração

69 Site Novo Milênio de Santos

74 Wikipédia/Tuberculose

88 Blog Caiçara.

Então nos leva a deduzir de que o senhor Burgos, com apenas uma passagem, [vide pág. 31] tenha vindo à frente, assegurado um lugar para depois vir a esposa com a criança. Mas, a família Burgos só se firmou no Brasil, a partir de 1902, possível ponto de partida de toda a história da espiritualidade dedicada à humanidade no Brasil.

Também é sabido que no início do século XX, nessa Avenida Rangel Pestana, também vivia o senhor Luiz José de Mattos.[5] De acordo com as suas netas senhoras Amarylís (86), Amyrthis 85) e Annyce (84), apesar da idade avançada...

"o vovô era um homem forte, entretanto, ao sofrer uma queda do bonde elétrico, na cidade de Santos, ficou gravemente ferido com falência múltipla de órgãos, que o levou a óbito aos 76 anos, na data de 23 de Abril de 1945...



Augusto Messias de Burgos - 1940
12 de julho de 1868 / 23 de abril de 1945

Tudo indica que, o senhor Burgos ao cair do bonde em 1945, teria sido vítima desta situação dos bonde na cidade de Santos

Injustificável desinteresse da City — A população aumenta e o número de bondes diminui — Motorneiros apressados — A Prefeitura precisa intervir na questão —

5 Livro não publicado "A Vida e a Luta de Luiz de Mattos" – Por Fernando Faria

[illegible][illegible]

Luiz de Mattos conhecia sua cidade como ninguém

A próxima imagem é de 1907, com o Rio do Soldado já urbanizado, é o próprio retrato da época em que o senhor Luiz de Mattos e o senhor Luiz Thomaz se conheceram.[13] Nessa imagem em confronto com outras imagens, no 6º lote, mais a frente, aproximadamente no meio dessa mesma quadra está o nº 79, residência do senhor Augusto Messias de Burgos, onde tudo iniciou no Brasil.[5]

Avenida Rangel Pestana em Santos - Canais de Santos



RANGEL PESTANA 1907 - Há pouco tempo havia sido inaugurado o canal para as águas do Rio do Soldado, dando a partida do projeto de saneamento de **Saturnino de Brito**. O canal abriu uma nova fase para o desenvolvimento da cidade. Mais dez anos seriam consumidos até que todo o plano fosse concluído, garantindo a salubridade para Santos, que quase desapareceu na virada do século, assolada por doenças. Este canal é subterrâneo já há muito tempo (as obras de cobertura foram iniciadas em 1914) e muitos santistas sequer suspeitam que haja um sob a avenida. Neste tempo era uma das mais disputadas áreas nobres de moradia. **Fonte...: Jornal da Orla** (fotos_antigas, fatos_históricos)

<http://www.blogcaicara.com/2012/03/foto-antiga-rua-rangel-pestana-em.html>

Inserir um pouquinho de <http://www.blogcaicara.com/2012/03/foto-antiga-rua-rangel-pestana-em.html> texto

No século XIX, o comerciante de café senhor Luiz de Mattos, possuía considerável fortuna, e ainda muito jovem já era conhecido por muitos gestos de benemerência, assim aos 22 anos, entre 1881/82, até 1888, foi um dos patrocinadores do Quilombo do Jabaquara[2369], e aos 28 anos em 1887, foi Vice-cônsul de Portugal, dessa maneira em 1888 acumulou a função de Presidente da Sociedade de Beneficência Portuguesa de Santos, anos mais tarde em 25-12-1897, inaugurou o Funicular TRAMWAY, bonde elevatório na encosta do Morro Nova Cintra, que funcionou até 29-05-1922.[86]

Qualquer negócio de vulto em café, não era resolvido sem o seu conselho. Era voz geral: Vai consultar primeiro o Luiz. Antônio Cottas[76] Podemos até contemporizar que por sua perspicácia de negócios, não era somente nos negócios de café que o senhor Mattos tinha influência. Pela sua honorabilidade era admirado e cortejado por autoridades da cidade, fator que lhe dava credibilidade para influenciar também nos destinos da cidade de Santos.

Cidade de Santos e suas cercanias, época em que o senhor Luiz de Mattos viveu a sua maturidade – (mapa de 1880/1895)



Site Vitruvius

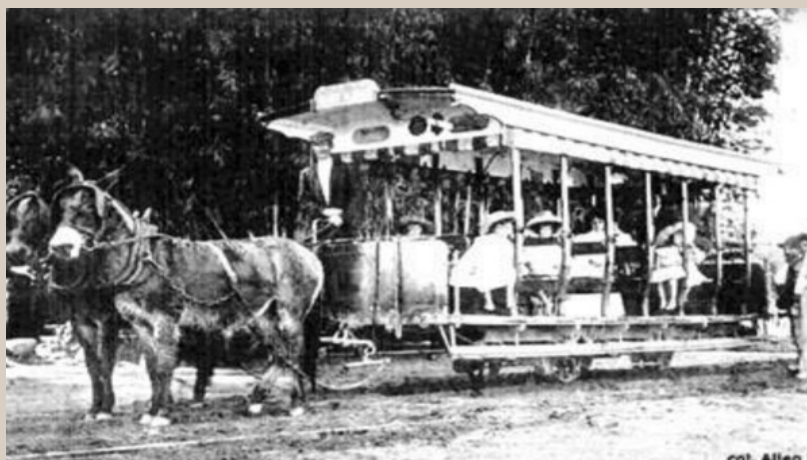
Cidade de Santos e suas cercanias, época em que o senhor Luiz de Mattos viveu a sua maturidade – (mapa de 1880/1895)



A correção do leito do Rio do Soldado e a construção do canal na Av. Rangel Pestana, é o melhor exemplo sobre como o senhor Luiz de Mattos, supostamente influenciou nos negócios e o futuro da cidade; esse rio nascia nas encostas do Morro Nova Cintra e outro pequeno riacho nascia no Morro do Jabaquara, igualmente juntavam-se a ele, as águas de seu “TRAMWAY”

.Também havia outros pequenos córregos que fluíam de áreas encharcadas, procedentes de outras várzeas entre elas, o atual bairro do Marapé,[69] onde Luiz de Mattos possuía boa parte dessas terras[86], após construíram-se outros canais, entre eles, o “canal 1” que desaguava no canal da Av. Rangel Pestana.

Já seu “TRAMWAY”, estava localizado na encosta do Morro que foi denominado pelo próprio senhor Luiz de Mattos como Morro Nova Cintra, onde ele também possuía grande gleba de terras, dessa forma pode-se pensar que a obra de construção do canal da Av. Rangel Pestana pode ter sido custeada, se não toda, mas boa parte pelo senhor Luiz de Mattos, pois ele vivia numa de suas propriedades dessa avenida, área nobre de Santos.[88] A Avenida Rangel Pestana, era uma localidade tão familiar como de extremo interesse do senhor Mattos,[23] pois além de ser o local onde ele residia, ao escoar as águas de suas terras evitariam enfermidades, e ao mesmo tempo o custo expendido se recuperaria na valorização de suas propriedades.



Também há que se lembrar, que o bonde puxado a burros, partia bem na esquina da Av. Ana Costa com a Av. Rangel Pestana, obra inaugurada em 18/08/1897, que seguia até o seu “TRAMWAY” na encosta do Morro de Nova Cintra, foi construído e custeado pelo senhor Luiz de Mattos.[86] Um recurso que valorizava sensivelmente as suas terras, principalmente a do platô do Morro Nova Cintra.

Pontos de interesse do senhor Luiz de Mattos em Santos



1910 - Pontos familiares de Luiz de Mattos

- 1 - 1897/1922 - Tramway de Luiz de Mattos
- 2 - Terras de Luiz de Mattos - Circulo Branco grande - local aproximado
- 3 - 1881/1888 - Quilombo do Jabaquara - apoiado por Luiz de Mattos
- 4 - Avenida Rangel Pestana 79 - Centro Espirita de Augusto Messias de Burgos
- 5 - Rua Amador Bueno 190 - Residência de Luiz Thomaz
- 6 - 1910 - apenas 4 quarteirões habitáveis - possível residência de Luiz de Mattos
- 7 - 1910 - Trecho da Avenida Rangel Pestana sem residências em 1910
- 8 - Filial Santos do Racionalismo Cristão - Av. Ana Costa 67 - Vila Mathias

23 Site Ademir Guerreiro – Santos - Quilombo

69 Site Novo Milênio de Santos- Canais

86 Blog Luiz de Mattos – Tramway

88 Blog Caiçara

É como se a cidade estivesse aos pés do senhor Luiz de Mattos, um homem de percepção aguçada, que movimentou grande parte de sua fortuna dentro da cidade de Santos, não havia quem não o conhecesse, além de muitos cafeicultores de regiões do interior do estado confiarem suas safras a ele, era um imã para bons negócios, mas também se sabe que pela sua generosidade, perdeu grandes somas em dinheiro.

Na próxima imagem da cidade de Santos é vista do Monte Serrat, já nos mostra o primeiro canal inaugurado em 27/08/1907 em direção ao bairro do Marapé, (lado direito) que eram charcos alagadiços, assim com a construção do canal, o bairro foi secando naturalmente e se valorizando, mostrando-nos a visão comercial e perspicaz do Sr. Luiz de Mattos.

Atualmente o canal 1, é conhecido como Av. Senador Pinheiro Machado, enfim um cenário atrativo de bons negócios a ele.

Nessa mesma imagem também há vários pontos em evidência, entre eles a Av. Ana Costa ainda sem as palmeiras, mas já com os bondes eletromecânicos, e o lote onde seria construída a Filial Santos do Racionalismo Cristão, também nos mostra em primeiro plano, a Av. Rangel Pestana com a primeira casa arborizada de muro alto à esquerda, no rodapé da imagem, onde atualmente está instalada parte de uma conhecida Universidade na região



64] Pesquisa livre na internet

Dessa forma, ao esmiuçar toda a Avenida Rangel Pestana da época, contrapondo mapas e imagens do princípio do século, é o mesmo quarteirão onde estava localizado o nº 79, residência e o pequeno Centro Espírita[5] do senhor Augusto Messias de Burgos, que de acordo com o 1º Registro de Imóveis de Santos, esse imóvel foi alugado do senhor Manoel José Affonso Picoto.[90]



64] Pesquisa livre na internet

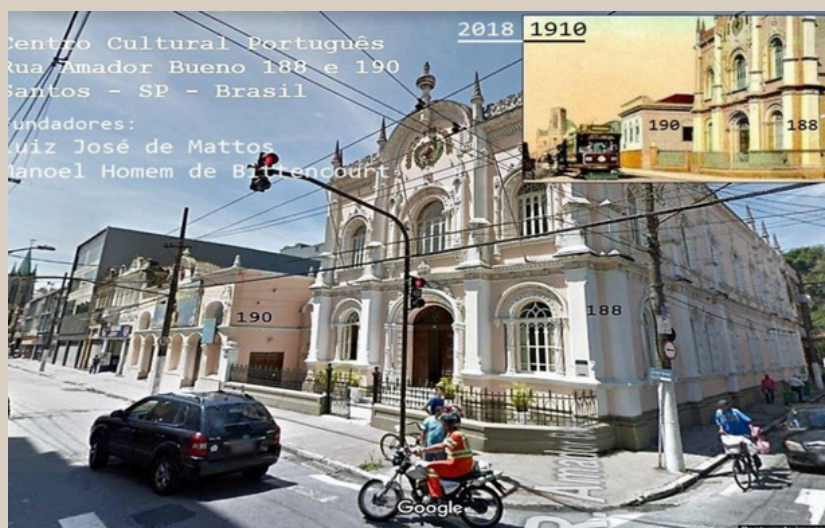
O fato do senhor Luiz José de Mattos estar vivendo nas proximidades, pode significar que por sua perspicácia, de certa forma, esteve atento às atividades desse Centro Espírita e de seu responsável, senhor Augusto Messias de Burgos. Logo nos leva a contemporizar sobre o senhor Mattos, que apesar de materialista, era um homem de relevantes valores éticos, assim jamais confiaria sua saúde a alguém em desacordo com a sua moral, então o número 79,[90] foi a casa onde o senhor Burgos recebeu o senhor Mattos para cuidados de sua tuberculose, possivelmente entre 1904 e 1906.[10]



Da mesma maneira também se pode conjecturar sobre o Centro Cultural Português, situado na Rua Amador Bueno 188, Santos, pois o senhor Luiz de Mattos, com o registro nº 01, em 1895 foi o seu mentor e fundador, dito isso, foi seu principal

Centro Cultural Português - Livro de Matrículas			
Luiz José de Mattos			
Associou-se em 03-11-1895 até 15-03-1897			
Número de Matrícula 1 - Classe Efetivo iniciador			
Número da Matrícula	Classe	Nomes	
1	Efetivo iniciador	Luiz José de Mattos	D. S. de Mattos
23	fundador	Leopoldo Obel	
53	Efetivo	Luiz Antonio Ramos	
173	"	Luiz Bernardino Lopes	
213	"	Luiz José Carlos	
214	"	Luiz Vicente de Castro	
270	"	Luiz Laureano Penna	

incentivador, sabia das celeumas e rumores do momento, logo conhecia boa parte dos problemas da cidade, e como tal, é possível dizer-se que, tenha ouvido algo sobre o senhor Burgos, que recém-chegado em 1901 de Cabo Verde, encontrou onde abrigar a sua família, ou seja na Rua Rangel Pestana nº 79, Vila Mathias, e assim deu início ao seu pequeno Centro Espírita, transferido em 1910 para o imóvel alugado pelo senhor Luiz Thomaz, Rua Amador Bueno 188 e 190,[68] do senhor Antônio de Lima Machado.[89]



Apesar do senhor Thomaz, chegar aos 15 anos na Cidade de Santos em 28 de Maio de 1887, só se associou ao Centro Cultural Português no ano de 1901, registro de nº 1138, cinco anos depois do senhor Luiz de Mattos, tipificando que ambos Luíses ainda não se conheciam, porém, cada um à sua maneira,

Augusto Messias de Burgos o semeador da espiritualidade



Assim, supõe-se que acerca de 1902, na Avenida Rangel Pestana nº 79, na cidade de Santos, começou a ser forjada a árvore da espiritualidade, porém oficializada em 10 de janeiro de 1910, também se pode lembrar que nestas datas, ainda não há registros de outros Centros Espíritas em Santos, que nos leva a crer que este humilde Centro Espírita de orientação Kardecista, tenha sido o primeiro na região, assim o senhor Augusto Messias de Burgos, além de médium entrelaçado com o espírito do Dr. Custódio José Duarte, pois tudo indica que o conheceu em vida física, na cidade de Mindelo, também era médium de confiança do espírito do Padre Antônio Vieira.

Um sensitivo que protagonizava curas providenciais aos carentes de Santos, época que a cidade estava assolada por enfermidades, principalmente a tuberculose que mais subtraía vidas no início do século XX,[2874] por isso os enfermos o buscavam por ajuda, assim seu entendimento sobre a espiritualidade e atitudes solidificavam sua base de conhecimentos, agora era questão de tempo, para receber, esclarecer e fortalecer aqueles que dariam sustentação a autêntica espiritualidade recém-iniciada.[69]

Assim, tanto o médium, quanto aos espíritos da mais alta hierarquia espiritual, receberam com regozijo a Luiz de Mattos, ao qual se estima que chegou à casa do senhor Burgos, por volta de 1904 e 1906, buscando por ajuda e foi tratado de sua tuberculose por dois anos.[910] Quanto ao senhor Thomaz, há um artigo do senhor João Gomes vice-presidente do Racionalismo Cristão descrito no Jornal A Razão, sem data de publicação, confirmando que em 1908, Luiz Alves Thomaz já conhecia os fenômenos da espiritualidade.[11]

Por conseguinte, nos leva a conjecturar que, nesse pequeno Centro Espírita, forjou-se a engrenagem da redentora espiritualidade, dessa maneira o senhor Burgos foi o elo que esclareceu e fortaleceu aos senhores Luiz de Mattos e Luiz Alves Thomaz. Assim o dirigente desse pequeno Centro Espírita, senhor Burgos não pode ser esquecido, pois sem sua presença e sem a sua dedicação ao amor e a caridade, o princípio da espiritualidade teria que ser substituído por outro local ou outra pessoa, o que reduziria a zero, todas as chances de a espiritualidade ser levada a Cabo Verde.

“Se não fosse um cabo-verdiano, aquilo que é hoje o Racionalismo Cristão não existiria.” — Professor João Vasconcelos, Livro História do Racionalismo Cristão em Cabo Verde – página 86.[12]

9 Livro Assim surgiu o Racionalismo Cristão de Antônio do Nascimento Cotas, página 8

10 Livro não publicado “A Vida e a Luta de Luiz de Mattos

”, 1992, de Fernando Faria

11 Artigo publicado no Jornal A Razão, escrito pelo senhor João Gomes, na oportunidade, vice-presidente do Racionalismo Cristão

12 Livro História do Racionalismo Cristão em S. Vicente. Por Prof. João Vasconcelos - Universidade de Lisboa - 1911

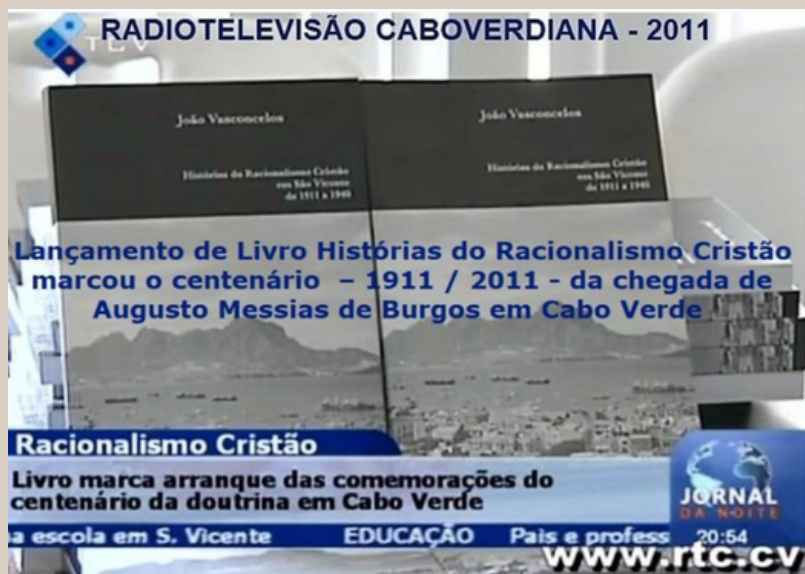
28 Site Wikipédia/Imigração

69 Site Novo Milênio de Santos

74 Wikipédia/Tuberculo

O despertar do senhor Augusto Messias de Burgos - Professor João Vasconcelos -

Diante da ausência de informações concretas do senhor Augusto Messias de Burgos no Brasil até 22 de novembro de 1902, vale conhecer estas interessantes citações do Professor João Vasconcelos em seu livro História do Racionalismo Cristão em São Vicente, Cabo Verde, lançado em 2011, que aliadas às citações da família no Brasil, nos leva a granjear o porquê, quando e onde o senhor Burgos despertou à espiritualidade.



... Contou-me que, antes de partir para o Brasil, Maninho de Burgo era um homem de ofícios em São Vicente, ferreiro segundo alguns. Um velho lojista do Mindelo que preside a sessões espíritas vai para quarenta anos asseverou-me que Maninho de Burgo era casado, mas não tinha filhos, não podia tê-los... Será que o meu informante, ou quem lhe contou isto, se deixou levar pelas palavras e inventou um homem estéril... A mesma pessoa contou-me também que “Maninho e a mulher, resignados, tomaram uma menina como filha de criação. E que mais tarde a menina morreu, na flor da juventude. Destroçados pela perda, o casal resolveu deixar São Vicente e ir para o Brasil tentar melhor sorte. Emigrar para esquecer” Não tinham, porém dinheiro para a passagem. Ter-lhes-ão valido nessa altura uns amigos ingleses, companheiros de críquete de Maninho...

Independentemente da sua veracidade factual, o falecimento precoce da filha ajusta-se a um padrão corrente.

Fosse ou não para aliviar o luto, o certo é que Maninho de Burgo e a mulher não só se tornaram espíritas como também médiuns. E é igualmente certo, porque ele próprio o deixou escrito, que Maninho de Burgo era instrumento de um dos espíritos guias do Centro Amor e Caridade de Santos, o espírito do Doutor Custódio José Duarte. Nessa qualidade, trabalhava como médium receitista...

Ao longo de um século, a imagem e os indícios concretos de quando, como e o porquê de o senhor Burgos haver iniciado seus propósitos na espiritualidade se dissiparam, mas felizmente o Professor Vasconcelos garimpou esses pequenos fragmentos dessa bela história de amor em Cabo Verde, mas que ainda nos suscitam algumas pequenas dúvidas;

Datas de união do senhor Burgos, com a senhora Rita de Cássia e dos filhos que nasceram em Cabo Verde.

- Também é cabível pensar que o sobrenome “da Luz” de sua filha Maria da Luz Burgos, ser alusiva a alguma possível causa espiritual, como fruto de promessa, ligada à única padroeira local.

Estas poucas questões, nos levam a considerar que os assentamentos, se reais, ainda estejam na Igreja Matriz N. S. da Luz, Mindelo, Ilha de São Vicente. Ainda segundo citações do Professor João Vasconcelos no mesmo livro, nos brindam outras interessantes afirmações;



“... encontram-se bons relatos acerca da presença britânica em São Vicente... Assim aconteceu com o críquete. Os primeiros “teams” foram organizados por e para funcionários de companhias inglesas: a Millers & Cory, a Wilson, Sons & Co. e a Western Telegraph, por esta ordem. Só mais tarde, por volta de 1900, é que um grupo de mindelenses fundou o Clube Africano de Cricket... Deste grupo faziam parte, entre outros, Maninho de Burgo e seu irmão Alfredo. A formação do clube crioulo foi bem acolhida pelos jogadores ingleses, que passaram a contar com mais uma equipe para as suas partidas... Foi ainda no tempo do campo da Salina que Maninho de Burgo participou em vários jogos com as equipes britânicas, e aí acamaradou com alguns ingleses...

Segundo me contou um velho aficionado do críquete, terão sido esses amigos ingleses que, sabendo da vontade que Maninho de Burgo tinha de emigrar para o Brasil e da sua falta de recursos para empreender a viagem na companhia da mulher, resolveram cotizar-se para lhes comprar a passagem...”

No Brasil, iniciamos exaustiva pesquisa a partir da maioridade do senhor Burgos, ou seja, 1886, não encontramos informações sobre seu matrimônio, mas apenas o nascimento do primeiro filho brasileiro do casal Burgos, citado pela família, no primeiro cartório da cidade de Santos, em 22/11/1902.



Considerando os dizeres “por volta de 1900...jogava críquete em parceria com seu irmão Alfredo... em Mindelo” após essa citação continuou o Professor Dr. João Vasconcelos; “... amigos ingleses... resolveram cotizar-se para lhes comprar a passagem”

É um forte indicador de que há registros legais da saída do casal Burgos e sua primeira filha Maria da Luz na Alfândega de Mindelo. Portanto, o ano de 1900 em confronto com o registro em Santos

de 22/11/1902, está nos indicando que o casal Burgos se firmou em Santos acerca de 1902. Da mesma forma, o Professor Vasconcelos ao mencionar “ ... a menina (de criação) morreu na flor da juventude” , esta frase quando interposta com a narrativa do casal Burgos contada aos seus descendentes começa a fazer sentido, “... vovô e vovó sofreram muito quando o suposto segundo filho morreu... isto mergulhou seus avós na espiritualidade...”.[3] Então vejamos: 1865/1866 = Chegada do Dr. Custódio a Cabo Verde 1868 = Nascimento do senhor Burgos 1872 = Nascimento da senhora Rita de Cássia Fortes[2]

A família em Santos informou que a vovó se casou aos 15 anos: $1872+15=1887/88$ = Casamento do casal Burgos, ela 15 e ele 19. 19/9/1893 = Óbito do Dr. Custódio José Duarte. 1898 = Nos registros de óbito do casal Burgos e a família assinalam que a primeira filha Maria da Luz, nasceu em 1898.

1887/1898 = Entre o casamento e o nascimento da primeira filha, temos um intervalo de 11 anos, tempo necessário em que se enquadra perfeitamente a narrativa da

"... menina morreu, na flor da juventude...
destroçados...

"tão logo associamos esta narrativa, com a do casal Burgos em Santos, "... Vovô e vovó por volta de 1905 sofreram muito quando, seu suposto segundo filho 17 anos, José Messias de Burgos, previu a própria desencarnação. Momento este, que abalou o casal, isto os mergulhou na espiritualidade... [3], mas não há apontamentos concretos em Santos sobre o suposto filho José Messias Burgos. Então temos, $1905 - 17 = 1888$, aqui está o suposto ano de nascimento da menina de criação citada pelo Dr. João Vasconcelos. Não é de se duvidar que pela saúde e tratamento dessa menina de criação, que o carismático senhor Burgos e esposa tenham cruzado os mesmos caminhos do Dr. Custódio José Duarte, e a reciprocidade nos leva a pensar que o Dr. Custódio, em vida física, também se tenha afeiçoado por essa criança, uma vez que o Dr. Custódio desencarnou em 19 de setembro de 1893, e a partir dessa data a cuidou de forma espiritual, uma vez que até 1900 a família Burgos ainda permanecia em Cabo Verde.

Então, se 1898, significa a data de nascimento da primeira filha Maria da Luz Burgos, e, 1900 também assinala a cotização das passagens, porém ao ouvirmos esta narrativa da família Burgos no Brasil: “.. a vovó chegou poucos meses depois da chegada do vovô, acompanhada de sua irmã Lorensa Fortes. “[2]Da mesma forma, é possível que o senhor Burgos tenha vindo primeiro em busca de um lugar seguro para sua família, entre 1901 e 1902, e em seguida veio à vovó Rita de Cássia, mas acompanhada da sua irmã Lorensa Fortes, em auxílio na guarda da filha Maria da Luz Burgos, que na ocasião aproximasse aos três anos, mas as datas também assinalam que possivelmente a senhora Rita de Cássia tenha viajado grávida do filho Augusto Messias Burgos Jr., uma vez que ele nasceu em 22/11/1902.

O elo entre Dr. Custódio José Duarte e o senhor Augusto Messias de Burgos continua!



O pesquisador Professor Dr. João Vasconcelos, em seu Livro a História do Racionalismo Cristão em São Vicente de 2011 sugeriu: “Há quem diga, mas isto não é garantido, que Augusto Messias de Burgos levou para Santos o espírito do seu conterrâneo Custódio Duarte, ” ... [12]

O elo entre Dr. Custódio José Duarte e o senhor Augusto Messias de Burgos continua!

Para aferição desta citação, destacamos que tanto o Dr. Custódio José Duarte como o senhor Augusto Messias de Burgos, são figuras carismáticas e como tal deixam muitos rastros, então, após buscas centenárias, as informações encontradas são agradáveis coincidências, e ao percebê-las, é como se fossem os primeiros momentos que antecedem um grande espetáculo musical, primeiro a chegada e inspeção

dos instrumentos, após segue-se a afinação de cada instrumento, por fim uma grande sinfonia.

Ainda no mesmo livro, o Dr. João Vasconcelos, afirma;

“...outros médicos metropolitanos que se crioulezaram também por via das mulheres que arranjaram na ilha vieram a tornarem-se igualmente queridos do povo e espíritos de luz com presença regular nas sessões espíritas em São Vicente.”[12]

Dando-nos evidências cristalinas que aqui, é o ponto de conexão entre os nossos Dr. Custódio José Duarte e o médium senhor Augusto Messias de Burgos, onde ambos vivenciaram toda a experiência da espiritualidade que iriam principiar em perfeita cumplicidade e sintonia.

12 Livro História do Racionalismo Cristão em São Vicente. Por Prof. João Vasconcelos - Universidade de Lisboa - 1911 - ou na Tese de doutorado do Professor João Vasconcelos: Espíritos Atlânticos: Um Espiritismo Luso-Brasileiro em Cabo Verde — III - A encarnação

do espiritismo em São Vicente entre 1911 e 1931

42 Site Hemero Teca Digital - Revista A Renascença

Vejamos, o Dr. Custódio José Duarte nasceu em Vila Real de Trás-os-Montes, a 16 de junho de 1841, formou-se em medicina na Escola Médico-Cirúrgica do Porto, defendeu sua tese em 1865, sobre “Responsabilidade médico-cirúrgica”, em seguida, entre 1865 e 1866 viajou para Cabo Verde, onde rapidamente, como médico tornou-se uma figura proeminente, local que se dedicou pelo resto de sua vida, desencarnando em Mindelo, Ilha de São Vicente no dia 19 de setembro de 1893.[42]

A estratégica coincidência do Dr. Custódio José Duarte, ao iniciar sua carreira profissional entre 1865 e 1866, na deslocada e bucólica cidade de Mindelo, sem luz, sem água corrente, e, talvez o único médico local, pode-se dizer que

dentro da ideia original do Padre Antônio Vieira, de que nada mais poderia sair errado, nos leva a pressupor que tanto o senhor Augusto Messias de Burgos, em seus primeiros momentos de vida, em 12-07-1868, Como sua mãe, a senhora Isabel Messias de Burgo, mesmo havendo controvérsias sobre o local onde passou sua juventude, Ilha de São Vicente, ou na Ilha de Santiago[70] local de seu nascimento, mesmo assim apesar do médico Dr. Custódio José Duarte, ter como base a Ilha de São Vicente,



provavelmente tinha como sua tarefa dar assistência nas demais ilhas, e isto o coloca de frente com um possível encontro com a família Burgos. Da mesma forma, pela comparação de datas, também podemos pressupor que a esposa do senhor Burgos, a senhora Rita de Cássia que nasceu em 22-05-1872, filha de Mateus Adrião Fortes e de Geralda Fortes, possivelmente também tenha sido assistida pelo Dr. José Custódio Duarte.

Na mesma sequência de raciocínio, também não se pode ignorar o Cônego António Manuel da Costa Teixeira que nasceu em 1865, na Ilha de Santo Antão e o senhor Henrique Baptista Morazzo, que nasceu em 06/11/1885, na Ilha de São Vicente.

Enfim, também se desconhece as verdadeiras razões materiais que levaram o senhor Burgos a migrar ao Brasil no início do século XX, mas sabia perfeitamente o que estava fazendo, e que em sua humilde casa, Av. Rangel Pestana 79, com mais acerto em 1902, principiou o primeiro Centro Espírita Kardecista em Santos de que se tem notícias nessa cidade, depois transferido a direção do mesmo em 1910, para a Av. Amador Bueno 190, aos senhores Luiz de Mattos e Luiz Alves Thomaz, locais onde foi o médium de confiança de grandes espíritos, entre eles do Padre Antônio Vieira, e em obediência ao guia espiritual Dr. Custódio José Duarte, além de muitas curas, amenizou as dores e sofrimentos de muitos.



Assim, embasado na ideia original do Padre Vieira, entre as pessoas beneficiadas pode-se citar ao senhor Luiz de Mattos curado de tuberculose,[10] e ao senhor Luiz Alves Thomaz de suas chagas.[13]

10 Livro não publicado "A Vida e a Luta de Luiz de Mattos", 1992, de Fernando Faria

12 Livro História do Racionalismo Cristão em São Vicente. Por Prof. João Vasconcelos - Universidade de Lisboa - 1911

13 Livro Como e por que se tornou Racionalista de Bernardo Scheinkman

70 Documento cedido pelo Diácono Manoel Santos da Diocese de Mindelo - Cabo Verde

Ainda dentro dessa mesma premissa original do Padre Antônio Vieira, de que nada mais poderia falhar, logo, se pode refletir; Quem levou quem para Santos?[12]

O surpreendente ato de descrever sobre os caminhos desses entes que se atraem entre si, tanto o Dr. Custódio como o senhor Burgos, o fato de deslocarem-se de seu torrão natal, e na sequência dos fatos, num outro país, num pequeno e humilde Centro Espírita, juntam-se com outros tão formosos seres num resplandecer de luz intensa: Antônio Vieira, Custódio José Duarte, Antônio Pinheiro Guedes, Luiz José de Mattos, Luiz Alves Thomaz e Augusto Messias de Burgos, dando-nos somente um caminho, de que o amor e a vontade perante a lei de atração nunca falham, dessa forma, nada mais poderia sair errado na implantação da verdadeira luz espiritualizadora para enfrentar as trevas em que permanece a humanidade.

Ainda vale lembrar, que de acordo com o Site Hemero Teca Digital - Revista A Renascença, o autor Alexandre da Conceição publicou em julho de 1878; “os encargos da sua formatura em medicina foi uma irreparável desgraça doméstica, que o levou a marchar para Cabo Verde, e de lá mandava todo o seu dinheiro para sua mãe e seus irmãos”...

“Em Custódio José Duarte há, porém, uma coisa superior ao seu talento poético: é a sua grandeza moral, é a sua austeridade intransigente do seu caráter, é a elevação daquela alma inesgotável em dedicações”

. Em vista disso nota-se ser um espírito de extrema sensibilidade e amor ao próximo.[42]

Esse elo entre Dr. Custódio José Duarte e Augusto Messias de Burgos continuou após 1912, quando do afastamento do senhor Burgos do Centro Espírita que iniciou em sua casa na Avenida Rangel Pestana 79, que de acordo com “a família Burgos, relembram de que a senhora Rita de Cássia Burgos, esposa do senhor Burgos, sempre ensinou os filhos e netas que em horas de dificuldades deveriam “orar” ao espírito do Dr. Custódio José Duarte”

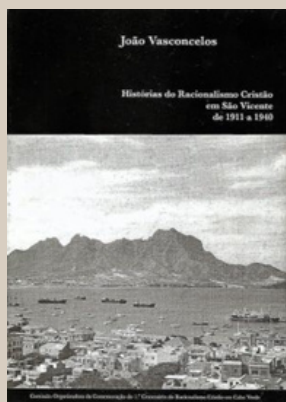
mas não parou por aí, mesmo assim depois de mudarem o local de residência para a Avenida Carvalho de Mendonça no bairro do Marapé, o senhor Burgos continuou com as suas atividades espiritualistas, e, ainda era comum o senhor Burgos atender pacientes indicados pelos próprios médicos, como desenganados e que não viam melhoras na medicina convencional da época, assim através de orações dedicadas ao Dr. Custódio José Duarte,

o senhor Burgos curava a esses enfermos de tuberculose, dando-nos a certeza de que o elo Dr. Custódio e o senhor Augusto Messias de Burgos é muito mais forte do que se possa crer.

Ponto de partida - Mindelo - cabo Verde
O suposto filho José Messias de Burgos - Foi a narrativa do senhor Burgos que camuflou o local que fecundou a Filosofia Racionalista Cristã

- Os indícios nos levam a MINDELO -

A família do senhor Augusto Messias de Burgos no Brasil, através do comentário em 2014 de suas netas, senhoras Amarylís (86), Amyrthis (85) e Annyce (84):
“Vovô e vovó, por volta de 1905, sofreram muito quando, seu (suposto) segundo filho de 17 anos, José Messias de Burgos, previu a própria desencarnação. Momento este, que abalou o casal, isto os mergulhou na espiritualidade...”[7]



Esta citação das netinhas, coincide com o nascimento da menina citada pelo Dr. João Vasconcelos,[8] ou seja 1888. [8] ou seja 1888.

E, ao confrontarmos este comentário com as citações do Professor João Vasconcelos em seu livro História do Racionalismo Cristão em São Vicente, Cabo Verde, lançado em 2011: Maninho e a mulher, resignados, tomaram uma menina como filha de criação. E que mais tarde a menina morreu, na flor da juventude. Destroçados pela perda, o casal resolveu deixar São Vicente e ir para o Brasil tentar melhor sorte. Emigrar para esquecer... Independentemente da sua veracidade factual, o falecimento precoce da filha ajusta-se a um padrão corrente. Fosse ou não para aliviar o luto, o certo é que Maninho de Burgo e a mulher não só se tornaram espíritas como também médiuns. [8]

Diante de tão semelhantes afirmações, e, após comparações entre certidões e buscas em diversos cartórios da região cidade de Santos, sobre o fictício filho citado pela família no Brasil, não encontramos nenhum indicador de tal filho, porém há algo peculiar nessa intrigante narrativa familiar, pois o nome José Messias de Burgo é o nome real do pai do senhor Burgos, e de seu neto direto, filho do também filho adotivo Leopoldo Messias Burgo, nascido em 1929, na cidade de New Bedford, Massachusetts, EUA.

2 Livro Escolas Racionalistas Cristãs – Por Martinho de Mello Andrade

7 Segundo depoimento de familiares do senhor Burgos

8 Livro História do Racionalismo Cristão em São Vicente. Por Prof. João Vasconcelos - Universidade de Lisboa – 1911 – ou na Tese de doutorado do Professor João Vasconcelos: Espíritos Atlânticos: Um Espiritismo Luso-Brasileiro em Cabo Verde — III – A encarnação do espiritismo em São Vicente entre 1911 e 1931

Então, leva-nos a conjecturar que o senhor Burgos, ainda pela lembrança dessa filha adotiva em Cabo Verde, criada com tanto esmero, citada pelo Professor João Vasconcelos, apenas transferiu a história para um presumido filho em Santos, a um nome bem familiar inesquecível e emotivo, mas irreal, dessa forma, além de acalmar curiosas netinhas, vem exatamente de encontro com a narrativa do Dr. João Vasconcelos.

Também há a máxima da família Burgos; “relembra de que a senhora Rita de Cássia Burgos, esposa do senhor Burgos, sempre ensinou os filhos e netas que em horas de dificuldades deveriam ‘orar’ ao espírito do Dr. Custódio José Duarte”

,
brindando-nos um aspecto de certa convivência com ele. Dessa maneira, duas narrativas praticamente idênticas, que nos conduzem a uma única hipótese; de que a semente da Filosofia Racionalista Cristã fecundou em Mindelo, Cabo Verde.

Luiz Alves Thomaz: posso ir também?



De acordo com o escritor Bernardo Scheinkman, em seu Livro “Como e por que se tornou Racionalista” , ao descrever a entrevista com a senhora Amélia Maria de Mattos Thomaz, esposa do senhor Luiz Alves Thomaz, afirma: “Luiz Thomaz quis acompanhar o seu amigo, indo à sessão referida. Lá encontrou o Comendador Luiz de Mattos, pessoa que até essa data não lhe era simpática”, disse Amélia Maria de Mattos Thomaz.[13]



No livro não publicado “A Vida e Luta de Luiz de Mattos” do senhor Fernando Faria, afirma que Luiz Alves Thomaz ao visitar seu amigo Manoel João Alves; Um dia afinal, indo visitar um amigo, Manoel João Alves achando-se este de saída, para ir assistir a uma reunião espírita, disse-lhe este amigo. “Hoje não te posso aturar. Vou a uma sessão espírita, onde estou tratando minha mulher, pois os médicos não conseguiram pô-la boa e agora já vai melhor esse tratamento”.

Nessa altura perguntou-lhe Luiz Alves Thomaz: Posso ir também?

Ao que lhe respondeu o amigo: “Se queres, vem”.[14]
“À hora marcada, seguiram os três na direção dessa casa espírita” então na sequência do diálogo está-se consagrando a ida do senhor Manoel João Alves com sua esposa para tratamento, e Luiz Alves Thomaz, que seguiram juntos ao Centro Espírita de Augusto Messias de Burgos, e não Luiz de Mattos como afirmam alguns autores.

E chegando a essa casa onde se praticava tais sessões espíritas, Luiz Alves Thomaz, achava muita graça no que os espíritos diziam; só tinha vontade de rir-se. ... E continuou daí por diante, a frequentar aquelas sessões espíritas...[14]

Em vista disso, uma coisa é certa, de acordo com informações de sua família, Augusto Messias de Burgos praticava a espiritualidade nesse pequeno Centro



sob a orientação astral do espírito de Padre Antônio Vieira, e do dedicado espírito do Dr. Custódio José Duarte, por consequência, foi nesse endereço onde se forjou a espiritualidade, um local simples e modesto,

mas rico de amor e caridade, onde o senhor Burgos passou a batuta de seu pequeno Centro Espírita ao senhor Luiz José de Mattos, que já vinha praticando a espiritualidade, antes mesmo de conhecer a Luiz Alves Thomaz, logo se pressupõe que ambos Luíses não se conheciam. Assim floresceu a amizade entre ambos, por isso,

13 Livro Como e por que se tornou Racionalista de Bernardo Scheinkman)

14 Livro não publicado

"A Vida e a Luta de Luiz de Mattos"

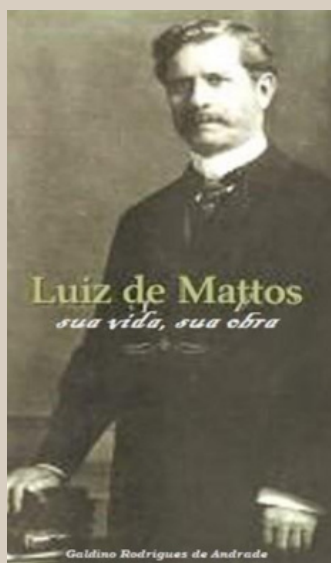
, 1992, de Fernando Faria

15 Livro Assim surgiu o Racionalismo Cristão de Antônio do Nascimento Cotta

Primeiro Centro Espírita Kardecista em Santos

Berço da Filosofia Racionalista Cristã

Também se pode citar o trecho do capítulo 23, página 129 do livro Luiz de Mattos sua vida, sua obra, assinado pelo autor Galdino Rodrigues de Andrade, 2ª edição – 2010.



“Para que o leitor sinta a grandeza do momento histórico espiritualista que marcou a chegada de Luiz de Mattos e seus companheiros ao casebre humilde, Berço do Racionalismo Cristão e origem do Centro Espírita Amor e Caridade, que ficava a casinha de sapé onde hoje é o Bairro da Caneleira, em Santos...”, na página 130 do mesmo livro, assim se referiu Antônio Cottas:-

“... O júbilo dos instrumentos daquela casinha espírita era grande, pois aquele instante radioso era o florescer de uma doutrina espiritualista autêntica”

.

Aqui cabe realçar o apreço dado ao médium senhor Augusto Messias de Burgos, pelo autor senhor Galdino Rodrigues de Andrade como naquela residência humilde, situada na Avenida Rangel Pestana 79, Santos, no sopé do Monte Serrat como o

Berço da Filosofia Racionalista Cristã.

E, os apreços continuam ao senhor Burgos, em que o senhor Antônio Cottas, no Livro “Assim Surgiu o Racionalismo Cristão” afirma;

“Certo dia, o seu amigo M., (Manoel João Alves) negociante laborioso, proprietário de uma torrefação de café, o estava esperando para pedir-lhe que fosse com ele ao Espiritismo praticado por certa gente honesta, adiantando que curas importantes estavam sendo feitas”.

Não ficou só nisso; de acordo com Antônio Cottas nesse mesmo livro, o senhor Luiz de Mattos contra-argumentou;

“Mas então tu M., queres perder toda a tua fortuna? Não sabes que os praticantes do Espiritismo são uma corja de patifes? Toma juízo M., e deixa-te disso; eu não te posso acompanhar a tais antros, onde só se encontram bugigangas, bêbados, exploradores e patifes da pior espécie. Não te metas com semelhante gente, que acabas mal.”

Essas afirmações do senhor Cottas, se não são verdadeiras, elas podem traduzir algo muito próximo a realidade dos pensamentos e atitudes do senhor Luiz de Mattos, pois o mesmo durante o seu melhor vigor físico, ao que tudo indica andou pelo interior dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, visitando diversas fazendas para compra de café,



talvez tenha ouvido algo sobre certos misticismos cultuados por escravos que trouxeram consigo de seus países de origem, porém devido a dor em que se encontravam, esses rituais ao que parece também eram praticados de malgrado contra seus senhores. Igualmente vale anadir que Luiz de Mattos em 1881, aos 21 anos, já era um bravo, e como tal, apoiou o quilombo do Jabaquara em Santos, decerto de modo igual tenha ouvido certas histórias inquietantes

Também vale acrescentar que em 13 de maio de 1888, com a promulgação da Lei Aurea no Brasil, é possível que algumas pessoas ao se libertarem continuaram suas vidas místicas pelo Brasil afora, e foram certas cenas de pesar que o senhor Luiz de Mattos tenha ouvido falar e se ressentia com forte prevenção. O senhor Luiz de Mattos era um homem de fibra e de convicções, desse modo acreditasse que foi a partir de seu tratamento de tuberculose na residência do senhor Burgos, entre 1904 e 1906 que o sensibilizou, mesmo assim, ainda levou ano e meio para um efetivo entendimento da redentora espiritualidade[17] do Astral Superior. Porém, o senhor Luiz de Mattos ao perceber tal essência diferenciada e eterna, compreendeu que algo precisava ser feito, assim, agora ancorado na pureza dos espíritos do Astral Superior, dedicou-se de forma definitiva aos estudos da espiritualidade.

Ainda vale ressaltar o apreço do autor senhor Galdino ao senhor Burgos na página 134, do livro mencionado acima: "... Daí, pois, o crescente interesse que ele teve por aquilo que se fazia no casebre, ao qual — Luiz de Mattos — retornava não mais à condição de acompanhante, como da primeira vez, mas na de acompanhado, senão na de um guia seguro".



Aliás vale reforçar que nessas datas não há qualquer epígrafe de outros Centros Espíritas de orientação Kardecista na Cidade de Santos, o que é apropriado considerar ser o único e primeiro Centro Espírita na região, assim é cabível supor que o senhor Augusto Messias de Burgos tenha vindo de Cabo Verde, por intuições do Padre Antônio Vieira, e em sua casa com suas,

curas, proporcionou aos senhores Luiz de Mattos e Luiz Thomáz, um porto seguro para fecundar as bases da Filosofia Racionalista Cristã.

E tamanha foi a grandeza providencial dessa modesta casa espírita para a cidade de Santos, que nesses 8 anos de existência, o fluxo de pessoas cresceu muito, e entre tantos outros aspectos, o córrego em frente foi canalizado, [vide pág. 24] sendo inaugurado em 1907, [vide pág. 27] canal que ao decorrer dos anos se estendeu para boa parte da cidade.

Apesar da contemporização do senhor Antônio Cottas, é aceitável pensar que os senhores Luiz José de Mattos, como Luiz Alves Thomaz, entraram na carruagem já em movimento, e no decorrer da viagem assumiram as rédeas desse pequeno Centro Espírita que já prosperava em curas

Também é sabido que foi nesse Centro Espírita Kardecista, que o senhor Luiz José de Mattos, doutrinou ao espírito de Ignácio de Loyola.[16] Desse modo, acredita-se que pela força que empunhou em suas orientações, somado às curas que já vinham sendo realizadas pelo senhor Augusto Messias de Burgos, o qual também nos leva a deduzir que ocasionalmente, num período de um ano e meio,[17] algumas reuniões preliminares podem ter acontecido nesse modesto Centro Espírita

antes da mudança para a Rua Amador Bueno 190, e muito provavelmente esses registros contenham o efetivo processo inicial da espiritualidade que estudamos. Mesmo que tenha acontecido apenas uma reunião,



há algumas questões pendentes, por exemplo; Quem eram as pessoas presentes? Quais foram os assuntos debatidos? Por que os senhores Luiz de Mattos e Luiz Alves Thomaz não iniciaram um novo Centro Espírita fruto de suas próprias ideias?[17]

Essas respostas estão registradas numa ou em mais Atas preliminares a Ata de Reunião de 26-01-1910, podendo estar arquivadas no acervo da filial da Filosofia Racionalista Cristã de Santos, ou podem ter sido transferidas aos registros da Sede-Mundial no Rio de Janeiro.

Desconhece-se o porquê dessa mudança de local, mas nada nos exime de presumir o real motivo. Até em considerar o júbilo do senhor Luiz Alves Thomaz em fazê-la,

também se pode pensar no sentido de gratidão aos esclarecimentos e melhora de sua saúde pelas preces do senhor Augusto Messias de Burgos, que além de servirem de observações aos olhos atentos do senhor Luiz José de Mattos, lhe serviu de capacitação básica, também se somou aos apelos que o senhor Mattos vinha recebendo pelos espíritos do Astral Superior para iniciar a obra,[10] dessa

maneira o senhor Luiz Alves Thomaz também querendo retribuir os benefícios que estava recebendo, não titubeou, mostrou seu gesto de elevação e deu o primeiro grande impulso material, apoio que o senhor Luiz José de Mattos precisava para iniciar sua obra.

Assim o senhor Luiz Alves Thomaz, em uma de suas primeiras decisões em favor da escola espiritualista que abraçou, assumiu a dianteira,[18] levou esse pequeno Centro Espírita Kardecista do senhor Burgos para sua residência na Rua Amador Bueno, 190, no centro de Santos, prédio alugado, que após passar por pequena reforma, foi colocado a serviço da humanidade oficialmente, a partir de 26 de Janeiro de 1910.

Também vale lembrar que após pesquisa no 1º Registro de Imóveis de Santos, essa propriedade no período entre 1907 e 1934, pertenceu ao senhor Antônio de Lima Machado e não a Luiz Thomaz como muitos afirmam.

10 Livro não publicado "A Vida e a Luta de Luiz de Mattos", 1992, de Fernando Faria

16 e 17 Livro Assim surgiu o Racionalismo Cristão de Antônio do Nascimento Cottas

18 Livro não publicado Fragmentos de uma Bela História - Por Flávio Faria - 2006

— 1884/1885/1886/1887/1888/1889 —
Início previsto da obra do Padre Antônio Vieira



No “Livro Assim Surgiu o Racionalismo Cristão” assinado pelo senhor Antônio do Nascimento Cottas, há um interessante diálogo “sinalizador” entre Luiz de Mattos e o espírito do Padre Antônio Vieira, onde o autor senhor Cottas nos relata:

Acordaste tarde; era para aos 26 anos teres iniciado comigo estes trabalhos.[19]

Tal afirmação nos leva a supor que, dado o nascimento do senhor Luiz de Mattos ser o ano de 1860, somado ao citado "26 anos", então o início previsto da obra Filosófica Racionalista Cristã em Santos nos remete ao ano de 1886, porém há muito por pensar. Também vale lembrar que o senhor Antônio Cottas no mesmo livro cita que Luiz de Mattos foi Vice-cônsul de Portugal em Santos no ano de 1887, [20] já o senhor Galdino Rodrigues de Andrade, no Livro Luiz de Mattos sua vida, sua obra na página 69, cita a nomeação como Vice-cônsul de Portugal, em 08 de maio de 1889, porém esse período no Brasil é rico em lembranças históricas; 1884 = Fundação da Federação Espírita Brasileira - FEB 1885 = Lei dos sexagenários/liberdade aos escravos de 60 anos 1886 = Ano em que Luiz de Mattos completou seus 26 anos. 1887 = Ano em que Luiz Thomaz aos 15 anos chegou ao Brasil.

1888 = Luiz de Mattos aos 28 anos assumiu a Presidência do Hospital Beneficência Portuguesa de Santos. 1888 = Abolição da Escravidão 1889 = Proclamação da República

Ainda assim vale lembrar que o primeiro Centro Espírita Kardecista no Brasil foi fundado em 17-09-1865, na sequência muitos outros grupos espíritas surgiram, por isso no ano de 1884, criou-se a Federação Espírita



Brasileira, e há relatos de que essa entidade teve um início trabalhoso,[101] a qual nos leva a pensar que possivelmente foi a real demanda de Antônio Vieira, ou seja a ocasião oportuna, em que Luiz de Mattos poderia cooperar na estruturação e suporte financeiro da entidade,[20,66,67 e 100] propiciando-nos meios de lidar com a indivisibilidade da espiritualidade... (... Poderá continuar lendo na página “Palavras Finais”).

O que nos leva a contemporizar que o senhor Vieira no Astral Superior além de empenhado em fortalecer a espiritualidade esteve e continua comprometido com rumos do Brasil, pois entre os anos de 1884 e 1888, foram anos que antecederam a Abolição da escravidão no Brasil, ocorrida em 13-05-1888, e em 15-11-1889, ocorreu a Proclamação da República.

19 e 20 Livro Assim surgiu o Racionalismo Cristão de Antônio do Nascimento Cottas
66, 67 e 100 Tese os embates de Luiz de Mattos - Por Jackeline de Souza Amaro
101 Federação Espírita Brasileira.



a45

[64] Pesquisa livre na internet



[64] Pesquisa livre na internet

Também vale ilustrar que de acordo com o site mundial Wikipédia o senhor Luiz Thomaz, só chegou à cidade de Santos em 28-5-1887, aos 15 anos, portanto ainda menor de idade.[21



Dessa maneira é sabido que entre os anos de 1886 e 1888, apenas se conhece onde estavam os senhores Luiz Thomaz [21] e Luiz de Mattos[22], portanto até estas datas nada encontramos sobre Augusto Messias de Burgos no Brasil.



Pode-se dizer que o senhor Luiz José de Mattos estava pronto para assumir responsabilidades, tanto é que ele, aos 21 anos, em 1881, foi um dos apoiadores do Quilombo do Jabaquara[23] e no ano de 1888 assumiu a Presidência da Sociedade de Beneficência Portuguesa de Santos.[24]



Apesar de ser possuidor de valiosa fortuna, faltou-lhe o elo de aproximação, elo que o levaria ao esclarecimento e do fortalecimento espiritual conquistado na residência do senhor Burgos, fato acontecido somente a partir do tratamento de sua tuberculose entre 1904 e 1906.[910] Mesmo assim após esses anos, ainda levou ano e meio para um efetivo entendimento da espiritualidade.[17]

Livro Assim surgiu o Racionalismo Cristão de Antônio do Nascimento Cottas

10 Livro não publicado "A Vida e a Luta de Luiz de Mattos", 1992, de Fernando Faria

17 Livro Assim Surgiu o Racionalismo Cristão – Por Antônio do Nascimento Cottas

21 Site Wikipédia/Luiz Alves Thomaz

22 Livro Assim surgiu o Racionalismo Cristão de Antônio do Nascimento Cottas

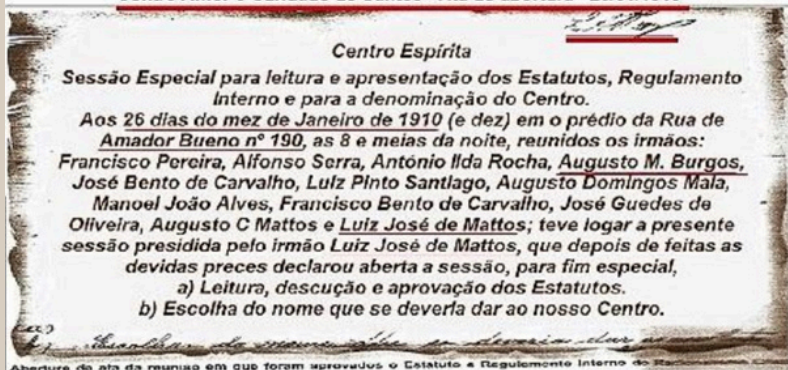
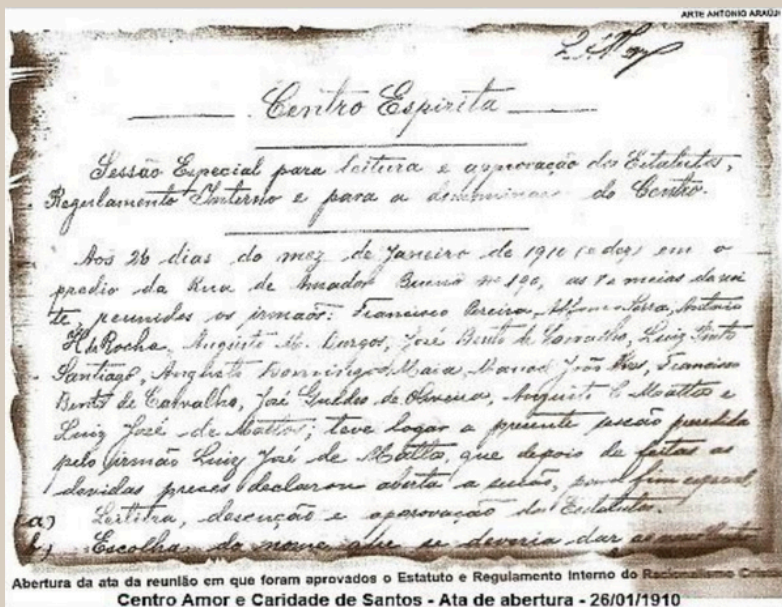
23 Site Ademir Guerreiro – Quilombo do Jabaquara

24 Livro Luiz de Mattos sua vida, sua obra - Por Galdino Rodrigues de Andrade, 2ª edição – 2010:129, 130, 134



que nasceu em 28/04/1897 e de um possível neto, ambos nascidos em Mindelo, vide página 15] continuando as buscas em Santos, somente encontramos o registro de nascimento de seu primeiro filho brasileiro em 22/11/1902, senhor Augusto Messias de Burgos Junior, significando assim que o senhor Burgos, só chegou ao Brasil[25,71], no primeiro ano do século XX, ou seja, a partir de 1901, mas no máximo novembro de 1902, com a idade aproximada de 33 anos, significando que devido a sua sensibilidade, ora curando um, ora curando outros, sua pequena casa, talvez entre 1902 e 1904, foi se transformando num pequeno e efetivo Centro Espírita, podemos até dizer que se efetivou com a chegada do senhor Luiz de Mattos, entre 1904 e 1906, numa interessante lógica de que nada mais poderia falhar nos planos do Padre Antônio Vieira.

Aprovação dos estatutos, nova diretoria e nominação da nova entidade em 26-01-1910



De acordo a cópia parcial, em anexo, da ATA de 26 de janeiro de 1910,[54] do Centro Espírita Amor e Caridade de Santos, na casa de propriedade do senhor Luiz Alves Thomaz e assinada pelo mesmo, documento cabal de que o senhor Augusto Messias de Burgos

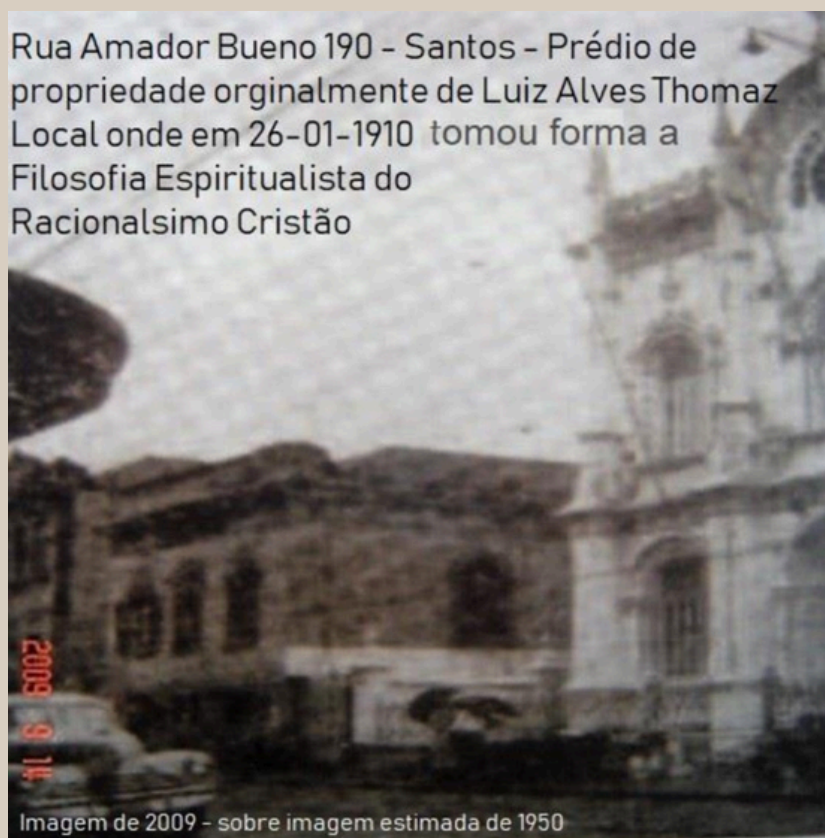
esteve presente com os senhores Francisco Pereira, Alfonso Serra, Antônio Ilda Rocha, José Bento de Carvalho, Luiz Pinto Santiago, Augusto Domingos Maia, Manoel João Alves, Francisco Bento de Carvalho, José Guedes de Oliveira, Augusto C. Mattos, Luiz José de Mattos, e Luiz Alves Thomaz, numa reunião que marcou o início oficial da Filosofia Racionalista Cristã, pois se deu a elaboração dos estatutos, eleição da primeira diretoria e escolha do nome da entidade que estavam instituindo.



Então, ficam algumas pequenas dúvidas, se esse pequeno Centro Espírita era a razão da vida do senhor Burgos, pois tudo começou em sua casa, se tão bem curou, esclareceu e uniu aos

senhores Luiz de Mattos e Luiz Thomaz, se ele passou a Presidência ao senhor Mattos, por que este registro é o último vestígio da participação dele na história desse pequeno Centro Espírita? Qual é o motivo dessa ruptura? Quantas atas de reunião há antes desta, e quem as continuou redigindo?

Não se pode negar que o nome do senhor Augusto Messias de Burgos é a essência do início, que acima dos 31 anos, veio a Santos de Cabo Verde, sabendo de suas obrigações com a espiritualidade, e, é através dele que a ideia principal tomou forma, também não se pode negar, que boa parte das pessoas relacionadas na reunião, vieram após tratamento espiritual e esclarecidos na casa do senhor Burgos. E, além de consagrar sua presença no registro oficial dessa entidade, participou dos estatutos e sua denominação, como:



Centro Amor e Caridade de Santos” evento que aconteceu na Rua Amador Bueno 190, cidade de Santos, conforme trecho da Ata de Abertura acima, mas não indicando evidências de que o senhor Burgos tenha participado nos estudos de codificação do Espiritismo Racional e Científico, dessa maneira ficando a certeza de que a filosofia espiritualista e esclarecedora de Jesus, na sequência dos fatos, foi codificada pelo senhor Luiz José de Mattos e solidificada com os recursos financeiros do senhor Luiz Alves Thomaz.

— 26 de Janeiro —
Um Marco na História da Espiritualidade

26 de Janeiro
Dia da Espiritualidade

Todo marco da humanidade requer tempo, empenho, observações, estudos e sobretudo a vivência de seus protagonistas que o sedimenta, e com a espiritualidade não foi diferente.

06-02-1608/18-07-1697: 89 anos de vida física do Padre Antônio Vieira.[16] e [vide páginas 97, 107 e 108] 1873: Ano de chegada de Luiz de Mattos ao Brasil.[15] 1886: Primeira vã tentativa, citada por Padre Antônio Vieira.[19] e [vide página 43] 28-05-1887: Chegada de Luiz Alves Thomaz ao Brasil.[vide página 45] 1887: Rasto de afeto do senhor Burgos com a espiritualidade.[4] 19-09-1893: Desencarnação do Dr. Custódio José Duarte.[vide página 112] 1901: Possível data de chegada do senhor Burgos a Santos. [vide página 32] 1902: Tudo indica que após 1902, o senhor Burgos deu início ao seu pequeno Centro Espírita em Santos.[vide página 84] 1904 e 1906: Possível período que o senhor Mattos precisou de cuidados com a sua tuberculose com o senhor Burgos.[10] 1906 e 1908: Luiz de Mattos levou ano e meio de esclarecimentos sobre a espiritualidade.[17] 1908: Luiz Thomaz já frequentava e conhecia os fenômenos do espiritualismo, conforme carta para Joaquim Alves Pereira.[11] 26-01-1910: Fundação do Centro Amor e Caridade de Santos.[54]

A Razão

ANO CI - Nº 2645 - MARÇO/2017 JORNAL DO RACIONALISMO CRISTÃO

ANO CI - Nº 2645 - Março/2017 - PREÇO: R\$ 2,00

Fundado em 1912/1910 por Luiz de Mattos e Luiz Thomaz

ANIVERSÁRIO

Parceiros criados do estudo de São Cotarino receberam o 15º aniversário da nova sede da Filial Paracatu com receito civil-espiritual prestado por Othello Silva. Pág. 8

Aos 107 anos, RC festeja o Dia da Espiritualidade

Há 107 anos, em 26 de janeiro, nasceu na cidade de Santos (SP) o Racionalismo Cristão, sendo chamado de Centro Espírita Amor e Caridade. Desde então o Doutrina vem despertando o interesse das pessoas e se alastrando pelo Brasil e pelo mundo sob o bandeiro da espiritualidade e a reencarnação de que tudo que existe no Terceiro Plano se renova a Terra e a Aníma.

Por determinação do Casa-Charla, o dia da celebração do Racionalismo Cristão passou a ser comemorado no Dia da Espiritualidade, e é usado facilmente com o nome

Frederico e Racionalismo Cristão em português. Luiz de Mattos e Luiz Thomaz, ambos chamados de Luiz Mattos, trabalharam, ensinaram, fizeram e se dedicaram ao trato de pessoas que necessitavam da doutrina espírita. Luiz de Mattos codificou o Doutrina e Luiz Thomaz foi o primeiro a ser chamado para que prestasse serviço a pessoas que estavam em seu caminho da doutrina.

Detalhes da vida de Luiz de Mattos, de sua infância e da vida de Thomaz e dos princípios do Racionalismo Cristão foram escritos pelo presidente do Dou-

depois na página 4, por efeito de inclusão. Ainda houve tempo para incluir para o Racionalismo de Othello Silva o endereço do Doutrina. Pág. 10

Ensino

A compreensão para a doutrina dos estudos espíritos com as particularidades da doutrina, para quem sempre recebe de um ensinamento muito profundo. Pág. 13

Caráter

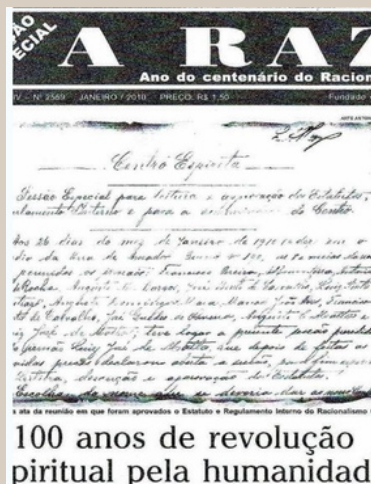
Caráter é a marca que cada pessoa tem em sua vida e é o que a torna única. Pág. 14

A RAZÃO CRIANÇA

Os músicos de Bremen A história de uma garota

Dessa forma, o dia 26 de janeiro de 1910, data em que conforme o Jornal A Razão de Março de 2017, número 2645, passa então a ser denominado como o Dia da Espiritualidade, nos mostrando que o senhor Augusto Messias de Burgos foi um ser efetivo, tanto em sua modesta casa na Avenida Rangel Pestana 79, como na Rua Amador Bueno 190, residência de Luiz Alves Thomaz, ambas em Santos, onde também esteve presente, consagrando assim definitivamente seu nome na oficialização da Filosofia Racionalista Cristã que explana a verdade sobre os ensinamentos de Jesus - o Cristo, sem truques e mentiras forjadas ao longo de dois milênios.

Mas também vale lembrar, que nesse dia 26 de janeiro de 1910, a cidade de Santos celebrava o 364º aniversário de sua Fundação.



**O que está planejado astralmente é intocável... Nós estamos na
vanguarda e na
retaguarda da espiritualidade deste mundo.
Mahatma Gandhi**

1911 — Maria Cottas e as Sessões de “Graças”



De acordo com o livro inédito do estudioso e investigativo senhor Fernando Faria, de 1992, A Vida e a Luta de Luiz de Mattos, página 35, no subtítulo “1911 - Maria Cottas e as Sessões de Graças”, em discurso que Maria Cottas proferiu por ocasião da Comemoração das reformas e novas instalações da Casa Racionalista de Santos, em 20 de Janeiro de 1967, ela disse o seguinte:

“Recordo-me da muitas idas à casa de Luiz Alves Thomaz e Amélia, quando ainda não estava terminado este histórico edifício, que hoje engalanais com uma reforma espetacular, e lá assistia às primeiras Sessões de Doutrinações, que naquela época – 1911 – denominava-se “Graças” e eram realizadas a meia-noite em ponto, como durante algum tempo se realizou aqui nesta primeira sede do Racionalismo Cristão, então denominado Centro Amor e Caridade. Mais tarde, essas sessões passaram a realizarem-se às oito e meia, e assim permanecesse até hoje, mas agora só a Sede-Mundial do Rio de Janeiro.”



Sessões de Graças, são assim denominadas as sessões que Luiz de Mattos fazia aos sábados, a meia-noite e sempre previamente designadas pelos Guias. Elas tinham de pôr fim a53 descida das Grandes Luzes do Astral Superior, para fluidificarem a água, destinada a cura das obsessões e outras enfermidades e beneficiar os médiuns para tais sessões escolhidas.

Maria Cottas, continuando disse:

“Eu gostava de acompanhar meus pais e com os meus, entre 9 e 10 anos, era natural que dormisse mais do que prestasse atenção, principalmente àquela hora. Resultado, vinha depois de lá até a nossa casa a Rua Rangel Pestana, cochilando, agarrada ao braço de meu saudoso pai.”[5]



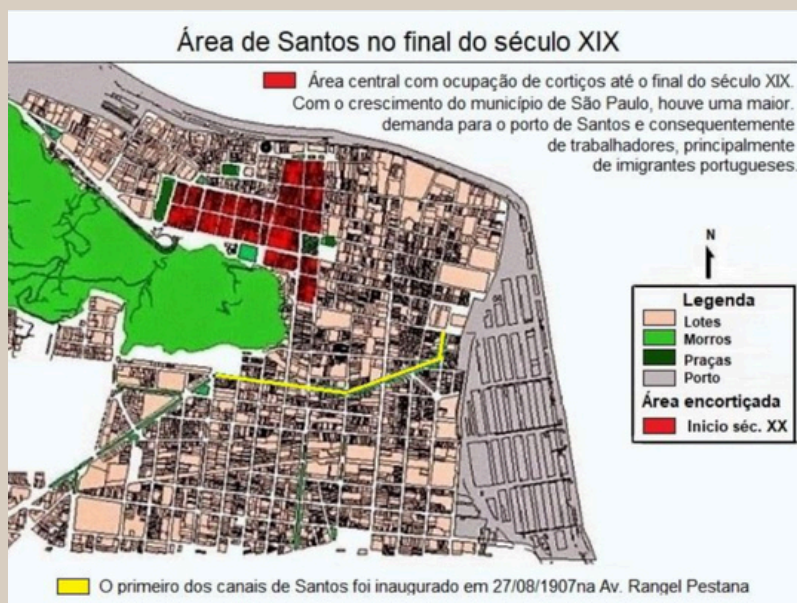
[51] Imagem por Google Maps

5 Livro não publicado "A Vida e a Luta de Luiz de Mattos
Cottas de 20 de Janeiro de 1967. 1992:34

51 Imagem por Google Maps

64 Pesquisa livre na internet

Mensageiro do donativo alimentar encaminhado pelo Centro Amor e Caridade de Santos aos famintos do arquipélago



Os periódicos da época noticiavam a fome que assolava Cabo Verde, então ainda território além-mar de Portugal. Todavia Augusto Messias de Burgos sempre manteve correspondência ativa com seu irmão Alfredo de Burgo que, além de relações amistosas de irmãos, o informava tudo sobre sua terra, e lhe detalhava a real situação sobre a fome que se alastrava entre as ilhas de Cabo Verde.

Comovido pelo triste momento de seu povo, junto de outros militantes do então Centro Amor e Caridade de Santos, em setembro de 1910,[26] formou-se uma comissão e promoveu-se intensa campanha de arrecadação de gêneros alimentícios, entre a população portuguesa[27] e os comerciantes de Santos, a fim de auxiliar amenizar a fome que afligia o desesperado povo de Cabo Verde.

No princípio do século XX, precisamente em 1910, a cidade de Santos, apesar de ser muito pequena, além do comércio local, á despontava no Brasil com certa pujança financeira derivada do porto, fruto das exportações de café, porém essa opulência financeira estava nas mãos de poucos comerciantes, entre vários podemos citar os senhores Luiz José de Mattos e Luiz Alves Thomaz, mas a grande maioria da população de Santos era constituída por imigrantes pobres sem condições de migrarem as áreas produtoras de café.[28]

Mesmo assim, de acordo com a Ata de Reunião administrativa lavrada em 20 de dezembro de 1931, assinada pelo senhor Joaquim Gomes da Fonseca, Presidente do Centro Espírita Redentor Filial Santos, para registrar a desencarnação de Luiz Alves Thomaz, destacou que a arrecadação de 1912,

26 Livro não publicado

"A Vida e a Luta de Luiz de Mattos" – Por Fernando Faria

27 Jornal da Orla, de 29/30-08-2009, artigo assinado por Mauri Alexandrino

28 Site Wikipédia/Imigração

Entre a população santista foi de Rs 13:987\$000 (treze contos, novecentos e oitenta e sete mil réis). Ao fazermos a conversão apuramos o equivalente a US\$4.475,84 dólares, importância significativa para os padrões da época, mas também vale lembrar que as curas realizadas pelo senhor Augusto Messias de Burgos, desde que abriu seu pequeno Centro Espírita, foi fator preponderante para essa arrecadação, pois seu nome tinha credibilidade na cidade de Santos.[29]

-124-

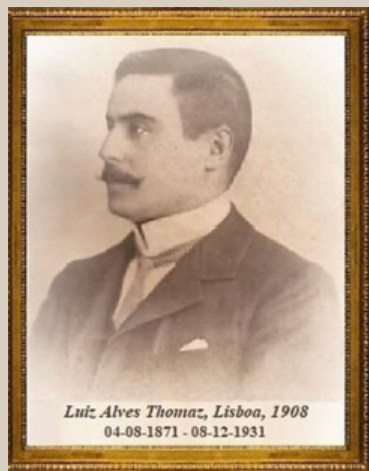
rador sincero das virtudes. Em 25 de Maio de 1911 cotraí núpcias / com Amelia Maria de Mattos Thomaz, descendente de uma família po- / bre, mas honesta e laboriosa. É que as almas evoluídas desprezam / as horarias, para só olharem as virtudes. Desse consórcio Luiz Al- / ves Thomaz não deixou filhos. Quando em 1911, os jornais anuncia- / vam uma grande seca, que assolava o arquipélago de Cabo Verde, a Di- / retoria do então Centro Espírita "Amor e Caridade" nomeou uma co- / missão para fazer, pelo consórcio, uma excursão a favor das vi- / mas daquelas Ilhas. Não sendo a ocasião muito própria, pois o co- / mércio atravessava uma quadra pouco favorável, a referida comissão / apenas conseguiu arranjar a importância de 13:987\$000, e como os ge- / neros de primeira necessidade a serem enviados para as vítimas da- / quella parte da África, importassem em 51:000\$000, Luiz Alves Tho- / maz, num rago espontâneo de humanidade, cobriu o deficit existen- / te, dando a quantia de 47 contos de reis. Para quem já experimen- / tou o que é a fome, essa necessidade orgânica que nos roba a vi- / da gradativamente, poderá fazer um juízo seguro do quanto vale um / ato desse. Basta isso, amigos, para avaliarmos a grandeza, a gene- / rosidade dessa grande alma, que foi Luiz Alves Thomaz, o qual cho- / rava os sofrimentos alheios e socorria os necessitados. Foi sempre / forte e invencível na luta. O seu amor pela Doutrina, prova-o ba- / stante os fatos que se passaram desde o início dos estudos Raciona- / is e Científicos Cristãos. No princípio em que Luiz Alves Thomaz e / o Comendador Luiz José de Mattos procuraram firmar as bases sólidas / desta bela e incomparável Doutrina, muitos desenganos, muitas desi- / luses eles tiveram com aqueles que se diziam solidários na práti- / ca do bem, sob a capa da hipocrisia. Entre esses podemos citar Au- / gusto Messias de Burgos e João Pinheiro de Ataíde, por terem sido / os mais andares; meduns desenvolvidos como eram, porém cheios de / má fé, manifestaram contradição. Assim é que em Setembro de 1910, / Augusto Messias de Burgos inventou uma viagem a São Vicente de Ca- / bo Verde, onde passou seguramente um ano, cujas despesas de viagem / e estadia naquela ilha, foram custeadas pelo nosso ex-presidente, / Luiz Alves Thomaz. João Pinheiro de Ataíde, outro indivíduo que em / três viagens que fez a Portugal, acompanhado de um secretário, cu- / las despesas de viagem e estadia lá, também foram custeadas pelo / nosso Luiz Alves Thomaz, há de se notar a grande patifaria que / João Pinheiro de Ataíde fez na última viagem. Pediu insistentemente / autorização a Luiz Alves Thomaz, para comprar uma grande quinta, / em nome da esposa do nosso ex-presidente. Atendido no seu desejo, / João Pinheiro de Ataíde, levou consigo a importância de 80:000\$000 / (oitenta contos de reis). De regresso da Europa, verificou-se que / o tratante fizera o negócio em seu nome, tendo assim, prevalecendo / a má fé de Luiz Alves Thomaz, lesado este, que tanta amizade / lhe tinha, julgando-o um amigo sincero; e por esse motivo, foi Jo- / ão Pinheiro Ataíde expulso do nosso meio, a bem da Moral da Doutri- / na. No louvável intuito de propagar a Doutrina da Verdade e de a- / parar materialmente o Centro Espírita Redentor, do Rio de Janeiro, / e de comum acordo com o Comendador Luiz José de Mattos, fundou Luiz / Thomaz, em 1916 no Rio de Janeiro, o jornal "A Razão", onde apre- / sentou quantia superior a 1.000:000\$000 (um mil contos de réis). Em se / tratando de um empreendimento que viria beneficiar a humanidade, / Luiz Alves Thomaz estava sempre pronto para atender ao que fosse / preciso, suportando sacrifícios de toda espécie. Com o fim de au- /

1931 - Ata lavrada em 20 de dezembro de 1931, no Centro Espírita Redentor Filial Santos, para registrar a desencarnação de Luiz Alves Thomaz

26]Cópia parcial - Ata registrada no Livro não publicado
A Vida e a Luta de Luiz de Mattos - Por Fernando Faria

26 Livro não publicado "A Vida e a Luta de Luiz de Mattos" - Por Fernando Faria

29 Livro Luiz Thomaz - Benfeitor da humanidade - Por Galdino Rodrigues de Andrade 1ª edição - 2016:63, 64, 118, 121,137



“Luiz Thomaz, porque era homem rico e não vivia de fausto, apodavam-no de miserável, de usurário, mas sabeis quem assim o chamava? Eram aqueles que querendo viver a sua custa, sem trabalhar, se viam contrariados por ele, que nunca gostou de proteger malandros.

”[58] Porém, era de conhecimento de todos que o senhor Luiz Alves Thomaz foi um ser extremamente econômico[58] e, se desconhece o real motivo que o levou a completar a importância de Rs 47:013\$000 (quarenta e sete contos, e treze mil réis), equivalente a US\$15.044,16 dólares, valor que completou para adquirir os gêneros alimentícios necessários, que ajudaria a saciar a fome do povo cabo-verdiano

Ainda assim vale lembrar que Luiz Thomaz, iniciou seu sustento no Brasil como um menino assustado, teve que enfrentar a vida de muitas lutas, que o tornou um homem duro, um ser desconfiado, e apesar do irmão Manoel estar próximo,[105] viveu sozinho e concentrado nos seus bens, logo uma personalidade com muitas arestas a corrigir, chegou a casa do senhor Burgos por volta de seus 36/38 anos, uma pedra bruta a ser lapidada, sendo esclarecido num período que antecede a 1910, dessa maneira quando o senhor Thomaz desencarnou em 1931, após 20 anos, já era um ser casado, portanto, já bem diferente ao que visitava o senhor Burgos sistematicamente, dito isso não duvidamos e nem colocamos a prova a generosidade do senhor Thomaz em 1931.

Apenas vemos, que o Senhor Joaquim Gomes da Fonseca, nabocasião Presidente em exercício do Centro Espírita Redentor Filial Santos, nessa Ata de 20 de dezembro de 1931, fez dolorosas acusações não dignas expressadas por um dirigente ao Senhor Augusto Messias de Burgos, assim, além de insuflar, [58] mostrou-se adulator, exaltou o senhor LuizbThomaz como um homem virtuoso,

espontâneo e pleno de generosidade com o povo Caboverdiano, porém na mesma página logo abaixo, se contradisse ao acusar ao senhor Burgos por ter “inventado” essa viagem em 1911, da mesma forma o senhor Galdino Rodrigues de Andrade em seu “Livro Luiz Thomaz -

Benfeitor da Humanidade” de 2016, seguiu no mesmo logro, apenas enalteceu ao senhor Thomaz e depreciou a essência da missão do senhor Burgos de 1911, perdendo assim a sua chance para reparar a base histórica de tão sublime Filosofia Espiritualista. Porém se houver dúvidas, esses momentos históricos ainda poderão ser esclarecidos pelas Atas de Reuniões do Centro Espírita Amor e Caridade de Santos nos anos entre 1910 e 1912, principalmente na Ata de Setembro de 1910,[26] período que antecede e versa sobre essa específica comissão. Assim uma análise transparente e pragmática, isenta de adulação, dará como resultado se foi pela insistência da comissão de arrecadação, ou pela comoção e delicadeza de alguém em perceber o sofrimento do povo Caboverdiano.

26 Livro não publicado
“A Vida e a Luta de Luiz de Mattos

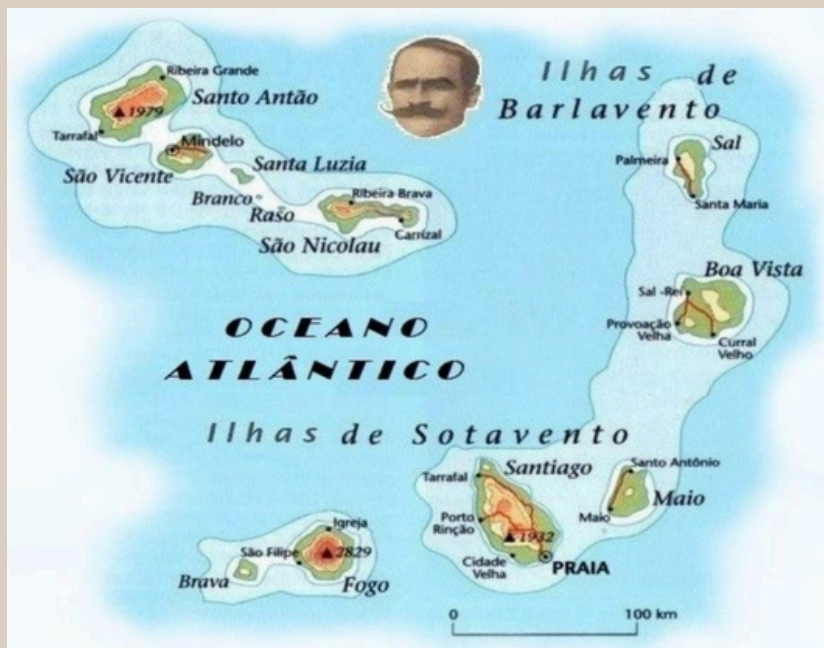
”

– Por Fernando Faria
58 LIVRETO Luiz Alves Thomaz – VI Aniversário da sua desencarnação – 1931-1937:10, 18 – Edição .Redentor, RJ
105 O irmão benfeitor Manoel Alves Thomaz

Sublime missão

Logo, tudo indica que o senhor Augusto Messias de Burgos como membro da mesa diretora do Centro Amor e Caridade em Santos

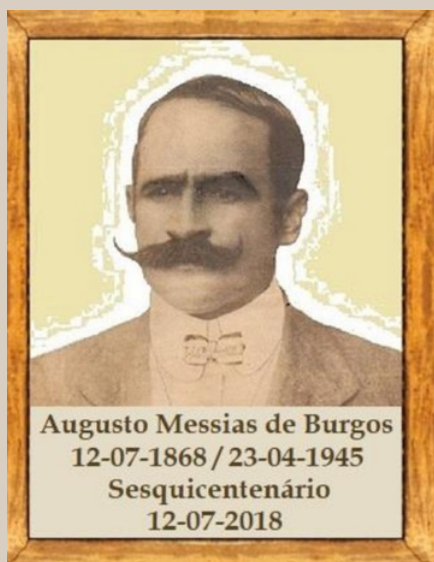
foi destacado para levar alimentos ao povo cabo-verdiano transformando-se no mensageiro de confiança do senhor Luiz Alves Thomaz. Sem demora, o senhor Burgos se configurou como pedra angular de tão sublime missão: passo a passo, angariou gêneros alimentícios que transportou, descarregou e distribuiu pessoalmente pelas ilhas do arquipélago, assegurando para que as sacas de alimentos chegassem à sua totalidade, e em bom estado, às mãos dos famintos e desesperados ilhéus.



Depois de tão extenuante tarefa, angariar alimentos, carregar o navio, ser o guia até a chegar a Cabo Verde e, simplesmente acomodá-lo no porto de Cabo Verde, deparou-se com o dilema que certamente esses alimentos perecíveis jamais chegariam às mãos dos mais necessitados, e depois de tanto esforço, com que “cara” o senhor Augusto Messias de Burgos se apresentaria diante de seu amigo senhor Luiz Alves Thomaz? Seria o mesmo que não haver feito nada, tudo teria sido em vão. Então, podemos contemporizar que muito provavelmente, a obra do Centro Amor e Caridade estaria em risco de se desviar dos propósitos, talvez deteriorar-se, e no final ser vítima de pouco caso e/ou zombaria que, por conseguinte a obra do senhor Luiz de Mattos esteve em risco de dar um passo atrás nos objetivos de Padre Antônio Vieira em ser dada a conhecer em outros países; talvez um declínio perante as demais filosofias no planeta Terra.

Logo, aqui cabe uma reflexão: Se o senhor Burgos houvesse demonstrado incompetência e falhado nessa entrega de alimentos, ninguém se lembraria do seu feito, fatalmente não haveria elos, nada faria sentido, entre o povo cabo-verdiano e ao espiritualismo que fecundou em Mindelo, se efetivou em Santos, oficialmente em 26 de janeiro de 1910, e o senhor Luiz Alves Thomaz perderia esta forte consideração na somatória de argumentos para ser denominado como benfeitor da humanidade

Uma missão foi executada



Dessa forma, se pode perceber claramente que nesse momento da história da espiritualidade, tanto o senhor Luiz de Mattos, como o senhor Luiz Alves Thomaz e nem o próprio senhor Augusto Messias de Burgos, tiveram a percepção da importância do gigantesco passo que estavam dando perante o progresso da espiritualidade e a evolução da humanidade. Por conseguinte, acreditamos que desde a ideia inicial para coletar alimentos, a missão foi cumprida por um homem sui- generis, pois só os destemidos assumem tarefas de paz sem olhar a quem, apenas abraçando a bandeira do dever a cumprir e a responsabilidade de finalizá-la. E assim o fez.

Desta feita, nos leva a pensar sobre o valor e a consciência que o senhor Burgos imprimiu em sua tarefa, pois que se pessoalmente não a completasse, com certeza se sentiria como o mais infeliz dos homens e jamais dormiria em paz. Hoje, pode-se dizer que esse destemido “ser” ao cumprir tão extenuante tarefa pelas ilhas onde aportou, além de dar esperança de vida ao povo cabo-verdiano, conquistou também o respeito das autoridades locais e admiração das demais pessoas. Dessa maneira, simultaneamente criou elos entre o povo cabo-verdiano com a espiritualidade filosófica que se iniciava. O tempo veio a demonstrar que o povo cabo-verdiano assimilou bem seu “exemplo” como um bem precioso, dessa forma sua simples lembrança representa uma referência, pois além de fortalecer a espiritualidade iniciada em Cabo Verde, do mesmo modo, muitos ao emigrarem carregam em sua bagagem emocional, o mesmo tom, a mesma fortaleza espiritual e hasteiam a mesma bandeira da esperança semeadora da autêntica espiritualidade nos países que aportam.

Valores da arrecadação e doação corrigidos

Conforme o livro Luiz Thomaz – O Benfeitor da Humanidade, 2016 – página 63, assinado pelo autor Galdino Rodrigues de Andrade, 1ª edição – 2016.

“.. a comissão arrecadou gêneros no valor de R\$ 13:987\$000 (treze contos, novecentos e oitenta e sete mil réis) quando os gêneros de primeira necessidade a serem enviados demandavam a quantia de R\$ 61:000\$000, verificando-se assim déficit de R\$ 47:013\$000 (quarente e sete contos, e treze mil réis) completados por Luiz Alves Thomaz.

“

Dollar Americano - Média Anual 1880 / 1940 (Dólar / Mil-Réis) http://www.ocaixa.com.br/bancodedados/dolaranualmedio.htm					
Ano	Câmbio	Ano	Câmbio	Ano	Câmbio
1880	0,45	1900	0,19	1920	0,21
1881	0,44	1901	0,23	1921	0,13
1882	0,43	1902	0,24	1922	0,13
1883	0,44	1903	0,24	1923	0,10
1884	0,42	1904	0,25	1924	0,11
1885	0,38	1905	0,32	1925	0,12
1886	0,38	1906	0,33	1926	0,14
1887	0,46	1907	0,31	1927	0,12
1888	0,51	1908	0,31	1928	0,12
1889	0,54	1909	0,31	1929	0,12
1890	0,46	1910	0,33	1930	0,11
1891	0,30	1911	0,32	1931	0,07
1892	0,24	1912	0,32	1932	0,07
1893	0,24	1913	0,32	1933	0,08
1894	0,20	1914	0,29	1934	0,08
1895	0,24	1915	0,25	1935	0,08
1896	0,18	1916	0,23	1936	0,09
1897	0,16	1917	0,25	1937	0,09
1898	0,15	1918	0,25	1938	0,06
1899	0,15	1919	0,26	1939	0,06
				1940	0,06

bela equivalencia mil reis / dolar
olloway TH - Livro Imigrantes para o café. Rio de Janeiro, Paz e Terra-pag. 268

Tabela - Site OCaixa/Conversor/BancodeDados

Então, como se desconhece o custo específico gêneros alimentícios,[32] ou tamanho do navio para que se possa avaliar tal remessa, para que todos entendam esse valor de época, transformados em dólares, depois de cálculo matemáticos com base em índices de 1912, RS 47:013\$000[30] que se fossem aplicados em 1911, seriam aproximados a compra de 5,87 unidades de terrenos de igual tamanho da Casa Racionalista Cristã, Filial Santos, Vila Mathias, hoje, 2018, esse valor devidamente corrigido, estaria estimado entre US\$3.000.000 a US\$5.000.000[30]de dólares americanos, corrigidos para 2018.

Nota: Todavia, na história da humanidade, não há relatos de qualquer pessoa que tenha investido seu pecúlio para colher o seu fruto após um século, pois seja qual for o investimento material, além dele ir se transformando, o mesmo sofre depreciações pela corrosão do tempo. Assim, os valores demonstrados, sabemos são hipotéticos, mas é uma evidência substancial de que qualquer legado, quando aplicado a favor da humanidade, todos são beneficiados. Ainda vale lembrar que, os custos do edifício da Av. Ana Costa 67, Santos, inaugurada em 21 de junho de 1912, foram pagos da seguinte forma:(68)

<i>Terreno 16 X 50</i>	<i>8:000\$000</i>
<i>Construção do prédio</i>	<i>100:000\$000</i>
<i>Acessórios</i>	<i>6:000\$000</i>
<i>Mobiliário, rouparia, etc...</i>	<i>11:000\$000</i>
<i>Total</i>	<i>RS125:000\$000</i>

Assim o valor total foi de RS125:000\$000[30] contos de réis, pagos pelo senhor Luiz Thomaz, na construção desse prédio, que convertidos ao valor dólar de 2018, teríamos aproximadamente US\$10.848.387,03*[30] Contudo ainda lembramos que, 6 meses após, em 24 de dezembro de 1912, [18 149] ocorreu a inauguração da Sede-Mundial no Rio de Janeiro. Como os prédios são em estilo gótico e, aparentemente, iguais e de beleza invulgar, pode-se entender que o gasto expendido pelo senhor Thomaz, saltou para mais de US\$21.696.774,06*

.

Nota: A compra dos lotes de Santos foi em 06-08-1910, e a do Rio de Janeiro ocorreu no início de 1912.[49 e 82]

Diante do exposto, pode-se conjecturar que, além da remessa de alimentos, duas obras aconteceram praticamente ao mesmo tempo, portanto responsabilidades e preocupações redobradas e, ao que parece, estes custos e as obras mostram traços de que desassossegaram a mente de um homem que na ocasião, ainda mantinha a materialidade intrínseca no seu arcabouço psíquico,[58] assim, não se descarta a possibilidade de o senhor Thomaz haver estado sob um desconfortável e exaustivo estresse.[81]

“Ao falarmos em estresse, logo associamos o termo a um quadro negativo, em que a pessoa apresenta sintomas como nervosismo, inquietação, explosões de raiva, entre outros[79]..., ou efeitos diversos no organismo se permanecer sob estresse por tempo prolongado”[80]

inquietação, explosões de raiva, entre outros[79]..., ou efeitos diversos no organismo se permanecer sob estresse por tempo prolongado”[80]

Assim, o Sr. Luiz Thomaz, um homem rico, mas virtuosamente econômico,[58] decerto estressado, pois indubitavelmente estaria sob sua própria pressão, assim, além de ser vítima de si próprio em só economizar, quiçá foi alvo de adutores, maldizentes, cobiçosos, ou de comentários maliciosos que podem insuflar, tanto numa ou noutra situação; são ardis que afetam qualquer tomada de decisão, que podem destruir vidas, o que possivelmente pode ter acontecido com o senhor Burgos, quando de sua volta na segunda metade do ano de 1912 de Cabo Verde, foi excluído do que mais se dedicou, pois chegou exatamente entre as obras de construção e inauguração das Casas Racionalistas Cristãs, de Santos e do Rio de Janeiro, citadas na referência[18]. “Seu Luiz, o senhor se matando aqui e o fulano lá fazendo turismo com o suor de seu rosto...[26 e 55] olha, e nos melhores hotéis... ” anônimo[56]

18 Livro não publicado Fragmentos de uma Bela História – Por Flávio Faria – 2006

26 e 68 Livro não publicado

“A Vida e a Luta de Luiz de Mattos

” 1992, de Fernando Faria, página 39

30 Tabela - Site OCaixa/Conversor/BancodeDados

49 e 55 Livro Luiz Thomaz – Benfeitor da humanidade – Por Galdino de Andrade 1ª edição – 2016:59 e 73

56 Primeiros Hotéis em Cabo Verde

58 Livreto Luiz Alves Thomaz – VI Aniversário da sua desencarnação – 1931-1937:10, 18

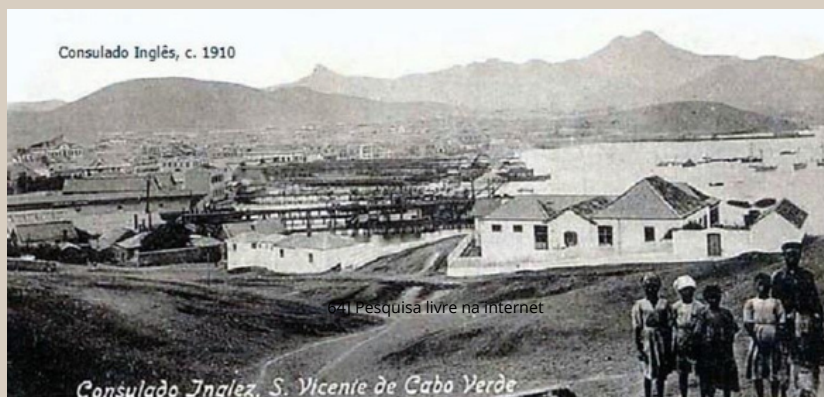
79 e 80 OmromBrasil/estresse-e-pressao-alta

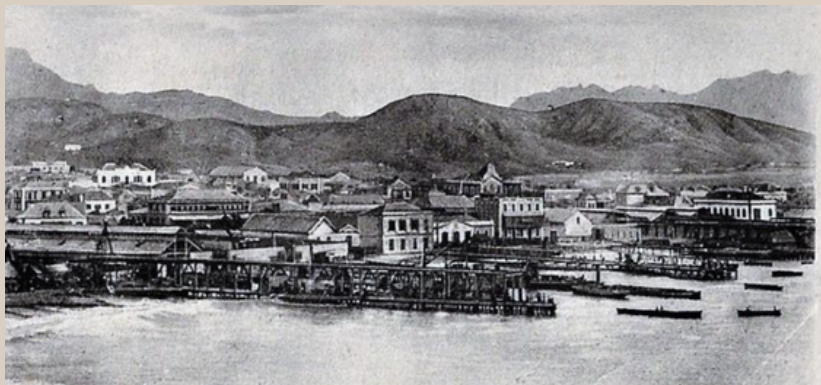
81 Livro Como e por que se tornou racionalista? - Bernardo Scheinkman

82 Livro Luiz de Mattos sua vida, sua obra - Por Galdino de Andrade, 2ª edição – 2010: 15

O senhor Augusto Messias de Burgos valorou cada centavo da remessa de alimentos. Quando se cita em valores materiais, fica bem mais fácil entender o porquê do senhor Luiz Alves Thomaz se emocionar com essa doação e seus seguidores o chamarem de benemérito.

Por outro lado, também fica bem mais fácil entender o fato do senhor Augusto Messias de Burgos, haver adotado como procedimento em entregar pessoalmente nas mãos de cada faminto, valorando cada grão de alimentos doados em boa parte pelo senhor Luiz Alves Thomaz, o que demandou tempo para tal, uma doação que foi levada em 1911 com esmero pelo senhor Burgos, caso contrário, dificilmente teríamos engajado a nação cabo-verdiana nessa sublime missão de lutar pela evolução da humanidade.





64] Pesquisa livre na internet

A cidade de Santos que o senhor Burgos deixou para trás em 1911



64] Pesquisa livre na internet

1 – Imagem vista do Monte Serrat (1907/1910)- Momento na vida da Cidade de Santos em que iniciava sua expansão

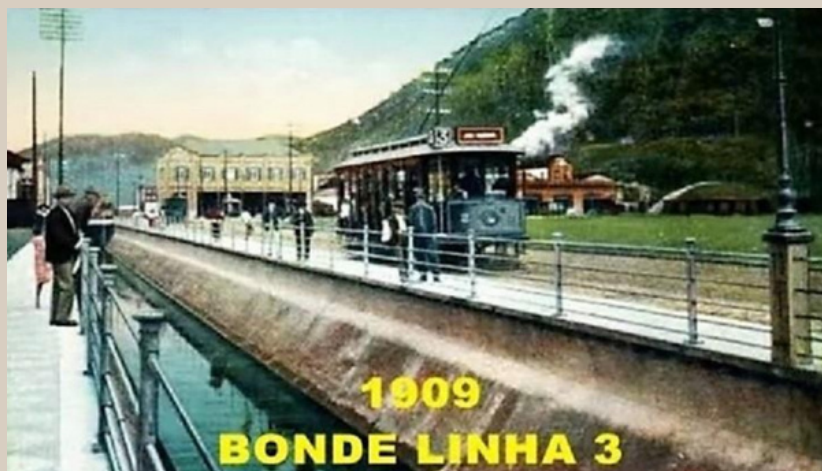
2 – Em primeiro plano - primeira quadra - Av. Rangel Pestana

3 – A 1ª casa arborizada na 2ª quadra, em confronto c/outra imagem possível indício de ser a casa de Luiz de Mattos

4 - A casa de Augusto Messias de Burgos não aparece, pois estaria na segunda quadra mais à esquerda

5 - Av. Ana Costa sem as centenárias palmeiras – só plantadas em 1915

6 - Av. Ana Costa 67 – segundo lote vazio a esquerda, onde hoje é a Filial Santos do Racionalismo Cristão, inaugurado somente em 21/06/1912



64J Pesquisa livre na internet

- 1 - Porto de Santos, pintura de BENEDITO CALIXTO, princípio século XX
- 2 - Além de toda a movimentação da entrada e saída de navios
- 3 - Ao fundo se observa o cemitério do Paquetá e mais ao fundo,
- 4 - o prédio da Sociedade de Beneficência Portuguesa - Início do século

64J Pesquisa livre na internet

(a posição do bonde é a mesma da imagem acima)

- 1 - Primeira quadra - Av. Rangel Pestana
 - 2 - Ao lado direito, sopé do Monte Serrat
 - 3 - Ao fundo a direita - garagem dos Bondes e,
 - 4 - Bem ao fundo da imagem, Morro Nova Cintra*
- (*eram terras de Luiz de Mattos



Embarque de café no porto de Santos na década de 1910

arquivo de Leopoldo Costa

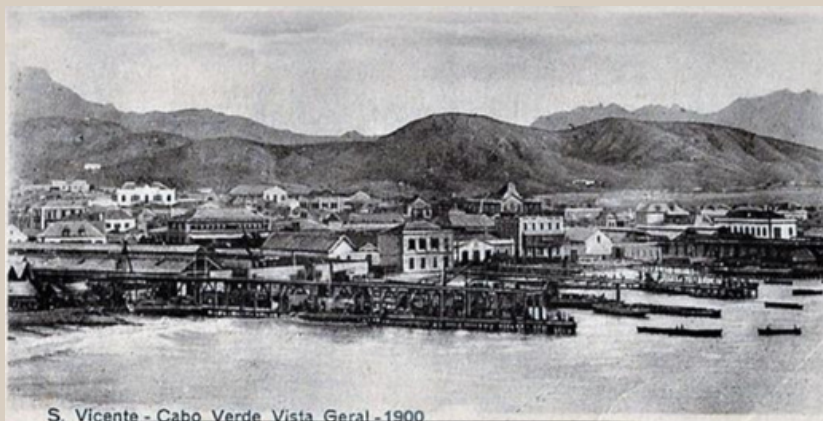
64] Pesquisa livre na internet



1910 - Rua Amador Bueno 190 - Santos

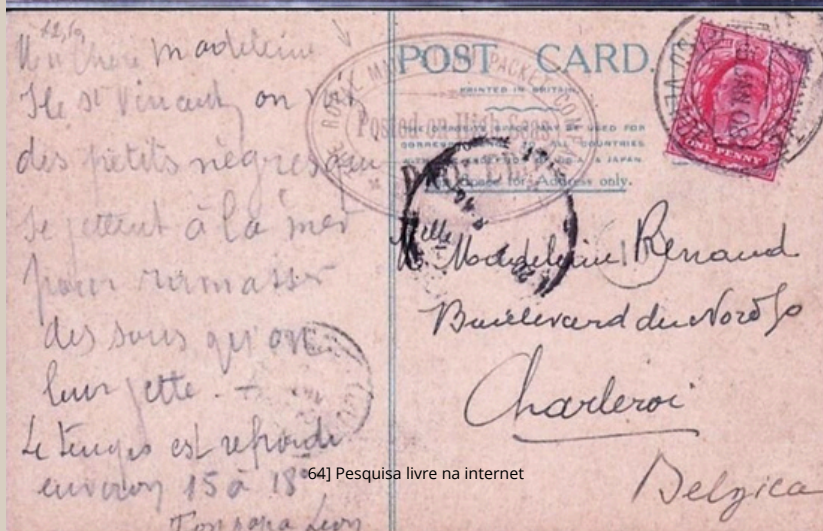
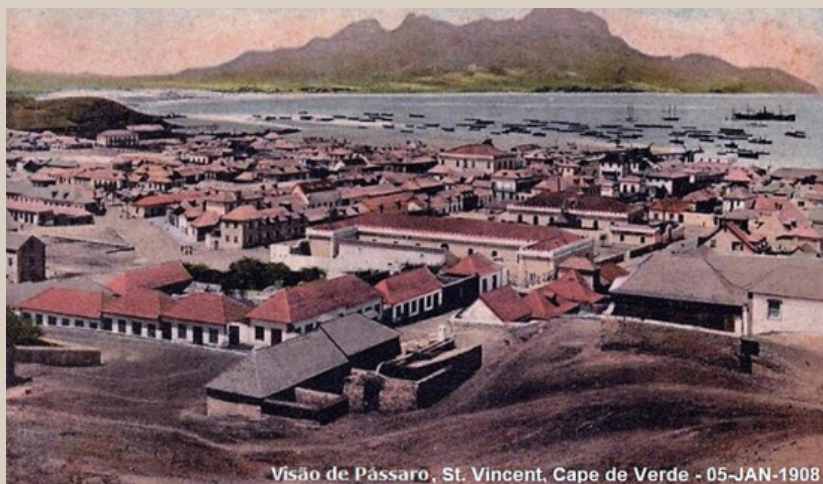
Esta foi a casa de Luiz Alves Thomaz, situada na Rua Amador Bueno 190, Santos, onde aconteceu a primeira Ata de Reunião oficial, 26-01-1910 da Filosofia Espiritualista Cristã, data que atualmente é considerada como o Dia da Espiritualidade

A cidade de Mindelo que o senhor Burgos encontrou em 1911



O senhor Burgos ao chegar à cidade de Mindelo, encontrou-a, ainda sem serviços sanitários, a situação somente melhorou

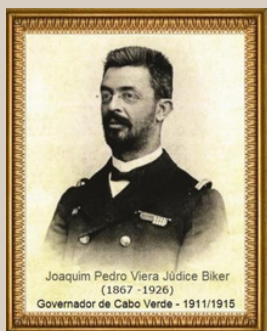
depois da construção de uma ponte-cais de madeira para fazer despejos, despejos esses, até então, feitos a céu aberto, na praia, em frente ao centro da cidade. [73] .. por volta de 1900... onde as crianças e mulheres do povo iam despejar ao mar latas cheias de dejetos” ... Prof. João Vasconcelos – Livro História do Racionalismo Cristão em São Vicente, 2011, pág.78, capítulo III



A odisseia da viagem



Foi assim que na época, o senhor Augusto Messias de Burgos por tomar a dianteira para formar a comissão e coleta de alimentos, e por suas atividades nas Docas de Santos, mas também por estar próximo aos amigos senhores Luiz de Mattos e Luiz Alves Thomaz, como filho das ilhas de Cabo Verde, coube a ele a tarefa, em nome do Centro Amor e Caridade de Santos, acompanhar o navio procedente de Santos para Cabo Verde - fato que sensibilizou toda a população Cabo-verdiana.[31]



Com a saída desse navio do porto de Santos, no dia 03 de Agosto de 1911, carregado de alimentos, tais como, milho, feijão e açúcar, nesse mesmo dia, o então governador de Cabo Verde, senhor Joaquim Pedro Viera Júdice Bicker que governou entre 1911 e 1915, ao saber da notícia, agradeceu publicamente esse gesto de generosidade humanitária, informação que provavelmente aguçou a cobiça de muitos, principalmente dos oportunistas.[32]

Alfredo Burgo percebe a malícia e recorre ao senhor Giobatta Morazzo



64] Pesquisa livre na internet

Seu irmão Alfredo Burgo de forma estratégica foi o apoio em terra de Augusto Messias de Burgos durante essa empreitada pois, quando percebeu que as autoridades estavam sem recursos oficiais para distribuir os alimentos entre ilhas, muito menos para remanejar os famintos, não sabiam o que fazer além do agradecimento feito pelo governador, Alfredo Burgo ao notar a incompetência do governo local e pairando a malícia, com a real possibilidade dos alimentos não chegarem a tempo entre os famintos, antecipadamente, contatou e pleiteou pela generosidade do armador italiano senhor Giobatta Morazzo, pai de Henrique Baptista Morazzo, que motivado, ofereceu um de seus 17 barcos com a tripulação.[39]



Conf. ref. 32 –

“A mercadoria foi registrada na alfândega de São Vicente. Era justamente esse o destino dos mantimentos que acabavam de chegar do Brasil e que uma chusma de estivadores começava a descarregar, sob o olhar atento de Augusto Messias de Burgo.

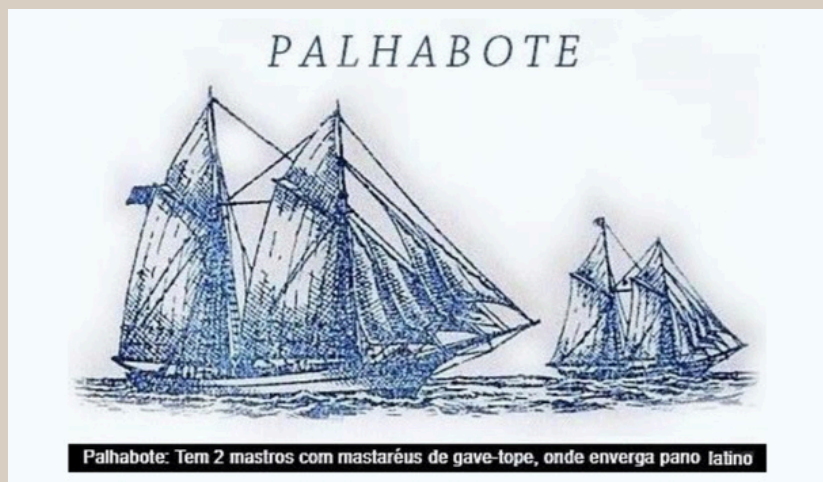
”

POR MAIS QUE SE PESQUISE, SOBRE VALORES MONETÁRIOS EM ESPÉCIE DOADOS PELO BENFEITOR, ALÉM DOS DECLARADOS RS 47:013\$000 QUARENTA E SETE CONTOS, E TREZE MIL RÉIS), TODAS AS REFERÊNCIAS CITAM APENAS QUE ESSE VALOR FOI GASTO PLENAMENTE EM ALIMENTOS, PORÉM, CONVÉM REFLETIR, QUE O SENHOR BURGOS HAVER LEVADO CERTA QUANTIA EM DINHEIRO, POIS TAMBÉM ARRECADOU RS 13:987\$000 (TREZE CONTOS, NOVECENTOS E OITENTA E SETE MIL RÉIS), MUITO PROVAVELMENTE CUSTEOU A DISTRIBUIÇÃO, A EXEMPLO, CUSTO DE ARMAZENAMENTO EM DOCAS, NA ESTIVA, E PRINCIPALMENTE NO COMBUSTÍVEL, QUE PELA PRECÁRIA SITUAÇÃO ECONÔMICA DO SENHOR BURGOS, NOS LEVA A CRER, QUE PARTE DO ECLARADO PELO DOADOR, TAMBÉM CORREU POR SUAS EXPENSAS.[33]

32 e 39 Livro História do Racionalismo Cristão em S. Vicente. Por Prof. João Vasconcelos - Universidade de Lisboa – 1911

33 Livro Luiz Thomaz – Benfeitor da humanidade – Por Galdino Rodrigues de Andrade
1ª edição – 2016:63, 64, 118, 121,37

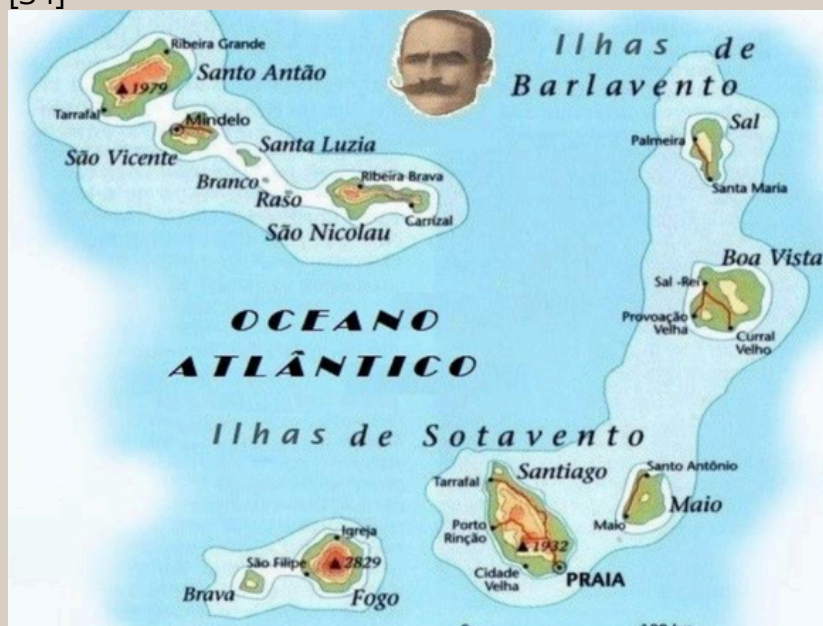
O senhor Burgos entregou os alimentos de ilha em ilha Eis que, Maninho de Burgos ao aportar em solo cabo-verdiano, diante da generosa colaboração, arregaçou as mangas e não perdeu tempo. Fez valer que os alimentos chegassem às mãos dos famintos, carregando e descarregando. Dessa maneira, iniciou a distribuição dos alimentos entre as ilhas, testemunhando a entrega nas mãos dos necessitados.



Nota-se que o armador italiano senhor Giobatta Morazzo, apesar de possuir 17 barcos, em grande parte modelos Palhabote, ofertou apenas um, portanto, uma forte indicação de que o senhor Augusto Messias de Burgos agiu como um fiel mensageiro, assim utilizou-se de suas próprias mãos entregando grão a grão, não confiou em ninguém, demonstrando toda a sua energia em consideração ao senhor Luiz Alves Tomaz.[39]

Comprometimento de Augusto Messias de Burgos com a entrega dos alimentos Além da falta de confiança em deixar os alimentos à mercê nas mãos de terceiros, também se pode dizer que o fato de os alimentos estarem correndo o risco de se estragarem, fator este que envolveu ainda mais comprometimento do senhor Augusto Messias de Burgos com a entrega dos alimentos.

Mesmo assim, devido à ansiedade e receios gerados na organização dessa tarefa, ambos os amigos, tanto o senhor Luiz Thomaz como o mensageiro da entrega, possivelmente não dialogaram sobre imprevistos da viagem, como atrasos, roubos, deterioração dos alimentos, ou distância entre ilhas, pois entre as idas e vindas, as mesmas estão de 54 (Ilha de Santo Antão) a 513 (Ilha de Maio) quilômetros de distância entre si. [34]





Também podemos considerar o estresse físico, pois muitas vezes, depois de haver carregado e descarregado o barco, senhor Burgos, dormia quase desfalecido de cansado em qualquer canto do barco. Com o passar dos dias, pela pressão para que os alimentos não se deteriorassem, mais dias permanecia trabalhando no barco para finalizar a entrega dos alimentos. Assim, ao término de uma entrega de alimentos e diante da falta de água doce, questionamos como ele conseguia satisfazer as suas mais elementares necessidades físicas, como tomar água, ou ao menos tomar um banho adequado?

Seu irmão Alfredo Burgo, o apoio de Augusto Messias de Burgos

A ilha de São Vicente onde o senhor Burgos, possuía familiares, dessa forma contava com seu irmão Alfredo Burgo como seu principal contato, digamos um apoio único que o norteou, e porque não dizer, possivelmente também o hospedou. Depois com o passar da missão de Augusto Messias de Burgos e de alguns anos, tamanho o desamparo reinante e sem perspectivas de melhora no arquipélago, esse seu irmão Alfredo Burgo, não resistiu às dificuldades de se viver no arquipélago, apoiado por outros familiares, também migrou para a cidade de New Bedford, no Estado americano de Massachusetts. Lembrando também que o site Ancestry, identificou a entrada nessa mesma cidade de New Bedford, filho adotivo do senhor Burgos, Leopoldo Messias Burgo e esposa senhora Rosa Burgo em 1919. Também vale lembrar que as netas do senhor Burgos, foram testemunhas em ver seu avô corresponder-se com familiares que viviam na cidade de New Bedford, Estado de Massachusetts, cidade que no momento há 10 cidadãos com o nome Alfredo Burgo, e outros 406 cidadãos relacionados na lista telefônica local “White Pages” com os sobrenomes “Burgo” e Burgos

[35,36,71]



Filosofia Racionalista Cristã

Correspondente New Bedford, Massachusetts – USA [38]

766, County Street - New Bedford – MA [37]

A cidade de New Bedford, atualmente conta com um

Correspondente da nossa Filosofia Racionalista Cristã, e está situado no nº 766, County Street - New Bedford – MA.[38]

35 Site SPOKEO

36 Lista telefônica “White Pages” de New Bedford – MA - USA

37 Imagem por Google Maps

38 Site Filosofia Racionalista do Racionalismo Cristão (38)

71 Site Ancestry

O tamanho da missão

Se olharmos essa viagem com os olhos da alma, se percebe claramente que “uma missão aconteceu”, que não foi apenas um navio levantar ancora. Houve a renúncia de interesses pessoais, o envolvimento e o comprometimento com a causa maior, portanto houve uma entrega sem desconfianças e sem medos de um homem de valor por detrás dessa magnífica empreitada.



O senhor Burgos, recebeu o apoio de sua família, esposa e filhos menores, nesse ano de 1911 sua filha mais velha ainda contava com 13 anos, para ele não foi uma aventura, colocou sua vida em risco, seguiu em frente, deixou para trás, família, vida pessoal e o seu trabalho, definitivamente foi um “valente” como comandante dessa missão.



Com certeza sem essa renúncia, sem essa entrega de corpo e alma, provavelmente esses alimentos teriam se perdido pelo caminho, ou no destino. Logo se pode considerar que da forma como essa missão aconteceu, também concorreu para aquele que contribuiu com a maior parte do valor, ser hoje denominado como um “benfeitor da humanidade”.

Para entendermos melhor o tamanho do empenho e dedicação no feito do senhor Augusto Messias de Burgos, podemos comparar com a parte dos valores encaminhados para os familiares do senhor Thomaz em Portugal, descritos no Livro Luiz Thomaz,



benfeitor da humanidade, 2016, assinado pelo senhor Galdino Rodrigues de Andrade, onde na página 118, capítulo dedicado ao testamento do benfeitor Luiz Thomaz, o autor após relatar as magnificências do doador, na sequência do testamento e relatados na página 121, ou seja, o legado em valores distribuído entre familiares e benemerências entregues ao torrão natal do doador, é um montante financeiro aproximado de R\$ 190 conto

benfeitor da humanidade, 2016, assinado pelo senhor Galdino Rodrigues de Andrade, onde na página 118, capítulo dedicado ao testamento do benfeitor Luiz Thomaz, o autor após relatar as magnificências do doador, na sequência do testamento e relatados na página 121, ou seja, o legado em valores distribuído entre familiares e benemerências entregues ao torrão natal do doador, é um montante financeiro aproximado de R\$ 190 conto



Homenagem na Câmara Municipal de São Vicente ao Centro Amor e Caridade de Santos



A Pracinha da Igreja - O berço da cidade, a partir da qual foram construídas as primeiras casas e traçadas as primeiras ruas
A imagem mostra-nos também a Câmara Municipal, a antiga Casa do Leão e a Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Luz.
Fonte: <http://www.fotolog.com/manuelparis/50932927/>

A distribuição entre ilhas terminou na data de 23 de Novembro de 1911, quando o senhor Augusto Messias de Burgos, como representante do Centro Amor e Caridade de Santos, foi louvado pela Câmara Municipal de São Vicente. Vale aqui citar, que na plenitude de sua razão, não puxou a honra para si, e sim para a condição de representante do Centro Amor e Caridade de Santos, conforme documento Ata de Reunião da Câmara Municipal da Ilha de São Vicente do mesmo dia. Ainda vale recordar, que somente entre a saída do navio da cidade de Santos e as honras da Câmara Municipal de Mindelo, decorreram 112 dias, o equivalente há três meses e vinte e dois dias.

A distribuição entre ilhas terminou na data de 23 de Novembro de 1911, quando o senhor Augusto Messias de Burgos, como representante do Centro Amor e Caridade de Santos, foi couvado pela Câmara Municipal de São Vicente. Vale aqui citar, que na plenitude de sua razão, não puxou a honra para si, e sim para a condição de representante do Centro Amor e Caridade de Santos, conforme documento Ata de Reunião da Câmara Municipal da Ilha de São Vicente do mesmo dia. Ainda vale recordar, que somente entre a saída do navio da cidade de Santos e as honras da Câmara Municipal de Mindelo, decorreram 112 dias, o equivalente há três meses e vinte e dois dias.

Nessa empreitada, o senhor Augusto Messias de Burgos, além de atenuar a fome reinante, semeou o esclarecimento espiritual ao povo cabo-verdiano, pois nada mais natural que nesse período, fosse questionado sobre a origem da generosa oferta, quem era e o que fazia o Centro Amor e Caridade de Santos. Desse modo não há como negar, foi nesse primeiro aperto de mão e primeiro olhar, nesse primeiro gesto de agradecimento, no primeiro questionamento, na primeira orientação, portanto, pela égide do senhor Augusto Messias de Burgos que se deu o primeiro passo na expansão desse campo vibracional fora de solo brasileiro. Logo, boa parte dos famintos agradecidos tornaram ávidos por mais informações, guardaram seu nome e o aguardaram por seu retorno para mais esclarecimentos.

dedicado ao **Centro Amor e Caridade de Santos - 23-11-1911**

Sessão ordinária de 23 de novembro de 1911
Nos vinte e três de novembro de mil novecentos e
onze nesta cidade do Mindello da ilha de S. Vicente
e sala dos Tacos do Concelho, se reuniram em sessão
ordinária, sob a presidência do primeiro, os senhores
Antonio Torquato de Borja Araujo - Alfredo Antonio
Miranda - João Baptista Silva Araujo - José Calasans

Por proposta do Sr. vogal Calasans, resolveu a ^{33/v}
Comissão Municipal por unanimidade consignar nesta
acta um voto de louros ao prestante cidadão Augusto
Messias de Burgos, representante nesta provincia da
benemérita associação Amor e Caridade de Santos, pe-
los relevantes serviços que incontestavelmente tem pres-
tado aos habitantes na actual crise alimnticia, re-
solvendo-se mais que uma copia d'esta deliberação seja
remetteda especialmente ao dito cidadão.

Enão havendo mais assumpto a tratar foi encerrada

Aqui vale uma questão; quem é que em 1911 no lugar do senhor Burgos se não fosse um destemido, teria coragem para levar a frente tamanha missão? Distribuído alimentos, envolvido pessoas desesperançadas e iniciado um centro espírita num penoso arquipélago no meio do Oceano Atlântico? Então podemos novamente questionar; se não fosse por essa missão exemplar do senhor Burgos, teríamos atualmente um número significativo de casas espiritualistas espalhadas pelo mundo, fundadas pela diáspora cabo-verdiana?

Augusto Messias de Burgos aconselha Giobatta Morazzo em enviar seu filho para se tratar com Luiz de Mattos

O jovem Henrique Baptista Morazzo, nasceu em 06/11/1885 filho de Giobatta Morazzo, que em 1911, possuía em torno 25 anos, acompanhou Maninho de Burgos nas viagens entre ilhas, na distribuição do carregamento dos alimentos entre os famintos das ilhas.[39]



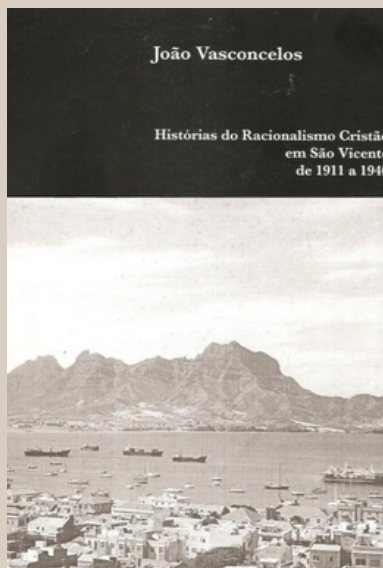
O fato é que, Henrique Baptista Morazzo adoeceu gravemente, tendo sido, segundo dizem, Maninho de Burgos, ao aportar providencialmente nesse ano de 1911, em São Vicente, sob a égide do médico Astral Dr. Custódio José Duarte, foi quem o curou de uma tuberculose bastante adiantada, aliada a outras doenças de origem psíquica.[12]

Porém, o senhor Burgos, como médium proativo e significativa sensibilidade, estrategicamente ou não, aconselhou ao armador Giobatta Morazzo a enviar o seu filho Henrique Baptista Morazzo ao Brasil, para se curar psiquicamente, sob a égide de Luís de Mattos, o que além de mostrar ao senhor Luiz de Mattos o seu trabalho em Mindelo, possivelmente foi uma forma de garantir a continuidade da espiritualidade em Cabo Verde.

Mas neste ponto da história, ainda há outra consideração pendente, antes da chegada do jovem Morazzo a casa do senhor Luiz de Mattos, há a possibilidade de ter ocorrido troca de correspondências entre o senhor Burgos e o senhor Luiz de Mattos pedindo autorização para tal, evidencia contundente de que o senhor Mattos sabia do que acontecia na cidade de Mindelo, Cabo Verde.[41]

Assim, de acordo com as memórias do senhor Martinho de Mello Andrade, ouviu do próprio senhor Henrique Baptista Morazzo que foi bem recebido pelo senhor Luiz de Mattos, que veio a simpatizar-se muito com ele, pois Henrique possuía várias faculdades mediúnicas afloradas, nomeadamente: auditiva, vidência, psicográfica e a intuitiva bem apurada.

Continua o senhor Martinho de Mello Andrade, o senhor Luiz de Mattos muito o admirava, pela sua facilidade em assimilar os ensinamentos sobre a espiritualidade. Henrique Baptista Morazzo se dedicou tanto pela doutrina, que escreveu ao pai, Giobatta, que queria ficar mais um tempo na casa do senhor Luiz de Mattos a fim de adquirir mais conhecimentos sobre a espiritualidade predicada por Luiz de Mattos.



Poucos meses com o Mestre Luiz de Mattos, ficou radicalmente curado e após retornar a Cabo Verde, voltou mais três vezes ao Brasil e entre idas e vindas Henrique Baptista Morazzo, para completar seus estudos com Luiz de Mattos, Morazzo ainda permaneceu por cerca de mais dois anos no Brasil, entre 1917 e 1919. [3941]

O senhor Morazzo ao retornar nesse mesmo ano de 1919 a Mindelo, São Vicente, sem perca de tempo e por orientações de Luiz de Mattos, reiniciou as funções espiritualistas do Centro Caridade e Amor - São Vicente

Vale dizer que o senhor Henrique numa dessas viagens ao Brasil, se fez acompanhar da sua irmã, senhora Catarina Morazzo, a fim de se desenvolver para médium, pois tinha mediunidade para isso. Desenvolveu-se e fez-se um médium de alto gabarito. Receitava como o irmão Henrique e transmitia espíritos de alta linhagem espiritual, tais como Sócrates, Platão, entre outros.

Assim sendo, não nos resta dúvidas de que o próprio senhor Henrique Baptista Morazzo, é mais um oportuno entendimento sobre a frutífera presença do Sr. Burgos em Cabo Verde.

O senhor Burgos foi citado na tese de doutorado do Professor João Lopes Filho

Tese de Doutorado: Professor João Lopes Filho

Cônego António Manuel da Costa Teixeira: Vida e Obra página 163

De facto, Costa Teixeira entrou para o Racionalismo Cristão, participando no “Centro Espírita Caridade e Amor”, nos inícios de 1911, altura em que o médium Augusto Messias de Burgo se deslocara do Brasil para o arquipélago a fim de distribuir alimentos pela população assolada pela crise. A partir dessa altura Costa Teixeira colaborou no jornal *A Tribuna*, de linha Cardecista e, em virtude desta actividade paralela ao sacerdócio, acabaria por ser excomungado pelo Papa Pio X, em 1912, para cuja defesa escreveu um relatório à Santa Sé, no qual refere ter sido movido *anti-paroco Loff*¹⁴¹.

¹⁴⁰ *Espiritismo Nacional e Científico Cristão*, 2.^a ed., Rio de Janeiro, [...], 1927, p. 118.

¹⁴¹ *Id.*, *ibid.*.

Fonte:

www.lusosofia.net/textos/20130916-alberto_carvalho_textos_e_contextos.pdf

O professor João Lopes Filho, ao dissertar em sua tese de doutorado sobre a vida e obra do Cônego Teixeira, citou nominalmente como evidência o senhor Augusto Messias de Burgos, por haver participado no início de seu pequeno Centro Espírita Caridade e Amor - São Vicente, portanto participou da espiritualidade em 1911, que levou o senhor Costa Teixeira a escrever artigos com temas espiritualistas para o Jornal A Tribuna de linha kardecista, sendo em seguida excomungado pelo Papa PIO X. Dessa maneira nos deixa claramente a certeza de que o senhor Burgos ao envolver o Cônego Teixeira, plantou a semente da corrente vibracional em Mindelo, Cabo Verde, portanto foi o primeiro a empregar os benefícios desse campo vibracional a favor da humanidade, além dos limites do Brasil.[4345]

Encontro de Augusto Messias de Burgos com o Cônego Antônio Manuel da Costa Teixeira

De agosto de 1911, nos leva a entender, que o encontro de ambos tenha acontecido a partir dessa data, na ilha de São Vicente, quando do início do Centro Espírita Caridade e Amor – São Vicente, cidade de Mindelo.[4243]

O Cônego Antônio Manuel da Costa Teixeira, mais conhecido como Cônego Teixeira, filho de Manuel da Costa e Maria Francisca Teixeira Costa nasceu em 1865, na ilha de Santo Antão, de Cabo Verde, vindo a falecer com 54 anos de idade, em 15 de Março de 1919 na cidade do Mindelo, em São Vicente. Além de ser religioso, foi Professor de várias matérias, entre elas, música, latim, matemática e outras, em São Vicente. Como o senhor Burgos chegou a Mindelo, no final

Na sequência dos fatos, da mesma forma que Maninho de Burgos, curou, fortaleceu e encorajou os fundadores

da Filosofia Racionalista Cristã em Santos, também abriu o Centro Caridade e Amor – São Vicente em Mindelo, onde iniciou o esclarecimento espiritual do Cônego

Teixeira, dessa maneira ele se tornou assíduo nas sessões de curas interessado pela espiritualidade.inIgualmente há autores que reforçam

a ideia de que ele também presidiu sessões nesse mesmo Centro Espírita, pois além de haver trocado correspondências com Luís de Mattos[44], também se sabe, narrado no item 53 de “Referências e Citações” , que no Centro Espírita Caridade e Amor - São Vicente, ocorreram 86 prescrições de curativos em 1912 e 89 em 1913, apontando-nos evidências que, quando do retorno do senhor Burgos para Santos, o Cônego Teixeira em 1913 deu continuidade nas atividades desse pequeno Centro Espírita. Através dessa aprendizagem inicial, o Cônego Teixeira ainda mantinha em paralelo ao sacerdócio uma coluna no Jornal A Tribuna da época, a qual escrevia suas descobertas sobre a espiritualidade, fato que despertou a ira dos religiosos intolerantes de então. [45]

Também se sabe que, tamanho foi o assombro do Cônego Teixeira por seus novos estudos e descobertas, que não perdendo tempo, ingenuamente, foi o primeiro a anunciar a espiritualidade de lança em riste, através de relatório Parte IV de 02 de setembro de 1912, dirigido ao Papa Pio X, o que lhe valeu a excomunhão e abandono por seus mais próximos, ficando à deriva da própria sorte.[46] Vale assinalar, que, após o Cônego Teixeira trocar correspondência com o senhor Luiz de Mattos[44], nosso fundador passou a ter pleno conhecimento que o senhor Augusto Messias de Burgos havia iniciado as funções espiritualistas na ilha de São Vicente, em seguida Cônego Teixeira, também enviou cópia do relatório dirigido ao Papa Pio X, que foi publicado no Livro Espiritismo Racional e Científico Cristão – 2ª edição, 1927:119.[46]

42 Site Hemero Teca Digital - Revista A Renascença

43 Site João Lopes Filho

44 Rádio A Razão – Programa A Razão Para Viver de 2012

45 Site Lusofonia

46 Livro Espiritismo Racional e Científico Cristão – 2ª edição, 1927: 119 - Relatório Parte IV do Cônego Teixeira endereçado ao papa Pio X, de 02 de setembro de 191

da Santa Sé e do Soberano Pontífice, a cuja obediência tenho a mais íntima satisfação de prestar a mais completa homenagem

Beatíssimo Padre !

Depois de haver lido alguns livros catholicos que combatem o Espiritismo, tive a oportunidade casual de observar de perto factos espiritas, que deixaram no meu animo a certeza de sua realidade objectiva, inilludivelmente palpavel, hoje em toda a parte e até expontaneamente na propria residencia de quem tenha vontade de observar, e mesmo sem essa vontade.

Passando e demorando-se nesta ilha dois mediums vindos do Brazil tive eu a felicidade de observar mais caracteristicamente, a extraordinaria evidencia e importancia moral dos factos.

Desconfiado, porem, da natureza do occulto agente, e desconfiado ainda da realidade da transmissão effectuada pela pelos mediums, fiz um estudo comparativo e minucioso. Convencendo-me afinal, depois de muitas observações directas, de que esses agentes, como aliás nos attestam a historia Sagrada, e a profana, não são sómente os espiritos maus mas tambem, ás vezes, exclusivamente, os espiritos bons, enviados pelo proprio Deus, infinitamente poderoso, justo e misericordioso, para a instrucção e regeneração da humanidade, para a conversão dos incredulos, ludidos e transviados do caminho da fé e da moral, desorientando-se e apalpando-se como que materialmente a realidade e modalidades da vida espiritual, a verdadeira vida activa, progressiva, eterna.

«Convenci-me de que a palavra «medium» não significa mais do que um meio, um instrumento, um verdadeiro medianeiro dos espiritos, revestido de dons que só a Deus pertence conceder, como e quando lhe apraz, para agente extraordinario da Verdade e Amor, sendo feliz aquelle que corresponde á graça, e infeliz aquelle que a despreza.

«E' assim que o Espiritismo considera mediums todos os prophetas e thaumaturgos, todos os grandes missionários do Bem, como para exemplo : Santa Joanna d'Arc.

Também se pode presumir, com base nos comentários de alguns caboverdianos da época, Cônego Teixeira ao ser abandonado pelos seus, e já sem recursos financeiros para viver, fundou em Mindelo, uma pequena escola “Colégio Esperança”, e ao decorrer, ainda tentou lecionar no Liceu Nacional, dá-nos a ideia de que nada mais o seduzia, estava inebriado pelas luzes da espiritualidade que conheceu, é como se estiver anelando por algo precioso; talvez aguardando pelo retorno do senhor Augusto Messias de Burgos por mais recursos e informações para dar continuidade na espiritualidade em Mindelo, São Vicente. Aqui vale abrir um parêntese, se o Cônego Teixeira soube do afastamento do senhor Burgos, desolado pelo clero intolerante local, tudo nos leva a crer que se desesperou pela decepção de algo novo que acreditou, pois há no item 53 de “Referências e Citações”, o qual o Centro Espírita de São Vicente prescreveu receitas em 1912 e 1913. Assim após a partida do senhor Burgos em 1912, pode-se dizer que assumiu a Presidência desse pequeno Centro Espírita, e, ao perder o contato com nossos ensinamentos, a amargura tomou conta de seu ser, se entregou, perdeu a sua razão de viver, dessa maneira sabotado pelos acontecimentos e sem recursos deixou de lutar, permitindo que a obsessão o dominasse por completo, e, em Janeiro de 1919, foi diagnosticado enfermo pela gripe espanhola, vindo a óbito em 15 de março de 1919, mas como no atestado de “causa mortis” consta “inanição”, [43] este pode haver sido resultado de sua gravidade, dando-nos a sensação que seria o continuador natural da espiritualidade em Cabo Verde.

Sabe-se muito pouco sobre Cônego Teixeira, uma história denvida que precisa ser esmiuçada para que se possam evitar novos equívocos, pois após a partida do senhor Burgos, praticamente entre Agosto e Dezembro de 1912, nesse mesmo período, o Cônego Teixeira foi excomungado pela intolerância da Igreja Católica, em seguida, já isolado, o próprio veio a trocar correspondências com Luiz de Mattos,[44] possivelmente buscando por apoio para se consolidar na nova estrutura filosófica que recém conhecera. Então pode-se questionar; Como o Cônego Teixeira soube da mudança de endereço da Rua do Rosário 81 - Centro, para a Rua Jorge Rudge 121 - Vila Isabel, RJ? Se houver algum arquivo com correspondências, entre elas, está a carta e a data em que o senhor Burgos pediu filiação do novo centro Espírita em Mindelo.



**Igreja Matriz Nossa Senhora da Luz
MINDELO - São Vicente - Cabo Verde**

[64]
Igreja Matriz de Mindelo - São Vicente - Cabo Verde
Local onde Cônego Teixeira exerceu suas funções eclesásticas no
princípio do século XX.

Primeiro Centro Espírita Kardecista em Cabo Verde Filiação do Centro Caridade e Amor - São Vicente

É sabido que na última década do século XIX, pela precária saúde da filha de criação do casal Burgos[conf. pág. 31], em sua casa em conjunto com o Dr. Custódio José Duarte, ambos praticavam os ensinamentos de Allan Kardec, na tentativa de salvá-la de tais sofrimentos, mas não nos dá evidências de que na ocasião frequentavam Centros Espíritas Kardecistas.

Também vale lembrar que de acordo com as páginas 78, 79, e 80, destes apontamentos, nosso Cônego Teixeira deslumbrado com a espiritualidade que recém conhecera pelas mãos do senhor Burgos no ano de 1912, não contendo suas emoções, comunicou tais descobertas ao Papa Pio X, informação que contribuiu para sua excomunhão do clero Caboverdiano



Também nos restam as citações do Professor João Lopes Filho, que em sua tese de doutorado citou um certo Jornal A Tribuna de Mindelo, Cabo Verde, que continha uma coluna de linha Kardecista, editada pelo próprio Cônego Teixeira, a qual descrevia suas descobertas sobre a espiritualidade que mantinha em paralelo ao sacerdócio, fato esse que despertou ainda mais a ira dos religiosos intolerantes de então,[45] pois além de ser excluído de vez do clero da época, comprovou a não existência de qualquer Centro Espírita Kardecista nas Ilhas de Cabo Verde.

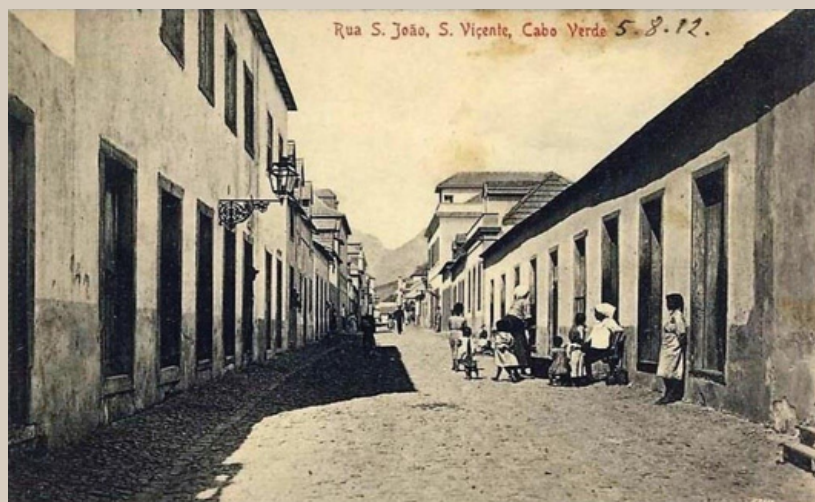
Apesar da citação do Dr. João Lopes Filho na pág. 77, todavia se desconhece se o Cônego Teixeira ainda estivesse envolvido com o clero intolerante da época. [43] Mesmo assim vale citar que em “Referências e Citações”, no item 53, narra que esse filiado, passou 86 prescrições de curativos em 1912, e 89 em 1913, em sessões de receituário, então aqui nos indica de que esse filiado esteve sob a batuta do Cônego Teixeira em 1913, pois nesse ano o senhor Burgos já estava em Santos. Pode-se dizer, então, que o próprio Cônego Teixeira, em 1913, teria dado continuidade nas atividades desse pequeno Centro Espírita Kardecista, mas não se pode contemporizar que o próprio Cônego Teixeira tenha formulado o pedido de filiação, pois ficou abandonado, sem recursos em Cabo Verde,

possivelmente aguardando pelo retorno do senhor Augusto Messias de Burgos. Assim, não se elimina o mérito de Maninho de Burgos de ter sido o semeador da corrente vibracional em Cabo Verde, e para tal semeadura necessitou permanecer mais tempo nessa Ilha de São Vicente.[53] Todavia no livro “O Espiritismo Cristão no Brasil – O Centro Espírita Redentor, sua Fundação, Sua Vida e Suas Obras, Rio de Janeiro, em 1912 e 1913” na página 64, Luiz de Mattos nos dá conta de que sob o título “Centros Filiados”, nos anos de 1912 e 1913, entre os Centros Espíritas que pediram instruções e filiação, está o Centro Caridade e Amor em São Vicente, Cabo Verde.[40]

Com o registro dessa filiação em 1912, do Centro Caridade e Amor em São Vicente, Cabo Verde, além de nos dar a certeza de que o senhor Burgos foi o primeiro a registrar um Centro Espírita Kardecista no Arquipélago de Cabo Verde de que sentem notícias, se configura como certo, que o Sr. Luiz de Mattos tinha pleno conhecimento de que o Sr. Augusto Messias de Burgos, iniciou as funções espiritualistas em São Vicente, Cabo Verde, portanto conhecia o porquê da demora do Sr. Burgos. Dessa maneira, entende-se que a exclusão do Sr. Burgos da espiritualidade que iniciou em sua casa, foi uma atitude isolada do Sr. Luiz Alves Thomaz.

Da mesma forma, nas publicações seguintes do mesmo livro de 1912 e 1913 na página 64, em 1915 na página 116, foi mantido o nome do Centro Caridade e Amor em São Vicente, como filiado em Cabo Verde.

E na edição de 1917 a 1921, publicada no ano de 1924, portanto 10 anos após do registro inicial, o senhor Luiz de Mattos citou o senhor Henrique Baptista Morazzo como Presidente do Centro Caridade e Amor em São Vicente, Cabo Verde. [26474853]



26 LIVRO NÃO PUBLICADO "A VIDA E A LUTA DE LUIZ DE MATTOS" - POR FERNANDO FARIA 40 LIVRO FRAGMENTOS DE UMA BELA HISTÓRIA - POR FLÁVIO FARIA - 2006 47 LIVRO ESPIRITISMO RACIONAL E SCIENTIFICO CRISTÃO - 1ª EDIÇÃO, 1914 48 LIVRO ESPIRITISMO RACIONAL E SCIENTIFICO - CONFERÊNCIAS - 1916 53 LIVRO HISTÓRIA DO RACIONALISMO CRISTÃO EM S. VICENTE. POR PROF. JOÃO VASCONCELOS - UNIVERSIDADE DE LISBOA - 1911 E 1931:84, 21264 PESQUISA LIVRE NA INTERNET

Luiz José de Mattos demonstra seu afeto a Luiz Alves Thomaz

Inicialmente as funções do Centro Espírita Redentor no Rio de Janeiro foram na Rua do Rosário nº 81, 2º andar,[82] mas quando o senhor Luiz Alves Thomaz anunciou ao senhor Luiz de Mattos que estava em condições de construir uma sede na Capital Federal igual ao prédio de Santos, o senhor Luiz de Mattos não se conteve e em carta de 03 de janeiro de 1912, reconhece o apoio de Luiz Alves Thomaz.[49]



“... Nunca nesta minha já longa e tormentosa existência me senti tão bem, tão alegre e tão feliz como hoje. É que tua carta, comunicando-me a resolução tomada sobre construção de outra Casa foi o mais belo presente de anos; foi a mais grata saudação que minha alma de grande amigo dos que sofrem podia ter recebido...”[4965]

Carta em que o senhor Luiz de Mattos demonstra afetividade e reforça seu entrelaçamento com o senhor Luiz Alves Thomaz, também nos dá a sensação, devido à distância entre Rio e Santos, de que ambos fundadores se comunicavam através de cartas, e com os serviços precários de correios da época, além da pouca comunicação entre ambos sobre os procedimentos do dia-a-dia, alguns dados poderão ter-se extraviados por falta do intercâmbio de informações, e ainda havia o agravante de que Luiz Alves Thomaz pouco escrevia devido ao seu trabalho entre viagens às suas fazendas produtoras de café.

O possível equívoco do Sr. Augusto Messias de Burgos de não comunicar ao Sr. Luiz Alves Thomaz

De acordo com a carta de 03 de Janeiro de 1912 se evidência, que o senhor Luiz de Mattos não notificou o senhor Luiz Alves Thomaz de outras informações administrativas pertinentes as Casas de Rio de Janeiro e de Santos, como por exemplo, adesões, procedimentos e etc.[49]



37 Imagem por Google Maps

49 Livro Luiz de Mattos sua vida, sua obra - Por Galdino Rodrigues de Andrade, 2ª edição - 2010: 152

65 Site A Gazeta do Racionalismo Cristão (temporariamente fora do ar)

82 Livro Luiz de Mattos sua vida, sua obra - Por Galdino de Andrade, 2ª edição - 2010: 1

Inauguração Casa-Chefe do Racionalismo Cristão
Rua Jorge Rudge 121 - Vila Isabel - RJ - 24/12/1912

Sede-Mundial – Rio de Janeiro Rua Jorge Rudge 121 – Vila Isabel
foi inaugurada em 24 de dezembro de 1912 e, funcionou até 19 de outubro
de 1956, quando da inauguração, ao lado, da nova Sede Mundial na mesma
rua, nº 119.

Deste modo nos dá sentido lógico, de que o senhor Luiz de Mattos, um homem probo, ao receber correspondência do senhor Burgos pedindo a filiação do novo Centro Espírita em Cabo Verde, mostrando a sua fidelidade e paridade para com a doutrina, que de acordo com o Livro “O Espiritismo Cristão nonBrasil – O Centro Espírita Redentor, sua Fundação, Sua Vida e Suas obras, de 1912 e de 1913” nomeou o novo centro de forma parecida ao Centro Amor e Caridade de Santos, apenas inverteu o nome para Centro Caridade e Amor – São Vicente – Cabo Verde, e, tudo nos indica que nessa mesma carta também tenha justificado a extensão de sua permanência na Ilha de São Vicente, tanto é que o simples registro nesse livro citado, já coloca tudo em seu lugar, pois esta é uma das provas concretas do ser efetivo que foi o senhor Burgos, dessa forma merecendo ser reconduzido ao devido lugar que a história da espiritualidade lhe reservou.nDa mesma forma já se sabe que em 1912, o senhor Henrique Morazzo iniciou seu tratamento psíquico com o senhor Luiz de Mattos, indo e voltando por largas estadas até 1919, detalhe que nos dá a certeza de que o senhor Mattos, tinha pleno conhecimento dos eventos em andamento em Cabo Verde.[41]

41 Livro História do Racionalismo Cristão em S. Vicente. Por Prof. João Vasconcelos -
Universidade de Lisboa – 1911

49 Livro Luiz de Mattos sua vida, sua obra - Por Galdino Rodrigues de Andrade, 2ª edição –
2010:129, 130, 1

O possível equívoco tanto do senhor Burgos quanto do senhor Thomaz

Dado o afastamento do senhor Augusto Messias de Burgos por se prolongar por 12 meses na Ilha de São Vicente, nos leva a presumir que ele se equivocou em haver escrito apenas ao senhor Luiz José de Mattos que já estava no Rio de Janeiro.



Também é sabido que entre muitas narrativas, além de se estender na Ilha de São Vicente, tentando dinamizar o Centro Espírita Caridade e Amor – São Vicente, não há qualquer evidência de que o senhor Burgos tenha cometido algo contra a Filosofia Racionalista Cristã. Assim se pode contemporizar que o afastamento do senhor Burgos foi um mal-entendido de duplo comando na filosofia que ora se iniciava, possivelmente por ele acreditar que o fato de haver escrito ao senhor Mattos solicitando filiação de um novo Centro Espírita em Cabo Verde, estaria automaticamente justificado expender mais tempo na cidade de Mindelo
CV, mal-entendido que precisa ser restabelecido.



1910 - Rua Amador Bueno 190 - Santos

Vale lembrar que o senhor Luiz Thomaz assumiu as obrigações do patrimônio da nova entidade, por exemplo, a obra de adaptação de sua residência na Rua Amador Bueno 190,[89]

transformando-a num salão, depois redigir Atas e outras responsabilidades, custear a maior parte da remessa de alimentos a Cabo Verde, depois a aquisição e construção das sedes de Santos e a do Rio de Janeiro, bem como, mobília, vestuário e apetrechos do hospital, obrigações que se acumularam no seu dia-a-dia, tudo isso em paralelo aos seus negócios de compra e venda de café, suas fazendas, pagamentos, mas principalmente o receio de perdas econômicas, fatos que somados podem levar qualquer pessoa ao estresse.[54]

Diante das dificuldades do senhor Thomaz e apartado do senhor Mattos, após confiar à entrega dos alimentos ao senhor Burgos, quando do seu retorno, optaram por afasta-lo das funções do Centro Amor e Caridade de Santos. E, no dia 12 de dezembro de 1931, portanto quatro dias após a desencarnação do senhor Luiz Alves Thomaz, numa impecável e afável comunicação doutrinária, dedicada ao senhor Antônio Cottas, num depoimento claro e espontâneo, que se pode chamar “Entre Amigos! Espero ser ouvido como desejo!” contemplada no Livro Luiz Thomaz, benfeitor da humanidade – 2016 – pág. 137 – senhor Galdino Rodrigues de Andrade - Que se recomenda ser lida por todos.



“Sim, como já vos fiz sentir, a matéria é densa e por vezes os nossos defeitos de educação muito concorrem para que não sejamos aquilo que desejamos ser.Quantas vezes fui injusto!... Quantas vezes!... ”[50]

O senhor Burgos fez falta

O senhor Augusto Messias de Burgos médium de rara sensibilidade e personalidade forte, aliado ao impacto nanentrega dos alimentos, marcou sua presença no arquipélago de Cabo Verde de forma preponderante, e a seu jeito deu esperança a muitos cabo-verdianos, confiança necessária paranque a espiritualidade penetrasse no âmago desse povo, logo pelo reflexo de todo seu esforço, muitos se perguntavam quem era e o que fazia esse Centro Espírita Amor e Caridade?

Desse modo, pelas mãos de um homem vibrante e sensível, tentando responder a questões espiritualistas, capaz de aliviar as dores de um povo desamparado e vulnerável, principalmente enfraquecido na sua natureza espiritual, o senhor Burgos, sensibilizado, iniciou o Centro Espírita Caridade e Amor - São Vicente.[40] E ao inicia-lo tomou o seu tempo em Mindelo, fato que os componentes



da mesa diretora do Centro Espírita Amor e Caridade de Santos, até então, preocupados pela demora no retorno do médium, possivelmente desconheciam o que estava ocorrendo na Ilha de São Vicente.

Desta maneira a espiritualidade germinou em Cabo Verde, pelo fulgor do médium senhor Burgos, momento marcado com perfeição e de forma definitiva. Contudo, o senhor Burgos fez falta ao não voltar a Mindelo, assim sem continuar os propósitos dos espíritos do Astral Superior para implantar de forma definitiva a corrente vibracional,[47] e na sequência dos anos a mesma quase se dissipa, sendo reassentada em 1919, pelo senhor Morazzo.

Ao mesmo tempo, na cidade de Santos, os preparativos para a inauguração do novo prédio da Avenida Ana Costa, 3, atual 67, e o fluxo de pessoas enfermas estavam em aumento no Centro Espírita Amor e Caridade de Santos, e como no início as reuniões públicas principiavam às 8,30 horas e terminavam às 11h30min,[5] logo, pela permanência do médium em Cabo Verde, e pela falta de mais médiuns de confiança, e ainda para agravar o senhor Mattos, em novembro de 1911, foi transferido para o Rio de Janeiro,[66] isto posto, tudo indica que o senhor Burgos, além de haver feito falta nas devidas reuniões públicas, também não esteve presente na inauguração da nova sede da Filial de Santos em 21 de junho de 1912.

Estes fatos contribuíram para que os dirigentes do Centro Espírita Amor e Caridade de Santos, em tese, por desconhecerem seus feitos em Cabo Verde, quando do seu retorno, que nos leva a crer aconteceu em agosto de 1912, motivaram-se ainda mais, e, o afastaram de forma definitiva da mesa diretiva de Santos.

Ninguém se solidarizou com o senhor Burgos

Pelo fato de o senhor Burgos haver deixado sua família e trabalho para trás, pode ser entendido como um exemplo, um ato considerado de várias renúncias em favor da causa abraçada. Mesmo assim vale ressaltar que a residência do senhor Burgos, Avenida Rangel Pestana 79, local onde se estima que a engrenagem da espiritualidade iniciou após 1902 e calcula-se que por volta de 1908, o senhor Thomaz foi aliviado de suas dores e esclarecido pelo senhor Burgos, estava cerca de 1200 metros de distância ou a 15 minutos de caminhada do Centro Amor e Caridade, Rua Amador Bueno 190.

Em contrapartida, se desconhece qualquer ação por parte de algum dos membros da então comissão de coleta de alimentos, algum colaborador, ou algum membro da mesa diretora do Centro Espírita Amor e Caridade de Santos,

⁵ Livro não publicado "A Vida e a Luta de Luiz de Mattos

"

~ Por Fernando Faria em matéria intitulada... Discurso da senhora Maria Cotta de 20 de Janeiro de 1967. 1992:34

40 Livro Fragmentos de uma Bela História - Por Flávio Faria - 2006

47 Livro Espiritismo Racional e Científico Christão - 1ª edição, 1914

66 Livro não publicado

"A Vida e a Luta de Luiz de Mattos", Por Fernando Faria, em matéria intitulada... 1911 - Luiz de Mattos muda-se para o Rio de Janeiro. 1992:38

1910 - Centro Amor e Caridade de Santos
Rua Amador Bueno 190 - Centro



Monte Serrat

Monte Serrat

a imagem abaixo de 1910,
a localização aproximada
da Casa de Augusto Messias de B

Avenida Rangel Pestana,
79 - Vila Matias



Av. S. João

R. Brás Cubas

Av. C

procurado em solidariedade, ou
agradecido ao seu espontâneo
serviço quando de seu retorno
de Cabo Verde.

oloroso é ver como ninguém
queno e humilde Centro Espírita,
após 1902 pelo senhor Augusto
nasceu por seus méritos, por
deixou de ser pequeno, ganhou
uiz de Mattos e foi só ampliado
uiz Thomaz,



portanto o senhor Burgos foi desterrado de algo que era a sua alma, que tudo indica nasceu em seu convívio familiar na cidade de Mindelo, Cabo Verde.

Porém o mais doloroso é ver como ninguém percebeu que o pequeno e humilde Centro Espírita, iniciado em Santos após 1902 pelo senhor Augusto Messias de Burgos, nasceu por seus méritos, por conseguinte apenas deixou de ser pequeno, ganhou um novo ritmo por Luiz de Mattos e foi só ampliado materialmente por Luiz Thomaz, portanto o senhor Burgos foi desterrado de algo que era a sua alma, que tudo indica nasceu em seu convívio familiar na cidade de Mindelo, Cabo Verde.

Augusto Messias de Burgos era a própria espiritualidade em Cabo Verde

Da mesma forma, como o senhor Burgos ao iniciar em sua casa, um pequeno Centro Espírita, demonstrou uma forte característica em sua personalidade em ajudar aos demais, também se dedicou na entrega dos alimentos de ilha em ilha, e mão em mão, em Cabo Verde,

assim pelo volume de seu esforço, gerou certa expectativa na população, portanto uma evidência singular que motivou o senhor Burgos a iniciar a espiritualidade no arquipélago.



Apesar de não haver fontes nem referências, por essa expectativa gerada na população, nos leva a pensar, que, o senhor Burgos ao voltar no Brasil, tinha planos de retornar a Cabo Verde com mais recursos, para dar continuidade ao Centro Espírita Caridade e Amor – São Vicente recém-iniciado, que possivelmente ficou nas mãos do Cônego Teixeira, mas não contou com o desgaste emocional do senhor Thomaz, que em seguida o afastou da mesa diretora da espiritualidade que o senhor Burgos iniciou em sua casa, por conseguinte com seu afastamento, ocorreu uma pausa, uma descontinuidade em sua sublime missão em sedimentar a espiritualidade em Cabo Verde.

No início as orientações até 1916 eram Kardecistas

No princípio, o Centro Espírita Amor e Caridade, apesar das divergências com a Federação Espírita Brasileira, ainda eram funções Kardecistas, portanto uma condição diferente dos dias atuais para servir como elo entre os Espíritos do Astral Superior e os assistentes. [47]



Ademais de Luiz de Mattos aprender com o senhor Burgos toda ação Kardecista, também a interpretou ao longo de alguns anos, assim foi fundamentando sua nova filosofia em cima da plataforma dos ensinamentos de Allan Kardec, e a mesclando com mais filósofos iluministas. Dessa forma não se pode acusar o senhor Augusto Messias de Burgos como mistificador[26] por utilizar funções Kardecistas abolidas somente a partir de 1916,[48] pela Filosofia Racionalista Cristã.

O senhor Luiz de Mattos decodificou sua obra no Livro O Espiritismo Cristão no Brasil

O Centro Espírita Redentor, sua Fundação, Sua Vida e Suas Obras, Rio de Janeiro, edição de 1917 a 1921, depois Luiz de Mattos escreveu sob o título “Centros Filiados” publicada no ano de 1924, onde o senhor Mattos citou o senhor Henrique Baptista Morazzo como Presidente, pois o mesmo esteve no Brasil em 1912 e em 1917 para tratamento de sua forte obsessão e 1919 para aprimorar seus estudos, e que na voz corrente, testemunhos de pessoas mais velhas, Henrique Baptista Morazzo ainda praticava curas com a imposição das mãos, abolida em 1916,[48] mas tudo indica que cindiu definitivamente de qualquer laço com as orientações Kardecistas somente em 1924, quando Luiz de Mattos publicou uma série de cartas, no Jornal A Pátria em que defendia sua doutrina e censurava os praticantes da doutrina de Kardec,[67] principalmente o seu Presidente Ignácio Bittencourt. [66] Desse feito a doutrina iniciada há 100 anos, comparada com a filosofia espiritualista atual, está diferente como o próprio senhor Luiz Alves Thomaz nos afirma em uma de suas orientações espirituais aplicadas no Livro Para Quando os Reveses Chegarem, de Fernando Faria;

... no início os trabalhos eram diferentes, porque tínhamos que saber chegar às criaturas, pois elas estavam embrutecidas, arraigadas a princípios que não eram nem faziam parte do nosso espiritualismo científico cristão...”[52]

26 e 55 Livro não publicado

29 Vida e a Luta de Luiz de Mattos

30 Por Fernando Faria - 1992/28

47 Curso Espiritismo Nacional e Científico Orientado - 1ª edição, 1914

48 Curso Espiritismo Nacional e Científico - Lombroso - 1916

52 Livro Para Quando os Reveses Chegarem - Capítulo 7 - Item 6

67 Dissertação de doutorado por Jacqueline de Souza Azeite

Sementes deixadas em Cabo Verde: Cônego Teixeira e o senhor Morazzo

Também não se pode ignorar que tanto o Cônego Teixeira como o senhor Morazzo, foram duas sementes deixadas em Cabo Verde pelo senhor Burgos, pois de maneiras diferentes tentaram dar continuidade nas atividades espiritualistas em Cabo Verde.

Porém, Cônego Teixeira, por falta de recursos financeiros, foi trucidado por seus colegas dogmatizados do clero intolerante do arquipélago, vindo a óbito vítima da gripe espanhola em 15 de março de 1919, e, o senhor Morazzo nessas idas e vindas ao Brasil, para estudar junto de Luiz de Mattos, foi custeado por seu pai, o armador Morazzo.



Dessa maneira, somente o senhor Henrique Baptista Morazzo, com recursos financeiros de seu pai, deu continuidade a espiritualidade genuína na Ilha de São Vicente,

conforme o Livro O Espiritismo Cristão no Brasil – O Centro Espírita Redentor, sua Fundação, Sua Vida e Suas Obras, Rio de Janeiro, escrito por Luiz de Mattos, e no subtítulo “Centros Filiados” edição de 1917 a 1921, publicada no ano de 1924, foi citado o senhor Henrique Morazzo como Presidente. Porém na voz corrente de testemunhos de pessoas mais velhas, Henrique Morazzo ainda praticava curas com a imposição das mãos, que foi abolida posteriormente, nos mostrando assim que, até 1924, ainda se praticava algumas funções kardecistas. Após soube-se que em 1931, pelas mesmas jpráticas esse Centro Espírita esteve suspenso de suas funções.[53]

Lembramos também que Luiz de Mattos publicou duas edições anteriores do mesmo livro 1912/1913 e 1914/1915, sem citar presidentes, evidência de que esse Centro Espírita existiu apenas em 1911, 1912 e 1913, informa também que nele se passaram 86 prescrições de curativos em 1912 e 89 em 1913, ano provavelmente presidido pelo Cônego Teixeira, voltando a ser efetivo pelas mãos do senhor Henrique Morazzo a partir de 1919, após os cuidados do senhor Luiz de Mattos.[53]

Dessa forma entre o ano de 1912 e o reinício de 1919, muitos cabo-verdianos que possivelmente frequentavam seu pequeno Centro Espírita Caridade e Amor - São Vicente, ficaram aguardando pelo retorno do senhor Burgos, praticamente ocorrendo uma lacuna de alguns anos em Cabo Verde sem a prática da espiritualidade, que de certa forma foi o período necessário para que Luiz de Mattos fosse corrigindo a disciplina do verdadeiro Espiritismo Racional e Científico.[17]

**Data aproximada do retorno do senhor
Augusto
Messias de Burgos a Santos**

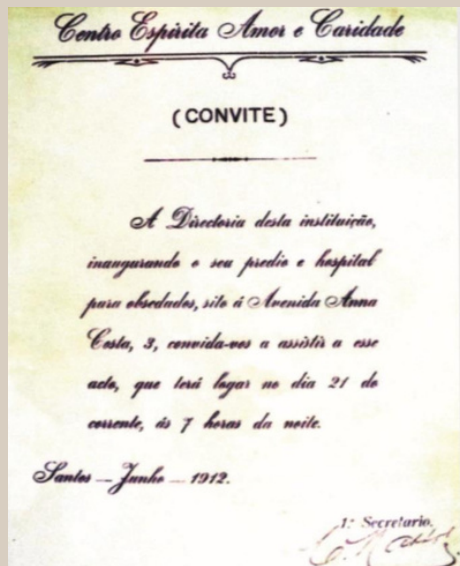
No princípio da década de 1970, ainda se podiam ouvir relatos no Centro Redentor de Santos de pessoas mais velhas sobre o início da Filosofia Racionalista Cristã que estimamos, faziam gosto em narrar sobre o seu começo, e até sobre aspropriedades e feitos de Luiz de Mattos.



Embora algumas centenas de italianos viessem para o Brasil desde 1870, a Imigração Itallala começou eretivamente em looz. De loo2 a 1051, chegaram a Santos 202.503 italianos, além de 25.925 portugueses, 14.954 espanhóis, 6.196 20m709 4 770 29a909 1.77 9909 7 Tancpsesp1 /orde Oltra9 nacionalidades, totalizando 263.196 imigrantes. Em 1897, na capital paulista, proporção populacional era de dois italianos para cada brasileiro. 26 Livro não publicado "A Vida e a Luta uiz de Mattos" - Por Fernando Fario 46 Livro Espiritismo Racional e Cientifico Cristão - 2" edição, 1927: 119

A solenidade que o senhor Burgos perdeu: inauguração da Filial Santos da Filosofia Racionalista Cristã

Na virada do século XIX para o XX, a população da cidade de Santos concentrava-se na área central e vivia praticamente das atividades portuárias, assim com o crescimento da imigração, o perímetro urbano começava a se expandir, e de acordo com o Livreto 100 anos – 1912/2012 – publicado pela Filial Santos, [54] o irmão Luiz Alves Thomaz, que na época era o Presidente da entidade Centro Espírita Amor e Caridade em Santos, já havia adquirido e doado o terreno com 16 metros de frente, por 50 metros de fundos, na Av. Ana Costa, 3, atual 67, prontificou-se a fazer ao Centro um empréstimo, sem juros, e que serviria para a construção de um edifício no referido terreno, destinado aos trabalhos do Centro.



Livreto 100 anos - 1912/2012 - Casa Berço - Santos

Devido ao crescimento das curas realizadas e da grande frequência a todas as reuniões públicas, no prédio da Rua Amador Bueno, 190, tornou-se insuficiente e a diretoria da época, em 09 de abril de 1911, resolveu construir um prédio apropriado para os trabalhos; onde ficou deliberado que o prédio seria de um andar, sendo, porém os alicerces e paredes externas, feitas de forma que em qualquer tempo, se pudesse

levantar um pavimento superior, onde se restabeleceria um hospital para obsessados.



No Relatório de Luiz Alves Thomaz, confirma-se que o edifício só ficou pronto a 10 de Junho de 1912, realizando-se a inauguração a 21 do mesmo mês e ano, em homenagem ao nosso caritativo Guia São Luiz de Gonzaga, pelo aniversário da sua última desencarnação.

Marcado o dia para a inauguração do edifício em 21 de junho de 1912, foram distribuídos convites a todas as autoridades civis locais, assim como todas as associações desta cidade e congêneres do país, tendo algumas autoridades enviado representantes e escusando-se outras, alegando vários motivos



A reunião pública de inauguração do novo prédio foi presidida pelo irmão Luiz José de Mattos, ex-presidente deste Centro e atual presidente do Centro Espírita

Redentor do Rio, encarregado pelos nossos Guias, da sua fundação e que viera expressamente para essa cerimônia, assim como vários irmãos daquele Centro.

[15184054]



Luiz José de Mattos

Inauguração - Filial Santos RC - 26-01-1912

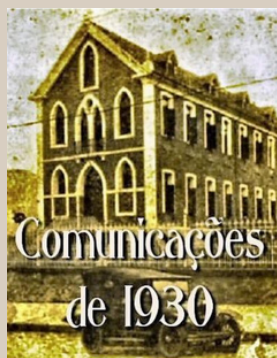
“Embora seja presentemente entristecedor, ver que a maioria dos enfermos só vem aqui procurar alívio depois de desenganados pela ciência médica oficial e como um recurso extremo; esses mesmos, pela sua falta de conhecimento, vem esperando, não uma cura racional e científica, com o tempo necessário para eliminar a causa e atenuar os efeitos, mas acreditando numa cura milagrosa, rápida e instantânea, espécie de “surge et ambula”, como se tivesse à fé e a pureza espiritual de Jesus”. — Palavras de Luiz de Mattos proferido na inauguração do Centro Espírita Amor e Caridade de Santos. Relatório de Luiz Alves Thomaz de 1913. [15 1840]



Filosofia Racionalista Cristã
Filial Santos Inaugurada em
21/6/1912 Av. Ana Costa 67 - Santos

Livro Assim Surgiu o Racionalismo Cristão – Por Antônio Cottas
18 e 40 Livro Fragmentos de uma Bela História – Por Flávio Faria – 2006
54 Livreto 100 anos – 1912/2012 – Casa Berço – Santo

As lembranças de Luiz Alves Thomaz o conduzem ao senhor Augusto Messias de Burgos No princípio da década de 1970, ainda se podiam ouvir relatos na Filial Santos da Filosofia Racionalista Cristã de pessoas mais idosas sobre o início da Filosofia Racionalista Cristã que estimamos, faziam gosto em narrar sobre o seu começo, entre esses relatos, diziam-nos que Luiz Alves Thomaz, quando viajava para as suas fazendas de café, ao adormecer, emdesdobramento, proferia comunicações nas reuniões públicas, e esta pode ser uma delas, uma vez que ele deixou seu corpo ísico em 08/12/1931, e aqui está de 26/04/1930 foi salva no Livro Comunicações Doutrinárias de 1930 – página 16.



Não tenho um só momento na vida física em que não penso na obra daqueles que me deram os esclarecimentos da Verdade para lapidar o espírito e alcançar a paz eterna. Uma criatura esclarecida, desejosa de cumprir o seu dever, e tendo consciência de que o cumpre, sente um prazer imenso na alma, enfrenta corajosamente os sofrimentos, porque sabe que veio para aprender, para sofrer, e sabe também qual o final da sua desencarnação.

Mas devo dizer-vos que, no meio de criaturas empedernidas e más, às vezes, uma alma passa por perversa – não pode suportar aquilo que vai de encontro ao raciocínio – entretanto, essa alma é amiga de toda a gente, e mormente daqueles por quem se interessa verberando e elucidando para o cumprimento do dever e da honra.

”



Fonte: Livro Comunicações Doutrinárias de 1930 – página 1

Luiz Alves Thomaz reconhece que foi injusto e faz mea-culpa

O senhor Luiz Alves Thomaz, já como espírito liberto da matéria, quatro dias após sua desencarnação, em 12-12- 1931, conforme o livro Luiz Thomaz – Benfeitor da Humanidade, 2016, página 139, reconheceu alguns equívocos e difíceis momentos durante sua trajetória evolutiva e desculpa-se perante ao presidente físico do Racionalismo Cristão senhor Antônio do Nascimento Cottas.[50]



... a matéria é densa e por vezes os nossos defeitos de educação muito concorrem para que não sejamos aquilo que desejamos ser. Quantas vezes fui injusto!... Quantas vezes!... desejando que ponhais uma pedra no passado, tende agora em mirar somente o presente, portanto, lutai com denodo, procurai dar à Doutrina o impulso de que ela carece.

É notório que passou despercebido o esclarecimento espiritual dado pelo senhor Luiz Alves Thomaz, ocorrido em 12-12-1931, portanto quatro dias após a sua desencarnação, dessa maneira, neste ano de 2018 em que relembramos o sesquicentenário do senhor Augusto Messias de Burgos, um momento propício para esclarecer esse enredo centenário que continua provocando falsos sentimentos, que sem o seu empenho, não teríamos engajado o povo caboverdiano na espiritualidade.



... Vencemos porque tínhamos coragem; éramos destemidos e queríamos que esta Doutrina, que era de Jesus, o Cristo, pudesse tomar conta do mundo Terra... e temos a certeza de que um dia esta Doutrina tomará conta do mundo Terra, nem que não seja totalmente, mas a maior parte da humanidade terá conhecimento do que é o Racionalismo Cristão, do que seja o espiritualismo científico, e não o espiritismo que anda por este mundo. Luiz Alves Thomaz [52]

O senhor Augusto Messias de Burgos é atacado de forma nociva

Todavia, passados 85 anos do registro do senhor Joaquim Gomes da Fonseca,[26] o senhor Galdino Rodrigues de Andrade – Vice- presidente da Doutrina Racionalista Cristã, refaz a acusação lançada na página 73, com o título de “Luiz Thomaz foi iludido em sua boa-fé” no Livro de sua autoria Luiz Thomaz – Benfeitor da Humanidade, 2016, porém para tal afirmação se requer provas ou a fonte.[55] Enquanto Luiz Thomaz se esalfava no trabalho, só pensando na independência financeira da Doutrina, A.M.B. fazia turismo” viajando a São Vicente de Cabo Verde, onde permaneceu – seguramente – por um ano, sendo as despesas decorrentes das confortáveis viagens, assim como da estada em luxuosos hotéis naquela ilha custeadas integralmente pelo presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, de Santos. [55]

Então, para que os leitores tenham uma compreensão mais próxima à realidade das dificuldades que o senhor Augusto Messias de Burgos enfrentou tanto no início de tão bela filosofia espiritualista, como em sua viagem ao levar os alimentos aos famintos caboverdianos, motivo que elaboramos este estudo sobre o senhor Burgos.



Inserir um pouquinho de Grande Hotel Brasileiro, (com Z) ao lado da Câmara Municipal de São Vicente, e, ao fundo, a fachada do antigo Hospital. O nome Artur Marinha de Campos foi o governador entre 14/11/1910 a Abril/1911, que nos faz crer que a foto seja desse pequeno período. Aníbal Rocha poderia não ser o dono do hotel, mas tão somente da casa comercial do piso térreo. Por Joaquim Faial

"Tenho andado a ver esta foto à lupa e noto que entre o pessoal que se encontra em frente ao Hotel, existem fardas militares o que advoga a favor da tese da presença do tal Governador marinho de terra, pois era da Marinha de Campos e não de Mares". Por Zito Azevedo

Fonte: Site Arrozcatum

(Na ortografia da época, brasileiro se escrevia com Z)

(Na ortografia da época, brasileiro se escrevia com Z)

26 Livro não publicado
"A Vida e a Luta de Luiz de Mattos
"

– Por Fernando Faria

55 Livro Luiz Thomaz – Benfeitor da humanidade – Por Galdino Rodrigues de Andrade 1ª edição – 2016:73

Para elucidar essa afirmação que tudo indica distorce a realidade dos fatos, além do senhor Burgos contar com sua família na Ilha de São Vicente, e de seu irmão Alfredo Burgo lhe dar o apoio necessário, também consultamos o Pesquisador Investigativo Professor Doutor Joaquim Saial, ao qual gentilmente nos esclareceu que, nesse período somente havia dois hotéis em Mindelo, eram bem modestos e precários, comparados ao serviço de hospedarias, pois passaram a contar com os serviços de gelo a partir de 13 de junho de 1913, e os serviços de energia elétrica depois de 1926. Também vale acrescentar ao senhor Galdino de Andrade que o primeiro hotel de qualidade no arquipélago de Cabo Verde foi inaugurado somente em 1964.[56]



De acordo com o site "cabo Verde.com/" O Hotel Porto Grande, localizado no centro de Mindelo, na ilha de S. Vicente, é uma das mais antigas em Cabo Verde, agora, graças a uma revisão completa, é também o mais moderno do país.
Hotel Porto Grande - São Vicente - Mindelo - Inaugurado por volta de 1965 - 1967

E, muito mais além vale alertar ao senhor Galdino de Andrade, que a casuística maledicência, citada em seu livro Luiz Thomaz – Benfeitor da Humanidade, 2016, página 73, meramente para engrandecer a outrem, portanto sem provas, poderá gerar um processo de incalculável valor e desnecessário custo para a filosofia que apregoa, por qualquer um dos mais de 800 descendentes diretos da família Burgos espalhados entre Brasil e Estados Unidos.[3671]

Quantas vezes a pessoa se coloca no papel de vítima para encobrir a mesma falta que reprova no semelhante e está visível nela mesma! Enxergar os erros dos outros é muito fácil. Difícil é ter coragem de olhar os próprios desvios de conduta e os eliminar do seu corpo fluídico.

Antônio Cottas

36 Lista telefônica
“White Pages” de New Bedford – MA – USA
56 Primeiros Hotéis em Cabo Verde
71 Site Ancestry

A árdua tarefa do senhor Burgos

Entre muitos feitos, um ser que em tão pouco tempo levou adiante tão árduo encargo, sempre será um ícone por seus mais próximos:

- Na década de 1890, vivenciou com o Dr. Custódio José Duarte a essência da espiritualidade que tomou sentido em 19/9/1893.
- Em sua casa, recebeu a dois seres rudes e embrutecidos, os curou, os esclareceu e os uniu;
- Entregou os destinos do que mais amava, talvez a razão de sua vida, o seu pequeno Centro Espírita conhecido pelas muitas curas efetuadas, aos senhores Luiz de Mattos e Luiz Thomaz, em 26 de janeiro de 1910;
- Numa reunião de diretoria em setembro de 1910, demonstrou e motivou pessoas que muito pouco sabiam sobre Cabo Verde.[26]

Apesar de alguns autores citarem exatamente ao contrário.[56]



1910 - Rua Amador Bueno 190 - Santos

a) arrecadou alimentos,[29] b) Efetuou a logística: Entre a arrecadação, compra de alimentos, armazenagem, transporte - Foram 11 meses a partir de setembro de 1910 e a saída do navio em 03 de Agosto de 1911.[33] c) Transporta-los e,[3132]

d) Os distribuiu de ilha em ilha, nas mãos dos famintos;[32]

- Uniu dois países para levar adiante a espiritualidade redentora à humanidade.

- Assim para entender a eficiência da profícua viagem do senhor Augusto Messias de Burgos em levar alimentos a Cabo Verde, não se pode descartar todas as iniciativas que antecederam tal evento, por exemplo, angariou 22,92% dos valores para a compra dos alimentos entre a população de Santos e o comércio local, e tudo indica que pode haver persuadido ao senhor Luiz Thomaz a completar o navio com 77,08[57] Alimentos que marcou a alma da nação Caboverdiana.

- Entre iniciar seu pequeno Centro Espírita acerca de 1902, depois receber a ambos os senhores Luiz de Mattos e Luiz Thomaz em sua casa, e seu afastamento em 1912, se passaram praticamente uma década de absoluto empenho a obra de Vieira.

• Lamentavelmente nem tudo são flores, conquistas requerem sacrifícios e se for preciso, somente heróis se doam até com a vida por uma causa, mas nem todos entendem abnegações, dessa forma angariou agravos para si, ficando a nítida Impressão de que o senhor Augusto Messias de Burgos além de haver lutado sozinho, por essa iniciativa, quem sabe incomodou a muitos e o exacerbaram contra o senhor Thomaz, talvez foi por não estar presente na inauguração da nova sede em 21-06-1912 do Centro Espírita Amor e Caridade de Santos, na Avenida Ana Costa, 3, atual 67, que por sua vez o senhor Thomaz, é possível haver optado pelo grupo presente e afastou o senhor Burgos dos trabalhos da mesa diretora, mas vale ressaltar, que muitos desses detalhes podem ser esclarecidos através das descrições nas Atas de Reunião da referida entidade.



Filosofia Racionalista Cristã
Filial Santos
Inaugurada em 21/6/1912
Av. Ana Costa 67 - Santos

Sr. Burgos mensageiro de Antônio Vieira



Também se pode dizer que, a presença de Augusto Messias de Burgos em Cabo Verde, completou a ideia original de Padre Antônio Vieira, pois, este quando se recolhia em Cabo Verde para descansar entre as viagens Brasil-Portugal, notou a natureza desse povo gentil de alçar-se ao mar. Assim poder-se-ia dizer que, Maninho de Burgos, seguiu essa essência planeada por Vieira, além de haver emigrado para Santos, foi o elo entre os senhores Luiz de Mattos e Luiz Alves Thomaz, e ao retornar com alimentos ao povo caboverdiano, foi o instrumento de confiança de Vieira, levando também a corrente vibracional, que por sua vez, hoje passados mais de um século, se pode afirmar que muitas pessoas caboverdianas, ao emigrarem, também seguem seu exemplo, além de levarem a amabilidade da morabeza caboverdiana, carregam consigo a concepção genuína do Padre Antônio Vieira, ou seja, a propagação da filosofia esclarecedora de Jesus, pois a missão deve continuar.



Também podemos acrescentar que se percebe nitidamente, que tanto a contribuição alimentícia de Luiz Alves Thomaz, quanto à ida de Augusto Messias de Burgos, nos levam a crer que igualmente estavam planejadas astralmente, pois as secas no arquipélago de Cabo Verde repetem-se regularmente, então, só assim, com um evento meritório, o povo de Cabo Verde perceberia a obra filosófica espiritualista que se iniciou oficialmente em 26 de janeiro de 1910.

Logo concluir que um homem da envergadura de um gigante, saiu da terra que o viu nascer, emigrou ao Brasil, serviu ao espírito de Padre Antônio Vieira, cedeu sua casa e causa aos beneméritos Luiz de Mattos e Luiz Alves Thomaz, depois, imbuído de sublime solidariedade e responsabilidade, retornou ao seu país, concluindo duas excelsas missões:

além de entregar provimentos ao seu povo faminto e sedento da ação espiritual, também semeou a corrente vibracional, portanto por tamanha empreitada, tanto portugueses, como cabo-verdianos e brasileiros, temos muito a agradecer ao vibrante espírito que em vida física chamou-se Augusto Messias de Burgos.

Maria de Oliveira - Sua viagem a Luanda, Angola, seria um fato isolado, ou estava dentro dos planos do Padre Antônio Vieira?



Maria de Oliveira nasceu em 24/12/1890, na cidade de Ovar, Portugal. Filha de modestos lavradores, que dentre 11 irmãos, ela era a filha mais velha que com apenas sete anos, lhes foi entregue a árdua tarefa de tomar conta da alimentação e acomodação do gado no respectivo estábulo, responsabilidades que lhe ajudaram a perceber os sentidos do seu espírito com os mais elevados valores de moral e espiritualidade. A própria senhora Maria de Oliveira através de seus relatos, já nessa idade, deu-se conta que era médium vidente e auditiva.

Dessa forma, aos 20 anos, em 1912 partiu para Luanda, Angola, onde com seu marido e mediante o trabalho de ambos conseguiram um razoável patrimônio que mais tarde, o casal vítima do astral inferior, viveu momentos de extrema penúria e vieram a perder todo o conquistado. Mesmo travando luta titânica para não sucumbir pela fome, Maria de Oliveira afirmou no mesmo livro que pregou, por largo espaço de tempo, os princípios da Filosofia Racionalista Cristã, sem nunca ter ouvido falar no Centro Redentor, sempre elevou o pensamento nos momentos mais cruciantes da sua vida, e o fazia com absoluta confiança nas “Forças do Bem”, que são exatamente os mesmos espíritos de luz, espíritos do Astral Superior a que a Filosofia Racionalista Cristã faz larga referência em suas obras.[78]

Mas foi somente em 1933, quando um senhor conhecido como Morais, recém-chegado de Cabo Verde, emprestou-lhe o livro que então se denominava “Espiritismo Racional e Científico Cristão”, hoje “Filosofia Racionalista Cristã”. [78] “Descrente de tudo quanto li, ouvi e ensinavam, cheguei a verberar a inteligência no que concerne à alma e à sua origem. Mas eis que me chega às mãos o gigantesco fanal de luz que me tirava das trevas da ignorância, o livro Racionalismo Cristão... Com que júbilo e consolação li e reli tamanha riqueza espiritual...” Joaquim Costa

Passou, então, a disciplinar as faculdades mediúnicas de acordo com a orientação contida na obra esclarecedora que lhe chegara às mãos.

“Maria de Oliveira – não há dúvida – foi o instrumento escolhido pelo Astral Superior para difundir a Doutrina na África Portuguesa, de onde ela se irradiará, há seu tempo, por todo o Continente Africano. Observe-se, a propósito, este detalhe interessante: foi em 1910, quando a autora deste livro tinha vinte anos, que Luiz de Mattos e Luiz Thomaz

iniciaram a árdua tarefa de lançar as primeiras sementes do Racionalismo Cristão. Em 1912, era inaugurado o edifício próprio do Centro Redentor, na então capital do Brasil, época em que Maria de Oliveira devia estar partindo para Luanda.” Joaquim Costa[78]
1912 – 2012 – Centenário da chegada à Luanda, Angola, da espiritualidade, pelas mãos da senhora Maria de Oliveira. Dessa forma, em 1912, conforme descrito no Livro “Como cheguei à verdade” pela senhora Maria de Oliveira, publicado a primeira vez em Luanda, um testemunho de sua luta e vida, principalmente seus valores e convicções dedicados à espiritualidade.



Maria de Oliveira
24-01-1890
03-10-1968

"Jamais me acovardei diante de uma época tão difícil de suportar; porque lutei muito. Tudo é melhor e mais fácil se houver realidade, lucidez e lealdade."

Fonte: Livro para quando os reveses chegarem

Assim de acordo com seus relatos, ela saiu de Portugal, com destino a Luanda, já percebendo sobre a sua faculdade de vidência e auditiva, mas sempre se referindo as forças do bem, e as relatava como luzes, a qual recorria em momentos de sofrimento, ou em ajuda ao próximo.

Mas foi somente em 1933,[78] que a senhora Maria de Oliveira tomou contato por empréstimo do livro base do Racionalismo Cristão, tendo seu rumo norteado pelos ensinamentos de Luiz de Mattos, pelo qual se esclareceu e formou as primeiras correntes fluídicas em Luanda, Angola. Então, pode-se entender que, desde 1912, esteve à senhora Maria de Oliveira em Luanda a disposição do Astral Superior, como que em prontidão aguardando ordens superiores ao passo seguinte, que só veio a ocorrer quase 21 anos mais tarde a sua chegada à Luanda. Dessa forma fica evidenciado que o seu livro “Como cheguei à verdade” , é o real testemunho de uma vida dedicada ao Astral Superior em implantar a Filosofia Racionalista Cristã na África, dando-nos a sensação que o sofrimento da senhora Maria de Oliveira seria minimizado logo na sequência do senhor Augusto Messias de Burgos, se a filosofia redentora do senhor Luiz de Mattos no arquipélago de Cabo Verde houvesse continuidade. Logo entendemos que, tanto o senhor Burgos no arquipélago, como à senhora Oliveira no continente, foram “pontuais” em seus compromissos com a espiritualidade idealizada pelo nosso Padre Antônio Vieira.

Antônio de Ornellas Flor passou por Cabo Verde em 1919

É sabido que Portugal teve nomes importantes de navegadores, desbravadores, e grandes pensadores, por conseguinte marcou um papel de relevância na história da humanidade, assim pode-se dizer que Portugal é um celeiro de valentes, digamos, reserva natural de bravos, dessa maneira o Astral Superior têm lançado mãos desses formosos espíritos para implantar a redentora espiritualidade no planeta Terra. Assim como o senhor Luiz José de Mattos e tantos outros, o senhor Antônio de Ornellas Flor, também é um deles. O senhor Humberto Antônio Romanelli, no seu Livro RC em Marcha em São Paulo, 1977, nos deleita com altivez sobre o senhor Antônio de Ornellas Flor, esboçando indicadores de que o Astral Superior estava atento, não descansa e em 1919, nada poderia falhar, lançou mão de mais um dos grandes nomes portugueses, desta vez um nascido e criado no arquipélago da Madeira, o enviando para Cabo Verde, e lá o manteve em 1919, como que, em prontidão, para uma eventual jornada nesse arquipélago, mas como grandes espíritos tem muito por fazer, após tomou caminhos ao Brasil.

O RACIONALISMO CRISTÃO EM MARCHA EM SÃO PAULO



*Sede
Filial – São Paulo*

O senhor Humberto Antônio Romanelli ao descrever tão interessante livro, faz questão de citar sobre “Os portugueses perante o mundo”, uma fascinante narrativa sobre o empenho do senhor Antônio de Ornellas Flor, em fundar na Capital de São Paulo, após expandir a Filosofia Racionalista Cristã no interior do Estado de São Paulo, dessa maneira para honrar o senhor Flor e seus mais próximos colaboradores, o autor enxerta sua obra com as lembranças do mesmo, e no decorrer dessa interessante prosa nos brinda estas afirmações:

"Assim foi que lá na distante e formosa Ilha da Madeira, uma alma de lutador incansável buscava para a sua nova encarnação uma carcaça física que fosse forte, para suportar as intempéries da vida na nova trajetória que se dispunha a empreender na Terra... Jovem, cheio de vigor físico e de ideais, percebe, no seu foro íntimo, que algo de importante há na vida para fazer. Reconhece que fisicamente está preparado. Mas o ambiente é inadequado para aquela finalidade. Admira a Natureza e observa com constância a ação do Grande Foco, as auras das árvores, dos frutos e demais formas astrais criadas pela Inteligência Universal. Quer conhecer a origem de tudo que observa. Mas verifica que, neste particular, o ambiente local, embora honesto, lhe é restrito, por ser de profunda religiosidade, de demasiada



afetuosidade familiar e de certas imposições de hábitos e costumes que dificultam a liberdade de pensar. Idealiza emigrar. Um exílio espontâneo, para satisfazer anseios da alma que vibra intensamente... Com seu entusiasmo para a viagem, contagia outro amigo... Embarcara em um navio... Na ilha de São Vicente, Cabo Verde, o navio atraca. Ficam em terra. Com a mudança de governo em Portugal, Cabo Verde fora destinada a receber presos políticos. Tomam outro navio que, em vez de parar no Rio de Janeiro, dirige-se à Argentina, onde desembarcam. Mas Antônio de Ornellas Flor consegue, logo depois, chegar ao Brasil. Era o ano de 1920.”[59]

VIAGEM A EUROPA **EM 14 DIAS** ***

MALA REAL INGLEZA

Serviço semanal pelos
Novos

Paquetes Postais Rápidos e
Modernos

entre **Inglaterra, Brasil e Argentina**

O Pacote Amazon Salva-se no dia 9 do corrente off
Santos, para o Rio,
Belo, Pernambuco, Olinda,
Lisboa, Vigo, Chartres e Southampton.

O Pacote Clyde Salva-se no dia 9 do corrente
de Santos para
Buenos Aires e Montevideo.

VASTAS E HIGIENICAS ACCOMMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS DE 1ª CLASSE

Vendem-se bilhetes de chamada de **bisbô, Vigo e Buenos-Aires a Santos**

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES

Rua de S. Bento, 38 ★ **S. PAULO** ★ Caixa do Correio, 579

64] Pesquisa livre na internet

... O senhor Flor, possuía em seu foro íntimo, compromisso espiritual intimamente assumido perante as Forças Superiores.
Humberto Romanelli[59]



Antonio de Ornellas Flôr
12-04-1902 - 27-09-1987
Fundador Filial São Paulo
Racionalismo Cristão

"Uma coisa é certa:
a responsabilidade que o
espírito tem em sua
encarnação, ao serviço da
militância do Racionalismo

Cristão, pesa muito a seu favor,
principalmente se for uma
militância sincera, correta,
desejosa do progresso espiritual
e de resgatar suas faltas."



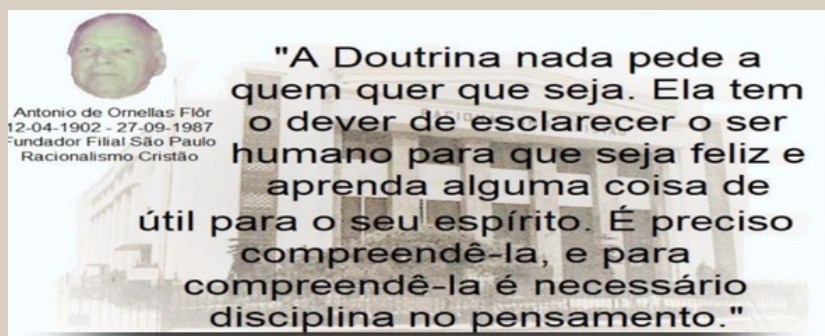
Antonio de Ornellas Flôr
12-04-1902 - 27-09-1987
Fundador Filial São Paulo
Racionalismo Cristão

"É preciso que se
esclareçam, é preciso
compreender o que a
vida significa, se
quiserem ser felizes e
viver com mais
tranquilidade, com mais
certeza e mais saúde."

Como no espaço superior tudo está delineado e planos traçado são compromissos com a evolução da humanidade, mais um juízo de que Cabo Verde precisava ser inserido no contexto da obra de Vieira, tentemos conhecer esta sequência de datas e fatos:

- 1910 – início efetivo do Racionalismo Cristão.
- 1911 - a espiritualidade do RC chegou a Cabo Verde.
- 1912 - Maria de Oliveira chegou a Luanda para expandir a doutrina espiritualista na África.
- 1912 - o senhor Burgos foi afastado do RC.
- 1912/1919 - Cônego Teixeira, não teve apoio para dar continuidade a espiritualidade em Cabo Verde, desencarnando em 15/03/1919.[43]

- 1912/1919 - o senhor Henrique Baptista Morazzo esteve em tratamento psíquico com o senhor Luiz de Mattos. - 1919 - finalmente o senhor Morazzo reiniciou a espiritualidade em Cabo Verde.[53] - 1919 - o senhor Antônio de Ornellas Flor, zarpou da sua Ilha da Madeira com destino ao Brasil, mas quando o navio parou em Cabo Verde, para reabastecimento de carvão, sem motivos aparentes, o senhor Antônio de Ornellas Flor se reteve nessa ilha por tempo ignorado. Da mesma forma, repentinamente, o senhor Flor por ouvir falar que Cabo Verde seria sede de uma prisão para condenados políticos, que efetivamente só foi aprovada em 1936, zarpou para o Brasil, só chegando ao seu destino em 1920.[60] Assim, o senhor Flor depois de buscas e lutas, em 03-11-1935, inaugurou a Filial São Paulo da Filosofia Racionalista Cristã e a expandiu pelo interior do Estado de São Paulo.[59]



Agradáveis coincidências que se entrelaçam

Dr Custódio José Duarte e Luiz José de Mattos

Dr. Custódio José Duarte nasceu no Concelho Trás-os-Montes, mesma província onde também nasceu o senhor Luiz José de Mattos.



Um detalhe que pouco significa, mas vale citar, tanto o Dr.bCustódio José Duarte, como o senhor Luiz José de Mattos, tem José como sobrenome. Outro detalhe que também muito pouco importa, mas pela conjuntura do enredo também vale citar, os José's, tanto o pai de Luiz de Mattos, senhor José Lavrador e o pai de Augusto Messias de Burgos, senhor José Messias de Burgo,



ambos nasceram na região norte da Espanha. Dando-nos a sensação de que o Dr. Custódio José Duarte, Luiz José de Mattos e Augusto Messias de Burgos possuem passados atávicos vividos nessa parte norte da península ibérica. O ano de 1865, marcou o nascimento do Cônego Antônio Manuel da Costa Teixeira, na Ilha de Santo Antão, portanto o mesmo ano, que também marca a chegada do Dr. Custódio José Duarte ao arquipélago de Cabo Verde, para praticar a medicina.[42] E, em 1868, foi a vez de o senhor Augusto Messias de Burgos nascer na Ilha de Santiago.[70]

1921 - Outra grande seca aconteceu no arquipélago de Cabo Verde

Em 1921, o povo cabo-verdiano, mais uma vez, clamou por alimentos para saciar a fome e por trabalho, e as autoridades locais imploraram ao governo português por socorro, que publicou no Diário da República de 23 de Junho de 1921: o Ministério das Colônias divulga ajuda extraordinária de 600.000 escudos, quantia considerada insuficiente uma vez que o Governador de Cabo Verde havia pedido à metrópole 3.000.000 escudos para as despesas indispensáveis. Os emigrantes portugueses pelo Mundo também se cotizaram para ajudar. No Brasil, em 1921,[vide item62] o Boletim Mensal da Câmara do Rio de Janeiro dava conta de várias iniciativas a favor dos desvalidos de Cabo Verde, em que se incluíram representações no teatro da cidade, conferências com venda de documentos impressos, etc. que levaram a arrecadar um total de Rs 42:735\$900, quarenta e dois contos de reis, mas se desconhece de que forma e quando foram enviados.

Diário de Lisboa

Últimas Notícias

ALÉM-MAR

QUINTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1921

Reclamam-se de Cabo Verde medidas energicas para acudir á situação dos famintos

De Cabo Verde insistem com o sr. ministro das colonias para que sejam postas em pratica medidas urgentes tendentes a acudir de pronto aos famintos de Cabo Verde.

O sr. Celestino de Almeida está empregando todos os esforços para que a situação em Cabo Verde se modifique.

Nas colonias há falta de funcionarios habilitados e competentes

Em vista de muitos funcionarios terem pedido licença ilimitada, a fim de se empregarem no commercio e companhias, onde auferem melhores proventos, as nossas colonias estão lutando com a falta de pessoal habilitado e competente para o serviço.

Exoneração dum medico de Cabo Verde

Foi exonerado de medico do quadro de facultativos de Cabo Verde o sr. dr. Oliveira Teixeira.

QUINTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1921

O archipelago da fome

Afirma-se que o sr. tenente coronel Maia Magalhães, governador de Cabo Verde, está no firme proposito de não voltar a governar aquela provincia, caso não lhe sejam facultados os meios necessarios para acudir de pronto á grande crise que aquêle archipelago está atravessando.

Pasta: 05739.003.00435 67 e 72
Diário de Lisboa/Ruella Ramos 1921
Fonte: Fundação Mário Soares

Comissão Central de Socorros aos Famintos de Cabo Verde

New Bedford, Mass., U. S. America *Maio de 1921*

Comissão Executiva

Presidente
of. E. Goulart da Costa
Vice Presidente
Teófilo de Brito
Thesoureiro
Rev. F. C. B. Silva
Secretario
E. Soares de Medeiros
Vice Secretario
Mário Leite
Vogais
Antonio Borges Garcia
Joaquim Santos
João Santos

CORRESPONDENCIA
Post Office, Box 25
NEW BEDFORD, MASS.
U. S. America.

Ex. Senhor:

E' de todos conhecida a grave e dolorosissima *crise de fome* que lavra no arquipela de Cabo Verde.

Pelas suas condições geologicas e climatericas, aquelas tão lindas como infortunadas ilhas estão de vez em quando sujeitas ao açoute destas calamidades.

Grandes são os estragos da "peste", os destroços dum *ciclone*, os arrazamentos do terremoto, os horrores duma "tromba maritima" ou o pavor dum vulcão *lavando* a terra de hume, mas *maiores, muito maiores, mais prolongados e mais cruciantes* são os tormentos da fome. *As suas consequências não menos*

Págo A mais *angustiosa* jornada de vida é a jornada do faminto em procura do pão, porque é a jornada que dilacera a alma antes de mirrar o corpo, que destrói a lucidez do espirito antes de extinguir a "luz da vida", que reduz o homem a um esqueleto antes de o transformar num cadáver.

Varias vezes tem faltado o pão ao povo de Cabo Verde.

Basta um ano mais seco, uma estiagem mais demorada, para as terras arrosas *daquelas* se negarem a fornecer a semente o hausto bemdito que a faz germinar, crescer e fructificar, mas *em nenhum tempo* a fome em Cabo Verde assumio as graves proporções que nesta crise ostenta. *Poras vezes*

Se em todo o mundo os generos estão caros, escasseia a farinha e ha dificuldade de transportes, em que terriveis condições não se encontra o infeliz povo de Cabo Verde, isolado no meio do Atlantico, sem saber como pedir socorro a um mundo que quasi o desconhece, sem meios, a sós com a sua angustia no meio *de campos* ~~de terras~~ *de campos* queimadas pelo sol do equador.

© AMP

*Ambulanciação rendem \$ 5.163,50
com que se adquiriram cerca de
150 toneladas de farinha, milho
e feijão remetidas pelo vapor S. Vicente
em Setembro de 1921*

© AMP

A diáspora cabo-verdiana na cidade de New Bedford se mobilizou e no mês de setembro de 1921, assim através do vapor São Vicente, enviou cerca de 150 toneladas de alimentos, entre farinha, milho e feijão no valor de US\$5.163,50, remetidos aos famintos de Cabo Verde.[62]

“vovô, costumeiramente correspondia-se com familiares, ou um possível irmão que tenha migrado para a cidade de New Bedford, em Massachusetts, EUA.”[7]

Vale lembrar que foi na cidade de New Bedford, que o filho adotivo do senhor Burgos migrou em 1919, mas como era normal o senhor Burgos corresponder-se com sua família em New Bedford, podemos indagar, teria ele, inspirado ao seu filho adotivo Leopoldo Messias Burgo, ou a outros familiares a mobilizarem a comunidade local, em favor desses famintos?

Dessa vez, não encontramos evidências de que o mesmo Centro Espírita tenha participado dessa cotização, no entanto, coincidentemente em 1919, por orientação de Luiz de Mattos, o senhor Morazzo reiniciou as atividades de nossa filosofia em Cabo Verde,[53] e ao declinar dessa ajuda, pode-se conjecturar que ao não colaborar com o povo cabo-verdiano, passou despercebido.

Inserir um pouquinho de o ensejo de impulsionar a espiritualidade em Cabo Verde, levando-se em conta que o senhor Morazzo tinha experiência, de quando ajudou ao senhor Burgos na entrega de alimentos de 1911, então esta nova empreitada seria muito mais simples, pois possivelmente teria o apoio da significativa ajuda de algum dos barcos de seu pai. De qualquer forma, nos fica a sensação de que a presença do senhor Augusto Messias de Burgos, em 1919, igualmente fez falta para uma nova eventual coleta de alimentos em socorro às vítimas do arquipélago de Cabo Verde.

**Nós, espíritos do Astral Superior,
necessitamos de pessoas fortes, convictas
em nossas casas para nos atrair.**

Antônio Cottas

**Tudo já estava planeado no Astral Superior:
A missão se fortalece e precisa continuar
- Por François Miterrand**

Comunicação Doutrinária dada na reunião pública de 09 de junho de 2014, pelo Espírito Superior de François Miterrand – Centro Filial do Madeiralzinho, São Vicente - Cabo Verde. "I.. Amigos, tudo já estava planeado no Astral Superior, e a passagem do Grande Antônio Vieira, não foi por acaso, pois como vos disse tudo já estava planeado astralmente para a formação dessa Tríade – Portugal, Cabo Verde e Brasil.

A implantação do Racionalismo Cristão, sob o Bastão Astral do Grande Antônio Vieira, executada com mestria na Terra pelos Grandes Luiz de Mattos e Luiz Alves Thomaz, que saíram de Portugal, para implantarem esta Doutrina no Brasil – nada por acaso meus amigos – cabendo-vos a vós cabo- essa nobre missão de expandir e difundir o Racionalismo Cristão pelos quatro cantos do mundo – nada por acaso – pois, o acaso não existe neste Universo Infinito. A implantação do Racionalismo Cristão no Brasil, também não foi por acaso, pois, o Brasil reunia as condições político- sociais que permitiam a implantação desta Doutrina."



-- RACIONALISMO CRISTÃO --

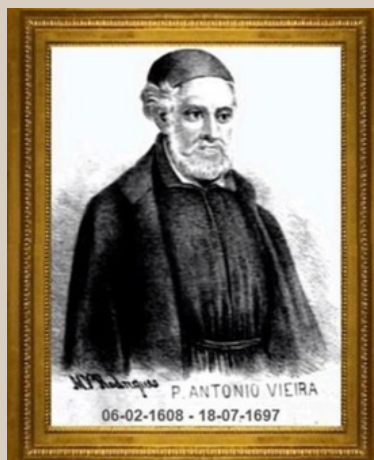
*** CENTRO FILIAL DO MADEIRALZINHO, S. VICENTE -
Cabo Verde * Comunicação Doutrinária dada na
reunião pública de 9 de Junho de 2014, pelo Espírito
Superior de *FRANÇOIS MITERRAND*
Queridos irmãos em essência...**

... Meus amigos, o povoamento destas ilhas a partir do século XV, e a forma como estas ilhas foram povoadas, não foi por acaso pois, tudo isso permitiu essa mistura entre o Continente Europeu e o Continente Africano, formando assim este novo Povo, o que possibilitou que certas culturas enraizadas no nosso querido Continente Africano, não fossem enraizadas neste país, permitindo mais tarde, essa vossa abertura ao Racionalismo Cristão pois, como sabeis, certos aspectos culturais de certos Povos, servem de entrave para que a Luz se faça nos espíritos encarnados.

Amigos, tudo já estava planeado no Astral Superior e, a passagem do Grande António Vieira, não foi por acaso pois, como vos disse, tudo já estava planeado astralmente para a formação dessa Tríade - Portugal, Cabo-Verde, Brasil. A implantação do Racionalismo Cristão, sob o Bastão Astral de Grande António Vieira, executado com mestria na Terra pelos Grandes Luís de Mattos e Luís Alvez Thomáz, que saíram de Portugal, para implantar esta Doutrina no Brasil - nada por acaso meus amigos - cabendo-vos a vós os Cabo-verdianos, essa Nobre Missão de expandir e difundir o Racionalismo Cristão pelos quatro cantos do mundo - nada por acaso - pois, o acaso não existe nesse Universo Infinito. A implantação do Racionalismo Cristão no Brasil, também não foi por acaso pois, o Brasil reunia as condições político-sociais que permitiam a implantação desta Doutrina. ...

Colaboração: Professor Alcides João Ramos

Tríade: Portugal — Cabo Verde — Brasil



No século 17, Padre Antônio Vieira, em suas idas e vindas entre Brasil e Portugal, ao passar pelo arquipélago de Cabo Verde, tinha como ponto de descanso a cidade Velha, Ilha de Santiago, observador por excelência dos valores humanos, percebeu a notória característica do povo cabo-verdiano em migrar pela busca de suas necessidades básicas, e este detalhe da migração, tornou-se parte de sua obra.

Experiências de sua última encarnação, que em Plano Astral, foi auxiliado por incontáveis espíritos de alta envergadura moral, para conceber pacientemente durante duzentos e treze anos, cada um dos detalhes de sua obra redentora.



Capela N. S. do Rosário e ruínas ao lado do Convento de São Francisco, Cidade Velha - Ilha de Santiago - Cabo Verde -
Construídos a partir de
1495 - Diz a história que o Padre António Vieira, pregou
nessa Igreja em
1652, quando viajava entre Brasil e Portugal.

**Tudo já estava planeado astralmente para a
formação dessa
Tríade; Portugal, Cabo Verde e Brasil.
François Miterrand**

Portugal com suas seculares universidades, onde se despontaram grandes pensadores, que aliado ao fato de sua posição estratégica estar defronte ao Oceano Atlântico, sempre suscitou entre seu povo, homens com o ímpeto em suplanta-lo, pois a história nos dá conta de ousados navegadores e desbravadores, portanto um país repleto de proezas e valores que se tornaram intrínsecos no povo português, por conseguinte um país que preponderou o rumo da humanidade, o que nos leva a dizer que Portugal é um celeiro de intrépidos, dessa maneira o Astral Superior têm lançado mão desses formosos espíritos para implantar a redentora espiritualidade no planeta Terra.



Já o Brasil pela sua extensão territorial e com o final da escravidão em 1888, incrementou a imigração e ainda fortaleceu a sua receptividade, tornando-o como um país da esperança para imigrantes provindos de um mundo em crise, que ao migrarem para ele, além de dispostos a se fixarem no cultivo da terra, gerou um povo fraterno e auspicioso. Desde logo, tudo indica que foi nessa antevisão de Padre Vieira, desenhou a ação do Astral Superior sobre o Brasil, um lugar estável para iniciar sua obra reformadora da humanidade.

Logo, Portugal uma pátria celeiro de bravos, nos brindou uma interessante tríade, que se encontraram na cidade de Santos, Brasil. Aparentemente em circunstâncias diferentes, mas animicamente e de forma simultânea estavam na mesma plataforma de aspiração.



Augusto Messias de Burgos nasceu em 12-07-1868, no arquipélago de Cabo Verde, se intitulava como português, pois da mesma forma que os arquipélagos dos Açores e Madeira, Cabo

Verde também eram ilhas consideradas como extensão além-mar de Portugal até se tornaram uma pátria independente em 05 de Julho de 1975,

Luiz José de Mattos nasceu em 03-01-1860, na Vila de Chaves, Trás-os-Montes, e,

Luiz Alves Thomaz nasceu em 04-08-1871, na Aldeia de Moita, Concelho de Castanheira de Pera.



Assim como nada está ao acaso e tudo tem a sua razão de ser, também nos faz entender, que esses e muitos outros incansáveis espíritos de alta envergadura moral da história portuguesa, ao desencarnarem juntaram-se aos ideais de nosso Padre Antônio Vieira, portanto tornaram-se componentes da Plêiade do Astral Superior, dessa maneira presume-se que estiveram no amparo e afiançando a espiritualidade do senhor Augusto Messias de Burgos,

quando esteve no comando de seu pequeno Centro Espírita, e, principalmente para curar, esclarecer e unir os senhores Luiz José de Mattos e Luiz Alves Thomaz, igualmente o guarneceram durante toda a sua empreitada alimentícia para germinar a espiritualidade no arquipélago de CABO VERDE.

Muito mais além, nos indica que esses mesmos abnegados espíritos do Astral Superior, liderados por Antônio Vieira, não esmoreceram, ressurgiram a espiritualidade no arquipélago, o que nos leva a dizer que as Forças Superiores também estiveram presentes no esboço espiritual da nova nação, e ora muitos desses sublimes espíritos do Astral Superior, confiantes em seus propósitos e desprendimento, hoje, reencarnados, continuadores da obra de Vieira, estendem e fortalecem a esperança da espiritualidade em todo CABO VERDE, uma nova pátria rica em morabeza, portanto afável e maneirosa, vista como um dos países mais pacíficos do mundo, povo que migra de forma ordeira e espontânea como desbravadores em missão redentora, conquistadora e transformadora de um mundo em turbulência para um mundo fraternal, e transmitem o esclarecimento espiritual a diferentes partes do mundo. Materializando-se assim uma combinação redentora perfeita! PORTUGAL, BRASIL e CABO VERDE!

A intenção do Astral Superior – Efetivar a Corrente vibracional / Campo Vibracional ou também conhecida como Corrente Fluídica

É sabido que o Padre Antônio Vieira, após completar sua vida física no século XVII, levou ao Astral Superior as duas faces dos ensinamentos de Jesus, tanto a teoria, como também enxergou o desvirtuamento desses mesmos ensinamentos pelo clero dominante de sua época, dessa forma no espaço superior, Vieira teve razões, para repensar na espiritualidade, e na concepção da “Corrente Vibracional” leveza harmonizada com as leis evolutivas, e, a nós cabe tão somente a tarefa de difundi-la a humanidade.



À vista disso coube a Luiz de Mattos, um jovem de 26 anos, probo e de atitudes nobres, a tarefa de irmanar-se com a recém iniciada em 1884, Federação Espírita Brasileira, [vide página 43] porém a sua lida material, cobriu os estímulos intuitivos emitidos pelo Astral Superior, e para seu futuro suporte financeiro, nesse sentido, chegou ao Brasil em 1887, na ocasião ainda menino o senhor Luiz Alves Thomaz, e para reunir os senhores Luiz de Mattos e Luiz Alves Thomaz de forma precisa,

num só propósito, o Astral Superior também recorreu ao senhor Augusto Messias de Burgos, que unido a sua esposa, tinham sob seus cuidados uma criança adotada de saúde precária, padecer esse, que os levou a aproximarem-se ao Doutor Custódio José Duarte, brotando assim valorosa amizade entre ambos; porém, após a desencarnação do Doutor Custódio, em 19 de setembro de 1893, o casal Burgos na luta por salvar essa criatura, e beneficiados pela assistência espiritual do Dr. Custódio, firmaram-se decisivamente na espiritualidade.

Apesar de todo esse empenho, a criança veio a óbito, entretanto, todo esse sofrer fortaleceu ainda mais a confiança entre o Dr. Custódio e o senhor Burgos. Enfim, uma comoção espiritual tamanha, que motivou o casal a saírem do lugar comum e buscar por um novo momento, assim em 1901, trocaram Mindelo pela cidade de Santos, onde ao longo de quase uma década, curaram, esclareceram e uniram o senhor Luiz José de Mattos ao senhor Luiz Alves Thomaz sobre a espiritualidade, para implantar a “Corrente Vibracional” sob o comando do Astral Superior. Dessa forma a Filosofia Racionalista Cristã tem como característica o seu “Campo Vibracional” além de ser idealizado no espaço superior, pertence e é dirigida pelos espíritos do Astral Superior desde 26 de Janeiro de 1910.

Nossa singela homenagem ao senhor Augusto Messias de Burgos

Este pequeno registro tentando relembrar os feitos do senhor Augusto Messias de Burgos, é apenas uma singela homenagem de reconhecimento ao amor que ele dedicou à humanidade, e nós estudiosos da Filosofia Racionalista Cristã, ao lembrá-lo após um século de sua presença em torno da causa maior, nos sentimos pequenos diante de sua grandiosidade, mas melhores do que nos sentíamos em relação a um século atrás, graças à oportunidade que deu a todos de adentrarem em sua residência. Sua chegada a Santos se deu de forma providencial no início do século XX, quando a cidade passava por um dos momentos mais trágicos e insalubres de sua história, devido ao porto ser conhecido e temido como o “porto da morte” onde as doenças proliferavam e causavam números elevados de morte, sendo que na ocasião a tuberculose era a enfermidade que mais cobrava vidas.

Portanto nessa ocasião trágica, o senhor Augusto Messias de Burgos, foi um incansável em sua modesta residência, pois sempre esteve de portas abertas, seu dia tinha 24 horas, não negava sua prontidão a quem quer que seja,

mostrou ser um grande que transformava sua bondade e amor em luzes que resplandiam e se sobrepunham às janelas abertas ao universo e a eternidade, luzes convidativas aos receosos e descrentes que buscavam por ajuda dos males físicos. Seu desprendimento mereceu a confiança de seus pares da hierarquia espiritual, que somente o senhor Burgos soube como sentir e cumprir

a esses comandos. Ao nosso Augusto Messias de Burgos; “Grande Foco! Vida do Universo! Aqui estamos a irradiar pensamentos às Forças Superiores para que a luz se faça em nosso espírito, e tenhamos consciência dos nossos erros a fim de evita-los e nos fortalecer para praticar o bem.

Através desta irradiação de GRATIDÃO, que em seu tempo haver atendido aos aflitos, e transmitir os seus conhecimentos a quem os quisesse recebe-los, principalmente aos senhores Luiz de Mattos e Luiz Thomaz. Lutou sem fronteiras por multiplicá- dos. Seu valor foi além, ao permitir a transferência de seu pequeno Centro Espírita para outra residência em favor da humanidade, com desapego, mostrou ser sublime em sintonia absoluta em dedicação ao próximo. Ao longo de um século sua atuação foi incompreendida, mas hoje através deste pequeno estudo, é apenas uma tentativa em descortinar seus primeiros passos de uma valiosa história de amor à humanidade, por isto, atualmente, passado um século nossa gratidão e homenagem ao senhor Augusto Messias de Burgos, pois a evolução não pode parar! Wilson Candeias Moita.

Conclusão

Augusto Messias
de Burgos
150 Anos
1868 – 2018



Estes apontamentos foram narrados do início ao fim, de maneira modesta, apenas com a finalidade de identificar o senhor Burgos no contexto de uma história, mas afirmamos, foram sempre com a preocupação de não macular a simplicidade dos princípios e a tão sublime disciplina da Filosofia Racionalista Cristã. Apenas com o propósito de trazer alguma luz ao mal-entendido sobre o afastamento do senhor Augusto Messias de Burgos em 1912. E, ao buscar pelo seu resgate moral, também encontramos a angústia e o ressentimento por seu afastamento da espiritualidade que amava, pois tudo nos leva a crer que seu comprometimento com a espiritualidade, iniciara em sua residência na cidade de Mindelo, em Cabo Verde, no efetivo encontro físico com o Doutor Custódio José Duarte alicerçando-se após a sua desencarnação em 19 de setembro de 1893.

Contudo, estes apontamentos revelaram a importância do senhor Burgos no papel que jogou ao lado do senhor Luiz de Mattos e do senhor Luiz Thomaz, tanto por cura-los, aproxima-los, uni-los, e esclarecê-los, bem como por fortalecê-los. E, foi muito mais além, com a sua providencial presença no arquipélago de Cabo Verde, alinhavou o povo cabo-verdiano na expansão da espiritualidade perante a humanidade, pois conhecia esse povo como ninguém. Porém, quando do seu retorno de Cabo Verde no quarto trimestre de 1912, ao ser afastado de forma definitiva do então Centro Espírita em que protagonizou seu princípio, e dado à extensão de sua dor refletida no seu ressentimento, deixou seu exemplo de nobreza,[33] calou-se, não ficou de choramingas, não contaminou sua família, os protegeu e nunca deu a conhecer tal sofrimento aos seus filhos, muito menos levou esse problema aos seus conterrâneos cabo-verdianos, após haver dado o início ao Centro Espírita Caridade e Amor – São Vicente, em Mindelo, se o fizesse, iria contra tudo o que preconizou ao povo cabo-verdiano. [63] A história também assinala que a passagem do senhor Burgos por Cabo Verde, marcou a vida de muitos, mas foram o Cônego Teixeira, e o senhor Morazzo que se tornaram os efetivos estudiosos da nova espiritualidade no arquipélago.[53] Cônego Teixeira, após escrever ao papa Pio X sobre suas descobertas e a sua consequente excomunhão,[46] ficou praticamente sozinho, como que em alerta, ou seja, em desvelo, que tudo indica seria o continuador natural da espiritualidade que recém-conhecera, porém é possível que ele soube da expulsão do senhor Burgos, dessa maneira tenha perdido a sua esperança, portanto amargurado e decepcionado por algo novo que acreditou, confundiu-se e permitiu que a obsessão o dominasse por completo, e, em dezembro de 1918,[87]

foi diagnosticado enfermo pela pneumónica gripe espanhola, vindo a óbito em 15 de março de 1919, mas como no atestado de causa mortis” consta inanição,[43] este pode ser resultado da gravidade de sua enfermidade. E, o senhor Morazzo que pela sua juventude e mediunidade afluída, ainda inspirava cuidados e tratamento psíquico, assim até o ano de 1919, em algumas oportunidades, esteve aos cuidados do senhor Luiz de Mattos, fatos que respondem do porquê do senhor Luiz de Mattos, citar o senhor Morazzo como “Presidente” do Centro Caridade e Amor - São Vicente apenas em 1924.[41] Porém há muito a estudar sobre o senhor Morazzo, principalmente pela observação 53 das referências e citações. Mas a Plêiade do Astral Superior sempre esteve atenta, pois nada mais poderia falhar em Cabo Verde. E, entre os anos de 1918/1919, o senhor Antônio de Ornellas Flor, entre seus 17 e 18 anos, quando deixou sua Ilha da Madeira com destino ao Brasil, por motivos ainda desconhecidos, deteve-se na Ilha de São Vicente. O senhor Antônio de Ornellas Flor, possuía em seu foro íntimo, compromisso espiritual intimamente assumido perante as Forças Superiores. Humberto Romanelli.[59] Como ainda há autores que ora enaltecem ao senhor Burgos, noutra momento o acusam de má-fé sobre sua viagem a Cabo Verde com o dinheiro de Luiz Thomaz, quando na realidade o senhor Burgos também arrecadou substancial quantia para essa empreitada,[26 ,57] e ao mesmo tempo de forma controversa enaltecem ao senhor Thomaz como benfeitor pela ajuda a Cabo Verde,[29]

são evidências nuas de um trauma desnecessário, pois ambos se completaram nesta tarefa. Por conseguinte entre os anos de 1912 e 1919, com a exclusão do senhor Burgos, não se agregou nada em Cabo Verde, somente o acometimento da obsessão do Cônego Teixeira, que desencarnou em 1919, dessa forma, a obra de Padre Antônio Vieira esteve por um triz nesse país, quando recomeçou suas funções espiritualistas somente em 1919, pelas mãos do senhor Henrique Baptista Morazzo.[53]

Mas a história de Cabo Verde também registrou a ocorrência de outra grande seca em 1921, [vide.pág.106] com muitas perdas humanas, apesar de noticiado em vários jornais e alguns no Brasil, vale lembrar que desta vez, o Centro Espírita Amor e Caridade não colaborou na cotização, e hoje, decorridos exatos cem anos, é viável dizer; quiçá se tenha perdido uma nova oportunidade de ajudar a recém-iniciada espiritualidade em 1919, Cabo Verde, que pela justaposição de datas, o evento foi apenas mais um desabrochar nas circunstâncias do tempo.

Contudo o senhor Burgos pelo revés sofrido, continuava afastado da espiritualidade que amava, por isso nada pode fazer pelo momento adverso em que viveu o povo Caboverdiano.

Livro não publicado

"A Vida e a Luta de Luiz de Mattos" – Por Fernando Faria

29 e 57 Livro Luiz Thomaz – Benfeitor da humanidade – Por Galdino de Andrade 1ª edição – 2016:63, 64, 118, 121, 137

41 Livro Escolas Racionalistas Cristãs – Por Martinho de Mello Andrade

53 e 87 Livro História do Racionalismo Cristão em S. Vicente. Por Prof. João Vasconcelos, Universidade de Lisboa, 1911- 1931:84, 128

59 Livro RC em Marcha em São Paulo, de Humberto Antônio Romanelli, 1977 – Ed. .Intern

Todavia ao tentar finalizar este estudo, encontramos mais datas justapostas, que nos revelam ações em absolutas e seculares sincronias, que seria de bom alvitre fazer-se um reexame sobre elas, individualmente ou em conjunto, mas a luz da razão e de maneira pragmática para garantir a segurança na continuidade da disciplina, dos princípios e da sua ciência filosófica espiritualista, pois é sabido que homens não tem consciência absoluta de suas decisões, predicado exclusivo das Forças Superiores.

1911 – 2011 – EM EXATOS 100 ANOS!

• Em 1911 – 03/Agosto a 23/Novembro – Saída de Santos e chegada do senhor Augusto Messias de Burgos a Cabo Verde – Início da entrega dos alimentos e início do Centro Espírita Caridade e Amor – São Vicente, cidade de Mindelo, Cabo Verde. • Em 1911 – Outubro / Novembro – O senhor Ignácio Bittencourt não comparece para presidir as reuniões públicas no Rio de Janeiro e o senhor Mattos assumiu a doutrina na capital do país, ao fazê-lo o senhor Luiz de Mattos além de contrapor o senhor Bittencourt,[6667] dá a efetiva ideação e codificação da Filosofia Racionalista Cristã. • Em 2011 – 30/outubro a 06/Novembro – Celebração do centenário da chegada do senhor Augusto Messias de Burgos, em Cabo Verde, e lançamento do Livro Histórias do Racionalismo Cristão em Cabo Verde, assim numa entrevista à TV Cabo Verde, somente o escritor Dr. João Vasconcelos citou bravamente o principal protagonista, senhor Augusto Messias de Burgos.[77]

1912 – 2012 – CENTENÁRIO DA CHEGADA À LUANDA, ANGOLA, DA ESPIRITUALIDADE, PELAS MÃOS DA SENHORA MARIA DE OLIVEIRA

Então, prudentemente, pode-se conjecturar; Como é possível em 1912, uma jovem senhora sair de Portugal e praticar a espiritualidade numa longínqua cidade sem conhecer a espiritualidade e sem material didático? E, porque justamente nas mesmas datas em que se solidificava a espiritualidade em Santos, Rio de Janeiro e Cabo Verde! Porém, foi somente em 1933[78] que a senhora Maria de Oliveira tomou contato com o livro base do Racionalismo Cristão, pelo qual se esclareceu e formou as primeiras correntes fluídicas em Luanda, Angola. Daí pode-se entender que, desde 1912, ela esteve nessa cidade à disposição do Astral Superior, fato que só aconteceu 21 anos mais tarde, ou seja, em 1933.[78] Logo é possível deduzir-se que, tanto o senhor Burgos no arquipélago, como à senhora Oliveira no continente africano, foram “pontuais” em seus compromissos com a espiritualidade, indício de que a exclusão do senhor Burgos em 1912, foi um equívoco nos planos idealizados por nosso Padre Vieira.

61 Diário de Lisboa – Últimas Notícias de 23 de junho de 1921 <http://casacomum.org/cc/visualizador? pasta=05739.003.00430>

66 Livro não publicado “A Vida e a Luta de Luiz de Mattos” – Por Fernando Faria

67 Dissertação de Jacqueline de Souza Amaro

77 Centenário do Racionalismo Cristão em Cabo Verde - <https://www.youtube.com/watch?v=3uoK9ygXGSk>

78 Livro Como Cheguei a Verdade – Por Maria de Oliveira

Maria de Oliveira – não há dúvida – foi o instrumento escolhido pelo Astral Superior para difundir a Doutrina na África Portuguesa, de onde ela se irradiará, há seu tempo, por todo o Continente Africano...
Joaquim Costa[78]

1912 – 2012 – NOVA SECULAR COINCIDÊNCIA!

* 1912 – Cônego Teixeira escreve ao Presidente senhor Luiz de Mattos solicitando apoio e esclarecimentos.

* 2012 – Presidente senhor Gilberto Silva leu trecho da mesma carta do Cônego Teixeira na Rádio a Razão.[44]
1912 – 2012 – MAIS UMA INTERESSANTE E SECULAR COINCIDÊNCIA!

1912 – Entre agosto e dezembro de 1912, o senhor Burgos um homem essencial e de extrema dedicação à espiritualidade, ao retornar a Santos procedente de Cabo Verde, foi excluído da obra do Padre Vieira que iniciou em sua casa.

1912 – Entre setembro e outubro de 1912, o Papa Pio X, ao receber relatório de 02 de setembro de 1912, do Cônego Teixeira sobre a espiritualidade, o afastou por intolerância religiosa, um ser que nos leva a crer, seria essencial na continuidade na obra do Padre Vieira em Cabo Verde.[43 45 4653] # 2012 – Dia 25 de outubro de 2012, data que gerou um desgastante momento ao Astral Superior, e, por conseguinte gerou o afastamento de colaboradores de alta estima da obra do Padre Antônio Vieira. Dessa maneira tanto no quarto trimestre de 1912, como no quarto trimestre de 2012, ocorreram afastamentos “traumáticos” em total sincronia centenária em relação à obra de nosso Padre Antônio Vieira, reiteramos coincidências que valem ser reestudadas, isentas de emoções e com pragmatismo de transcendência espiritual, ou seja, de forma prática, pois tudo indica que as Forças Superiores estão nos sinalizando algo tão simples, ações e princípios, que ao serem praticados com esmero e de forma concomitante, abrem-se em novos leques de entendimento, avanços cada vez mais próximos a realidade.

43 Site João Lopes Filho

44 Rádio A Razão – Programa A Razão Para Viver de 2012

45 Site Lusofonia

46 Livro Espiritismo Racional e Científico Cristão – 2ª edição, 1927: 119 - Relatório Parte IV do Cônego Teixeira endereçado ao papa

Pio X, de 02 de setembro de 1912

53 Livro História do Racionalismo Cristão em S. Vicente. Por Prof. João Vasconcelos

78 Livro Como Cheguei a Verdade – Por Maria de Oliveira

Então, vale citar algumas máximas de nossos dirigentes astrais, que estão distribuídas ao longo deste estudo sobre o senhor Augusto Messias de Burgos, que poderão ajudar a muitos estudiosos a entenderem os novos rumos que temos pela frente, caminhos de transparência com a história, mas atentos nos princípios codificados por Luiz de Mattos.

Todos, meus amigos, precisamos de todos!

Antônio Cottas

... Vencemos porque tínhamos coragem; éramos destemidos e queríamos que esta Doutrina, que era de Jesus, o Cristo, pudesse tomar conta do mundo Terra... nem que não seja totalmente, mas a maior parte da humanidade terá conhecimento do que é o Racionalismo Cristão, do que seja o espiritualismo científico, e não o espiritismo que anda por este mundo. Luiz Alves Thomaz[52] Sim, como já vos fiz sentir, a matéria é densa e por vezes os nossos defeitos de educação muito concorrem para que não sejamos aquilo que desejamos ser. Quantas vezes fui injusto!... Quantas vezes!... Luiz Alves Thomaz[50]

Tudo já estava planeado astralmente para a formação dessa Tríade; Portugal, Cabo Verde e Brasil.

François Miterrand O que está planejado astralmente é intocável... Nós estamos na vanguarda e na retaguarda da espiritualidade deste mundo.

Maehatma Gandhi

1919 – 2019 – NOVOS IMPULSOS DA ESPIRITUALIDADE!

1918, 1919 e 1920 — Pandemia da pneumónica Gripe Espanhola. 2018, 2019, 2020, 2021... — Pandemia da Covid-19, que atinge diretamente aos pulmões. Muito embora há fortes indícios de que ambas as calamidades tenham iniciado na China, [87] são flagelos cíclicos com as mesmas características, que insistem em assolar a humanidade, reveses que se tornam ainda mais intensos pela discórdia entre homens intrujões, que posam de racionais, mas como desconhecem a elevação dos pensamentos, praticam um desserviço a humanidade, pois levam aos demais as aflições individuais e as obsessões coletivas. De qualquer forma, são datas que tem um significado histórico muito grande à humanidade, coincidência ou não, também tem um sentido lógico para a Filosofia Racionalista Cristã. Visto que é possível sentir o desvelo e a lida do Astral Superior para o esclarecimento da humanidade.

Entre muitas lidas do A.S., em 1918 não foi diferente, houve um momento nevrálgico dos propósitos na continuidade da espiritualidade; devido ao contínuo enfraquecimento psíquico

do Cônego Teixeira, este em dezembro de 1918, foi diagnosticado com gripe espanhola, vindo a óbito em março de 1919. Mas a plêiade do Astral Superior estava atenta, independentemente da letalidade da gripe espanhola, nesse mesmo ano de 1919, deslocou-se da Ilha da Madeira à Cabo Verde, o senhor Antônio de Ornellas Flor,[59] e ainda nesse ano retornou a Cabo Verde, o senhor Henrique Baptista Morazzo,[53] que sem perca de tempo e por orientações de Luiz de Mattos, reiniciou as funções espiritualistas do Centro Caridade e Amor - São Vicente. Consequentemente, hoje, um século depois, se observa nitidamente, o elevado número de casas espiritualistas em Cabo Verde, e por conseguinte seus estudiosos ao migrarem para outros continentes, carregam consigo os ensinamentos do senhor Luiz de Mattos, assim novas casas vão se erguendo por vários países. Porém, é de se lamentar que por responsabilidade da pandemia COVID-19, mal que se alastrou em 2019, e na tentativa de se evitar o pior, uma grande parte da população mundial tornou-se reclusa em seus lares; assim, mais uma vez de forma providencial, a Plêiade do Astral Superior, através de seus eflúvios aos dirigentes e militantes colaboradores, então se pode perceber, mais uma inusitada sincronia secular; 1919 – Pelas mãos do senhor Henrique Baptista Morazzo reiniciou em Mindelo, Cabo Verde, a Corrente Vibracional,[53] que mais tarde seria levada pelos cabo-verdianos a humanidade.

2019 – Floresceram as Reuniões Públicas a Distância – Um recurso essencial do Astral Superior, assistida até nos confins da humanidade. Consequentemente suscitou um novo alento a humanidade, principalmente em localidades remotas; onde de forma digital, todos em qualquer lugar do planeta podem participar dessas reuniões, que além de beneficiarem os participantes em si, também beneficiam a todos nas proximidades, como vizinhos; aliviando desentendimentos, pesares e rancores desconhecidos, dessa maneira se estima uma abrangência maior na ajuda ao próximo, por conseguinte mais um substancial amparo do Astral Superior a humanidade

O Racionalismo Cristão precisa cada vez mais do dedicado trabalho dos militantes a nível mundial... A filosofia racionalista cristã está em franca expansão, e se desenvolverá ainda mais nos próximos anos. É missão árdua, que exigirá muita atenção do presidente e dos dirigentes da Sede-Mundial quanto aos princípios filosóficos e códigos regulamentares, que jamais poderão ser alterados em seus fundamentos, mas que irão sofrer novas adaptações ao mundo moderno, especialmente nas ações que dizem respeito à disciplina... o apoio dos militantes às mudanças necessárias é fundamental, pois as dificuldades enfrentadas são... condições reais do ambiente fluídico de cada tempo. Sendo assim, é preciso vibrar pensamentos positivos de otimismo voltados para o desenvolvimento promissor de nossa filosofia espiritualista... Se existirem opiniões ou posicionamentos divergentes das decisões a serem tomadas, se elas forem de encontro aos pontos de vista e às pretensões pessoais, e, por isso, com tendência a não serem acatadas, saibam que esses pensamentos negativos são prejudiciais aos próprios militantes, em razão da lei evolutiva de causa e efeito. Tais atitudes são uma forma de trabalhar contra os objetivos da filosofia racionalista cristã, cujas alterações disciplinares irão necessitar de compreensão, respeito e apoio por parte de todos os auxiliares, pois serão determinadas pela Sede- Mundial e terão nosso suporte astral. A precisa elevação de pensamentos

negativos são prejudiciais aos próprios militantes, em razão da lei evolutiva de causa e efeito. Tais atitudes são uma forma de trabalhar contra os objetivos da filosofia racionalista cristã, cujas alterações disciplinares rão necessitar de compreensão, respeito e apoio por parte de todos os auxiliares, pois serão determinadas pela Sede- Mundial e terão nosso suporte astral. A precisa elevação de pensamentos é requisito básico para a formação dos campos vibracionais que dão segurança e sustentação aos trabalhos, para que tenham o êxito exigido pela plêiade do Astral Superior... Tenham em mente que o trabalho realizado pelos militantes é de fundamental importância para o Astral Superior, haja vista a crescente carência espiritual dos seres humanos. Temos, então, muita coisa a fazer pela frente... Trabalhem de acordo com o planejamento feito no espaço superior, acatando as nossas orientações e asndeterminações da Sede-Mundial voltadas para as ações modernizadoras e necessárias à expansão de nossa filosofia espiritualista...

Roberto Dias Lopes

Da mesma forma, cabe a cada um dos estudiosos de tão bela Filosofia Espiritualista Cristã, a esmiuçarem os seus ensinamentos para de maneira pragmática, realçarmos nossos sentimentos de bem-querer, só assim os eflúvios dos mais altos conteúdos morais alcançarão aos mais longínquos rincõe da humanidade.

Palavras Finais

Caro leitor, para que se possa melhor compreender o caminhar do senhor Augusto Messias de Burgos, no mais íntimo do clamor de Padre Antônio Vieira, há que se saber no que concerne a indivisibilidade da espiritualidade, só assim vamos poder entender esse caminhar e calcular o grau de sua importância no contexto da espiritualidade deste mundo-escola. O que está planejado astralmente é intocável... Nós estamos na vanguarda e na retaguarda da espiritualidade deste mundo.

— Mahatma Gandhi É notório que a Força Criadora (Vibração da Inteligência Universal), ou simplesmente Deus, além de estar em toda parte, e por menor que sejam as suas parcelas individuais dessa inteligência, essa mesma Força Criadora é a artefície e incitador a de tudo quanto existe neste Universo. E, a espiritualidade com toda a sua pureza é intrínseca desse todo, e, como tal, ela se manifesta na transformação das dificuldades em benquerença, pois a espiritualidade é a própria Força Criadora, de forma que, o amor abstrato é a pureza da benquerença, ou seja é a própria essência e o equilíbrio da vida, por conseguinte temos essa mesma Força Criadora como a eterna fonte do bem, da moral e de todas as virtudes.

E nós como seres humanos também somos componentes desse todo, quer seja, no transcurso de cada existência física, ou em cada estágio pelos campos de ação fluídica, por isso cabe a todos, nos harmonizarmos no âmbito dessas forças do bem, só assim na prática desse mesmo bem contribuiremos para a evolução e o progresso de todos.

Assim, desde que o universo é universo, o mundo é mundo, a espiritualidade como essência da vida, é a nossa guia soberana, ela está entre o visível e o invisível, dessa forma entende-se que a vida física (matéria) e a vida espiritual (força) caminham juntas, são inseparáveis, pois enquanto o ser humano não tomar ciência dessa coexistência, continuará vivendo em desequilíbrio consigo mesmo, portanto pendendo para um só lado, estará em desarmonia com o todo. E, para o nosso conforto, é através de nossa dedicação ao estudo da espiritualidade, que além de irmos nos aprofundando nos segredos da Força Criadora (Deus), o todo, esses ensinamentos vão diafanizando nossos pensamentos, ou seja, expandindo-se em forma de espiral, por conseguinte nos qualificando e elevando as nossas atitudes da vida física, vamos evoluindo, transformando nossos sofrimentos em alegria de viver, é como se fossemos tirando vendas sobre nossos olhos, de forma que vamos nos motivando por aprender mais, rumo a integrar a eternidade.

Podemos até questionar se a espiritualidade sempre existiu, de que forma ela vem sendo conhecida no “caminhar” da humanidade

É possível dizer que cada ser vivo, por mais microscópico que seja, ao iniciar a sua caminhada evolutiva, desde seu primeiro pulsar, a Força Criadora já se faz presente no DNA, onde estão retidas todas as informações genéticas desse organismo vivo,[104] logo deve ser dito que essa mesma memória retentiva, desde o seu princípio, prossegue registrando todos os movimentos desse ser vivo, portanto, é nesse DNA que estão os alicerces da consciência evolutiva, mas o vínculo, a uniformidade e a pureza das leis evolutivas, domínios que só poderão serem alcançados pelo espírito, porém facilmente perceptíveis quando esse ser vivo se manifesta através de seus instintos ou de sua vontade. Estima-se que a vida na sua forma mais primitiva (através da Polarização, Atração, Coesão e da Junção, aproximados pela ação da água e, ou dos ventos) teve início no planeta Terra em torno de 3 a 4 bilhões de anos, já o ser humano primitivo presume-se que tenha surgido ao redor de 500.000 anos atrás, assim se iniciou sua longa caminhada de evolução, e como outro ser vivo qualquer, ele sempre precisou do sexo oposto para se atrair e procriar, formar a família e seguir em frente.

Por esse motivo, a evolução da humanidade vem sendo construída e ajustada de acordo com seus anseios e tropeços, ou seja, esse mesmo homem, trouxe suas proezas, medos e aflições individuais para dentro de suas proles, tribos e povos, cada um à sua maneira, sobrevivendo as manias, que se tornaram hábitos e costumes.

Assim ao longo desse percurso, é certo que o homem sempre lutou por sua sobrevivência, mesclando os instintos com a força física pela conquista dos alimentos e de seu espaço, no qual a rudeza e os maus hábitos se sobrepuseram ante a delicadeza da espiritualidade.

Também é notório observar que cada povo acomodou o seu deus à sua maneira de interesses, geralmente ligados a proteção das intempéries, então pode-se entender que cada povo, mesmo que de forma incipiente está ligado à espiritualidade que é inata à Força Criadora. Por conseguinte a evolução a datar da pré-história da humanidade, pode ser observada desde a descoberta de desenhos rupestres, aos quais quase sempre são abstratos ou de animais e homens, contudo passo a passo a partir dessa primeira forma em tentar se comunicar, pode-se incluir os gestos e os grunhidos, que levaram o ser humano a alcançar a fala.

Enquanto isso, num período aproximado entre 5 e 10.000 a.C., o homem alicerçou o seu caminhar através do domínio sobre o fogo, a criação da roda e a invenção da escrita, por conseguinte são importantes avanços que se prestaram como elementos base para outros saltos na evolução da humanidade.

Mas ainda vale lembrar, que este ser humano recém surgido neste planeta hospedeiro, encontrou um local propício onde estagiar perante as leis evolutivas, e nesse aprendizado prático, essa criatura ainda no seu incipiente saber, porém tendo em sua memória atávica a essência de seu campo de estágio, nutriu um certo fascínio pelo universo, não soube se explicar, mas sentiu fazer parte dele, tanto é, que, pensando estar se auto protegendo adotou eventos da natureza e astros no universo como seus deuses.

Como também é sabido que no decorrer dos séculos, a evolução foi lenta, e de tempos em tempos apareceram alguns bravos seres humanos, cada qual a seu tempo que oxigenaram a humanidade com pensamentos elevados, visto que alavancaram o campo vibracional do gênero humano, dando-nos a ideia de que antes de assumirem um corpo físico, já estavam conectados em plêiades no universo.

Vale fazer um parêntesis e citar o povo egípcio, que se estima haver surgido entre (6000 a.C. e 4500 a.C.), que apesar de haverem cultivado o politeísmo, dominaram a escrita entre (4000 a.C. a 3500 a.C.), e hoje, também se sabe que Hermes o pensador que viveu 3000 a.C. no alto Egito, já afirmava sobre a eternidade e a imortalidade da alma.[91] Praticamente no mesmo período Krishina, na Índia, 3000 a.C., também proclamava a existência de um único elemento que ocupava todo o universo, e sobre a imortalidade da alma, seu progresso através de múltiplas existências e os ensinamentos de moral puríssima. Da mesma maneira no período da antiguidade clássica, que compreende o século VIII a.C. até o século V d.C., surgiram pensadores emblemáticos e imbuídos em altear a humanidade,

vale realçar alguns, visto que em suas ideias, um após o outro, vão evidenciando a espiritualidade da Força Criadora;

Tales de Mileto, (624 a.C. e 546 a.C.), concluiu que tudo procedia da água como origem da vida e do cosmos. Pitágoras, (570 a.C. e 490 a.C.), afirmou o princípio absoluto da Força Criadora, foi o primeiro a falar no ocidente sobre a imortalidade do espírito e na lei das múltiplas existências.

Buda, Sakyamuni Gautama, (566 a.C. e 483 a.C.), cultivou o desapego a qualquer bem material.

Confúcio, (551 a.C. e 489 a.C.), evidenciou a prática da moralidade pessoal e governamental, com justiça e sinceridade. Sócrates, (470 a.C. - 399 a.C.), acreditava na razão e na imortalidade da alma. Platão, (428 a.C. e 347 a.C.), estudou a metafísica, o campo cosmológico e espiritual.

Aristóteles, (384 a.C. e 322 a.C.), defendeu a ideia de se buscar os porquês das coisas. Não obstante, a humanidade ainda continuava vivendo de forma tosca e obscura por interesses de homens poderosos que cultuavam o paganismo e julgavam-se as próprias divindades, foi nesse meio hostil aos seus propósitos em que encarnou; Jesus de Nazaré, Yeshua Hamashia, (7e2 a.C. e 30e33 d.C.), apregoou uma inédita e singular consciência de conduta, nos quais o amor está acima da solidariedade humana, e ao facilitar conceitos esclarecedores sobre a espiritualidade, oxigenou a humanidade com pensamentos alteados, proporcionando uma renovação na evolução da grei humana.

Mas, sim é possível entender-se que foi a primeira e efetiva tentativa em se descortinar a espiritualidade neste plano físico, por um espírito de elevada envergadura espiritual, igualmente pode dizer-se que, provavelmente, agiu compromissado com outros espíritos com a mesma estatura espiritual, que estiveram em sua retaguarda irradiando fluídos de luz a seu favor. Do mesmo modo é conhecido, que após o martírio e a passagem da vida física de Jesus, há indicações sobre o fator ressurreição, onde de forma dogmática reiteram; “ressuscitou dos mortos e apareceu para muitas pessoas durante um período de quarenta dias, quando então ascende ao céu” Isto no sentido de como está posto, pode tratar-se de um fenômeno natural, que pode ser retratado como; ao ser cessada a vida física de Jesus de Nazaré, ele tenha aparecido em corpo fluídico para um grupo seletivo de pessoas, supostamente com a sensibilidade de vidência, findo os quarenta dias, ele tenha ascendido definitivamente ao seu mundo de luz. Quanto ao desaparecimento do seu corpo físico, é possível de que tenha sido resgatado e enterrado em local desconhecido por seu pai José de Nazaré.

Dessa maneira foi uma iniciativa meritória e intrépida de Jesus, em sublimar a humanidade para um novo ciclo de entendimento. Por conseguinte, hoje, de certo esse espírito, pelo sofrimento que lhe foi imputado, possivelmente deve estar no centro do mais alto dos campos gravitacionais existentes no universo, com efeito um espírito diafanizado que se confunde com o primor da luz puríssima da Força Criadora. Contudo, o nome de Jesus foi assenhorado por poderosos de sua época, que além de haverem desfigurado os seus ensinamentos, submeteram a humanidade por mais de 1500 anos a sombrios e constrangedores momentos, dessa forma a sua obra filosófica de alto conteúdo psíquico e verdadeira espiritualidade foi praticamente desmagnetizada, mesmo assim, a sua ciência ficou conhecida como “cristianismo”

Nesse íterim, na mais densa e vil tirania religiosa implantada nesses 1500 anos, no século XI, há um episódio que vale ser lembrado, numa disputa fratricida, onde a “justiça” foi suscitada sobre o desatino, na qual o senhor Rodrigo Diaz de Vivar, (1043 e 10-07-1099),[95] na Cidade de Burgos, Espanha, alferes-mor de El-Rei, que em plena idade média, através de sua espada, além de defender a paz entre cristãos e muçulmanos,

exigiu que seu rei, defronte ao seu povo, jurasse não haver assassinado seu próprio irmão para assumir o seu lugar e tomar posse de suas propriedades. Mas esse fato pouco importou para a história universal, apenas o povo espanhol o tem em sua memória, todavia valeu registrar a justiça” praticada como conteúdo didático e pragmático sobre a espiritualidade. Entretanto a Europa continuou mergulhada em um equivocado e catastrófico misticismo religioso, ao passo que no século XV foi marcado pela bravura da senhorita Joana D’Arc, heroína francesa (1412 e 30-05-1431),[96] numa existência física de apenas 19 anos, no momento em que alegando ouvir vozes, e utilizando-se de sua espada, guiou um exército numa presumível mediunidade aflorada, dessa maneira levou seu país a finalizar uma guerra secular e interminável. Um momento único para a França, evento que marcou praticamente o final da denominada “Idade Média”. Dessa forma a jovem Joana D’Arc, por sua aptidão mediúnica resolve uma discórdia secular entre a Inglaterra e a França, mas supostos poderosos potentados e sectaristas, com certeza travados na ignorância da vida fora da matéria, valores até então estranhos para a época, conseqüentemente em nome de um pretenso cristianismo a condenam e a levam a morte física, uma tragédia ícone de reflexão para a história universal.

Mas foi entre os anos 1560 e 1730, portanto entre os séculos XVI e XVIII, que a perseguição religiosa e social teve o seu apogeu, ao qual foi denominado de “caça às bruxas”, assim um movimento repugnante, onde as pessoas eram queimadas vivas, quando conhecidas por suas manifestações mediúnicas, estes horrendos episódios da história mundial, há dois pontos que possivelmente nortearam ao senhor Allan Kardec e o confundiram no século XIX; o primeiro foi o medo da perseguição religiosa, conseqüentemente o levou a optar pela linha dogmatizada, e o segundo foi a certeza de que a espiritualidade já se manifestava entre muitas pessoas há muitos séculos.[102] Também vale lembrar que no século XVI, igualmente foi marcado pela passagem da Idade Média para a Idade Moderna, onde os portugueses foram de suma importância para o mundo, pois foram os protagonistas dos grandes descobrimentos, conseqüentemente forjaram-se grandes nomes e um novo mapa- mundi, por conseguinte um grande passo na evolução da humanidade.[97]

95 Site [Wikipedia.org/wiki/O_Cid](https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Cid)

96 Site [Wikipedia.org/wiki/Joana_Darc](https://pt.wikipedia.org/wiki/Joana_Darc)

97 Site natgeo.pt/historia/2019/02/17-grandes-exploradores-portuguesess

102 Site [Wikipedia.org/wiki/Caca_as_bruxas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Caca_as_bruxas)

Como também no século XVII, foi marcado pela significativa presença do Padre Antônio Vieira, o qual com sua retórica abalou as estruturas da igreja e nobres de sua época, um ser singular que viveu entre 06-02-1608 e 18-07-1697, em que durante a sua vida física de virtudes e aflições, vislumbrou todo um cenário de evolução para a humanidade, percebeu também que a igreja de sua época estava vigente de forma equivocada, lenta e repleta de arbitrariedades, nítidas evidências de que a grei humana estava exposta a obsessão de forma generalizada. Notadamente, o senhor Vieira teve a certeza da origem dessas correntes avassaladoras existentes que provocam todos os tipos de desequilíbrios aos que continuam em suas existências físicas. Ainda por ocasião do século XVII, além do Padre Antônio Vieira, surgiram mais dois pensadores; os senhores Bento Espinosa o qual escreveu sobre a ética, e John Locke[94] que ao escrever sobre o entendimento humano, negou a ideia de que Deus determinava o destino dos homens e afirmava que era a sociedade que os moldava para o bem ou para o mal.[93] Por consequência nos leva a pensar que foram os primeiros passos para suscitar o iluminismo[93] da “Idade Moderna”, ou ainda melhor dizendo, nesta fase da grei humana, é possível entender, algo mais notório, que, além dos fluídos de luzespargidos a estes pensadores do século XVII, há um plano em andamento, uma hierarquia espiritual no espaço superiorconduzindo um alinhamento da espiritualidade da Força Criadora direcionada na humanidade.

Assim, com a partida deste mundo físico do senhor Antônio Vieira em 1697, é perceptível que nada ficou ao acaso, nem nada ficou ao sabor do tempo, pois fortaleceu-se a hierarquia espiritual, já que logo em seguida há um avanço no plano de se alinhar a espiritualidade da Força Criadora com a humanidade, visto que no século XVIII, um novo ciclo de ideias começou a tomar forma nos rumos da humanidade, em outras palavras, ocorreu o movimento intelectual e filosófico denominado “o iluminismo”,^[93] também é lembrado como o “Século da Filosofia”, ou “Século das Luzes” , onde a principal características de suas vozes era defender a razão sobre a fé, e entender melhor os problemas da sociedade, assim o século XVIII também foi chamado de “Século da Razão”, que culminou com a Revolução Francesa de 1789-1799.^[93] Alguns dos mais brilhantes nomes e iluministas que surgiram durante o século XVIII; Montesquieu; Voltaire; Benjamin Franklin; Buffon; David Hume; Jean-Jacques Rousseau; Denis Diderot; Adam Smith; Immanuel Kant; Lessing; Edward Gibbon; Benjamin Constant; Lavoisier.^[94]

93 Site [Wikipedia.org/wiki/Iluminismo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Iluminismo)

94 Site [Wikipedia.org/wiki/Antoine_Lavoisier](https://pt.wikipedia.org/wiki/Antoine_Lavoisier)

Assim o iluminismo do século XVIII,[93] incluiu uma série de pensamentos centrados na “razão” como a principal fonte de autoridade e legitimidade, também “defendiam” ideais como a liberdade individual, progresso, tolerância, fraternidade, governo constitucional e a separação da Igreja-Estado. Por isso, apesar da igreja exercer predomínio sobre o estado, floresceram as artes e a cultura, principalmente na França, e a capital Paris passou a ditar as tendências da época, dessa forma a França validou ainda mais a sua importância cultural como polo de influência aos demais países da Europa, portanto o século XIX nos transpõe, como um momento favorável ideado pelo Astral Superior, para a difusão da espiritualidade.

Desse modo, dado o início do século XIX, nasceu em Paris, nessa mesma França sob a influência das luzes do iluminismo o senhor Hippolyte Léon Denizard Rivail, mais conhecido nessa existência por Allan Kardec, viveu entre 03-10-1804 e 31- 03-1869. Filho de uma família bem estruturada e fiéis ao protestantismo, formou-se em pedagogia, dominava seis idiomas, tornou-se educador, trabalhou como editor de manuais escolares e os traduziu para vários idiomas, com efeito um ser lúcido e hábil para implantar e florescer a espiritualidade no planeta, apesar de só haver conseguido dedicar-se a espiritualidade aos 50 anos, ou seja, a iniciou em 1855 e a considerou completa em 1869, visto que ele tinha pela frente, um mundo fortemente mergulhado na obsessão coletiva e indiscriminada, mundo esse baseado nos mandamentos religiosos ainda medievais, numa ignorância absoluta sobre a espiritualidade, que dominava por completo a política francesa.

Ainda vale recordar que o “Iluminismo” do século XVIII, tratou-se de um movimento intelectual, caracterizado pela centralidade da ciência e da racionalidade crítica no questionamento filosófico, o que implica na recusa de todas as formas de dogmatismo, especialmente o das doutrinas políticas e religiosas tradicionais; dessa forma o Iluminismo” é lembrado como “Filosofia das Luzes e do Esclarecimento”, também lembrado como “Século das Luzes e da Razão”, sobre as trevas,[93] portanto foram muitas informações que facilitariam a decodificação da espiritualidade planificada pelo Astral Superior. E, para assegurar que os planos do Astral Superior continuassem em delinear a espiritualidade nas mãos da humanidade, poucos anos antes que o senhor Allan Kardec, iniciasse sua obra em 1855, a Plêiade do Astral Superior precisava embasar a nova escola espiritualista sob o aspecto científico, e para tanto, lançou mão de dois outros grandes nome

foi assim que nos anos de 1841 e 1842 encarnaram os senhores Dr. Custódio José Duarte, português, que após asua diplomação como médico, transferiu-se para Cabo Verde,[10] e o Dr. Antônio Pinheiro Guedes, brasileiro, e ambos descobrem a espiritualidade em Centros Espíritas Kardecistas, Dr. Duarte em Mindelo, Cabo Verde, e o Dr. Guedes no Rio de Janeiro, e ambos se encontraram algumas décadas depois em corpo fluídico, num pequeno Centro Espírita na Avenida Rangel Pestana 79, Cidade de Santos.[103]

foi assim que nos anos de 1841 e 1842 encarnaram os senhores Dr. Custódio José Duarte, português, que após a sua diplomação como médico, transferiu-se para Cabo Verde,[10] e o Dr. Antônio Pinheiro Guedes, brasileiro, e ambos descobrem a espiritualidade em Centros Espíritas Kardecistas, Dr. Duarte em , Cabo Verde, e o Dr. Guedes no Rio de Janeiro, e ambos se encontraram algumas décadas depois em corpo fluídico, num pequeno Centro Espírita na Avenida Rangel Pestana 79, Cidade de Santos.[103]



Consequentemente quando o senhor Hippolyte Léon Denizard Rivail, implantou sua escola espiritualista, quiçá receoso de sofrer retaliações em sua carreira profissional,[98] além de trocar o seu nome para o pseudônimo Allan Kardec,[100] por hipótese, tenha camuflado a codificação de sua doutrina sob o manto místico dos ensinamentos religiosos.

Assim tudo nos leva a crer que nesse primeiro momento, o senhor Kardec, por sua coragem e clarividência em iniciar algo inusitado, até aquela data impensável, é bem provável que ele tenha sofrido um severo ataque de obsessores, que nos leva a pensar que nosso pioneiro ficou à mercê das intuições desses obsessores, cortando assim os laços com o melhor do Astral Superior.

Dessa maneira, ao se afastar do que foi planejado no Astral Superior, em especial, perdeu-se a disciplina, que é a base principal para se implantar a delicadeza da corrente vibracional da Limpeza Psíquica.

Assim, nesse início em 1855, desassociada do Astral Superior, a doutrina do senhor Allan Kardec precisava ser corrigida, em razão de haver sido atrelada a espiritualidade com predicados religiosos, por isso a Plêiade do Astral Superior se viu compelida a conceber um novo realinhamento, com alguns preceitos básicos, tais como;

a) embasamento científico;

b) uma nova nação isenta de guerras e de pressões religiosas;

c) novos dirigentes com independência financeira;

d) um novo povo para alavancar a espiritualidade no mundo. E, para tanto encarnou em 03-01-1860, Portugal, o senhor Luiz José de Mattos, que zarpou ainda menino para o Brasil. Assim, de acordo com a indicação do Padre Antônio Vieira [vide página 43] aos 26 anos, era suposto estar presente por ocasião da criação da Federação Espírita Brasileira,[101] pois a mesma, ainda em fase embrionária, carecia de todo apoio, ajustes

10 Livro não publicado "A Vida e a Luta de Luiz de Mattos" – Por Fernando Faria - 1992

98 Site bbc.com/portuguese/brasil-47751865

100 Dissertação de Jacqueline de Souza Amaro

101 Site Federação Espírita Brasileira

103 Pesquisa Livre na Internet

reestruturação.[101] Uma considerável observação de que a espiritualidade precisava de ajustes e ação.

Entretanto, é notório que o Astral Superior está atento, pois entre 1865 e 1866 o Dr. Custódio José Duarte seguiu para Cabo Verde, [vide páginas 29, 32, 33, 34 e 35] onde na década de 1890, junto do Caboverdiano senhor Augusto Messias de Burgos, em , vivenciaram uma forte experiência espiritualista [vide página 33] em perfeita cumplicidade e sintonia.[10] Da mesma forma no dia 28-05-1887, ainda menino, chegou ao Brasil o senhor Luiz Alves Thomaz ao Brasil, [vide página 45] o homem que foi o suporte financeiro da escola filosófica e redentora da humanidade idealizada por Antônio Vieira.

O plano em realinhar a espiritualidade precisava continuar, assim ao iniciar o século XX, o senhor Burgos aos 33 anos, migrou ao Brasil, e já no seu humilde Centro Espírita Kardecista, na Cidade de Santos, curou e soube transmitir os caminhos da espiritualidade aos senhores Luiz de Mattos e Luiz Thomaz, que prontamente assumiram as rédeas de seu pequeno Centro Espírita, e o transformaram numa escolafilosófica e independente.

Também é sabido o, que Luiz de Mattos ao recodificar os Também é sabido que Luiz de Mattos ao recodificar os princípios espiritualistas iniciados por Kardec, além das intuições do Astral Superior, valeu-se na maior parte de seus estudos nos ensinamentos explanados pelos filósofos iluministas do século XVIII, e da sabedoria científica explanada no Livro Ciência Espírita do Dr. Antônio Pinheiro Guedes



Após o senhor Burgos, transferir a direção do seu Centro Espírita aos senhores Luiz de Mattos e Luiz Thomaz, na oportunidade ainda pautada pelos princípios espiritualistas Kardecistas, abrindo assim suas portas para a humanidade no dia 26-01-1910, nominado de Centro Amor e Caridade, data atualmente assinalada como o dia Mundial da Espiritualidade.

Assim o Astral Superior iniciou sua caminhada de forma a realinhar os ensinamentos espiritualistas numa só escola. Igualmente podemos lembrar que este Centro Espírita Amor e Caridade, através de seus diretores tomaram conhecimento pelos periódicos da época, que uma grande estiagem assolava

arquipélago de Cabo Verde, comovidos pelo crítico número de famintos, enviaram significativa quantia de alimentos ao povo cabo-verdiano.

Foi assim que pelas mãos do senhor Burgos, esses alimentos chegaram as mãos de cada necessitado, esse gesto marcou profundamente a alma do povo cabo-verdiano, que envolvidos pela emoção, interessaram-se em conhecer mais sobre a espiritualidade, e, até os dias atuais, ao migrarem,

carregam consigo essa mesma espiritualidade, disseminando-a aos mais distantes países de diversos continentes.

Contudo, vivendo milênios, grande parte da humanidade continua sem perceber que a espiritualidade é a própria Força Criadora (Deus). E, até este nosso tempo, são poucos os que lograram tal discernimento e os que conseguiram, apesar de inspirados pelo Astral Superior, seguiram divididos em duas vertentes espiritualistas que ao atuarem separadas distanciaram-se entre si.

Então, temos a espiritualidade codificada pelo senhor Allan Kardec com os serviços de ação social da caridade e da ciência, e como também já foi visto mais acima, no início do século XX, o senhor Luiz de Mattos sob a bússola norteadora dos espíritos do Astral Superior, logrou metodizar o campo vi racional que é proporcionado pela disciplina da limpeza psíquica, e ao mesmo tempo pela égide do Astral Superior com base no binômio “Força e Matéria” decodificou os princípios norteadores de conduta, ainda assim os espíritos do Astral Superior orientavam realinhar as escolas espiritualistas num caminho único desobrigado dos preceitos religiosos, e, do mesmo modo além de utilizarem-se da limpeza psíquica, sinaliza para considerarem a conduta ilibada que é o caminho em elevarem-se os pensamentos a Força Criadora.

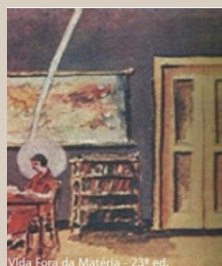
Dessa maneira, além desse evento conciliatório estar sendo pacientemente aguardado nas esferas de ação do Astral Superior, desde aproximadamente 1886, acredita-se que esse desígnio mudará a face da espiritualidade neste mundo de escolaridade, que por semelhança nos remete à aceleração ocorrida no século XX, o qual esse singular trato possibilitaria uma nova aceleração em todos os ramos da ciência contemporânea, com a premissa de começarmos a perceber a transformação deste mundo de sofrimentos para um novo mundo de ajuda, generosidade, serenidade, equilíbrio, harmonia e a fraternidade entre os povos, pois são alguns dos muitos valores de convivência que facilitam ainda mais a evolução da humanidade.

Ademais das pessoas aprimorarem a arte de viver, as possibilidades de novos conhecimentos são tão vastos e ecléticos, que neste momento soam como que incompreensíveis a muitos estudiosos em todos os campos científicos, nestas próximas três a cinco décadas.

Wilson Candeias Moita

Limpeza Psíquica e a Corrente Fluídica

Um marco na humanidade



Iniciamos todo nosso estudo que foi a luta de nosso Augusto Messias de Burgos em trazer os ensinamentos espiritualistas ao Brasil, conseqüentemente esclarecer ao senhor Luís José de Mattos, e ao senhor Luís Alves Thomas, e é impossível não finalizar tal estudo sem citar a clareza do que há de mais puro nos ensinamentos espiritualistas, que é a correntenfluídica. Às 7,00 e às 20,00 horas. Estes são os horários recomendados pelo Astral Superior, para a prática da limpeza psíquica, também conhecida como hora das irradiações dedicadas as Forças Superiores.

São apenas 7 minutos pela manhã e à noite, momento precioso, em que a Corrente Fluídica ocorre durante Limpeza Psíquica, uma poderosa higiene mental de boas vibrações obtendo-se a assistência da Plêiade Astral Superior. Assim, quem não tiver o recurso de uma Casa Racionalista Cristã em sua cidade, nas horas indicadas, recomenda-se buscar por um local silencioso, elevar os pensamentos de benquerer e fazer a Limpeza Psíquica no lar, com certeza, dentro desse lar, florescera a harmonia mental, a saúde, a paz e a alegria de viver em família.

Limpeza psíquica

A limpeza psíquica é uma prática de higiene mental, uma forma de se obter equilíbrio interior e tranquilidade espiritual, recomendada pelo Racionalismo Cristão.

A limpeza psíquica – recomendada pelo Astral Superior é que às pessoas façam a limpeza psíquica diariamente em seus lares às 7,00 hs da manhã e às 8,00 hs da noite, hora local.

Consiste ela nas irradiações, que são vibrações espirituais, pelas quais ocorre o arrebatamento de espíritos do astral inferior para fora da atmosfera fluídica da Terra. Esse arrebatamento é feito por espíritos do Astral Superior, que realizam a limpeza psíquica em entrosamento com os pensamentos disciplinados dos seres de boa vontade em exercício mental na Sede-Mundial e nas demais casas racionalistas cristãs, e dos que fazem a sua limpeza psíquica no lar.

A limpeza psíquica no lar consiste em fazer a irradiação A dirigida ao Astral Superior uma única vez, e, em

prosseguimento, repetir a irradiação B durante 5 minutos. Em seguida, fazer uma irradiação B dirigida ao Astral Superior e, para finalizar, fazer uma irradiação B dirigida ao Presidente Astral do Racionalismo Cristão



*"é preciso que todos
partilhem nas irradiações,
pensamentos puros,
solidários para quem sofre
e, com sabeis, são tantos os que
sofrem"*

Teresa de Calcutá - 1910 / 1997

Irradiação A

Ao Astral Superior

Grande Foco! Força Criadora!

Nós sabemos que as leis que regem
o Universo são naturais e
imutáveis, e a elas tudo está sujeito.

Sabemos também que é pelo estudo, raciocínio e
crescimento, derivado da luta contra os maus
hábitos e as imperfeições, que o espírito se
esclarece e alcança maior evolução.

Certos do que nos cabe fazer, e pondo em ação o
nosso livre- arbítrio para o bem, irradiamos
pensamentos aos Espíritos Superiores para que eles
nos envolvam na sua luz e fluidos, fortificando-nos
para o cumprimento dos nossos deveres.

Irradiação B

Grande Foco! Vida do Universo!

Aqui estamos a irradiar pensamentos às Forças Superiores para que a luz se faça em nosso espírito, e tenhamos consciência de nossos erros, a fim de evitá-los e nos fortalecer para praticar o bem.

Vale lembrar, que essas palavras proferidas nas irradiações, nos ajudam a elevar nossos pensamentos à mundos fluídicos de luz puríssima, morada dos espíritos da Plêiade do Astral Superior, formando assim a corrente fluídica. Fora dessa orientação, qualquer outro tipo de tentativa congênere, nossos pensamentos permanecerão na crosta terrestre e a pessoa estará fora do alcance dos fluídos benéficos da Plêiade do Astral Superior.

A corrente fluídica é como que um oásis, uma pousada, para os espíritos que ao abandonarem seus corpos...

Antão José Lopes da Luz



O pensamento irradiado com firmeza, com intensidade, com valor, conduz ao progresso material e espiritual. Portanto, mãos a obra, pensamento às alturas e decisão certa nos momentos certos.

Maria Cottas - 05-09-1900 / 30-10-1971

A corrente fluídica, como higiene mental é tão necessária aos seres como o é a higiene física. Se as pessoas não puderem ir às reuniões públicas ou não puderem fazer a limpeza psíquica (irradiações), às 7,00 hs e às 20,00 hs, a orientação é que procurem fazê-la num mesmo horário que elas possam, diariamente.

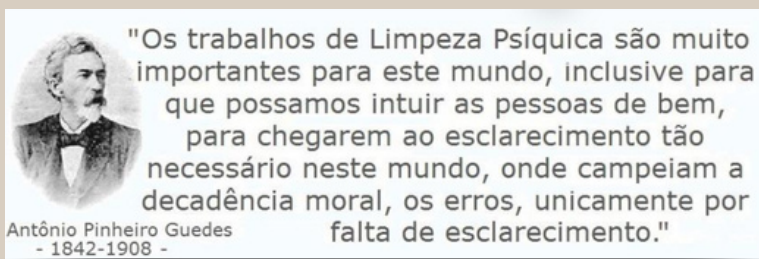
A corrente fluídica, se consegue através das irradiações, mas não as fazer como peditórios, não servem para as pessoas¹³⁶ pedirem que suas vontades se realizem, ou que os seus sofrimentos acabem. Quem irradia consegue fazer parte dessa corrente benéfica que formada com a ajuda dos pensamentos dos bem-intencionados, dos de vontade forte e pensamento firme.

Pois, os espíritos do Astral Superior que, pela sua clarividência, tudo vêem, vão aonde for preciso arrebatam os que estão sofrendo, para a seguir ao esclarecimento obtido nas Casas Racionalistas Cristãs, partem para o respectivo mundo astral, de onde tinham vindo para mais uma jornada neste planeta depurador de almas.

Benefícios da corrente fluídica

As correntes fluídicas são ativas libertadoras do espírito, que permitem ao ser humano despojar-se das credulidades avassaladoras que atrofiam os valores espirituais e impedem a visão da verdade sobre a vida espiritual com os olhos da alma.

Pois transcende ao espírito desviar do corpo os males que o ameaçam, podendo preservar a saúde do corpo atuando, por meio de vibrações, sobre as funções orgânicas, modificando-as; pode dominar a dor pela vontade, e afastar do corpo as enfermidades. Assim a higiene mental consiste ainda na prática das boas ações, nos pensamentos superiores e no domínio que a mente exerce sobre a matéria.



E por esta razão elevamos sempre o nosso pensamento para essa zona do mundo para que as Forças do Bem tenham o apoio indispensável e necessário para fazerem todo o bem que almejam. Os bons hábitos tomam o lugar dos maus, as correntes do Astral Superior afastam os espíritos do Astral Inferior e começa, então, a haver mais saúde e mais tranquilidade.

Fernando Faria

Contestando o alerta do Prof. Dr. João 137

Vasconcelos

“Penso que a veemência com que os racionalistas cristãos inferiorizam os kardecistas por serem religiosos e recusam para si próprios o rótulo de espíritas deriva em parte precisamente da afinidade considerável que existe entre uns e outros. Quando as semelhanças são grandes, o trabalho de demarcação tem de ser realizado com mais afinco. Este trabalho, acrescente-se, é levado a cabo apenas pelos racionalistas cristãos. A maioria dos espíritas kardecistas nem dá por ele, simplesmente porque não dá pela existência do pequeno movimento sediado no Centro Redentor do Rio de Janeiro. À escala do Brasil, o racionalismo cristão tem uma implantação insignificante em termos numéricos e é quase invisível no espaço social, ao passo que o espiritismo é uma religião bem estabelecida e reconhecida, com mais de 2.300.000 adeptos confessos (1,4 por cento da população total). Se alguém precisa de lutar pela sua identidade é o minoritário racionalismo cristão, sob o risco de se ver diluído.” João Vasconcelos - Doutor em Antropologia, Professor e Investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Fonte: Livro Histórias do Racionalismo Cristão em Cabo Verde – Capítulo IV – Página 183

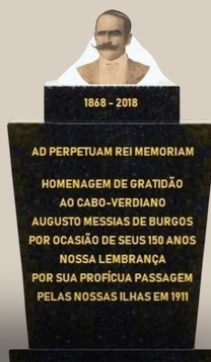
É importante que as pessoas se conscientizem da capacidade que possuem, para terem confiança diante das ações que praticam. Não é apenas tirando proveito do que já está pronto, mas criando os próprios ideais com firmeza de caráter e bravura é que podem dar um passo proveitoso no aproveitamento da espiritualidade. Basta seguirem em frente com os deveres do dia a dia, assumindo suas responsabilidades, sempre honestas perante si próprias e diante de todos que as cercam.

Humberto Rodrigues

É notório que tanto as escolas filosóficas Kardecista quanto a Racionalista Cristã, além do primor espiritual com que atuam a favor de muitos, alguns adeptos também se tornaram fontes dos mesmos pré-julgamentos e rejeições até os dias atuais. Este fato pode ser comprovado através das redes sociais, quando o essencial filosófico de cada filosofia, poderia ter sido a única ciência espiritualista — desde 1886, numa escola indivisível pelo pensamento elevado por um código de conduta para se alcançar a corrente vibracional da Limpeza Psíquica, somado a estrutura dos serviços de ação social da caridade e da ciência, num único pilar de moralidade a favor da evolução e da fraternidade universal

Mas, afinal, o que está faltando para que os estudiosos da espiritualidade se reconciliem, um acontecimento catastrófico para uma união apressada? Ou uma aliança amigável em tempos de paz? Ou, quem sabe, a espiritualidade ficará “em compasso de espera” por mais um século!?

Wilson Candeias Moita



O Caminhar de Augusto Messias de Burgos

2018 – ANO DE AUGUSTO MESSIAS DE BURGOS

Propriamente neste dia 12 de julho de 2018, pela passagem de seu singular sesquicentenário, foi dedicado ao espírito do Seu senhor Augusto Messias de Burgos, o nosso mais singelo respeito e homenagem por seu contributo a humanidade através de nossas irradiações de bem querer!

Grande Foco! Vida do Universo!

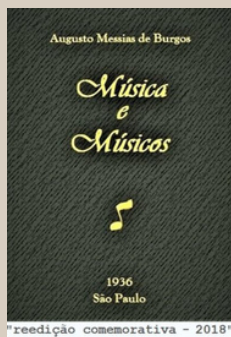
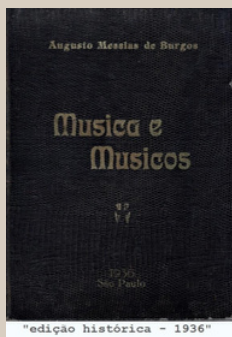
Aqui estamos a irradiar pensamentos às Forças Superiores para que a luz se faça em nosso espírito, e tenhamos consciência de nossos erros, a fim de evitá-los e nos fortalecer para praticar o bem

No éter, Vieira escreveu a ação, Augusto iniciou sua nova ação, Cabo Verde a sua nova nação, Partiu de Mindelo, para sua ação, Depois em Santos, foi o elo da união, Vieira, Thomaz e Mattos, elos da missão, Podia mais, Ihe deram muito mais ação, Missão de um Messias, excelsa missão. De Vieira recebeu confiança na missão, De Mattos o campo vibracional em ação, De Thomaz apoio à fome dizer não, Só um ser fiel autêntico e decente, Poderia levar a cabo tal presente, Uma missão de autêntica elevação, Augusto, sua presença fez a diferença, Ao levar alimentos aos famintos da nação, Gerou ação, luzes à nova nação. Entre ilhas, esgotado, saudoso da família, Não podia decepcionar o benfeitor da ação, Chorou e sentiu-se pequeno diante da ação, Entre lágrimas, navegou, entre tantas águas, Entre ilhas, esgotado descansava no porão, Entre lágrimas, a ação era de grão em grão, Numa segunda ação Augusto foi elo da união, Entre duas novas nações, irmãs numa só ação, Evoluir o mundo com a espiritualidade em ação. Há 100 anos, a ação, Abriu portas para a razão, O benfeitor foi feliz na doação, Alimentos, transporte e distribuição, O benfeitor cantou o valor da boa ação, Augusto entregou cada grão, era a doação, Augusto carregou e descarregou cada grão, Augusto, fiel ao benfeitor da boa doação, Exausto, assim cumpriu toda a missão.

Augusto retornou após sua missão, Esperançoso em voltar à nova nação, Momento de expandir a luz da evolução, Nunca se soube o motivo de sua exclusão, No tempo da nova razão teve sua decepção, Augusto foi tolhido entre as cismas da doação, Augusto foi exato ao entregar grão por grão, Augusto, afastado, não reviu a nova nação, Augusto, afastado, destroçado após sua ação. Entrementes, nosso Augusto deixou sementes, Teixeira e Morazzo eram sementes diferentes, Teixeira, semente esmagada por oponentes,¹⁴⁰ Morazzo, terreno fértil de novas sementes, O apagão parou 07 anos na nova nação, O apagão foi tempo para a nova razão, Pois Mattos, ainda codificava a razão, Em 1919 Morazzo reiniciou a razão.- III – Assim, tudo tem elos de conexão, Após 100 anos há luz sobre o apagão, Hoje o benfeitor, feliz entende a doação, Vê a ação com clarividência, só vê evolução, Augusto sublime nas luzes recompôs seu efeito, Restituído seu respeito reluziu seu conceito, No éter, Augusto nunca deteve sua ação, No éter, inspirou e elevou a muitos, No éter, Vieira reescreve a ação, A espiritualidade expandirá, A nova nação mais alçará, Ladeado por muitos, A ação continuar

- Livro Música e Músicos – 1936 - O livro de Augusto Messias de Burgos

Um livro quando lido, está semeando;
quando relido, é a semente germinando;
quando citado, é a flor desabrochando;
quando reeditado, é o aroma da flor
banhando o universo



Não há como encerrar a lembrança de um ser, sem lembrar a sua Palavra. O senhor Augusto Messias de Burgos nos deixou um livro assim como o seu nome "augusto" que significa digno de respeito, sublime e ilustre, publicado em 1936, o que dado a sua sensibilidade, mostrou-nos que sempre viveu rodeado de altíssimos seres do universo, ao qual registrou sua percepção sobre a Música e Músicos universais, um acervo de informações necessário a qualquer ser dileto da arte musical. Sendo assim este apontamento trata do livro do mesmo nome "Música e Músicos" de 1936, cujo texto foi transcrito

“fielmente” numa reedição para o ano de 2018, em homenagem ao sesquicentenário de nascimento do maestro senhor Augusto Messias de Burgos, que nasceu em 12 de julho de 1868 na Ilha de Santiago, Cabo Verde, país onde conheceu os primeiros segredos da música e desencarnou na Cidade de Santos, Estado de São Paulo, Brasil, em 23 de Abril de 1945. No início do século XX, na Cidade de Santos, fervilhava a cultura musical, e na época os jovens orgulhavam-se de tocar algum instrumento, bem como suas famílias. Dessa forma as bandas musicais se transformaram em uma das mais populares manifestações da cultura popular nacional, por isso onde havia um coreto, com certeza havia uma banda, a qual logo se destacava como orgulho da comunidade local. Assim pela tendência e a intensidade musical, forte característica da época, nosso Maestro Augusto Messias de Burgos, além de ter sido maestro da Sociedade Musical Luso- Brasileira, também fundou a Banda Sociedade Musical União Portuguesa, e a dirigiu até o ano de 1940. É importante lembrar que como maestro em 26 de janeiro de 1939, seu nome foi citado como um dos maestros da cidade de Santos, na Galeria Musical pelo Jornal “A Tribuna de Santos” por ocasião do centenário da Cidade. E, de acordo com o Site Novo Milênio / Histórias e Lendas da Cidade de Santos, o qual lembra a citação do Jornal “A Tribuna de Santos” por ocasião de seu 50o aniversário de 26 de março de 1944;

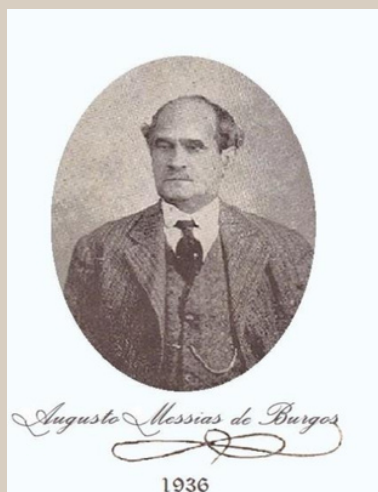


Augusto Messias de Burgos Junior
Fundador do "O Jazz Cadetes Santistas"

O sr. Augusto Messias Burgos foi o primeiro Maestro da Banda Sociedade União Portuguesa, à qual dedicou a mais carinhosa atenção e a serviço da qual o melhor da sua capacidade artística." Também vale lembrar que seu filho Augusto Messias de Burgos Jr., seguindo os passos do pai como músico, foi exímio flautista, considerado o flautista nº1 na Cidade de Santos, além disso também foi professor de flauta e fundador do conjunto musical "Jazz Cadetes Santistas", ao qual tive a oportunidade de assisti-lo pela extinta Tv Tupi, no final da década de 1950, além de ser aplaudido de forma intensa pelos expectadores presentes, foi muito elogiado pelos apresentadores Senhor Airton Rodrigues e Senhora Lolita Rodrigues do programa "Almoço com as Estrelas". O Livro "Música e Músicos", publicado em 1936, é um passeio na música universal, um legado à posteridade para os estudiosos do tem

Por isso num sentimento revelador de pura sensibilidade o senhor Augusto Messias de Burgos, nesse livro, nos proporcionou eternas páginas de delicadeza, não há como não se emocionar;

“Se todos, por um só instante, pudessem observar o que se passa com um artista-músico e penetrassem nessa alma privilegiada, dotada de ondas de luz, coberto o cérebro de ondulações vibratórias; se pudessem sentir, como a sua alma sente, todas as manifestações estranhas e caprichosas da natureza, onde tudo são cores, pulverizando luzes, em nuances de harmonia; se pudessem sentir como se opera a transformação do seu ser, como se confunde na lucidez misteriosa do desconhecido; se pudessem surpreendê-lo, nas suas horas de encanto, quando a sua alma se banha no aroma das flores e ouve o canto dos anjos e parte, rápida como seta, a penetrar no próprio céu, saberiam que o músico artista, é um ser que vive mais do céu do que da terra, porque a música é uma emanção divina.



A música é a linguagem universal; ela arranca lágrimas; forma e desafia o sorriso; provoca e faz alegria; sustenta e alimenta as saudades; fortalece e anima a vida; incita e conduz o guerreiro; consola e alivia a desgraça; transforma e elucida o homem; vara e penetra a natureza; infiltra e transpõe as nuvens; viola e rompe o desconhecido; precipita-se veloz, rápida e recolhe-se no céu. A música é também o entendimento dos anjos; a música é o próprio Deus, porque tudo no Universo obedece à harmonia, obedece ao som, que em ondas vibratórias dirige a vida universal, que é Luz, Força, Harmonia e Vida. Que estas linhas sejam em benefício dos que não tem acesso a arte e que a mímica dos seus próprios anseios, soltados em ondas de vibração, que também são fôlego, tenha encontrado agasalho nas almas eleitas do senhor, para fazerem justiça aos homens que Deus dotou com a linguagem dos sons e pudesse, assim, a terra sentir as harmonias do céu.

Referências e Citações

1 – “Confirmo o que citei no “A Razão” de Junho de 1982, sob o título “Cartas que trazem Mensagens”, baseando-me no que me foi contado por Otelia de Mattos, sobrinha de Luiz de Mattos, portanto prima-irmã de minha mãe... No que me foi contado, o Presidente do Centro Amor e Caridade, chamava-se Carlos Burgos... e, era ele que estava à frente do Centro Espírita Amor e Caridade, senhor cabo-verdiano, na ocasião da visita de Luiz de Mattos... Interessam-me muito maiores detalhes, desde que não sejam “suposições” ou “incertezas” Era desejo de meu pai ter tudo narrado com seriedade. Infelizmente, faleceu sem alcançar tal objetivo... Creia-me, senhor vou tornar as buscas, pois assim como o senhor e outros amigos, desejo esclarecer o real início do sem “arranjos” ou “fantasias”

,... Quem sabe se chegaremos à “certeza” que tantos buscam e desejam?... Desejo muito voltar a atravessar o Atlântico e conhecer as Casas Racionalistas Cristas de Cabo Verde e seus militantes. Pelo muito que já realizaram, pelo espírito de luta e lealdade, merecem-me muita consideração” ,... escreveu Maria Luíza Cottas de Jesus. (filha de Maria Cottas e Antônio Cottas e esposa de Felino Alves de Jesus).

2 - De acordo com as senhoras Amarylís (86), Amyrthis (85) e Annyce (84), netas de Augusto Messias de Burgos, que apesar da idade avançada...

"o vovô era um homem forte, entretanto, ao sofrer uma queda do bonde elétrico, na cidade de Santos, ficou gravemente ferido com falência múltipla de órgãos, que o levou a óbito aos 76 anos... o vovô concluiu os estudos de instrução primária e estudou música em Cabo Verde... lá ele conheceu a vovó Rita de Cássia Fortes, os pais da vovó Rita — Mateus Adrião Fortes e Geralda Fortes — ao saberem, que o vovô Maninho tinha planos de viajar para o Brasil, opuseram-se ao casamento. Assim, o vovô, ainda muito jovem, descontente, viajou sozinho para a cidade de Santos, entretanto, a senhora Geralda Fortes ao perceber a tristeza de sua filha Rita, permite que ela viaje para o Brasil, desde que acompanhada de sua irmã Lorensa Fortes. A vovó chegou poucos meses depois da chegada do vovô, e casaram-se em seguida na cidade do Guarujá. Foi assim que Maninho de Burgos se casou na cidade de Guarujá e a jovem passou a ser chamada de Rita de Cássia Burgos. Ela nasceu na Ilha de São Vicente em 22 de maio de 1872, tendo desencarnado aos 79 anos, também na cidade de Santos, em 05 de janeiro de 1952. Posteriormente esta máxima sobre o casamento no Guarujá, foi desmentida conforme ibidem 4, Cartório Guarujá/1924 (ibidem 84), negativa do filho José Burgos. Livro Escolas Racionalistas Cristãs - Martinho de Mello Andrade

3 - Em informações citadas pela família... nos revelando certo desconhecimento sobre a vida do senhor Burgos; Em seguida chegou a Santos sua esposa Rita de Cássia Fortes aos 15 anos, logo se casaram e ao longo da vida tiveram quatro filhos, e de acordo com as senhoras Amarylís (86), Amyrthis (85) e Annyce (84), netas de

Augusto Messias de Burgos, por volta de 1905 "seus avós sofreram muito quando o suposto segundo filho, José Messias Burgos, previu a própria desencarnação, isto mergulhou seus avós na espiritualidade... ...a casa deles sempre era frequentada por homens trajados de sobretudo preto, e no início do século, eles viviam numa modesta casa situada na Avenida Rangel Pestana nº 79, Vila Mathias, na cidade de Santos, SP". Nas certidões de óbito do casal Burgos, a primeira filha nasceu entre 1898 e 1900 e o terceiro filho em 22/11/1902, então se estima que o suposto filho José Messias Burgos, teria nascido entre 1900 e 1902

Posteriormente esta máxima sobre o nascimento do suposto filho José Messias Burgos, foi desmentida conforme ibidem 84. Livro Escolas

Racionalistas Cristãs - Martinho de Mello Andrade

Breve perfil do senhor Augusto Messias de Burgos

O senhor Augusto Messias de Burgos, nasceu na Ilha de Santiago, Cabo Verde em 13-07-1868, é filho do casal espanhol José Messias de Burgo e de Isabel de Burgo, desencarnou em 23-4-1945, devido a uma queda de um bonde, não resistindo as várias lesões internas. A mudança do nome Burgo para Burgos, ocorreu no registro de entrada no Brasil, que aconteceu por volta do ano de 1901, esse registro funciona como um registro de nascimento, portanto é a partir dele que gera todos os demais documentos no Brasil. Casado com Rita de Cássia Fortes, Caboverdiana da Ilha de São Vicente, nasceu em 22-05-1872/05-01-1952, é filha do casal Mateus Adrião Fortes e de Geralda Fortes.

Tudo indicando que se casaram em 1887, ela 15 anos e ele 19 anos, na cidade de Mindelo, Ilha de São Vicente. Entre 1888 e 1890, o casal adotou uma criança com problemas de saúde, que desencarnou na década seguinte. Lutando pela vida dessa criatura, eternizaram uma amizade com o Dr. Custódio José Duarte. O casal teve quatro filhos; Maria da Luz Burgos, data estimada de nascimento: 1898, Augusto Messias de Burgos Jr., nasceu em 22/11/1902, Orisia de Burgos, data estimada de nascimento: 1908, Izabel de Burgos, data estimada de nascimento: 1921. Sabe-se também que era um homem extremamente afetuoso com sua família.

O senhor Burgos, também teve um filho adotivo chamado Leopoldo Messias Burgo, nascido em 28/04/1897/+1959, que por sua vez, casou-se com a senhora Rosa Joana Rodrigues, nascida em 28/8/1898, ambos migraram para a cidade de New Bedford em 1919.

Há indicações de que em Cabo Verde, teria trabalhado no ofício de ferreiro, no Brasil, sabe-se que trabalhou no serviço portuário de Santos. Também há evidências de sua habilidade com a música, onde foi maestro da Sociedade Musical Luso-Brasileira, também fundou a Banda Sociedade Musical União Portuguesa, e a dirigiu até o ano de 1940. Conhecimentos que o gabaritou para escrever o Livro "Música e Músicos" publicado em 1936, um registro histórico do que foi a arte musical no início do século XX. Também é importante citar que, como maestro, em 1939, por ocasião do centenário da cidade de Santos, seu nome foi lembrado como um dos principais maestros do município de Santos, na Galeria Musical pelo Jornal A Tribuna de Santos.

4 –(ibidem 84) ... "Conforme solicitado, informamos que foi concluída a pesquisa nos assentos de Casamento referente a Augusto Messias de Burgos e Rita de Cássia Burgos e que não foi localizado o registro nesta Serventia, tendo sido dada busca no período de aos 28/06/1890 a 1906" Dessa época aqui na Baixada Santista

omente mais 02 Cartórios são mais antigos que o nosso, que são os Cartórios de São Vicente e Itanhaém que iniciam em 1875. Atenciosamente, 1º Subdistrito... Nossa pesquisa no cartório de São Vicente foi de 1875 até 1916 e nada encontrado, e o cartório do Guarujá somente iniciou atividades em 1923, portanto data, totalmente fora de nossas pesquisas. Fonte: Informações dos descendentes da família Burgos, pesquisas em cartórios, Jornais em

Santos, e livros históricos 5 - No livro não publicado "A Vida e a Luta de Luiz de Mattos" de Fernando Faria, 1992:34, no discurso da senhora Maria Cottas de 20 de Janeiro de 1967, por ocasião das novas instalações da Fili

Santos, onde ela relata momentos felizes da sua infância de 1911; disse: “Eu gostava de acompanhar meus pais e com os meus, entre 9 e 10 anos, era natural que dormisse mais do que prestasse atenção, principalmente àquela hora. Resultado, vinha depois de lá até a nossa casa a Rua Rangel Pestana, cochilando, agarrada ao braço de meu saudoso pai.” Portanto, declara que quando criança vivia na Avenida Rangel Pestana, significando que além de vizinhos do senhor Burgos, que vivia no nº 79, evidenciando de que o senhor Mattos conhecia o Centro Espírita Amor e Caridade antes de 1910, conforme

a ref.9, Antônio Cottas cita pelos menos 1 ano e meio e na ref.10, Fernando Faria cita pelo menos dois anos. Ainda afirma Maria Cottas que havia sessões de curas aos sábados exatamente a meia noite, mas já era na Av. Amador Bueno 190, casa alugada por Luiz Thomaz.

6 - Uma prova dessa sensata atitude foi o silêncio sobre o seu ressentimento, tanto é que de acordo com o comentário em 2014 de suas netas as senhoras Amarylís (86), Amyrthis (85) e Annyce (84): “Vovô e vovó sofreram muito quando, seu (suposto) segundo filho de

17 anos, José de Burgos, previu a própria desencarnação. Momento este, que abalou o casal, levando-os com esse passamento a despertá-los para a espiritualidade.” Ao examinar as certidões de óbito do casal Burgos, a primeira filha nasceu entre 1898 e 1900 e o terceiro filho em 22/11/1902, então se

estima que o suposto segundo filho José Burgos, tenha nascido entre 1900 e 1901, ou seja, a família tem conhecimento que os avós despertaram para a espiritualidade entre 1916/1917.

Mas este pretexto não reflete a realidade dos fatos e datas, significando que o casal Burgos inequivocamente, ao contar esta desculpa, tratou de apagar todo o episódio de seu pequeno Centro Espírita, depois denominado de Amor e Caridade e os seus feitos em Cabo Verde, e apagaram muito bem, pois além de suas netas declararem que nunca souberam da viagem do avô a Cabo Verde, o senhor Augusto Messias de Burgos encontrou sua maneira de superar o seu ressentimento e proteger a sua família. Citado originalmente no Livro Escolas Racionalistas Cristãs – Por Martinho de Mello Andrade

<https://cabo-verde-vida.blogspot.com/2015/06/augusto-messias-de-burgos-sua-vida-e.html>

7 – Segundo suas netas as senhoras Amarylís (86), Amyrthis (85) e Annyce (84): “vovô, costumeiramente correspondia-se com familiares, ou um possível irmão que tenha migrado para a cidade de New Bedford, em Massachusetts, EUA, e com amigos de Cabo Verde que o mantinham a par sobre as notícias de sua terra” “o vovô trabalhou e aposentou-se como escriturário da Companhia Docas de Santos. Por força do trabalho tinha contatos e o respeito das autoridades de bordo dos navios aportados e era comum vê-los em sua residência” “por volta de 1905 o casal sofreu muito quando seu suposto segundo filho de 17 anos José Burgos previu a própria desencarnação, isto mergulhou o casal na espiritualidade.

”

8 – Contaram-me que, antes de partir para o Brasil, Maninho de Burgo era um homem de ofícios em São Vicente, ferreiro segundo alguns. Um velho lojista do Mindelo que preside a sessões espíritas vai para quarenta anos asseverou-me que Maninho de Burgo era casado, mas não tinha filhos, não podia tê-los. Seria pura coincidência que um homem sem filhos se chamasse Maninho? Seria este nome uma alcunha insinuante acerca da sua eventual infertilidade? Ou será que o meu informante, ou quem lhe contou isto, se deixou levar pelas palavras e inventou um homem estéril¹⁴⁷ sugestionado pelo significado do nominho que lhe deram? Não sei. A mesma pessoa contou-me também que Maninho e a mulher, resignados, tomaram uma menina como filha de criação. E que mais tarde a menina morreu, na flor da juventude. Destroçados pela perda, o casal resolveu deixar São Vicente e ir para o Brasil tentar melhor sorte. Emigrar para esquecer. Não tinham, porém dinheiro para a passagem. Ter-lhes-ão valido nessa altura uns amigos ingleses, companheiros de críquete de Maninho. No começo do século XX moravam em São Vicente cerca de duzentos cidadãos. Livro História do Racionalismo Cristão em S. Vicente. Por Prof. João Vasconcelos - Universidade de Lisboa - 1911 - ou na Tese de doutorado do Professor João Vasconcelos: Espíritos Atlânticos: Um Espiritismo Luso-Brasileiro em Cabo Verde — III - A encarnação do espiritismo em São Vicente entre 1911 e 1931:84.

9 - Já, no Livro “Assim Nasceu o Racionalismo Cristão” de Antônio do Nascimento Cottas, na página 8, destaca; “levou ele ano e meio em consecutivos estudos, até que um dia o Guia, Pinheiro Chagas, lhe disse: — Meu filho é necessário que te disponhas a iniciar a Obra, pois estás demorando muito” Nessa altura já o Centro não era

no casebre, mas sim numa boa casa, residência de Luiz Thomaz. (Rua Amador Bueno 190, Santos). Porém após pesquisas no 1º Registro de Imóveis de Santos, que esse imóvel foi adquirido pelo senhor Antônio de Lima Machado em 1907, e foi transferido em 1934 pelos herdeiros ao Centro Cultural Português. Nos levando a entender que este imóvel bem localizado na área central da cidade, foi alugado em 1910 pelo senhor Luiz Thomaz exatamente para ser a nova sede no Centro Espírita Amor e Caridade, mudando-se definitivamente em 21 de junho de 1912, para a Avenida Ana Costa, n. 3, depois 67.

10 - No caso do Dr. Custódio José Duarte, que nasceu na Cidade de Lisboa, em Portugal, em 16-06-1841 e 19-09-1893, porém se estabeleceu no arquipélago de Cabo Verde, que por sua vez, deu suporte ao senhor Augusto Messias de Burgos. No livro não publicado “A Vida e a Luta de Luiz de Mattos”, 1992, de Fernando Faria, em matéria intitulada “1910 - Luiz de Mattos é curado” de tuberculose antes de chegar, em 1910, ao Espiritismo Racional e Científico Cristão, (por esse apontamento, estima-se que Luiz de Mattos tenhasse aproximado ao espiritualismo após 1904 e tenha se curado após dois anos, então se pode entender que teve o seu pleno entendimento até 1910) dois anos depois, pesava mais de 90 quilos. Levou dois anos de absoluta obediência ao tratamento prescrito pelo médico astral Dr. Custódio Duarte, o qual lhe disse: “Luiz, é preciso que nos ajude a cuidar do teu corpo, precisamos de ti. Auxilia-nos, pois... Dessa forma, ficou curado da tuberculose pelo Sr. Burgos, com a assistência do Astral Superior...”

11 – De acordo com o artigo publicado e escrito pelo diretor do Jornal A Razão, senhor João Gomes, 25-09-1932/09-07-2019, na oportunidade, vice-presidente do Racionalismo Cristão, afirma que; Luiz Thomaz tinha no seu relacionamento pessoas que frequentavam espiritismo, embora não gostasse de comentar este assunto. Em 1908, já frequentava e tinha conhecimento dos fenômenos do espiritismo, como deduzimos de uma carta enviada a seu primo Joaquim Alves Pereira, em Portugal." Então afirmou: "Eu, devido aos padecimentos e desgostos porque tenho passado, fui procurar o bálsamo no espiritismo, o que felizmente encontrei. Não só o bálsamo para os meus padecimentos, como coragem para enfrentar os reveses da vida e a resignação para conformar-me com tudo que for designado. Agora sou feliz, porque acho que tudo quanto nos sucede são provações por que temos que passar na Terra "148 Fonte: <https://caboverdevida.blogspot.com/2017/12/sinal-de-que-luiz-alves-thomaz-em-1908.html>

12 - Há quem diga, mas isto não é garantido, que além de ter levado para Santos o espírito do seu conterrâneo Custódio Duarte, Maninho de Burgo foi ele próprio o fundador do Centro Amor e Caridade. Vários espíritas mais velhos com quem conversei em São Vicente disseram-me ainda que fosse Maninho de Burgo quem presidia o centro de Santos no começo de 1910. Em Augusto Messias de Burgos construiu o arcabouço espiritual de Luiz de Mattos e legado o comando do Centro Amor e Caridade ao português, nunca este teria chegado a desenvolver a bela doutrina da verdade. Se não fosse um cabo-verdiano, aquilo que é hoje o Racionalismo Cristão não existiria. Livro História do Racionalismo Cristão em S. Vicente. Por Prof. João Vasconcelos - Universidade de Lisboa – 1911 – ou na Tese de doutorado do Professor João Vasconcelos: Espíritos Atlânticos: Um Espiritismo Luso-Brasileiro em Cabo Verde — III – A encarnação do espiritismo em São Vicente entre 1911 e 1931:84

13 - De acordo com o escritor Bernardo Scheinkman, em seu Livro "Como e por que se tornou Racionalista"

, ao descrever a entrevista com a senhora Amélia Maria de Mattos Thomaz, esposa do senhor Luiz Alves Thomaz, afirma:

"Luiz Thomaz quis acompanhar o seu amigo, indo à sessão referida. Lá encontrou o Comendador Luiz de Mattos, pessoa que até essa data não lhe era simpática" disse Amélia Maria de Mattos Thomaz.

14 - Conforme descrito no livro não publicado "A Vida e Luta de Luiz de Mattos" do senhor Fernando Faria: quando Manoel João Alves, disse a Luiz Thomaz; "Hoje não te posso aturar. Vou a uma sessão espírita, onde estou tratando minha mulher, pois os médicos não conseguiram pô-la boa e agora já vai melhor esse tratamento".

15 - No livro Assim Surgiu o Racionalismo Cristão, de Antônio do Nascimento Cottas, na biografia do senhor Luiz Alves Thomaz há a seguinte expressão: "À hora marcada, seguiram os três na direção dessa casa espírita... "porém afirmando que eram Luiz de Mattos, Luiz Alves Thomaz e seu amigo M...Certo dia, o seu amigo M.,(Manoel João Alves) negociante laborioso, proprietário de uma torrefação de café, o estava esperando para pedir-lhe que fosse com ele ao Espiritismo praticado por certa gente honesta, adiantando que curas importantes estavam sendo feitas" Também vale agregar; (*...Luiz José de Moraes Mattos Chaves Lavrador - Nasceu na Vila de Chaves - Província de Trás-os-Montes (Portugal), a 03 de janeiro de 1860, era filho de José Lavrador e Casimira Júlia de Mattos Chaves. Seu pai era natural de Ourense, Província de Galiza (Espanha), descendente em linha direta da família de fidalgos Lavradores. Sua mãe era descendente dos grandes lutadores e fidalgos Mattos Chaves, fundadores da linda, hospitaleira e salubérrima Vila de Chaves. Aos 13 anos, no ano de 1873, veio para o Brasil, desembarcando nesta cidade do Rio de Janeiro,

16 – Livro Assim surgiu o Racionalismo Cristão de Antônio do Nascimento Cottas, Grande foi o diálogo havido, porém, o resumimos e damos apenas uma ideia de como se iniciou o Chefe do Racionalismo

nesta bela doutrina: Enquanto Luiz de Mattos dissertava, com a sua¹⁴⁹ voz de trovão, de orador, de impulsionador, Loyola cada vez mais iluminava a sua alma e, rompendo o véu de negrura em que estava envolvido, ia vendo, luminoso, radiante, o espírito de Luiz de Mattos, assistido por Antônio Vieira, Camões, São Pedro, Custódio Duarte e tantas outras almas suas conhecidas.

Reconhecendo-se vencido pelas verdades que havia proferido Luiz de Mattos, pede-lhe que irradie sobre a sua alma, reconhecendo que foio maior dos desgraçados, que se sentia sem coragem para olhar para o quadro das suas obras, já agora tão nitidamente gravadas na sua aura e que, ao rememorar o passado, não via outra coisa senão barbaridades; que o ajudasse, com sua irradiação de valor, pois queria, desejava, precisava, entrar em lutas para o bem geral, onde mais depressa pudesse descontar as suas faltas.

Retirando-se Loyola, esclarecido, havia dado Luiz de Mattos o primeiro passo para a explanação da Verdade, tão desejada por Cristo.

(... Padre Antônio Vieira, filho primogênito do casal Cristóvão Vieira Ravasco e Maria Azevedo, viveu quase 90 anos, nasceu em Portugal em 06 de fevereiro de 1608 e desencarnou em 18 de Julho de 1697. Viajou com sua família para a cidade de Salvador, Brasil em

1614, onde deu continuidade aos seus estudos iniciados em Portugal de Gramática e Humanidades, iniciou seu noviciado em 1623, ordenando-se sacerdote no ano de 1643. Figura ímpar do século 17,

Padre Antônio Vieira jogou um papel importante na história luso- brasileira. Missionário jesuíta, diplomata, orador eloquente,

exímio vernaculista e, como escritor, foi um mestre da prosa portuguesa clássica. Sua obra contempla 25 volumes, que abrangem cerca de 200 sermões, mais de 500 cartas e numerosos escritos políticos e literários. Com formação escolástica e fiel ao absolutismo, distinguiu-se por sua voz candente contra a perseguição de judeus e a escravidão de índios e africanos no Brasil. Até hoje, passados 4 séculos de seu nascimento, nenhum escritor português o superou com a beleza e propriedade com que descreveu os problemas de sua época. Além de estudarem a sua biografia e seus sermões em universidades, alguns autores reeditam seus escritos com novos comentários, porém são raríssimos comentários ou estudos que citam a sua luta para esclarecer a verdade da espiritualidade após a sua desencarnação. Sentiu na própria pele as torturas morais e materiais que lhe infligiram os membros do clero que lhe serviram para melhor se aperceber do flagrante desvirtuamento do cristianismo, e fizeram crescer nele o desejo de trabalhar no sentido de restabelecer a Verdade nos princípios divulgados por Jesus Cristo e assim contribuir para uma maior espiritualização da humanidade. Anteviu e defendeu um projeto espiritualista cristão universal, baseado na teoria das reencarnações e no princípio de igualdade do homem - como Força e Matéria - perante as leis naturais e imutáveis que regem o Universo. Não tendo conseguido essa ação remodeladora durante sua existência terrena — noventa anos de vida física — voltou ao espaço superior levando consigo um cabedal de experiências e conclusões que o habilitaram a trabalhar astralmente. Depois de

17 – No livro Assim surgiu o Racionalismo Cristão de Antônio do Nascimento Cottas, além fo fenômenos, muitos outros foram precisos para que a me alma investigadora de Luiz de Mattos não vacilasse. E assim levou ele ano e meio em consecutivos estudos, até que um dia o Guia, Pinheiro Chagas, lhe disse — Meu filho, é necessário que te disponhas a iniciar a Obra, pois estás demorando muito. Nessa altura já o Centro não era no casebre, mas sim numa boa casa, de propriedade de Luiz Thomaz. Luiz de Mattos, entretanto, ressentia-se ainda da prevenção que tinha com o baixo Espiritismo e, como via todos que nele se metiam acabar na miséria, pensava na Família, pensava no que era preciso despendar com a criação de um Centro à altura de tão bela Doutrina, e receava não poder arcar com tamanha responsabilidade. O Astral Superior, vendo-lhe na aura a preocupação, insiste, por intermédio do Guia, Custódio José Duarte, em que era preciso caminhar. Assim assediado, responde Luiz de Mattos. Sim... estou pronto para a luta, contando que aos meus nada venha a faltar. — Satisfaz-nos a tua resposta, disse Custódio Duarte, e certo podes estar, que nada te faltará a ti nem aos teus tudo há de aumentar e àqueles que junto de ti viverem nada faltará. A ti, a parte espiritual, a Luiz Thomaz, a parte material. Sois os dois responsáveis por esta Doutrina. Caminhai unidos, e por vós velaremos, uma vez que em pensamentos procureis religar-nos a nós. Livro Assim Surgiu racionalismoCristão

—

Por Antônio do
Nascimento Cottas

18 - Aqui é o primeiro grande marco na vida de Luiz Alves Thomaz, que se tem registro como Benfeitor da Humanidade, depois de levar o Centro Espírita do senhor Augusto Messias de Burgos para sua residência, foi oficialmente iniciada a Doutrina da Verdade, em 26-01-1910, que por estar no Centro da cidade de Santos, e devido a sensibilidade do Sr. Burgos contribuía para o aumento do fluxo de enfermos, rapidamente tornou-se acahçada, então o senhor Luiz Alves Thomaz, num novo gesto de coragem, iniciou a construção de um novo edifício na Avenida Ana Costa, 3, atual 67, que hoje é conhecida como Filial Santos do Racionalismo Cristão, a inaugurando em 21 de junho de 1912, em seguida construiu outro no Rio de Janeiro, na Rua Jorge Rudge, 121, para onde, por ordem Superior, passou a Chefia da Doutrina, visto ser a Capital do país, e a inaugurou em 24 de dezembro de 2012. Após custeou todos os equipamentos para instalação do Jornal A Razão, inaugurado em 19 de dezembro de 1916. Livro não publicado "Fragmentos de uma Bela História" – de Flávio Faria

-

2006

<https://caboverdevida.blogspot.com/2018/01/26-de-janeiro-de-1910-o-dia-em-que.html>

19 - De acordo com o livro Assim Surgiu o Racionalismo Cristão, assinado pelo senhor Antônio do Nascimento Cottas, num dos diálogos de Luiz de Mattos com Padre Antônio Vieira, o autor nos relata:

"Acordaste tarde; era para aos 26 anos teres iniciado comigo estes trabalhos, mas já que despertaste agora, e foi preciso que te sacudisse o ataque cardíaco para te lembrares de que a vida não desce à sepultura e sim ascende ao Espaço, a ligar-se a outras vidas, não podes mais perder tempo. Ajuda-me, pois, meu filho, estuda, e outros a ti se juntarão para levar por diante a bela doutrina de Cristo"

20 - De acordo com o livro Assim Surgiu o Racionalismo Cristão, assinado pelo senhor Antônio do Nascimento Cottas, o senhor Luiz

Mattos esquivou-se, embora descontentando muito os amigos, da aceitar o lugar de representante do povo paulista, como Deputado, por não querer deixar o cargo de Vice-Cônsul de Portugal, que vinha exercendo, nobremente, desde 1887, e mesmo por entender que não devia naturalizar-se, pois um ato desse praticado por ele, naquele tempo, reputava indigno.

21 – Conforme o site Wikipédia mundial, Luiz Alves Thomaz nasceu em 04 de agosto de 1871, na Freguesia de Moita, no Concelho de Pedrógão Grande, Distrito de Leiria – Portugal, filho de Luís Alves Tomaz e a senhora Maria Diniz, e com apenas 15 anos imigrou ao Brasil, desembarcando na cidade de Santos no dia 28 de maio de 1887. Associou-se ao seu irmão Manoel Alves Thomaz (sua vida vide ref. 106) em 1888, e prosperou no negócio de secos e molhados, na Rua José Ricardo, 20 - cidade de Santos e manteve essa sociedade até 1908, mas há citações (sem fonte definida) de estudiosos que ele rompeu sua irmandade e negócios com Luiz Thomaz, quando este abraçou a espiritualidade como objeto de vida.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Lu%C3%ADs_Alves_Tom%C3%A1s 22

– Ainda de acordo com o Livro Assim Surgiu o Racionalismo Cristão, de Antônio Cottas, Luiz de Mattos despedindo-se da casa em que trabalhava, para se estabelecer, iniciou-se, aos 25 anos, em 1885, como comissário de café; seu capital era pequeno, mas as excelentes relações que tinha no interior e a sua grande simpatia concorreram para que, ao saberem-no estabelecido, os fazendeiros lhe mandassem a maior parte das suas colheitas, e assim foi ele fazendo uma casa importante, a ponto de tornar-se a maior casa portuguesa em Santos, naquela época, exportadora de café. Conhecedor profundo da matéria, prestimoso e pontualíssimo na prestação de contas aos seus comitentes, alastrou-se a propaganda

da sua casa de tal forma que os fazendeiros, mesmo os que não o conheciam, lhe faziam grandes consignações. Sempre ativo e trabalhador, assim Luiz de Mattos chegou aos 26 anos já possuindo valiosa fortuna. Foi fundador de diversas empresas nesta capital (Rio de Janeiro) e em Santos, e dentre elas a Companhia Industrial (RJ), a Companhia Carris de Ferro (Tramway de Santos), (conforme pág. 23 e ref. 86) etc.

23 – De acordo com o site de Ademir Guerreiro, o Quilombo do Jabaquara que surgiu em meados de 1881 (Jabaquara significa yâb-a-quadram, esburacado em língua tupi), a sete anos de assinatura da Lei Áurea pela princesa Isabel. Esta foi uma das maiores colônias de fugitivos da história e se situava mais precisamente atrás da atual Santa Casa até a encosta do Morro do Bufo, no trecho compreendido entre o túnel Rubens Ferreira Martins e a subida do Morro da Nova Cintra (Avenida Rangel Pestana e da Rua Teodoro Sampaio), era o local que recebia os escravos de fazendas do interior de São Paulo e de outras regiões.

No ano de 1888 a escravidão foi abolida através da Lei Áurea, que foi assinada pela princesa Isabel no dia 13 de maio daquele ano. Essa medida beneficiou uma grande quantidade de escravos que ainda existia no país. Por outro lado, essa mesma medida incomodou os vários proprietários de terra que ainda dependiam da exploração do trabalho escravo para produzirem gêneros agrícolas em suas propriedades.

http://www.ademirguerreiro.net/textos_explicativos/palavras-chave/quintino-de-lacerda-e-o-quilombo-do-jabaquara

24 - Entre outros serviços humanitários, que Luiz de Mattos colaborou, destacam-se os que de modo desvelado fez à Sociedade

Portuguesa de Beneficência de Santos, ficou em ótimas condições, no mesmo pé de igualdade das mais importantes agremiações congêneres existentes no Brasil. O que Luiz de Mattos, como presidente dessa

associação em 1888, despendeu do seu bolso em auxílio a portugueses enfermos e indigentes, eleva-se à avultada cifra. Livro Luiz de Mattos sua vida, sua obra - Por Galdino Rodrigues de Andrade, 2ª edição e Blog Luiz de Mattos <https://luizdemattos.blogspot.com/2015/10/sociedade-portuguesa-de-beneficencia.html>

25 - Nas certidões de óbito do casal Burgos, a primeira filha nasceu entre 1898 e 1900 e o terceiro filho em 22/11/1902, então se estima que o suposto filho José Burgos, pudesse haver nascido entre 1900 e 1901. Posteriormente este nascimento foi desmentido conforme o ibidem 84. Aqui também há outro dado indicador; como a primeira filha do casal nasceu em 1898, e não há evidências de seu nascimento em Santos, e indicações de que o casal Burgos tenha atado seu relacionamento em 1887, mas em Mindelo, então leva-nos a confirmar que o senhor Burgos não estava em Santos em 1886/1887/1888, ibidem 19, data sugerida pelo espírito do Padre Antônio Vieira, para o suposto início da verdadeira espiritualidade, fato acontecido somente em 26-01-1910, ibidem 54.

26 – Em Ata de 20 de dezembro de 1931, reunião que aconteceu doze dias após a desencarnação do senhor Luiz Alves Thomaz, pelo senhor Joaquim Gomes da Fonseca (na ocasião, então Presidente em exercício da Filial Santos), que ao citar o senhor Augusto Messias de Burgos, possivelmente tenha dado como fato verdadeiro, a uma controvérsia que vinha sendo murmurada, desde 1911, portanto repetida durante vinte anos: “ ...sob a capa da hipocrisia. Entre esses, podemos citar Augusto Messias de Burgos e ..., por terem sido os médiuns mais audazes; médiuns desenvolvidos como eram, porém cheios de má fé, mistificavam constantemente. Assim é que em setembro de 1910, Augusto Messias de Burgos inventou uma viagem a São Vicente de Cabo Verde, onde passou seguramente um ano, cujas despesas de viagem estadia naquela ilha, foram custeadas pelo nosso ex-presidente,

Luiz Alves Thomaz...

”- Livro não publicado “A Vida e a Luta de Luiz de Mattos”

, página 124 – Por Fernando Faria.

27 – De acordo com o Jornal da Orla, de 29/30-08-2009, assinado por Mauri Alexandrino, em seu artigo, IMIGRANTES - 1910 - A chegada de imigrantes se dava em grandes levadas. Embora a maioria aguardasse em Santos e na chamada Hospedaria dos Imigrantes apenas os papéis e designações para viajar para São Paulo, a presença deles na população santista era maciça. Eram 44% da população em 1913, quase metade. A predominância era de portugueses, que chegavam aos 23 mil, seguidos dos espanhóis, com mais de oito mil pessoas e dos italianos, que eram 3.500. Mas como cidade portuária que se presasse, Santos absorvia estrangeiros como uma esponja, negociantes, marinheiros, aventureiros de todo tipo. Havia mais turcos que ingleses, alemães, japoneses, norte-americanos, franceses, austríacos, todos esses pouco abaixo de um milhar de imigrantes em cada grupo. Como era de se esperar, portugueses, espanhóis e italianos eram principalmente mão-de-obra braçal e uma pequena parte do comércio e dos serviços, esses sob contestação crescente dos santistas “nativos”, que viam os melhores empregos serem ocupados por via de relações étnicas entre empresas e colônias.

28 – De acordo com o site Wikipédia, o aumento populacional também acarretou problemas: uma grande epidemia de febre amarela em 1889

dizimou setecentas pessoas. Santos sofria constantemente com as doenças, com os alagamentos. A falta de saneamento básico era um

problema, as doenças e os cortiços também. O Porto de Santos era temido, considerado o "porto da morte"

.Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Santos>

29 – Conforme o livro Luiz Thomaz – O Benfeitor da Humanidade, 2016 – página 63, do autor Galdino Rodrigues de Andrade, 1ª edição – 2016... Quando em 1911, os jornais anunciavam uma grande seca que assolava o arquipélago de Cabo Verde, a Diretoria do então Centro Espírita "Amor e Caridade" nomeou uma comissão para fazer, pelo comércio, uma subscrição em favor das vítimas aquelas ilhas. Não sendo a ocasião muito própria, pois o comércio atravessava uma quadra pouco favorável, a referida comissão conseguiu arrecadar a importância de Rs 13:987\$000, (22,98%) e como os gêneros de primeira necessidade a serem enviados para as vítimas daquela parte da África, importassem Rs 61:000\$000, (77,08%) Luiz Alves Thomaz, num rasgo espontâneo de humanidade, cobriu o déficit existente de 47 contos de réis... .. Muitos desenganos, muitas decepções eles tiveram com aqueles que se diziam solidários na prática do bem, sob a capa da hipocrisia. Entre esses podemos citar Augusto Messias de Burgos e (...), por terem sido os mais audazes: médiuns desenvolvidos como eram, porém cheios de má fé, mistificavam constantemente. Assim é que em Setembro de 1910, Augusto Messias de Burgos inventou uma viagem a São Vicente de Cabo Verde, onde passou seguramente um ano, cujas despesas de viagem e estadia naquela ilha, foram custeadas pelo nosso ex-presidente, Luiz Alves Thomaz. Livro Luiz Thomaz –Benfeitor da humanidade – Por Galdino Rodrigues de Andrade 1ª edição – 2016:63, 64, 73,118, 121, 137.

30 - Site OCaixa/Conversor/BancodeDados

<http://www.ocaixa.com.br/bancodedados/dolaranualmedio.htm> Para um melhor entendimento do que representou a remessa de alimentos à Cabo Verde em 1911, uma vez que coube a Luiz Alves Thomaz a doação da maior parcela, ou seja, R\$47:013\$000, (ibidem 33), e para tal compreensão, buscamos a paridade com o valor de compra do terreno da Avenida Ana Costa 67, pois também foi efetuada em 1911, de R\$8:000\$000, (ibidem 68), mas lembramos, estes são cálculos meramente simbólicos, com efeito de se dar apenas uma ideia do evento em 1911, demonstrado em 2018. Com efeito, a conversão ao valor dólar, justifica-se por ser a moeda que se sobrepõe as demais.

- Custo da remessa "remessa" $R\$47:013\$000 \div R\$8:000\000 custo do "terreno" é equivalente a compra de 5,870 unidades de terreno.

De acordo com sites especializados em compra e venda de imóveis, em 2018, o valor de mercado dos terrenos na Av. Ana Costa, Vila Mathias, e imediações, o preço do m² gira por volta de R\$3.363,00 X 800... Podendo se dizer assim, que o valor aproximado em 2018 do terreno Av. Ana Costa 67, beira a R\$2.690.400,00... que convertido ao dólar de US\$3,8750, cotação de 2018"

, temos o valor aproximado em US\$694.296,77 de dólares americanos. • $US\$694.296,77 \times 5,870 = US\$4.075.522,04$ Dessa Maneira, apenas para efeito de ilustração, a remessa de alimentos a Cabo Verde, pode-se presumir que, se o senhor Luiz Thomaz ao invés de filantropia tivesse aplicado em terrenos

similares, hoje em 2018, essa aplicação beiraria a US\$4.075.522,06. Portanto um valor hipotético entre US\$3.000.000 a 5.000.000 de dólares americanos.

Avançando um pouco mais, trazendo os valores de 1911 para 2018, na compra do terreno, construção e insumos operacionais da Filial Santos, foram expendidos R\$125:000\$000 réis, (ibidem 68),

utilizando os mesmos cálculos de paridade, hoje teríamos um inestimável patrimônio em torno de US\$10.848.387,03 de dólares americanos. Considerando que no mesmo período também ocorreu a obra da Sede-Mundial, esses investimentos hipoteticamente em 2018, estariam beirando a US\$21.696.774,06.

• $125:000 \div 8:000 = 15,75 \times \text{US\$}694.296,77 = \text{US\$}10.848.387,03 \times 2$ Nota: O senhor Luiz Alves Thomaz sempre foi considerado um ser benemérito por excelência, apesar de ser o Presidente da entidade em Santos, não se detectou qualquer menção de sua participação, além da doação monetária nessa ajuda alimentícia destinada a Cabo Verde! Todavia, na história da humanidade, não há relatos conhecidos de alguma pessoa que tenha investido seu pecúlio para colher o seu fruto após um século, pois seja qual for o investimento material, além dele ir se transformando, o mesmo sofre depreciações pela corrosão do tempo. Assim, os valores demonstrados, sabemos são hipotéticos, mas é uma evidência substancial de que qualquer legado, quando aplicado a favor da humanidade, todos são beneficiados.

31 - ibidem 33 – Conforme o livro Luiz Thomaz – O Benfeitor da Humanidade, do autor Galdino Rodrigues de Andrade, 1ª edição – 2016, página 64“... o vapor destinado a esse transporte levantou ferro, e sulcando o mar bravio levou o alimento àqueles que foram desamparados pela própria natureza, indiferente ao flagelo de suas criaturas

32 - Livro História do Racionalismo Cristão em S. Vicente. Tese de doutorado do Professor João Vasconcelos "Espíritos Atlânticos: Um Espiritismo Luso-Brasileiro em Cabo Verde" — III – A encarnação do espiritismo em São Vicente entre 1911 e 1931 – página 68 diz: "São Vicente, finais de Agosto de 1911. Um vapor que zarpara da cidade brasileira de Santos no princípio do mês bordeou ronceiro o Ilhéu dos Pássaros e veio atracar no Porto Grande, a baía sobre a qual se debruça a cidade do Mindelo. No porão, no meio de outra carga, trazia 584 mil litros de milho e vinte mil litros de feijão, tudo embalado em sacas de cem litros, mais mil e duzentos quilos de açúcar, em sacas de sessenta quilos. A mercadoria foi registrada na alfândega de São Vicente... Era justamente esse o destino dos mantimentos que acabavam de chegar do Brasil e que uma chusma de estivadores começava a descarregar, sob o olhar atento de Augusto Messias de Burgo.

"– e, continuando na mesma página 68, diz:

"As autoridades da província mostraram-se reconhecidas. A 3 de Agosto, foi informado do embarque dos mantimentos no Brasil, o Governador Júdice Biker fez publicar uma portaria na qual, em nome do povo de Cabo Verde, agradecia ao Centro Amor e Caridade e a Augusto Messias de Burgos o ato generoso e humanitário... A 23 de Novembro, terminada a distribuição dos alimentos pelas ilhas, a Comissão Municipal de São Vicente subscreveu por unanimidade um voto de louvor a Messias de Burgos e ao Centro de Santos, pelos relevantes serviços prestados aos faminto

33 - ibidem 31 - Conforme o livro Luiz Thomaz – O Benfeitor da Humanidade, 2016 – do autor Galdino Rodrigues de Andrade, 1ª edição – 2016, página 63:

“... a comissão arrecadou gêneros no valor de Rs 13:987\$000 (treze contos, novecentos e oitenta e sete mil réis) quando os gêneros de primeira necessidade a serem enviados demandavam a quantia de Rs 61:000\$000, verificando-se assim déficit de Rs 47:013\$000 (quarente e sete contos, e treze mil réis) completados por Luiz Alves Thomaz.

” Porém, os valores se comparados com a remessa descrita no item 32, podemos deduzir que essa quantia na sua maior parte, custearam as despesas de viagem.

34 – Site A Distância Entre.com/
<https://www.adistanciaentre.com/vc/distancia-entre-ilha-de-sao-vicente-e-santo-antao-cabo-verde/DistanciaHistoria/1025177.aspx>

35 – Site Spokeo - Em 2018 há 10 cidadãos Alfredo Burgo e/ou Burgos só no Estado de Massachusetts
<https://www.spokeo.com/Alfredo-Burgos/Massachusetts>

36 - Em 2018 de acordo com a lista “White Pages” há 406 cidadãos listados com sobrenome Burgo e/ou Burgos

<https://www.whitepages.com/name/Burgos/New-Bedford-MA> New Bedford, Massachusetts – USA.

37 – Imagem fruto de pesquisa livre no Google Maps
[https://www.google.com.br/maps/place/764-766+County+St,+New+Bedford,+MA+02740,+EUA/@41.6472414,](https://www.google.com.br/maps/place/764-766+County+St,+New+Bedford,+MA+02740,+EUA/@41.6472414)

38 – Site do Racionalismo Cristão

Novo Correspondente do Racionalismo Cristão, situado na 766, County Street
<https://www.racionalismocristao.org/pt/>

39 - O construtor de navios Giobatta Morazzo, mais conhecido em São Vicente como Nhô Baptista. Este homem tinha o seu emprego fixo de carpinteiro naval na companhia carvoeira Millers & Cory. Mas, além disso, era armador, construía barcos por conta própria na Salina, junto à casa da Rua Suburbana onde morava, e chegou a possuir dezessete veleiros. Foi um deles, um palhabote, que Nhô Baptista pôs à disposição de Maninho de Burgo para o seu périplo de caridade pelas ilhas... Em Agosto de 1911, quando Nhô Baptista emprestou o seu palhabote a Maninho de Burgo, Henrique tinha 25 anos. Era um homem baixo, entroncado, brancão, com o cabelo alourado e olhos azuis um bocado míopes, defeito que se acentuaria com a idade.

Chamavam-lhe Henrique Baptista, por causa do nominho do pai. Desejoso de conhecer o arquipélago, Henrique aproveitou a ocasião e ofereceu-se para acompanhar Maninho. E assim, entre Setembro e Outubro, viajou pelas ilhas na companhia do médium. Livro História do Racionalismo Cristão em S. Vicente. Por Prof. João Vasconcelos e no Livro Escolas Racionalistas Cristãs – Por Martinho de Mello Andrade.

40 - Centros Redtores que se filiaram ao Racionalismo Cristão em 1912, descritos no Livro Fragmentos de Uma Bela História, confirma que no livro “O Espiritismo Cristão no Brasil – O Centro Espírita

Redtor, sua Fundação, Sua Vida e Suas Obras, Rio de Janeiro, em 1912 e 1913”, na página 64, Luiz de Mattos escreveu sob o título “Centros Filiados”, nos anos de 1912 e 1913, os Centros Espíritas que pediram instruções e filiação, está o Centro Caridade e Amor –

São Vicente – Cabo Verde. Um testemunho vital, a favor do senhor

Burgos, quando registrou o início desse Centro Espírita, dando prova que sabia do que estava ocorrendo em Mindelo.

<https://100anosdorc-flaviofaria.blogspot.com/2011/04/o-espiritismo-racional-e-cientifico.html>

41 – Poucos meses com o Mestre Luiz de Mattos, ficou radicalmente curado e após retornar a Cabo Verde, voltou mais três vezes ao Brasil e entre idas e vindas Henrique Baptista Morazzo, para completar seus estudos com Luiz de Mattos, Morazzo ainda permaneceu por cerca de mais dois anos no Brasil, entre 1917 e 1919. O senhor

Morazzo ao retornar nesse mesmo ano de 1919 a Mindelo, São Vicente, sem perca de tempo e por orientações de Luiz de Mattos, reiniciou as funções espiritualistas do Centro Caridade e Amor - São Vicente.

Livro História do Racionalismo Cristão em S. Vicente. Por Prof. João Vasconcelos - e, Livro Escolas Racionalistas Cristãs – Por Martinho de Mello Andrade.

42 – Conforme texto de Alexandre da Conceição em Revista A

Renascença, 1865, ano em que marcou o nascimento do Cônego Teixeira, que coincide com a chegada do Dr. Custodio José Duarte ao arquipélago de Cabo Verde, para praticar a medicina, que de acordo com o escritor português Alexandre da Conceição publicou em julho de 1878,

“os encargos da sua formatura em medicina foi uma

irreparável desgraça doméstica, que o levou a marchar para Cabo Verde, e de lá mandava todo o seu dinheiro para sua mãe e seus irmãos”

... Custódio José Duarte fazia versos, como se fazem todas

as cousas belas e duradouras: meditava-os, coordenava as suas ideias, buscava lhes o relevo, estudava lhes o colorido, reduzia as a apontamentos escritos, que eram como os seus esboços e depois as enquadrava em riquíssimos alexandrinos. Site Hemero Teca Digital -

Revista A Renascença. <http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/Periodicos/ARenascenca/N05a07/N05a07>

item1/P35.html (Ainda vale acrescentar, que entre os anos de 1866 a 1876, portanto durante 15 anos exerceu a medicina em várias ilhas do arquipélago, porém sua residência fixa era na calma cidade de Mindelo, de antanho, num lugar escasso por recursos, assim rapidamente, como médico tornou-se uma figura proeminente, e entre 1877 a 1893, foi

condecorado por relevantes serviços durante as epidemias de cólera, varíola e febre amarela, além da medicina, também foi presidente da Câmara Municipal de São Vicente, chefe de saúde, até retirar-se e desencarnar prematuramente em 1893. Pesquisa livre na internet)

43 – De acordo com o pesquisador João Lopes Filho, “O Cônego António Manuel da Costa Teixeira, filho de Manuel da Costa e Maria Francisca Teixeira Costa nasceu em 1865, na ilha de Santo Antão, de Cabo Verde, vindo a falecer a 15 de Março de 1919 na cidade do Mindelo, em São Vicente, com 54 anos de idade. Entrou para o Seminário-Liceu de São Nicolau, em 1880 (com 15 anos), tendo-se ordenado subdiácono em 1889... apesar de sacerdócio católico, teve vários filhos, como na época era comum em Cabo Verde”

... “Convém destacar que, interrompida a publicação do Almanaque Luso-Africano, complementarmente o Cônego Teixeira, fez sair a Esperança, em 1901, como suplemento literário do mesmo (editada em colaboração com o Cônego Oliveira Bouças), o qual surgiu em consequência do elevado

número de artigos que tinham sido entregues e não puderam ser integrados nos possíveis números seguintes. Aquela revista mensal consagrada, em especial à Juventude Colonial e Professorado Primário de Portugal e do Brasil’

, foi editada regularmente durante um ano. Mas, acontece que o Cônego Teixeira entrou em contato com o espiritismo através dos livros católicos que o combatiam, acabando por entrar no Racionalismo Cristão, no ano de 1911, e passando a colaborar com o jornal A Tribuna de linha ‘Kardecista’

157 Em virtude dessa atividade paralela ao sacerdócio, viria a ser excomungado pelo Papa Pio X, em 1912.

Para sobreviver, fundou o colégio Esperança em Mindelo em 1914, instituição particular portuguesa de educação, e ensino neutro com internato, por se considerar um organismo apartidário. Contudo, foi perseguido pela Igreja Católica, que atuou junto dos poderes públicos instituídos, aquele colégio foi encerrado, vindo o Cônego Costa Teixeira a morrer com 54 anos de idade, em 15 de março de 1919, por inanição, como consta na respectiva Certidão de Óbito.

Conforme o site “Lopes filho”: <http://www.lopesfilho.com/?ID=4&cod=AA05C8DECB7B341E70E> Ainda vale destacar a página 163 da tese de doutorado do mesmo Professor João Lopes Filho sobre o Cônego Costa Teixeira: “De facto, Costa Teixeira entrou para o Racionalismo Cristão, participando no “Centro Espírita Caridade e Amor – São Vicente” nos inícios de 1911, altura em que o médium Augusto Messias de Burgo se deslocara do Brasil para o arquipélago a fim de distribuir alimentos pela população assolada pela crise. A partir dessa altura Costa Teixeira colaborou no jornal A Tribuna, de linha Kardecista e, em virtude desta actividade paralela ao sacerdócio, acabaria por ser excomungado pelo Papa Pio X, em 1912, para cuja defesa escreveu um relatório à Santa Sé, no qual refere ter sido movido anti-paroco loff”

Inserir um pouquinho de
[textohttp://www.lusosofia.net/textos/20130916-
alberto-carvalho-textos-e-contextos.pdf](http://www.lusosofia.net/textos/20130916-alberto-carvalho-textos-e-contextos.pdf) Vale
acrescentar que de acordo com o Professor Dr. João
Vasconcelos em seu Livro História do Racionalismo Cristão
em S. Vicente. Na página 113, escreveu: “Nas últimas
semanas de 1918 o cônego adoeceu gravemente. É bem
provável que não tenha resistido à pneumónica, a funesta
gripe espanhola ... Em Janeiro de 1919, Teixeira foi
observado por uma junta médica e obteve trinta dias de
licença para tratamento em Santo Antão, a sua ilha natal.
Regressou a São Vicente em meados de Fevereiro, mas
não resistiu mais que um mês. A 15 de Março de 1919,
noticiou o Boletim Oficial, «faleceu na cidade do Mindelo o
cônego, professor de instrução primária, António Manuel
da Costa Teixeira»” . Dessa forma pode-se entender que,
devido a gripe espanhola que o atacou fortemente, e veio
a óbito por inanição. Pois em 1918 a gripe espanhola, foi
uma vasta e mortal pandemia do vírus influenza. De
janeiro de 1918 a dezembro de 1920, infectou uma
estimativa de 500 milhões de pessoas, cerca de um quarto
da população mundial na época. Fonte:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Gripe_espanhola 44 - Carta
conservada no arquivo da Sede-Mundial – RJ, citada num
dos programas “Razão para viver” , na Rádio A Razão em
2012, por ocasião da visita investigativa do Professor João
Vasconcelos, comentada no ar pelos senhores Roberto Cid
e Gilberto Silva. 45 – Cônego Costa Teixeira entrou para o
Racionalismo Cristão, participando no “Centro Espírita
Caridade e Amor – São Vicente”, nos inícios de 1911, altura
em que o médium Augusto Messias de Burgo se deslocara
do Brasil para o arquipélago a fim de distribuir alimentos
pela população assolada pela estiagem. A partir dessa
altura Costa Teixeira colaborou no jornal A Tribuna, de
linha Kardecista e, em virtude desta atividade paralela ao
sacerdócio, acabaria por ser excomungado pelo Papa Pio
X, em 1912, para cuja defesa escreveu um relatório à
Santa Sé, no qual refere ter sido movido anti-padre Loff.
Fonte

Inserir um pouquinho de
texto[http://www.lusosofia.net/textos/20130916-](http://www.lusosofia.net/textos/20130916-alberto_carvalho_textos_e_contextos.pdf)
alberto_carvalho_textos_e_contextos.pdf 46 – Livro
Espiritismo Racional e Científico Cristão – 2ª edição,
1927 – Página 119 - Relatório Parte IV do Cônego
Teixeira endereçado ao Papa Pio X, de 02 de setembro
de 1912, comunicando suas descobertas sobre os
fenômenos da espiritualidade, sendo excomungado
em seguida dos serviços da Igreja Católica. 47 - Preces
até 1916 - Havia três preces no início e encerramento
das reuniões públicas: Aos martyrios de Jesus Christo,
Pelo nascimento de Christo e a Virgem. Outras preces
de origem do Evangelho de Kardec, para o começo das
reuniões: Aos Anjos da Guarda e Espíritos Protectores,
Para os Médiuns, Prece de Charitas, Para afastar os
maus espíritos, e Pelos espíritos sofredores. Outras
preces de origem do Evangelho de Kardec, para o
encerramento das reuniões: Pelos espíritos sofredores,
Em favor dos bons espíritos pelas graças que nos
concederam, Prece de Charitas, A Jesus Christo, Pelos
irmãos presentes, Pelos nossos inimigos encarnados e
desencarnados. Livro Espiritismo Racional e Científico
Christão – 1ª edição, 1914

48 - No Livro Espiritismo Racional e Científico -
Conferências -
1916

[...] De acordo com o método sugerido pelos nossos
diretores

astrais, os quais graciosamente e racionalmente acatamos,
adotado,

portanto, pelo centro redentor, precisamos fazer um
preparo mental,

atraindo forças ocultas superiores para que nos auxiliem
no

cumprimento do nosso dever, que é, entre outras coisas,
de

esclarecer a humanidade.

Faz-se este preparo com a irradiação ao astral superior, da
seguinte forma:

Depois de se levantar, o mais cedo possível e de tratar da
higiene

do corpo, demore-se no seu aposento, fazendo irradiações
ao astral

superior e tão convictamente que durante esse tempo,
possa sentir

as descargas fluídicas das esferas superiores, dos planos
astrais

de relativa pureza e assim, afastando de si, as forças
ocultas

inferiores, fortificará o seu espírito para a luta pela vida,
destinada ao homem na terra...

Irradiações ao Astral Superior - 1916

“Deus! Supremo bem e Suprema Justiça! Grande Foco
gerador,

incitador e movimentador de tudo quanto existe no
Universo!

Nós, vossas partículas em provações neste planeta depurador, sabemos que as vossas leis são sublimes e imutáveis, e que a elas estamos sujeitos, como tudo que no Universo existe. Sabemos também que é pelo estudo, pelo raciocínio e pelo sofrimento derivado da luta contra os nossos maus hábitos, contra as nossas imperfeições e contra a ignorância dos seres, que o espírito se depura, ascende mais rapidamente para Vós, sua fonte de origem. Certos do nosso dever e pondo em acção o nosso livre-arbítrio, aqui estamos a irradiar pensamentos, partículas do vosso espírito, aos mundos superiores, habitação dos espíritos esclarecidos, para que eles desçam até nós e nos envolvam na sua luz e fluidos benéficos, fortificando-nos no cumprimento do nosso dever para com eles, para com a humanidade e para convosco, a quem amamos verdadeiramente". Irradiação ao Grande Foco "Grande foco! Vida do universo! Venha a nós a vossa luz! Que se cumpram as vossas leis neste e noutros planetas. Que o criminoso tenha a consciência dos seus crimes para que prepara-los e assim livrar-se do mal.

49 "Rio, 3 de janeiro de 1912. Meu caro Luiz Thomaz. Acabo de receber a tua prezadíssima carta, a qual respondo. Faço hoje 52 anos, bem distante dos encarnados que mais amo, cheio de saudades por todos. Nunca nesta minha já longa e tormentosa existência me senti tão bem, tão alegre e tão feliz como hoje. É que tua carta, comunicando-me a resolução tomada sobre a construção de outra Casa foi o mais belo presente de anos; foi a mais grata saudação que minha alma de grande amigo dos que sofrem podia ter recebido. Chorei e choro ainda de prazer, de imenso prazer, por poder, ainda neste Planeta, observar almas grandes, almas puras,

que colocam os seus deveres espirituais e o bem-estar desta humanidade sofredora acima de tudo e de todos. Chorei e choro de prazer, pela certeza absoluta de que nunca mais me separarei de ti, quer na Terra, quer no Espaço infinito e belo. Porque, quem assim procede, embora tivesse tido encarnações perdidas, terá resgatados os males feitos, é digno duma zona de grande luz. Irradio, pois, ao Grande Foco por tudo isso, por ti e pelas tuas obras, que vêm facilitar a minha missão nesta Grande Capital – onde há grandes infelizes, que só terão atenuados os seus sofrimentos por nosso intermédio e com os fluidos e orientações das Forças Superiores. Eu te agradeço do fundo de minha alma essa resolução que tanto bem faz ao teu progresso, ao meu e de toda a humanidade. Beijo a Amélia, a minha irmã, a Maria Thomazia, minha Mariazinha, e receba o meu grande e saudoso abraço. Luiz." Livro Luiz Thomaz – Benfeitor da humanidade – Por Galdino Rodrigues de Andrade 1ª edição – 2016:59 50 -

"... a matéria é densa e por vezes os nossos defeitos de educação muito concorrem para que não sejamos aquilo que desejamos ser. Quantas vezes fui injusto!... Quantas vezes!... desejando que ponhais uma pedra no passado, tende agora em mirar somente o presente, portanto, lutai com denodo, procurai dar à Doutrina o impulso de que ela carece.

"... Livro Luiz Thomaz – Benfeitor da humanidade – Por Galdino Rodrigues de Andrade 1ª edição – 2016:139

51 - Imagem fruto de pesquisa livre no Google Maps

=<https://www.google.com.br/maps/dir/Avenida+Ana+Csta,+67++Gonzaga,+Santos++SP/Av.+Rangel+Pestana,+79+-+Vila+Matias,+Santos+-+SP,+11013-552>,=

<https://www.google.com.br/maps/dir/Av.+Rangel+Pestana,+79+-+Vila+Matias,+Santos+-+SP,+11013-552/R.+Amador+Bueno,+190+-+Centro,+Santos+-+SP,+11013-150/@-2>

<https://www.google.com.br/maps/dir/Av.+Rangel+Pestana,+79+-+Vila+Matias,+Santos+-+SP,+11013-552/R.+Amador+Bueno,+190+-+Centro,+Santos+-+SP,+11013-150/@-2>

52 - "Ao iniciar esta Doutrina sabíamos que tínhamos muitos obstáculos pela frente, porque a humanidade não estava preparada para aceitá-la, tanto que no início os trabalhos eram diferentes, porque tínhamos que saber chegar às criaturas, pois elas estavam embrutecidas, arraigadas a princípios que não eram nem faziam parte do nosso espiritualismo científico cristão. Tínhamos que, muitas vezes, ignorar que víamos e ouvíamos certas coisas. Vencemos porque tínhamos coragem; éramos destemidos e queríamos que esta Doutrina, que era de Jesus, o Cristo, pudesse tomar conta do mundo Terra.

" Livro Para Quando os Reveses Chegarem, Capítulo 7, item 6.

53 -"Uma publicação do Centro Redentor registra a existência de um centro filiado em São Vicente nos anos 1912 e 1913, o Centro Espírita Caridade e Amor – São Vicente. Informa também que nele se passaram 86 prescrições de curativos em 1912 e 89 em 1913, em sessões de receituário... Logo após a primeira ida ao Rio de Janeiro, Morazzo terá resolvido abrir um centro espírita no Mindelo. Não é certo se nessa data haveria ou não algum outro centro a funcionar regularmente na cidade. Uma publicação do Centro

Redentor registra a existência de um centro filiado em São Vicente nos anos 1912 e 1913, o Centro Espírita Caridade e Amor – São Vicente. Não achei registo nem memória de quem presidia este centro. Talvez fosse Augusto Messias de Burgo, que em Janeiro de 1912 era identificado na imprensa cabo-verdiana como representante no arquipélago do Centro Amor e Caridade de Santos. Sabemos ainda que entre meados de 1912 e finais de 1918 (página 128 do livro indicado abaixo) o Cônego Teixeira presidiu a sessões espíritas

em São Vicente e que nelas exercia também como médium, vendendo espontaneamente belas e suavíssimas «maravilhas de luz» e curando doentes «pela simples imposição das mãos e pela prece a Deus». E a partir de 1919 o centro de Henrique Baptista entrou em funcionamento.

Provavelmente em sua própria casa, ou na de algum outro membro. Catarina Morazzo, a irmã mais velha de Henrique, que o acompanhara na última ida ao Rio de Janeiro e lá aprendera a exercitar a mediunidade de incorporação, começou a trabalhar como médium principal. Embora não exista uma hierarquia formal entre médiuns, nem entre estes e os restantes participantes. Tal como Henrique, Catarina era médium receitista. Todas as quintas-feiras respondia aos pedidos de tratamento que se acumulavam durante a semana,

receitando curativos por intuição de espíritos de médicos. Catarina nunca se casou e raramente saía da casa. Sempre morou com o irmão e colaborou com ele até morrer, em Fevereiro de 1962, com 83 anos de idade. Em Março de 1923, Henrique Morazzo enviou ao governo da província um pedido de aprovação dos estatutos do centro, então sediado na Rua João Pais. Morazzo tinha nessa altura 37 anos, (nasceu em 06/11/1885). Apresentava-se como presidente do Centro

Espírita de São Vicente, Filial do Centro Redentor do Rio de Janeiro.” Página 128 - Livro História do Racionalismo Cristão em S. Vicente. Por Prof. João Vasconcelos - Universidade de Lisboa – 1911 E de acordo com o mesmo livro na página 212, em 1931, em resposta a uma carta enviada por uma senhora de São Vicente acerca das relações do centro de Morazzo com o Centro Redentor, a directoria da casa chefe respondia: «Esse centro [...] nada mais tem connosco. Seu presidente infringiu princípios regulamentares e o Astral

Superior ordenou-nos a sua exclusão. Não deve, pois, frequentar sessão alguma, visto aí não termos centro que pratique a Doutrina da Verdade, mas deve, contudo, fazer no seu lar a Limpeza Psíquica como manda o folheto desse nome e anexo a esta. Livro História do Racionalismo Cristão em S. Vicente. Por Prof. João Vasconcelos - Universidade de Lisboa – 1911 – ou na Tese de doutorado do Professor João Vasconcelos: Espíritos Atlânticos: Um Espiritismo Luso-Brasileiro em Cabo Verde — III – A encarnação do espiritismo em São Vicente entre 1911 e 1931:84

54 - Livreto Convite de solenidade dos 100 anos – 1912/2012 – Casa Berço – Santos

55 – Sob o título de “Luiz Thomaz foi iludido em sua boa-fé” no Livro Luiz Thomaz – Benfeitor da Humanidade, 2016, página 73, o autor Galdino Rodrigues de Andrade, não apresentou provas para a afirmação: “Enquanto Luiz Thomaz se esfalfava no trabalho, só pensando na independência financeira da Doutrina, A.M.B. fazia “turismo”

, viajando a São Vicente de Cabo Verde, onde permaneceu – seguramente – por um ano, sendo as despesas decorrentes das confortáveis viagens, assim como da estada em luxuosos hotéis naquela ilha custeadas integralmente pelo presidente do Centro

Espírita Amor e Caridade, de Santos” .16156 - Também se desconhecem as datas do início das atividades

comerciais tanto do Hotel Central, como do Grande Hotel Brasileiro, por falta de registros, ou notícias da época, mas estima-se que uma vez citado no Jornal Folha de São Vicente em 1º de Maio de 1913, iniciaram suas atividades no princípio do século XX, em torno dessa mesma data, ou no período do Governador Artur Marinha de Campos,

uma vez escrito a mão o nome do mesmo na foto em anexo, vale dizer que tal governador esteve por apenas 4 meses na governança do arquipélago entre 14-11-1910 a Abril de 1911, na sequência foi substituído por Joaquim Pedro Viera Júdice Bicker que governou entre 1911 e 1915.

Tanto o Hotel Brasileiro como o Hotel Central não possuíam energia elétrica, desse modo suas dependências e serviços eram bem modestos, apenas se supõe que tinham qualidade superior à das chamadas pensões, hospedarias, pousadas, hostel, ou casas de pasto do início do século XX. O que nos leva a entender que os mantimentos passaram a ser armazenados com mais qualidade em ambos os hotéis a partir de 13 de Junho de 1913, quando passou a ter os serviços de gelo, na oportunidade tal frigorífico foi inaugurado com a presença do governador Joaquim Pedro Viera Júdice Bicker... A eletricidade somente foi inaugurada em 1926 — portanto há 90

anos. E hoje, ainda, de acordo com o Professor Joaquim Saial, à obra de construção do primeiro hotel de boa qualidade "Hotel Porto Grande" se deu por volta de 1964, e sua inauguração aproximadamente entre 1965 e 1966.

<https://caboverdevida.blogspot.com/2017/08/primeiros-hoteis-na-ilha-de-sao-vicente.html>

57 - Conforme o livro Luiz Thomaz – O Benfeitor da Humanidade, 2016

– página 63, do autor Galdino Rodrigues de Andrade, 1ª edição – 2016. “Com a notícia de que o arquipélago de Cabo Verde estava sendo assolado pela impiedosa seca de 1911, desgraça climática com que os jornais ocupavam colunas e mais colunas, de maneira assustadora, e, por iniciativa de Luiz Thomaz, presidente do então Centro Espírita Amor e Caridade constituiu uma comissão com o fim específico de – através do comércio santista – granjear algum recurso para socorrer as vítimas da tremenda estiagem naquelas ilhas... Assim, o vapor destinado a esse transporte levantou ferro, e sulcando o mar bravio levou o alimento àqueles que foram desamparados pela própria natureza...”. Porém este preceito é desmentido quando na Ata de Reunião de 31 de dezembro de 1931, na referência 26, o senhor Joaquim Gomes da Fonseca disse: “em setembro de 1910, Augusto Messias de Burgos inventou uma viagem a São Vicente de Cabo Verde”

58 – Luiz Thomaz, porque era homem rico e não vivia de fausto, apodavam-no de miserável, de usurário, mas sabeis quem assim o chamava? Eram aqueles que querendo viver a sua custa, sem trabalhar, se viam contrariados por ele, que nunca gostou de proteger malandros. LIVRETO Luiz Alves Thomaz – VI Aniversário da sua desencarnação Edição Centro Espírita Redentor, Rua Jorge Rudge 121, RJ – 1931-1937:10, e na página 18 em discurso da Sra. Amélia Mattos Thomaz, ela cita parte da comunicação de Luiz Thomaz, de 09/12/1933, que faz referência a cuidados que ela deve ter por possíveis “insuflações contra a Doutrina”. Estaria ele ainda em cuidados pelas insuflações que sofreu contra a Doutrina ou a pessoas de alta estima em seu círculo de colaboradores?

59 - Livro RC em Marcha em São Paulo, 1977, página 9, (edição internet) de Humberto Romanelli. Assim foi que lá na distante e formosa Ilha da Madeira, uma alma de lutador incansável buscava¹⁶² para a sua nova encarnação uma carcaça física que fosse forte, para suportar as intempéries da vida na nova trajetória que se dispunha a empreender na Terra. Mas precisava também de um ambiente saudável e honesto, de trabalho e bons exemplos, para formar-lhe o arcabouço do caráter. Isso foi encontrar nas tradicionais e legendárias famílias Nóbrega e Flor, radicadas naquela região. Ali encarna, desenvolve-se, cresce e chega à fase da mocidade Antônio de Ornellas Flor. Aprende o valor do trabalho e a ele se dedica. Passa a enfrentar e a vencer dificuldades que surgem. Jovem, cheio de vigor físico e de ideais, percebe, no seu foro íntimo, que algo de importante há na vida para fazer.

Reconhece que fisicamente está preparado. Mas o ambiente é inadequado para aquela finalidade. Admira a Natureza e observa com constância a ação do Grande Foco, as auras das árvores, dos frutos e demais formas astrais criadas pela Inteligência Universal.

Quer conhecer a origem de tudo que observa. Mas verifica que, neste particular, o ambiente local, embora honesto, lhe é restrito, por ser de profunda religiosidade, de demasiada afetuosidade familiar e de certas imposições de hábitos e costumes que dificultam a liberdade de pensar.

Idealiza emigrar. Um exílio espontâneo, para satisfazer anseios da alma que vibra intensamente.

Perante sua visão mental se apresenta o mapa do Brasil, como seu futuro ancoradouro. Fala com o pai de suas intenções. Este não o contraria, embora deseje que vá para os Estados Unidos da América do Norte, onde se encontram o filho mais velho e outros familiares.

Não quis falar com a mãe, porque sabia que o afeto maternal, sua ternura e autoridade impediriam seus planos, seus ideais.

Com seu entusiasmo para a viagem, anima e contagia outro jovem, que vem a ser seu companheiro. Embarcara em um navio. Soube depois que sua mãe, ao tomar conhecimento da sua partida, olhava para o oceano e, chorosa, exclamava:

– O mar levou meu filho ... Na ilha de São Vicente, Cabo Verde, o navio atraca. Ficam em terra. Com a mudança de governo em Portugal, Cabo Verde fora destinada a receber presos políticos. Tomam outro navio que, em vez de parar no Rio de Janeiro, dirige-se à Argentina, onde desembarcam. Mas Antônio de Ornellas Flor consegue, logo depois, chegar ao Brasil. Era o ano de 1920. Aqui trabalha e constitui família, que passa a ser relativamente numerosa. Funda firma comercial, luta e enfrenta várias dificuldades. Procura algo que possa dar explicação à sua alma atribulada. Indaga e perscruta, investigando. Na ânsia de obter esclarecimentos de ordem espiritual, passa a frequentar os mais diferentes locais de práticas de espiritismo popular e de fenômenos de materializações. Não fica satisfeito. Vai a outras tantas práticas assistir a seus trabalhos, sem se deixar envolver, mas sem encontrar também satisfação para sua alma indagadora.

60 - O projeto de S. Nicolau é abandonado e chega-se a estudar a Ilha da Boavista, mas é a localidade de Chão Bom, Tarrafal, em Santiago, ilha onde se concentrava a administração colonial, a escolha oficializada em 1936. - Decreto-Lei nº 26539, de 23 de abril de 1936.

https://www.academia.edu/6759884/O_campo_de_conc entra%C3%A7%C3%A3o_do_Tarrafal

61 - Em 1921, o povo cabo-verdiano, mais uma vez, clamou por alimentos para saciar a fome e por trabalho, e as autoridades locais imploram ao governo português por socorro, que publicou no Diário da República de 23 de Junho de 1921: o Ministério das 163 Colónias divulga ajuda extraordinária de 600.000 escudos, quantia considerada insuficiente uma vez que o Governador de Cabo Verde

havia pedido à metrópole 3.000.000 escudos para as despesas indispensáveis. Os emigrantes portugueses pelo Mundo também se cotizaram para ajudar e no Brasil, em 1921, o Boletim Mensal da Câmara do Rio de Janeiro dava conta das várias iniciativas a favor dos desvalidos de Cabo Verde, em que se incluíram representações no teatro da cidade, conferências com venda de documentos impressos, etc. que levaram a arrecadar um total de RS 42.735\$90, quarenta e dois contos de reis, mas se desconhece de que forma e quando foram enviados. Diário de Lisboa - Últimas Notícias de 23 e 29 de junho

de 1921 <http://casacomum.org/cc/visualizador? pasta=05739.003.00430> ns. 67 e 72

62 - A crise de fome em Cabo Verde em 1921 - A partir de 1900 foram várias as crises de fome relacionadas com fatores climatéricos e outros, que levaram à falta de trabalho e carências alimentares em Cabo Verde. As datas registadas são várias: mencionam-se as de 1900-1904, 1908, 1912-1914, 1917 e novamente em 1921. Na realidade a partir de 1913 os Estados Unidos, para onde tinham já partido vários emigrantes, proibiram a entrada de pessoas analfabetas e a crise agravou-se. Muitos tinham já partido para o Brasil e faziam parte do grande contingente de portugueses aí emigrados. Só entre 1901 e 1950 quase um milhão de portugueses emigraram para o Brasil.

Quando em 1921 a sessão da Câmara no Mindelo é invadida pelo povo que clama fome e falta de trabalho, são feitos pedidos a Portugal.

Em Diário da República de 23 de Junho de 1921, o Ministério das Colónias publica o Decreto nº 7.608 em que atendendo à crise alimentar provocada pela escassez de produção agrícola é necessário um socorro urgente à população, sendo concedido um créditoextraordinário de 600.000 escudos. Era quantia insuficiente uma vez que o Governador de Cabo Verde havia pedido à metrópole 3.000.000 escudos para as despesas indispensáveis. Os emigrantes portugueses pelo Mundo cotizaram-se para ajudar. No Brasil, em 1921, o Boletim Mensal da Câmara do Rio de Janeiro dava conta das várias iniciativas a favor dos desvalidos de Cabo Verde, em que se incluíram representações no teatro da cidade, conferências com venda de documentos impressos, etc. que levaram a arrecadar um total de RS 42.735\$90. Nos Estados Unidos, em New Bedford, foi criada uma «Comissão Central de Socorros aos famintos de Cabo Verde», encabeçada por Euclides Goulart da Costa, então vice-cônsul em Nova Iorque, interessante figura da nossa diplomacia, de que voltaremos a falar.

A comissão pretendia angariar fundos para adquirir víveres e enviá-los aproveitando os veleiros que navegavam entre New Bedford e os portos de S. Vicente e Praia. Assim a partir de Junho de 1921 abriram um concurso para aquisição de farinha, feijão, arroz e outros gêneros que entrariam em Cabo Verde livres de direitos. Em papel anexo Goulart da Costa escreveu. «A subscrição rendeu US\$ 5.163,50 com que se adquiriram cerca de 150 toneladas de farinha, milho e feijão remetidos pelo vapor S. Vicente em Setembro de 1921». O apelo de solidariedade tinha funcionado. Publicada por Ana Marques Pereira. Site Garfadas OnLine - A crise de fome em Cabo Verde em 1921 <http://garfadasonline.blogspot.com/2015/06/a-crise-de-fome-em-cabo-verde-em-1921.html>

63- Livro PRC pág. 71, 72 e 81... Não deve haver ressentimento dos médiuns quando não são colocados à mesa, nesta ou naquela posição.

Todos os lugares são bons. Quando o médium é suscetível de facilmente ressentir-se, pode o ressentimento ser provocado,¹⁶⁴ propositalmente, pela ação do Astral Superior, para ser reconhecido, enfrentado, combatido e eliminado por ele. Às vezes, o ser ignora certos defeitos que possui, e, então, é preciso revelá-los e aflorá-los, para que sejam destruídos. O ressentimento é uma falha do espírito que deve ser encarada frontalmente e com naturalidade, para melhor conseguir-se seu extermínio. Com o correr dos anos, a rotina dos trabalhos mediúnicos pode apresentar-se monótona aos olhos de alguns médiuns, cumprindo-lhes, em lugar de aceitar essa hipótese, procurar conhecer o porquê da monotonia, que bem pode significar estarem eles, por indolência ou por se entregarem a hábitos rotineiros, estacionando em sua evolução... Do descontrole em atos e palavras resultam as ofensas, os consequentes remorsos, os ressentimentos que custam a passar e, não raro, as antipatias e inimizades.

64 – imagens de pesquisa livre na internet

65 - Site A Gazeta do Racionalismo Cristão (temporariamente fora do ar)

66 – Outubro de 1911... ...a partir da 4ª sessão, o Presidente Ignácio Bittencourt praticou a falta gravíssima de não estar à hora regulamentar, no Centro para presidir a sessão, por ter ido atender a um chamado à casa de um obsedado... ...A 8ª sessão ainda foi presidida pelo irmão Bittencourt, mas não houve manifestação de guias, por estar à presidência completamente avassalada... ...não tendo forças para praticar tal disciplina, fugiu rapidamente para o antigo campo de espíritas... ...dessa forma o Astral Superior ordenou a Luiz de Mattos que se transferisse para o Rio de Janeiro, e desse imediatamente início a ampla campanha no sentido de divulgar o Espiritismo Racional e Científico (Christão). O que efetivamente Luiz de Mattos mudou-se para o Rio de Janeiro em novembro de 1911. - Livro não publicado “A Vida e a Luta de Luiz de Mattos”, 1992, de Fernando Faria, página 56, e em matéria intitulada “1911 – Luiz de Mattos muda-se para o Rio de Janeiro” página 38. Ou Dissertação por Jacqueline de Souza Amaro <https://arquivospiritadotorg.files.wordpress.com/2016/08/2010-amaro-luiz-de-mattos.pdf>

67 – Em uma rápida comparação das cartas publicadas em 1924 no Jornal A Pátria e as cartas publicadas em 1912 no A Tribuna Espírita, por Luiz de Mattos, percebemos a sua mudança de postura em relação ao kardecismo. Havia desde o início do funcionamento com o Redemptor, uma declarada rivalidade com a Federação Espírita Brasileira e seu presidente, mas não havia indícios de rivalidade teórica com Kardec. Não podemos precisar em que momento Luiz de Mattos cindiu com a ideologia Kardecista e passou a desconsiderá-la, o que podemos afirmar é que no meado do século XX, o Espiritismo Racional e Científico Cristão era uma doutrina militante contra a Federação Espírita Brasileira e contra os adeptos de Kardec de forma geral. Dissertação por Jacqueline de Souza Amaro <https://arquivospiritadotorg.files.wordpress.com/2016/08/2010-amaro-luiz-de-mattos.pdf>

68 – Luiz Thomaz, publicou o livro: Relatório Histórico do Centro Espírita Amor e Caridade”

, em Santos, no dia 26 de Abril de 1913, onde ele relata a história da fundação do Centro, a qual abaixo transcrevemos: "Sede e Hospital – Como sabeis após algumas reuniões preparatórias, sob a presidência do nosso irmão Luiz José de Mattos, foi inaugurado em 26 de Janeiro de 1910, à Rua Amador Bueno 165 nº 190, sobrado, cujo prédio fora “alugado” do senhor Antônio de Lima Machado,[ibidem 89] para servir de sede do nosso Centro, que de acordo com nossos guias, ficou denominado “Amor e Caridade” sendo também nessa ocasião apresentado o projeto dos Estatutos.

Devido porém, o incremento tomado por este Centro, as curas realizadas e a grande frequência a todas as Sessões, que eram, como continuam a ser, públicas, esse prédio tornou-se insuficiente e a então diretoria, em 9 de Abril de 1911, resolveu a construção de um prédio apropriado para os nossos trabalhos... Os custos do edifício da Av. Ana Costa 67, Santos, foram pagos da seguinte forma:

Terreno 16 X 50 8:000\$000 Construção do prédio 100:000\$000 Acessórios 6:000\$000 Mobiliário, rouparia, etc... 11:000\$000 Assim o valor total foi de RS125:000\$000 contos de réis, pagos pelo senhor Luiz Thomaz, na construção desse prédio. Em sessão de 28 de Julho de 1912, conforme consta da respectiva ata, o Irmão Luiz Alves Thomaz declarou que fazia doação ao Centro dessa importância, para que ficasse constituído o seu patrimônio... Livro não publicado “A Vida e a Luta de Luiz de Mattos”, 1992, de Fernando Faria, página 39, e em matéria intitulada “1912 – O Centro Amor e Caridade”

.

69 – De acordo com o site Novo Milênio, em 1905, o engenheiro Saturnino de Brito iniciou as obras de saneamento de Santos, canalizando rios e criando uma rede de canais de drenagem para a recuperação do terreno semi-pantanosos da região Leste/Sudoeste da cidade, hoje ocupada por bairros como Marapé, Campo Grande, Boqueirão, Aparecida e outros. Um dos riachos canalizados foi o dos Soldados, ex-rio Guaranchim, de minadouros no morro da Nova Cintra/Jabaquara e desaguava na Bacia do Mercado, acompanhando boa parte da Rua (depois Avenida) Rangel Pestana e formando o canal das avenidas Campos Salles e Ulrico Mursa.

<http://www.novomilenio.inf.br/santos/fotos071.htm>

70 – Certidão de nascimento do neto do senhor Burgos, Augusto Messias Burgo Neto, documento cedido pelo Diácono Manoel Santos da Diocese de Mindelo – Cabo Verde de 19-09-1916. Também aponta a Ilha de Santiago como local de nascimento do avô paterno senhor Augusto Messias de Burgos.

71 - Este momento da vida de Leopoldo Messias Burgo foi levantado pelo Censo dos EUA de 1940.

“Leopold Burgs” nasceu em 1897 em Cabo

Verde. Em 1940, ele tinha 43 anos e morou em New Bedford, Massachusetts, com sua esposa, Rose, 7 filhos e 5 filhas...

https://www.ancestry.com/1940-census/usa/Massachusetts/Leopold-urgs_370nsk72 - Ontem (27-03-2019) estive no Arquivo Histórico Nacional para recolher as informações: Informaram-me que não conseguiram encontrar o registro de batismo de Messias de Burgo nem na ilha Brava nem na Ilha de S. Vicente. Pode ter ocorrido hipótese de ele não ter sido batizado ou outra qualquer circunstância. O Arquivo

Histórico tem os registos de 1823 até 1914 da ilha Brava e de 1853 até 1914 da ilha de São Vicente. Já nas ilhas não há registos feitos pela igreja católica no ato do batismo porque todo o arquivo foi transferido para o Arquivo Nacional. António Baptista Pina Tavares / Conforme a referência 70, o nascimento do senhor Burgos confirmou-se na Ilha Santiago

73 – Em termos sanitários a situação também melhorara devido à construção de uma ponte-cais de madeira para fazer despejos, despejos esses, até então, feitos de qualquer maneira, na praia frente ao centro da cidade. Contudo as habitações dos trabalhadores braçais eram insalubres e a população mais pobre tinha pouco acesso à água potável, além de que havia zonas da cidade, como a zona de Salina, favorável ao desenvolvimento do paludismo. Até final do séc. XIX, para além da tuberculose e da sífilis as gastroenterites, diarreias, epidemias (principalmente varíola) e febres palustres ou de mau carácter como se dizia na época, era uma constante. No início do século XX foram introduzidas medidas relativamente à construção de edifícios, criação e venda de animais, construção de aterros e desvio de águas em zonas úmidas ou pantanosas, construção de lazareto e novo hospital e captação de águas. O abastecimento de água à população e aos navios foi sempre um dos maiores problemas de Mindelo, pois os poços próximos da cidade tinham pouca água ou água salobra. A população abastecia-se também de água vinda de Santo Antão ou comprada às companhias inglesas que a filtravam e destilavam. De acordo com o Relatório de Joaquim Vieira Botelho da Costa “Os habitantes mais abastados, e destes nem todos, usam para beber da água do Lameirão e da Areia Branca, ou da destilada dos depósitos das casas Millers & Nephew e Cory Brothers & Company. A água para os navios é fornecida por esses mesmos depósitos, e por uma cisterna e um poço que a primeira casa possui”. A situação só melhorou em 1886 com a canalização da água de duas nascentes próximas da cidade, mas continuou a ser necessário trazer água de Santo Antão. Só muito mais tarde, em 1969, com a construção de uma central de dessalinização da água e de uma rede de distribuição, foi possível atenuar este velho problema. Apesar do enorme movimento de navios, construção de edifícios públicos e outros melhoramentos, em 1905,

o Governador Barjona de Freitas afirma que Mindelo não é uma cidade atraente para os passageiros em trânsito, que aqui passam algumas horas, pois “nem botes limpos, bem pintados e com toldos que abriguem do sol, nem um bom restaurante na cidade, nem passeios organizados: nada” Alguns anos depois, em conferência na Sociedade de Geografia de Lisboa, Alfredo da Costa e Andrade reforça esta impressão dizendo que, se os visitantes que por aqui passam em trânsito não desembarcam, é por absoluta falta de comodidades. Site Buala - Mindelo entre a ficção e a realidade. <http://www.buala.org/pt/cidade/mindelo-entre-a-ficcao-e-a-realidade>

74 - A tuberculose causou enorme preocupação pública no século XIX e no início do século XX, como a doença endêmica entre as classes pobres das cidades. Na Inglaterra de 1815, uma entre quatro mortes eram devido à tísica pulmonar; por volta de 1918, uma dentre seis mortes na França ainda era causada pela Tuberculose. História da Tuberculose – Wikipédia

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Tuberculose#Hist%C3%B3ria>

75 - Epidemia e saneamento - O engenheiro Estevan A. Fuertes e seu plano sanitário para a cidade de Santos (1892-1895) - A questão dos esgotos já aparecia com veemência, desviando a preocupação do Governo antes centrada no saneamento do porto para os graves problemas dos serviços de esgotos da cidade. ...O engenheiro apontava os defeitos do sistema de esgotamento sanitário e a falta de um sistema de drenagem das águas pluviais, questões que apareceriam com destaque em seu plano, concluído em 1895... Saneamento sobre os vários tipos de enfermidades e demonstrava quantas vidas haviam sido salvas com a sua implantação. Para cada tipo de moléstia, sugeria um melhor meio profilático: febre

tifoide: evitar a contaminação pelos esgotos; difteria e esscarlatina: isolamento e desinfecção; varíola: vacinação... ... O sistema, que também foi utilizado por Saturnino de Brito, consistia na instalação de vários ejetores junto à rede coletora, elevando os esgotos até o ponto onde poderia funcionar por gravidade, já próximo da região de lançamento... Site Vitruvius <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/12.144/434>
5

76 - Era um empreendedor, um criador, um reformador. No comércio de café, foi criador do hoje desenvolvido sistema denominado café "a

termo", que, executado dentro dos seus moldes, é um negócio lícito,

inteligente, moderno e de grande vantagem para o lavrador, o intermediário e o comprador. Entre comerciantes e corretores da Praça de Santos, nada era resolvido sem que primeiro fosse ouvido o

Luiz, como na intimidade comercial de café o tratavam. Qualquer negócio de vulto em café, não era resolvido sem o seu conselho. Era

voz geral: "Vai consultar primeiro o Luiz". Deixou os negócios de café, mais tarde, para recolher-se à vida privada, comprando então grandes áreas de terras em Santos e no Rio de Janeiro. Homem de vistas largas, previdente com relação ao futuro, tinha a certeza do grande valor que iam adquirir os terrenos, quer urbanos ou rurais. Livro Assim Surgiu o Racionalismo Cristão. De Antônio do Nascimento

Cottas. <https://livrosprarefletir.blogspot.com/2018/10/assim-surgiu-o-racionalismo-cristao-por.html>

77 - O Centenário do Racionalismo Cristão em Cabo Verde, comemorado no Mindelo, cidade na Ilha de São Vicente, de 30 de outubro a cinco de novembro de 2012, teve a participação de incontável número de assistentes, da vibrante e sempre acolhedora militância local e de diversas Casas da jovem e promissora república insular. Delegações do Brasil, de Portugal e Açores, dos Estados Unidos, da Holanda e do Senegal abrilhantaram com suas presenças as comemorações em São Vicente. Cabo Verde é Vida

<https://cabo-verde-vida.blogspot.com/2012/05/100-anos-rc-cabo-verde.html> <https://www.youtube.com/watch?v=3uoK9ygXGsk>

78 - A implantação do Racionalismo Cristão neste planeta-escola foi traçada no Espaço Superior, obedecendo a um esquema que vem sendo cumprido pelos valorosos espíritos que têm vindo voluntariamente a Terra, e continuarão a vir para levar a Doutrina a todas as regiões do globo onde existam criaturas humanas para serem esclarecidas.

Maria de Oliveira – não há dúvida – foi o instrumento escolhido pelo Astral Superior para difundir a Doutrina na África Portuguesa, de onde ela se irradiará, a seu tempo, por todo o Continente Africano. Observe-se, a propósito, este detalhe interessante: foi em 1910, quando a autora deste livro tinha vinte anos, que Luiz de Mattos e Luiz Thomaz iniciaram a árdua tarefa de lançar as primeiras sementes do Racionalismo Cristão. Em 1912, era inaugurado o edifício próprio do Centro Redentor, na então capital do Brasil,

época em que Maria de Oliveira devia estar partindo para Luanda. Página 3 - Por Joaquim Costa E, conforme descrito no prefácio “Somente em 1933, emprestado por um Senhor Moraes, chegado de Cabo Verde, teve a felicidade de pôr os olhos no livro que então se denominava ‘Espiritismo Racional e Científico Cristão’, hoje Racionalismo Cristão”.

Fonte: Livro Como Cheguei a Verdade – Por Maria de Oliveira.

79 – Ao falarmos em estresse, logo associamos o termo a um quadro negativo, em que a pessoa apresenta sintomas como nervosismo, inquietação, explosões de raiva, entre outros. De fato, essas reações estão associadas a momentos estressantes, mas as respostas automáticas do organismo podem surgir em ocasiões negativas ou positivas. O estresse é uma resposta fisiológica a situações que fogem do previsto. Trata-se de uma reação natural: o cérebro

interpreta algo como perigo e nos prepara para os comportamentos de luta ou fuga. Diante dessa ordem cerebral, o corpo começa a liberar maiores quantidades de hormônios, como adrenalina e cortisol. Essas

substâncias podem ter efeitos diversos no organismo se você permanecer no estado de estresse por tempo prolongado. Site: Omrom Brasil / <https://conteudo.omronbrasil.com/estresse-e-pressao-alta>

80 – Se o evento estressor persistir — seja no contexto real, seja na sua mente em forma de preocupações — você passa para um nível mais alto de estresse: a fase de resistência. Nesse estágio, os sintomas começam a se agravar e surge um intenso cansaço físico e mental. Depois disso, caso os estímulos estressores não cessem, você entra em uma zona de risco: a fase de quase-exaustão. A partir de então, o corpo manifesta: fadiga física e emocional; problemas de memória e concentração; alterações na libido, no sono e no apetite; queda no sistema imunológico; problemas de pele e queda de cabelo; predisposição aumentada para o surgimento de tumores; disfunções gastrointestinais; desequilíbrio de colesterol e triglicérides; aumento da pressão arterial. Diante de níveis elevados e persistentes de estresse, o corpo sofre de diversas maneiras. Esse é um risco aumentado para pessoas hipertensas, que ficam mais próximas de uma reação fatal, como acidente vascular cerebral (AVC), infarto e outras doenças do coração. Site: Omron Brasil / <https://conteudo.omronbrasil.com/estresse-e-pressao-alta/>

81 – É na adversidade que se revelam os homens. Luiz Alves Thomaz, conforme se verá pelas linhas abaixo, sofreu muito, enfrentando a dor com uma galhardia incrível. – Em 1914, apareceram-lhe enormes feridas nas pernas, passando depois a outras partes do corpo, o que o obrigou a estar de cama nove meses seguidos, e só melhorou de todo, em 1918! Foram quatro anos de martírio, que ele suportou com uma resignação admirável. Em 1923 teve um tumor no antebraço direito, que formou um buraco por onde se via o osso; ao fechar, encolheram-se lhe os nervos do braço, ficando mais de um ano sem com ele poder fazer todos os movimentos naturais. Amélia Maria de Mattos Thomaz – Livro Como e por que se tornou racionalista? - Bernardo Scheinkman

82 – Na Capital Federal, Luiz de Mattos – depois de ter organizado o Centro Espírita Redentor de acordo com a legislação pátria – foi eleito presidente dessa instituição espiritualista em 20 de dezembro de 1911. Iniciadas as suas atividades, implantada a disciplina, a assistência cresceu, razão por que o Centro precisou ser transferido, indo para a Rua do Rosário, nº 81, 2º andar, no Rio de Janeiro... ...como a assistência era crescente... ...o Astral Superior ordenou que se construísse uma sede própria, inclusive com pavilhão para obsedados, e que servisse - de escola espiritualista... ... para tanto, Luiz de Mattos e Luiz Thomaz saíram a campo, à procura de um terreno e o encontraram em Vila Isabel ... Rua Jorge Rudge 121. Livro Luiz de Mattos – Sua vida e sua obra. Página 152.

83 – Site Novo Milênio A contribuição do serviço da Cia. City para a expansão sócio-urbana da cidade. Os bondes elétricos serviam para tudo na cidade, como¹⁶⁹ por exemplo: carros fúnebres; para transportar os noivos à igreja; levar excursionistas aos pontos pitorescos da cidade; e, até, para realização de mudanças. Eram usados também para transporte de móveis adquiridos nas casas do Centro e a razão dessa preferência se deve ao preço das tarifas, que eram muito inferiores às cobradas pelos caminhões de aluguel. O serviço de carga era feito por duas estações, localizadas uma na Rua Itororó, esquina da Rua Amador Bueno, e outra na Av. Nossa Senhora de Fátima. Com o correr do tempo, o serviço de bondes elétricos foi se expandindo com a criação de novas linhas e o acréscimo de novos veículos, proporcionando os santistas a oportunidade de conhecer melhor a sua cidade, além de provocar o deslocamento do núcleo habitacional do

Centro velho da cidade, para os bairros que foram surgindo ao longo das linhas, estendendo-se até à praia (Campo Grande, Marapé, Embaré, Aparecida e Ponta da Praia). Até 1950, a Cia. City

conseguiu fazer funcionar nada menos de 27 linhas, dentre estas três para São Vicente via Matadouro e via Praia. Havia ainda duas

linhas semi-expressas que paravam apenas em determinados pontos, e outra que interligava o Centro à Ponta da Praia, com paradas apenas no ponto inicial e final. Durante o trajeto, o motorista diminuía a velocidade em alguns pontos para que os mais afoitos saltassem, sem que os bondes parassem.

Para facilitar o transporte de operários, a City estabeleceu preços

diferentes para as passagens no carro motor e reboque, concessão

essa que, mais tarde, vigorou para determinados horários pela manhã e à tarde. Os bondes elétricos, pela higiene, conforto e rapidez do serviço, passaram a ser um marco no progresso da cidade e ainda um impulsionador do turismo doméstico e externo. Isto tudo se deve à pujança e ao pioneirismo da Cia. City.

<http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0172z04.htm#E>

A Prefeitura deve intervir quanto antes - Como dissemos acima, a Cia. City não tem mais interesse nos serviços de bondes. Enquanto para algumas cidades esses veículos são importados na medida do possível, a City deixa amontoar nas oficinas os carros quebrados.

Contudo, está ainda em vigor o contrato, pelo qual essa empresa, beneficiada com outros altamente rendosos serviços, tais como os de água, gás, luz e força, é obrigada a cumprir cláusulas que prevêm o acautelamento dos interesses públicos. Deve, portanto, a Prefeitura intervir, para constrangê-la a cumprir suas obrigações.

Não se justifica desinteresses ou contemporizações, numa questão da mais alta relevância, que vem constituindo um verdadeiro flagelo para esta gente pacífica e ordeira.

É o que espera o povo de Santos, de seu atual prefeito, que tem demonstrado o propósito de se dedicar à solução dos problemas que estão sob sua alçada.

<http://www.novomilenio.inf.br/santos/trilho68.htm>

84 - (ibidem 4) - Conforme consultas de 08-11-19 e 25-11-19, ao Cartório Nelson Hidalgo Moleiro - 1º Subdistrito Registro Civil de Pessoas Naturais, recibo 2494, valor R\$16,12. Com resultados negativos sobre a existência do suposto filho José Messias de Burgos, citado pela família de Augusto Messias de Burgos. Também não há precisão nas datas de chegada do senhor Burgos a cidade de Santos, pois, os cartórios de Guarujá, São Vicente e Santos, entre 1886 e 1916, também não registram a união matrimonial entre o senhor Augusto Messias de Burgos e a senhora Rita de Cássia Fortes.

85 - Livroto 2018, Editado pela Sede-Mundial, RJ, Orientação do Astral Superior Roberto Dias Lopes, novembro, página 79

86 – Convém ressaltar que esta última é citada por muitos autores como uma estrada de ferro, ou TRAMWAY, Companhia Carris de Ferro, uma companhia organizada numa época de grandes dificuldades financeiras, portanto uma obra que demandou avultado capital, que consistia num sistema de transporte no qual a tração era feita através de cabos acionados de forma hidráulica para subir e descer a inclinação do Morro Nova Cintra, Santos. A concessão foi aprovada em 1896 e entrou em funcionamento em 26 de dezembro de 1897, entretanto depois de servir por 25 anos ao povo dessa localidade, no dia 29 de maio de 1922, encerrou suas atividades de forma trágica. Os troles do funicular despencaram pela encosta, com vários passageiros gravemente feridos e dois deles desencarnaram pelo impacto, o que provocou a extinção do "TRAMWAY" pelo seu idealizador Luiz de Mattos. O "TRAMWAY" tinha sua sede no final da Rua Júlio Conceição (atualmente Av. Francisco Manoel), donde também havia o ponto final dos bondes de tração animal, base do morro da Nova Cintra. Em 22 de Julho de 1982, o Jornal A Tribuna de Santos publicou a história que muitos ainda se lembram de como Luiz de Mattos no início do século XX, passou a fazer parte da vida dos moradores do Bairro de Nova Cintra e, vale reproduzi-la.

<https://luizdemattos.blogspot.com/2015/11/funicular-do-morro-nova-cintra-o.html>

87 - Fe acordo com o Professor Dr. João Vasconcelos em seu Livro História do Racionalismo Cristão em S. Vicente. Na página 113, escreveu: "Nas últimas semanas de 1918 o cônego adoeceu gravemente. É bem provável que não tenha resistido à pneumónica, a funesta gripe espanhola ... Em Janeiro de 1919, Teixeira foi observado por uma junta médica e obteve trinta dias de licença para tratamento em Santo Antão, a sua ilha natal. Regressou a São Vicente em meados de Fevereiro, mas não resistiu mais que um mês. A 15 de Março de 1919, noticiou o Boletim Oficial, «faleceu na cidade do Mindelo o cônego, professor de instrução primária, António Manuel da Costa Teixeira»"

. Dessa forma pode-se entender que, devido a gripe espanhola que o atacou fortemente, e veio a óbito por inanição.

Pois em 1918 a gripe espanhola, foi uma vasta e mortal pandemia do vírus influenza, com suspeitas de que tenha iniciado na China. "Uma das poucas regiões do mundo aparentemente menos afetadas pela pandemia da gripe espanhola de 1918 foi a China, onde pode ter ocorrido uma temporada de gripe relativamente leve em 1918, ainda

que isso seja contestado devido à falta de dados na Era dos Senhores da Guerra. Vários estudos documentaram que houve relativamente poucas mortes por gripe na China em comparação com outras regiões do mundo. Tal fato levou à especulação de que a pandemia de 1918 se originou na China. A estação de gripe relativamente leve e as taxas mais baixas de mortalidade por gripe no país em 1918 podem ser explicadas pelo fato de que a população chinesa já possuía imunidade adquirida ao vírus da gripe. No entanto, um estudo de K.F. Cheng e P.C. Leung em 2006 sugeriu que

tais resultados eram mais prováveis pois a medicina tradicional chinesa desempenhava um papel importante na prevenção e tratamento. Em 1993, Claude Hannoun, o principal especialista em gripe espanhola do Instituto Pasteur, afirmou que o antigo vírus provavelmente veio da China.

Em seguida, sofreu uma mutação nos Estados Unidos, perto de Boston, e de lá se espalhou para Brest (França), campos de batalha da Europa, Europa e o mundo, sendo osvsoldados e marinheiros aliados como os principais disseminadores.

Hannoun considerou várias outras hipóteses sobre a origem, indicando a Espanha, Kansas e Brest como possíveis, mas não prováveis. O cientista político Andrew Price-Smith publicou dados dos arquivos austríacos sugerindo que a gripe tinha origens¹⁷¹ anteriores, com início na Áustria no início de 1917. Em 2014, o historiador Mark Humphries argumentou que a mobilização de 96.000 trabalhadores chineses para atuarem atrás das linhas britânica e francesa pode ter sido a fonte da pandemia. Humphries, da Universidade Memorial da Terra Nova em São João da Terra Nova,

baseou suas conclusões em registros recém-descobertos. O historiador encontrou evidências de que uma doença respiratória que atingiu o norte da China em novembro de 1917 foi identificada um ano depois pelas autoridades de saúde chinesas como idêntica à gripe espanhola. Um relatório publicado em 2016 no Jornal da Associação Médica Chinesa não encontrou evidências de que o vírus de 1918 foi importado para a Europa por soldados e trabalhadores chineses ou do Sudeste Asiático e, em vez disso, encontrou evidências de sua circulação na Europa antes da pandemia. O estudo sugeriu que a baixa taxa de mortalidade por gripe (estimada em 1 em 1.000) encontrada entre os trabalhadores chineses e do sudeste asiático na Europa significava que a pandemia mortal de influenza de 1918 não poderia ter se originado desses trabalhadores. Um estudo de 2018 com lâminas de tecidos e relatórios médicos liderados pelo professor de biologia evolutiva Michael Worobey encontrou evidências contra a hipótese de a doença ter sido

disseminada por trabalhadores chineses, observando que tais pessoas entraram na Europa por outras rotas que não resultaram em propagação detectável, tornando improvável que eles fossem os hospedeiros originais. Ainda vale agregar que, conforme o site Wikipédia; de janeiro de 1918 a dezembro de 1920, ela infectou uma estimativa de 500 milhões de pessoas, cerca de um quarto da população mundial na época.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Gripe_espanhola

88 – De acordo pelo blog Caiçara, informação replicada do Jornal da Orla: “Rua Rangel Pestana - 1907 - Há pouco tempo havia sido inaugurado o canal para as águas do Rio do Soldado, dando a partida do projeto de saneamento de Saturnino de Brito. O canal abriu uma nova fase para o desenvolvimento da cidade. Mais dez anos seriam consumidos até que todo o plano fosse concluído, garantindo a salubridade para Santos, que quase desapareceu na virada do século, assolada por doenças. Este canal é subterrâneo já há muito tempo (as obras de cobertura foram iniciadas em 1914) e muitos santistas sequer suspeitam que haja um sob a avenida. Neste tempo era uma das mais disputadas áreas nobres de moradia.

<http://www.blogcaicara.com/2012/03/foto-antiga-rua-rangel-pestana-em.html>

89 – De acordo com o 1º Cartório do Registro de Imóveis de Santos, a propriedade da Rua Amador Bueno 190, Santos, adquirida em dezembro de 1907 pelo senhor Antônio de Lima Machado e transferida em 1934 por seus herdeiros ao Centro Cultural Português.

90 – De acordo com o 1º Cartório do Registro de Imóveis de Santos, a propriedade da Avenida Rangel Pestana 79, Santos, adquirida em outubro de 1901 pelo senhor Manoel José Affonso Picoto, vendida em 1954 por seus herdeiros ao senhor Antônio Temer Filho.

91 – O período da antiguidade clássica, compreende o século VIII a.C. até o século V d.C. a história se destaca pelo culto aos deuses pagãos, sobretudo na ideia de que os imperadores, se não eram tidos como os próprios deuses, consideravam-se como seres divinos, por isso desfrutavam das qualidades de supostas divindades. Isto posto, nota-se que eram indivíduos que nada produziam, além de serem um estorvo na evolução da humanidade

Inserir um pouquinho de
texto[https://pt.wikipedia.org/wiki/Idade Antiga](https://pt.wikipedia.org/wiki/Idade_Antiga)
#A import%C3%A2ncia de alguns fara%C3%B3s 92 - Pode-se destacar alguns nomes na antiguidade clássica; Tales de Mileto, (624 a.C. e 546 a.C.), Tebas, Grécia, astrônomo, matemático, ao estudar a física da natureza, interessado em conhecer a origem de tudo, concluiu que tudo procedia da água como origem da vida e do cosmos. Dessa forma, confrontou as bases de duas correntes filosóficas, a materialista: “tudo tem um princípio na matéria”; e a idealista: “atrás da realidade material, está o divino elemento criador”. Pitágoras, (570 a.C. e 490 a.C.), filósofo, astrólogo, matemático, e em seu tempo, afirmou o princípio absoluto da Força Criadora, o um da divindade, exterior ao tempo e ao espaço, princípio que contém em essência todos os seres e todas as coisas, verdadeira fonte eterna de vida. Pitágoras foi o primeiro a falar no ocidente sobre a imortalidade do espírito e a reencarnação. Buda, Sakyamuni Gautama, (566 a.C. e 483 a.C.), Kushinagar, Índia, em vida física cultivou o desapego a qualquer bem material.
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Budismo> Confúcio, (551 a.C. e 489 a.C.), China, sublinhava a prática da moralidade pessoal e governamental, nos procedimentos corretos das relações sociais, com justiça e sinceridade.
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Conf%C3%ACio> Sócrates, (470 - 399 a.C.), Atenas, Grécia, acreditava na pesquisa da filosofia, a razão e a imortalidade da alma.

Platão, (428, ou 427 a.C. e 348 ou 347 a.C.), Atenas, Grécia, além de continuar a Filosofia de Sócrates, estendeu seu estudos a metafísica (essência das coisas), e ao campo cosmológico (ciência das leis que regem o universo) e espiritual. Aristóteles, (384 a.C. e 322 a.C.), através do estudo da natureza, defendeu a ideia de se buscar os porquês das coisas. João Batista (2 a.C.-27), ou São João, um pregador hebreu, segundo os evangelhos, era primo de Jesus e foi o responsável por seu batismo e passar a ele muito de seus conhecimentos, morreu

decapitado pelo rei Herodes Antipas.

https://www.ebiografia.com/joao_batista/ Jesus Cristo ou Jesus de Nazaré nasceu em Belém cidade da Judeia, provavelmente no ano 6 a.C. A diferença entre o nascimento "real" de Jesus e o "ano zero" do calendário cristão se deve a um erro de datação, quando a Igreja através do monge Dionísio Exíguo, encarregado pelo papa, resolveu reformular o calendário, no século

VI. Filho de José, um carpinteiro, e de Maria, que segundo o dogma cristão, foi concebida pelo Espírito Santo, nasceu no final do reinado de Herodes Antipas, que acabou em 4 a.C. quando Roma dominava a Palestina. A data do nascimento de Jesus é uma incógnita, 25 de dezembro era a data em que os romanos celebravam sua festa de solstício de inverno, a noite mais longa do ano. Quase todos os povos comemoravam esse acontecimento, desde o início da

civilização. O dia em que Jesus nasceu não consta na Bíblia, foi uma escolha da igreja, VI séculos depois, para coincidir com as festas de fim de ano, a semana entre o Natal e o Ano Novo. As principais fontes de informação sobre a vida de Jesus são os quatro Evangelhos Canônicos, pertencentes ao Novo Testamento e escritos

originalmente em grego, em diferentes épocas, pelos seguidores dos discípulos Mateus, Marcos, João e Lucas.

https://www.ebiografia.com/jesus_cristo/

93 - O Iluminismo, também conhecido como Século das Luzes, foi um movimento intelectual e filosófico que dominou o mundo das ideias na Europa durante o século XVIII, "O Século da Filosofia" O173

Iluminismo incluiu uma série de ideias centradas na razão como a principal fonte de autoridade e legitimidade e defendia ideais como liberdade, progresso, tolerância, fraternidade, governo constitucional e separação Igreja-Estado. Na França, as doutrinas centrais dos filósofos do Iluminismo eram a liberdade individual e a tolerância religiosa em oposição a uma monarquia absoluta e aos dogmas fixos da Igreja Católica Romana. O Iluminismo foi marcado por uma ênfase no método científico e no reducionismo, juntamente com o crescente questionamento da ortodoxia religiosa — uma atitude

capturada pela frase *Sapere aude* (em português: "Atreva-se a conhecer"). Os historiadores franceses tradicionalmente colocam o período do Iluminismo entre 1715 (o ano em que Luís XIV morreu) e 1789 (o início da Revolução Francesa). Alguns historiadores

recentes, no entanto, defendem o período da década de 1620, com o início da Revolução Científica. Les philosophes (francês para "os filósofos") do período circularam amplamente suas ideias através de encontros em academias científicas, lojas maçônicas, salões literários, cafés e em livros impressos e panfletos. As ideias do Iluminismo minaram a autoridade da monarquia e da Igreja e prepararam o caminho para as revoluções políticas dos séculos XVIII

e XIX. Uma variedade de movimentos do século XIX, incluindo o liberalismo e o neoclasicismo, rastreiam a sua herança intelectual ao Iluminismo.<https://pt.wikipedia.org/wiki/Iluminismo>

94 - Alguns nomes do iluminismo; Bento de Espinosa (1632–1677); Filósofo holandês, com ascendência judaica portuguesa. É considerado o precursor das correntes mais radicais do pensamento iluminista. Escrito mais importante: *Ética* (1677).

John Locke (1632-1704); Filósofo inglês. Ele negava a ideia de que Deus determinava o destino dos homens e afirmava que era a sociedade que os moldava para o bem ou para o mal. Escritos mais importantes: *Ensaio sobre o*

tratados sobre governo (1689). Montesquieu (Charles-Louis de Secondat, barão de La Brède e de Montesquieu) (1689-1755); Filósofo francês. Defendia a ideia de que

o governo deveria ser exercido por três poderes independentes (Legislativo, Executivo e Judiciário), a qual exerceu importante influência sobre diversos textos constitucionais modernos e contemporâneos. Escrito mais importante: *Do Espírito das Leis* (1748).

Voltaire (pseudônimo de François-Marie Arouet) (1694-1778); Defendia a existência de um monarca absoluto, desde que cultuasse a ciência e estivesse aberto às reformas propostas pelos filósofos iluministas. Filósofo francês, era anticlericalista (acreditava que, para chegar a Deus, não era preciso a igreja, e sim a razão). Notabilizou-se pela sua oposição ao pensamento religioso e pela

defesa da liberdade intelectual. Escritos mais importantes: *Ensaio sobre os costumes* (1756); *Dicionário Filosófico* (1764) e *Cartas Inglesas* (1734) Benjamin Franklin (1706-1790); político, cientista e filósofo estadunidense. Participou ativamente dos eventos que levaram à independência dos Estados Unidos e da elaboração da constituição de 1787.

Buffon (Georges-Louis Leclerc, conde de Buffon) (1707-1788); naturalista francês. A sua principal obra, *A história natural, geral e particular* (1749-1778; 36 volumes), exerceu capital influência sobre as concepções de natureza e história dos autores do iluminismo tardio.

David Hume (1711-1776); filósofo e historiador escocês

Jean-Jacques Rousseau (1712-1778); filósofo suíço. Era favorável à participação do povo na vida pública, por meio da eleição de seus representantes políticos. Defendia a necessidade de reformas sociais, e criticava a nobreza e a burguesia. Escrito mais importante: Do Contrato Social.

Denis Diderot (1713-1784); filósofo francês. Elaborou, juntamente com D'Alembert, a "Enciclopédia ou Dicionário racional das ciências, das artes e dos ofícios", composta de 33 volumes, com o propósito de sintetizar os principais conhecimentos acumulados pela humanidade, nas diversas áreas do saber. Essa obra foi publicada pela primeira vez na França (1751 e 1772) e tornou-se o principal veículo de divulgação de suas ideias na época. Também se dedicou à teoria da literatura e à ética trabalhista. Adam Smith (1723-1790); Economista e filósofo escocês. O seu escrito mais famoso é A Riqueza das Nações, em que ele propunha o fim dos monopólios e da política mercantilista. Immanuel Kant (1724-1804); filósofo alemão. Fundamentou sistematicamente a filosofia crítica, tendo realizado investigações também no campo da física teórica e da filosofia moral. Gotthold Ephraim Lessing (1729-1781); dramaturgo e filósofo alemão.

É um dos principais nomes do teatro alemão na época moderna. Nos seus escritos sobre filosofia e religião, defendeu que os fiéis cristãos deveriam ter o direito à liberdade de pensamento. Edward Gibbon (1737-1794); historiador inglês. Benjamin Constant (1767-1830); político, filósofo e escritor de nacionalidade franco-suíça. Um dos pioneiros do liberalismo, amigo de Madame de Staël e aluno de Adam Smith e David Hume na Escócia.

Constant foi imensamente influenciado pelo iluminismo escocês, tanto em seu trabalho sobre religião, quanto em seus ideais de liberdade individual.

Inserir um pouquinho de <https://pt.wikipedia.org/wiki/Iluminismo#Portugal>
Antoine-Laurent de Lavoisier, (26-8-1743 — 08-5-1794) foi um nobre e químico francês fundamental para a revolução química no século XVIII, além de ter grande influência na história da química e na história da biologia. Ele é considerado na literatura popular como o "pai da química moderna". Foi eleito membro da Royal Society em 1788. É amplamente aceito que a sua maior conquista na química foi mudar tal ciência de uma perspectiva qualitativa para uma quantitativa. Porém, Lavoisier é mais lembrado pela descoberta do papel do oxigênio na combustão refutando a teoria flogística e por ter enunciado o princípio da conservação da matéria (apesar de o russo Mikhail Lomonossov tê-lo feito 14 anos antes). Além disso ele identificou e batizou o oxigênio (1778) e o hidrogênio (1783), ajudou na construção do sistema métrico, escreveu a primeira lista de elementos químicos e colaborou na reforma da nomenclatura química. Ele previu a existência do silício (1787) e foi o primeiro a estabelecer o enxofre como um elemento (1777) ao invés de um composto. Lavoisier é considerado o pai da química moderna porque foi ele quem descobriu que a água é uma substância composta, formada por dois átomos de hidrogênio e um de oxigênio: H_2O . Essa descoberta foi muito importante para a época, pois, segundo a teoria de Tales de Mileto, que ainda era aceita, a água era um dos quatro elementos terrestres primordiais, a partir da qual outros materiais eram formados. Por fim, ele descobriu que apesar da matéria mudar sua forma, a massa continuava a mesma, o que mais tarde ficará imortalizado pela frase popular: "Em uma reação química feita em recipiente fechado, a soma das massas dos reagentes é igual à soma das massas dos produtos".

Ou de forma simplificada: "Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma"

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Antoine_Lavoisier

95 - Rodrigo Díaz de Vivar (Burgos, Espanha, 1043 - Valência, 10-07-1099) mais conhecido por El Cid (do mourisco *sidi*, "senhor") e de Campeador (Campidoctor, Campeão), foi um nobre guerreiro castelhano que viveu no século XI, época em que a Hispânia estava dividida entre reinos rivais de cristãos e mouros (muçulmanos). Sua vida e feitos se tornaram, com as cores da lenda, sobretudo devido a uma canção de gesta (a *Canción de Mio Cid*), datada de 1207, transcrita no século XIV pelo copista Pedro Abád, cujo manuscrito se encontra na Biblioteca Nacional da Espanha, um referencial para os cavaleiros da idade média. A imagem que emerge desse manuscrito é a do cavaleiro medieval idealizado: forte, valente, leal, justo e piedoso. Mas há outras fontes que lhe pintam um retrato bem menos favorável.

https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Cid

96 - Joana d'Arc (em francês: Jeanne d'Arc; em italiano: Giovanna D'Arco; (1412 e 30-5-1431), foi uma camponesa e santa francesa canonizada pela Igreja Católica, considerada uma heroína da França pelos seus feitos durante a Guerra dos Cem Anos. Nasceu filha de Jacques d'Arc e Isabelle Romée, numa família camponesa, em Domrémy no nordeste da França. Joana alegava receber visões divinas do arcanjo Miguel, de Santa Margarida e da Santa Catarina, que a instruíram a ajudar as forças de Carlos VII e livrar a França do domínio da Inglaterra. O não coroado Carlos VII enviou Joana junto com um exército para tentar solucionar o Cerco de Orleães. Após apenas nove dias de ação, a batalha terminou com um resultado favorável aos franceses e Orleães foi libertada, elevando assim a reputação de Joana a condição de heroína nacional aos olhos do povo francês. Seguiu-se uma série de vitórias militares para as forças de Carlos VII, que permitiram sua coroação como rei na Catedral de Reims. Como resultado, a moral da população francesa melhorou e a maré da Guerra dos Cem Anos começou a virar em favor dos franceses. Após o fracassado Cerco de Paris,

contudo, a popularidade de Joana dentre a nobreza francesa despencou. Em 23 de maio de 1430, ela foi capturada em Compiègne pelos Borguinhões, um grupo de franceses que apoiavam os ingleses. Eles a entregaram nas mãos do governo da Inglaterra, que colocaram seu julgamento nas mãos do bispo Pierre Cauchon, jogando contra ela diversas acusações de cunho religioso. Cauchon a declarou culpada e ela foi sentenciada a morte na fogueira. Joana foi executada em 30 de maio de 1431, aos 19 anos de idade. Sua morte, contudo, a elevou aos status de mártir e fez aumentar o fervor patriótico francês contra os ingleses. Em 1456, um tribunal inquisitorial foi autorizado pelo Papa Calisto

III para examinar seu julgamento, esmiuçando suas acusações e proclamando sua inocência, formalmente declarando Joana como uma mártir da igreja. No século XVI ela foi usada como símbolo pela Liga Católica contra os protestantes e, em 1803, Joana foi oficialmente declarada como um símbolo nacional da França por decisão do imperador Napoleão Bonaparte. Ela foi beatificada em 1909 e canonizada em 1920 pelo Vaticano. Joana d'Arc é atualmente uma dos nove padroeiros da França. Ela permanece uma figura popular no país e pelo mundo, sendo retratada em inúmeras peças de literatura, pinturas, esculturas e outras formas de arte, sendo figura central no trabalho de vários escritores, artistas, cineastas e compositores famosos.

Fonte:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Joana_d%27Arc176

97 – Grandes Exploradores Portugueses - Por National Geographic
João Gonçalves Zarco - Foi um navegador e explorador português que, em 1418 descobriu a ilha de Porto Santo, e em 1419, a Ilha da Madeira. Em 1450 foi escolhido pelo Infante D. Henrique para administrar a Madeira.

Gil Eanes - Este nome tão conhecido pertenceu a um navegador português, natural de Lagos, o primeiro a navegar para além do Cabo Bojador, em 1434. Este acontecimento veio acabar com os mitos de monstros marinhos que viviam naquele cabo e que afundavam embarcações. Nuno Tristão - Navegador português do século XV. Em 1441, ordenado pelo Infante D. Henrique que explorasse a costa africana, passou o Rio do Ouro e descobriu o Cabo Branco ... Diogo Gomes - No século XV, este explorador português ficou conhecido por explorar o estuário de Gâmbia. No entanto, Diogo Gomes alegou ter descoberto a ilha de Santiago em Cabo Verde. (Entre 1445 e 1450) Este feito nunca foi comprovado.

Fernão Gomes - Fernão Gomes foi um comerciante e explorador português que entre 1469 e 1475 explorou a costa da Guiné e o comércio da Pimenta-da-Guiné.

Lopo Gonçalves - Lopo Gonçalves, navegador e explorador português do século XV, explorou a costa de África, sendo que o Cabo Lopez se chamou Cabo Lopo Gonçalves em sua honra. Este explorador é tido como o primeiro a cruzar a linha do equador e a chegar ao Hemisfério Sul. Diogo Cão - Nascido em Vila Real em data desconhecida, foi um navegador do século XV que, entre 1482 e 1484 chegou e explorou o estuário do Rio Congo. Aí, deixou um Padrão de pedra, substituindo as habituais cruzes de madeira e subiu 150 km a montante do rio até às cataratas de Yellala. Bartolomeu Dias - Este é um dos navegadores e exploradores portugueses mais célebres, por ter sido o primeiro europeu a navegar para além do extremo sul da África, contornando o Cabo das Tormentas, depois chamado Cabo da Boa Esperança, e chegando ao Oceano Índico a partir do Atlântico, abrindo, assim, o caminho marítimo para a Índia, entre 1487 e 1488. bPêro Da Covilhã - Diplomata e explorador, viajou por terra em busca do reino do mítico Preste João, na Etiópia. Aí, tornou-se conselheiro da rainha Helena, que ocupou o trono do Reino de Preste João. João Fernandes Lavrador - Este explorador português foi quem descobriu a parte do Canadá que se chama Labrador, em sua honra.

Este descobrimento deu-se durante uma viagem à Groenlândia, juntamente com Pêro de Barcelos. Vasco Da Gama - Talvez o mais conhecido dos navegadores e exploradores portugueses, comandou a primeira frota a contornar África e chegar a Calcutá na Índia. Ainda mais espantoso do que lá chegar, foi conseguir regressar. Esta viagem deu-se entre 1497 e

1499. Gaspar Corte-Real - Este navegador foi o descobridor acidental da Groenlândia, quando em 1500, o Rei D. Manuel I o enviou à descoberta de uma passagem noroeste para a Ásia. Na verdade, a Groenlândia já havia estado sob o domínio Norueguês, que, entretanto, entrou em declínio com a Peste Negra. A Groenlândia, por um tempo, chamou-se Terra dos Corte-Real. Pedro Álvares Cabral - O navegador, explorador e colonizador por excelência, foi o descobridor do Brasil, quando aportou em Porto Seguro, em 1500, enquanto tentava chegar à Índia. Pedro Álvares Cabral é considerado uma das figuras centrais da Era dos Descobrimentos.

Inserir _____ um _____ pouquinho _____ de
texto<https://www.natgeo.pt/historia/2019/02/17-grandes-exploradores-portugueses> 98 - "O recurso do pseudônimo tinha a vantagem de não expor Rival numa época em que, embora a heterodoxia religiosa fosse tolerada, sempre se corria riscos", explica Mary Del Priore, doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (USP) e autora de *Do Outro Lado - A História do Sobrenatural e do Espiritismo* (Planeta, 2014). "Era também uma forma de proteger sua carreira editorial, sem dar chance de retaliação por parte de instituições de ensino religioso que tivessem adotado seus manuais". Kardec levou quase dois anos para concluir *O Livro dos Espíritos*. Em momento algum, se considerou o "autor" da obra. Na melhor das hipóteses, era apenas seu organizador. Não por acaso, a folha de rosto da primeira edição estampava a frase: "Escrito e publicado conforme o ditado e a ordem de espíritos superiores". Para realizar as "entrevistas com o além", Kardec conheceu e fez amizade com mais de dez médiuns - termo criado por ele para designar os "intermediários" entre os vivos e os mortos. Suas mais assíduas "colaboradoras" eram as irmãs Julie e Caroline Baudin, de 14 e 16 anos, e Ruth Japhet, de 19. ...o jornalista brasileiro Teles de Menezes, que fundou, em Salvador, o primeiro centro espírita do Brasil, o Grupo Familiar do Espiritismo, em 17 de setembro de 1865, e o primeiro periódico espírita do país, o *Eco do Além-túmulo*, em 8 de março de 1869... ...O *Livro dos Espíritos* foi lançado no dia 18 de abril de 1857 e, em apenas dois meses, vendeu todos os 1.500 exemplares da primeira tiragem. Três anos depois, uma segunda edição, revista e ampliada de 501 perguntas e respostas para 1.019, chegou às livrarias. Logo, a doutrina espírita despertou a ira da Igreja Católica que considerava a necromancia, a suposta arte de adivinhar o futuro por intermédio dos mortos, um pecado mortal...

mortal.....Por essa e outras razões, jovens médiuns eram internadas em hospícios e adeptos do espiritismo ameaçados de excomunhão. No dia

9 de outubro de 1861, a intolerância chegou ao ponto de o bispo de Barcelona, Antônio Palau y Termens, ordenar que 300 exemplares da obra fossem queimados em praça pública. Fonte:

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47751865>

99 - Foi em fins de 1874, conforme ele próprio o relata na revista "Verdade e Luz" de 15 de outubro de 1904, que Pinheiro Guedes assistiu a uma sessão espírita, em companhia de Carlos Cirne e João Coelho, dois fervorosos militantes do Espiritismo daquela época. Carlos Cirne, compadre de Pinheiro Guedes, entregava-se a experiências mediúnicas em sua própria residência, com Angeli Torteroli, médium escrevente, psicofônico e vidente. Pinheiro Guedes não se convenceu de pronto.

Médico materialista, para quem a alma não passava de simples função cerebral, só modificou suas ideias sobre a alma após haver frequentado uma série de reuniões espíritas com aqueles seus amigos e ter observado vários fatos confirmadores da vida pós-morte. Dedicando-se ao estudo das novas revelações, conheceu vultos como Bittencourt Sampaio, Joaquim Carlos Travassos, Siqueira Dias e Mendonça Furtado. Fundada em 1876 a «Sociedade de Estudos Espíritas

Deus, Cristo e Caridade», Pinheiro Guedes entra para o quadro dos sócios fundadores. 100 - A chegada da doutrina Kardecista no Brasil foi rápida. (1994) e Giumbelli (1997) afirmam que em 1860, aproximadamente, imigrantes franceses desembarcavam nestas terras trazendo exemplares de O Livro dos Espíritos

Inicialmente, o Espiritismo fez adeptos na Bahia e posteriormente se proliferou pelo Rio de Janeiro, adquirindo adeptos entre os membros da elite carioca. Aos poucos vários grupos espíritas se formaram na Capital Federal. Em 1884, foi criada a Federação Espírita Brasileira. Desde sua gênese, esta Federação não conseguiu unificar o Espiritismo brasileiro ou mesmo o carioca (Giumbelli, 1997). Segundo Damazio (1994) a falta de coesão entre os grupos espíritas estava assentada no fato de certos grupos priorizarem aspectos religiosos da doutrina, enquanto outros grupos enfatizavam sua dimensão científica.

Neste contexto de disputas internas entre grupos que privilegiavam questões científicas da doutrina e grupos que privilegiavam questões religiosas, foi criada, na cidade de Santos, em 1910 uma nova vertente espírita que passou a rivalizar com o kardecismo: Espiritismo Racional e Científico Cristão. Seu fundador foi Luiz de Mattos - um rico comerciante de café. No mesmo ano, foi inaugurado o Centro Espírita Amor e Caridade que serviria como a sede da nova doutrina.

Em 1911, Luiz de Mattos expandiu sua doutrina para o Rio de Janeiro e fundou o Centro Espírita Redemptor. Em 1912, véspera de Natal, inaugurou no bairro de Vila Isabel, uma nova sede do Centro Espírita Redemptor, que continha um manicômio espírita para o tratamento de pessoas com transtornos mentais. Fonte: Dissertação de Jacqueline de Souza Amaro 101 - Origem da Federação Espírita Brasileira - FEB Apontamentos históricos indicam que a FEB após sua fundação em 2 de janeiro de 1884, passou a funcionar na residência de seu fundador, Augusto Elias da Silva, na Rua da Carioca no 120 (então Rua de São Francisco de Assis), para em seguida começar constante mudança d endereço.

Sucessivamente instalou-se na Rua da Alfândega, 153, em 1884; na Rua do Hospício ns. 147 e 102, nos anos de 1886 e 1887; na Rua do Clube Ginástico nº: 17, atualmente Rua Silva Jardim, em 1888. Ainda

em 1888 mudou-se para a Rua do Regente, 19, hoje Rua Gonçalves Ledo, mediante módico aluguel; em 1890 passou a ocupar o 2º andar do prédio no 83 da Rua Camerino, então Rua da Imperatriz; com o

aviso do senhorio, exigindo a desocupação do prédio, transferiu-se, em 1891, para um pequeno sobrado no Largo do Depósito no. 56, hoje Praça dos Estivadores, local que não comportava os móveis e a biblioteca, sendo encaixotados todo o arquivo e material

tipográfico do “Reformador”. Começa então uma fase angustiosa, sob a Presidência do Dr. Dias da Cruz. Muda-se para o 2º andar da Rua da Alfândega nº 342, depois 330, em 1891. Com a Revolta da Armada, de setembro de 1893 a março de 1894, intensificou-se a deserção e praticamente ficaram suspensas as

atividades. Em 1895 a crise chegou ao auge, com a as dificuldades financeiras da Sociedade, quando os poucos remanescentes recorreram a Bezerra de Menezes, como último recurso para evitar a dissolução completa. Adolfo Bezerra de Menezes assume, então, a presidência, eleito em 3 de agosto de 1895 e começa o trabalho de reconstrução, imprimindo à Instituição a orientação doutrinário-evangélica na qual ela se manteve firmemente até nossos dias. Equilibrou a situação financeira, para atender aos encargos e serviços e reorganizou todos os trabalhos da Casa.

Da Rua da Alfândega, transferiu-se para a Rua do Rosário no. 141, em 1899, e depois para o nº 133, antigo 97 da mesma rua, em 1903, de onde só saíria para sua sede própria, construída na Avenida Passos ns. 28 e 30. Desde o “Grupo Confúcio”, fundado em 1873, com duração aproximada de seis anos, delineava

a futura Casa de Ismael.¹⁷⁹ A esse Grupo pertenceram, entre outros, o Dr. Siqueira Dias, Dr. Bittencourt Sampaio, Dr. Antônio da Silva Neto, Dr. Joaquim Carlos Travassos, Prof. Casimir Lieutaud. Ao “Grupo Confúcio” seguiu-se a Sociedade de Estudos Espíritas “Deus, Cristo e Caridade”, fundada em março de 1876, com programação francamente evangélica estampada em seu próprio nome e cumprida até 1879. Paulatinamente, todos os grupos afinados com a filiação ideológica Espiritismo-Evangelho foram-se reunindo em torno da Federação Espírita Brasileira, consolidando-se com Bezerra de Menezes, de 1895 em diante, toda a diretriz sintetizada na verdade “Deus, Cristo e Caridade”. O “Grupo Ismael” (Grupo de Estudos Evangélicos do Anjo Ismael) funciona desde 15 de julho de 1880, fundado por Antônio Luís Sayão e Bittencourt Sampaio. Posteriormente vieram Bezerra de Menezes, Frederico Júnior, Domingos Filgueiras, Pedro Richard, Albano do Couto e outros companheiros vindos de diversos núcleos. Acedendo Bezerra de Menezes em aceitar a Presidência da Federação, em 1895, o “Grupo Ismael” acompanhou o apóstolo, apoiou-o na direção da Casa e integrou-se nela. A primeira Diretoria da Casa, eleita em 2 de janeiro de 1884, ficou assim constituída: Presidente, Major Francisco Raimundo Ewerton Quadros; Vice-Presidente, Manoel Fernandes Figueira, Secretário, João Francisco da Silveira Pinto; Tesoureiro, Augusto Elias da Silva; e Arquivista, Francisco Antônio Xavier Pinheiro.

Fonte:

<https://www.febnet.org.br/blog/geral/conheca-a-feb/origens/>

102 - A caça às bruxas foi um movimento de perseguição religiosa e social cujo período clássico foi iniciado no século XV, atingindo seu apogeu nos séculos XVI a XVIII, 1560e1730, principalmente na Alemanha, Escandinávia, Inglaterra, Escócia, Suíça e, em menor escala na Polônia, Rússia, Finlândia, Islândia, Irlanda, França, Portugal, Itália, Áustria e o Império espanhol. O livro mais expressivo sobre o assunto é o "Martelo das Feiticeiras" (do latim: Malleus Maleficarum) de 1487.

Fonte:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ca%C3%A7a_%C3%A0s_bruzas

103 - O Dr. Antônio Pinheiro Guedes, que nasceu na Cidade de Cuiabá, no Brasil, em 14-07-1842 e 27-08-1908, estabeleceu-se no Rio de Janeiro, que por sua vez, entrou para o espiritismo de Kardec em fins de 1874, e em princípio de 1901, para dar sustentação científica a espiritualidade, Dr. Pinheiro Guedes lançou o Livro Ciência Espírita, sendo que os direitos autorais

dessa obra foram doados pela família, ao senhor Luiz de Mattos. (pesquisa livre na internet)

104 - O DNA é uma molécula que transmite informações genéticas codificadas de uma espécie para os seus sucessores. Ele determina todas as características de um indivíduo e sua composição não muda de uma região do corpo para outra, nem com a idade ou ambiente. As funções do DNA são:

- Transmissão de informações genéticas: as sequências de nucleotídeos pertencentes às fitas de DNA codificam informações. Essas informações são transferidas de uma célula mãe para as células filhas pelo processo de replicação do DNA. Codificação de proteínas: as informações que o DNA carrega são

utilizadas para produção de proteínas, sendo o código genético responsável pela diferenciação dos aminoácidos que as compõem. Síntese de RNA: a transcrição do DNA produz RNA, que é utilizado para produzir proteínas através da tradução

DNA e RNA são ácidos nucleicos que possuem diferentes estruturas e funções. Enquanto o DNA é responsável por armazenar as informações genéticas dos seres vivos, o RNA atua na produção de proteínas.

Essas macromoléculas são subdivididas em unidades menores, os nucleotídeos. A unidade formadora é composta por três componentes:

fosfato, pentose e base nitrogenada. A pentose presente no DNA é a desoxirribose, já no RNA trata-se da ribose e, por isso, a sigla DNA significa ácido desoxirribonucleico e RNA é o ácido ribonucleico.

O ácido desoxirribonucleico é um composto orgânico cujas moléculas contêm as instruções genéticas que coordenam o desenvolvimento e funcionamento de todos os seres vivos e alguns vírus, e que transmitem as características hereditárias de cada ser vivo. A sua principal função é armazenar as informações necessárias para a construção das proteínas de RNAs. Os segmentos de DNA que contêm a informação genética são denominados genes. O restante da sequência de DNA tem importância estrutural ou está envolvido na regulação do uso da informação genética. A estrutura da molécula de ADN foi originalmente descoberta por Rosalind Franklin. No entanto, o Prémio Nobel de Fisiologia ou Medicina de 1962 foi entregue ao norte-americano James Watson e ao britânico Francis Crick, que se inspiraram em Franklin e demonstraram o funcionamento e a estrutura em dupla hélice do ADN em 7 de Março de 1953, juntamente com Maurice Wilkins.

Fonte:

https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81cido_desoxirribonucleico <https://www.todamateria.com.br/dna-e-rna/>
<https://www.todamateria.com.br/dna/>

105 - Manoel Alves Thomaz, filho de humildes lavradores de Castanheira de Pera, nasceu em 1852, filho do casal Luís Alves Thomaz e Maria Diniz, emigrou ainda jovem para o Brasil, viveu na Cidade de Santos até 16/12/1928. Sendo muito trabalhador, perspicaz e ambicioso, conseguiu fortuna, em negócio de secos e molhados,

importação e comissões de mercadorias e em 1888 associou-se com seu irmão Luiz Alves Thomaz, que também estava trabalhando no comércio de Santos, estabeleceram-se com o nome de "Thomaz, Irmão e Cia",

na Rua Xavier da Silveira e em 1892 passaram para a Rua José Ricardo 20, num armazém maior, mais estratégico, portanto em frente ao porto e mais próximo ao centro de Santos. Em 1908, pelas diferenças de temperamento, desfez a sociedade com seu irmão Luiz Alves Thomaz que foi a Portugal, para tratamento de saúde. Entrementes, Manoel Alves Thomaz, continuou em Santos e dedicou-se ao ramo de hotelaria, construindo o Palace Hotel, na praia do José Menino. Este hotel possuía dois lances de escadaria, terraço e decorações arquitetônicas, com esculturas francesas, lustres de cristal e ostentando uma aparência monumental. Foi inaugurado em 5 de Março de 1910, até o ano de 1916 foi considerado o hotel mais importante e luxuoso da região, transformou-se em cassino e operou até o ano de 1946, um Hotel referência na região, onde hospedaram-se presidentes, autoridades e grandes nomes artísticos da época.

Quando da lei proibindo os cassinos no Brasil, o hotel entrou em decadência sendo vendido e demolido em 1964, para ser substituído por empreendimento imobiliário com 484 apartamentos, foi inaugurado em 1972 com o nome de Universo Palace, na Av. Presidente Wilson 143, Santos. No ano de 1907, o Senhor Manoel Alves Thomaz, além de gerir seus negócios, como sócio benemérito do Hospital Sociedade Beneficência Portuguesa de Santos, acumulou a Presidência do Hospital Sociedade de Beneficência Portuguesa. Também foi generoso, em conjunto com seu irmão Luiz, mandaram

construir na sua terra uma Escola, uma Capela e uma Ponte que aind

hoje existem. Também contribuiu com verbas avultadas para o Hospital e Misericórdia de Castanheira de Pera. Pela sua benemerência teve o seu nome, Manoel Alves Thomaz, incluído na toponímia da Vila de Castanheira de Pera, "Rua Manoel Alves Tomaz".

Fonte: <http://searascarlos.blogspot.com/>

<https://luizalvesthomaz1.blogspot.com/2014/04/manuel-irmao-de-luiz-alves-thomaz.html>

Todos, meus amigos, precisamos de todos
Antônio Cottas

Fontes Bibliográficas

- Cartório (pesquisa) Nelson Hidalgo Moleiro - 1º Subdistrito Registro Civil de Pessoas Naturais de Santos (84).
- Cartórios (pesquisa) da região da Baixada Santista e na cidade de Pirassununga, interior de São Paulo – (4).
- Cartório do Registro de Imóveis de Santos (89 e 90).
- Diocese de Mindelo, Igreja Matriz N.S. da Luz, Ilha de São Vicente – Cabo Verde – (70).
- Dissertação de Jacqueline de Souza Amaro – (66, 67 e 100).
- Google Maps - Pesquisa livre – (37 e 51).
- Jornal A Razão – (1 e 11).
- Jornal da Orla de Santos - 29 a 30 de agosto de 2009 - Por Mauri Alexandrino – (27).
- Livreto Convite de solenidade dos 100 anos – 1912/2012 – Casa Berço – Santos – (54).
- Livreto Luiz Alves Thomaz – VI Aniversário da sua desencarnação – 1931-1937:10 – (58).
- Livreto 2018, Editado pela Sede-Mundial, RJ, Orientação do Astral Superior Roberto Dias Lopes, novembro, pág. 79 – (85).
- Livro Assim Surgiu o Racionalismo Cristão – Por Antônio do Nascimento Cottas – (9, 15, 16, 17, 19, 20, 22 e 76).
- Livro não publicado “A Vida e a Luta de Luiz de Mattos” –
Por Fernando Faria - 1992 – (5, 10, 14, 26, 66 e 68).
- Livro Como Cheguei a Verdade – Por Maria de Oliveira - (78).
- Livro Como e por que se tornou racionalista? – Por Bernardo Scheinkman – (13 e 81).
- Livro Escolas Racionalistas Cristãs – Por Martinho de Mello Andrade – (39 e 41).
- Livro Espiritismo Racional e Científico Cristão – 1ª edição, 1914 – (47).
- Livro Espiritismo Racional e Científico – Conferências – Ed. 1916 – (48).
- Livro Espiritismo Racional e Científico Cristão – 2ª edição – 1927 – (46).
- Livro (não publicado) Fragmentos de uma Bela História – Por

Flávio Faria – 2006 – (18 e 40).

- Livro História do Racionalismo Cristão em S. Vicente. Por Prof. João Vasconcelos - Universidade de Lisboa – 1911 – ou na Tese de doutorado do Professor João Vasconcelos: Espíritos Atlânticos: Um Espiritismo Luso-Brasileiro em Cabo Verde — III – A encarnação do espiritismo em São Vicente entre 1911 e 1931:84 – (8, 12, 32, 39, 41, 53 e 87).
- Livro Luiz Thomaz – Benfeitor da humanidade – Por Galdino Rodrigues de Andrade 1ª edição – 2016:63, 64, 73, 118, 121, 137 – (29, 31, 33, 41, 50, 55 e 57).
- Livro Luiz de Mattos sua vida, sua obra - Por Galdino Rodrigues de Andrade, 2ª edição – 2010:129, 130, 134, 152 – (24, 49 e 82).
- Livro Para Quando os Reveses Chegarem – Fernando Faria – Capítulo 7 – Item 6 – (52).
- Livro Escolas Racionalistas Cristãs – Por Martinho de Mello Andrade – (2, 3, 6 e 25).
- Livro Prática do Racionalismo Cristão – 13ª edição – 2009:71, 72, 81 – (63).
- Livro RC em Marcha em São Paulo, 1977:9 – (59).183
- Pesquisa de António Baptista Pina Tavares – (72).
- Pesquisa livre na internet – (64).
- Rádio A Razão – Programa A Razão Para Viver de 2012 – (44).
- Site Academia.Edu – (60).
- Site Ademir Guerreiro – Quilombo do Jabaquara – (23).
- Site A Distância Entre.com – (34).
- Site Ancestry – (71).
- Site BBC News – (98)
- Site Buala - Mindelo entre a ficção e a realidade – (73).
- Site - blog Cabo Verde é Vida – (2, 3, 6, 18, 25, 56 e 77).
- Site – blog Caiçara – (88).
- Site Diário de Lisboa – Últimas Notícias de 23 de junho de 1921 – (61).
- Site ebiografia – (92).
- Site – FEB – Federação Espírita Brasileira – (101)
- Garfadas on Line - A crise de fome em Cabo Verde em 1921 – (62).

- Site João Lopes Filho – (43).
- Site OCaixa/Conversor/BancodeDados – (30).
- Site A Gazeta do Racionalismo Cristão – (65), (fora do ar).
- Site Google Maps – (37 e 51).
- Site Hemero Teca Digital - Revista A Renascença – (42).
- Site - blog Livros Pra Refletir – (9, 15, 16, 17, 19, 20, 22 e 66).
- Site – blog Luiz Alves Thomaz – (105)
- Site - blog Luiz de Mattos – (24 e 86).
- Site Lusofonia – (45).
- Site National Geographic – (97).
- Site Novo Milênio de Santos – (69 e 83).
- Site Omrombrasil (79 e 80).
- Site Racionalismo Cristão – (38).
- Site Spokeo – (35).
- Site Toda a Matéria – DNA - (104).
- Site Vitruvius – (75).
- Site White Pages – (36).
- Site Wikipédia – (21, 28, 74, 87, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 102 e 104).
- Site Youtube - <https://www.youtube.com/watch?v=3uoK9ygXGsk>.(77)

Glossário

Água fluidificada: é o nome usado da água potável após ser impregnada de eflúvios fluídicos espargidos pelo Astral Superior.

Alferes-mor: "alferes-mor de El-Rei", na idade média equivalia a função de comandante-chefe do Exército.

Anímico: Relativo à alma. Ex. Força anímica, psíquica.

Arca-bouço: Qualquer estrutura que sustenta ou serve de base para algo.

Astral Superior: Plano astral habitado por Espíritos relativamente evoluídos e já plenamente conscientes da sua situação. Ou seja, são espíritos que já detêm grau superior de evolução espiritual. Por isso, não mais necessitam voltar a este planeta para continuar seu processo evolutivo, que é eterno. Na literatura espiritualista cristã, o Astral Superior também designa o ambiente fluídico já diáfano que envolve os Espíritos Superiores, igualmente denominados Forças Superiores.

Aura: É uma névoa ou nuvem fluídica (atmosfera) que circunda todos os seres (corpo humano, os graníticos, minerais, vegetais e animais) e mundos (formados ou em formação). É a emanção (irradiação) das três vidas que constituem os corpos: vida inferior, vida intermédia e vida superior.

Cônego: é o presbítero que vive sob uma regra que o obriga a realizar as funções litúrgicas mais solenes na igreja, catedral ou colegiada.

Corrente fluídica: Também chamada de Correntes vibracionais ou Campos vibracionais. É o todo homogêneo ou perfeito constituído pela força anímica e o pensamento partidos de cada pessoa que se coloca à volta da mesa dos trabalhos. Portanto, são vibrações do pensamento dirigidas às Forças Superiores em sua atuação astral sobre a Terra. São obrigatoriamente organizadas nas casas racionalistas cristãs para a realização das reuniões.

Cotização: Ato ou efeito de cotizar; confrontar, dividir em

cotas, distribuir por, ou contribuir com cotas.

Chusma: Tripulação, multidão, quantidade de pessoas.

Descendente: Que expressa certa origem ou descendência; que

vem de determinada família.

Desencarnação: É o abandono, a retirada definitiva do espírito daquele corpo que lhe serviu de veículo no mundo

Terra.

Diafanizado: Ambiente ou plano astral constituído de matéria

mais fina ou mais leve do que a do nosso plano terreno.

Diatermia Espiritual: É o aquecimento do espírito, através

das irradiações dedicadas a Plêiade do Astral Superior! E, na

vida material, o termo diatermia é o método terapêutico destinado a fazer penetrar no organismo o calor de origem

elétrica. Então, se pode presumir que esse adicional aquecimento do espírito tonifica ainda mais o organismo do

praticante da Limpeza Psíquica, (emissor das irradiações).

Diáspora: Dispersão de um povo ou de uma comunidade, pode ser

de alguns dos seus elementos, por diversos lugares, geralmente causada por perseguição política, religiosa

ética, preconceito, ou somente pela busca de melhores condições de vida.

DNA: O DNA é responsável por armazenar as informações genéticas dos seres vivos.

Encapelado: Encapelado vem do verbo encapelar. O mesmo que: ergueu, agitou, encrespou, levantou.

Encarnação: É o ato de o espírito tomar posse do corpo que lhe vai servir de veículo neste mundo para, através dele, se depurar e alcançar maior evolução.

Espíritos obsessores: Elementos fluídicos danificadores, são atraídos, por estreita afinidade, pelas criaturas mal-humoradas, vingativas, invejosas, irritadas, desonestas e também as que alimentam fraquezas e vícios. A ação dos obsessores pode ser branda ou violenta, de acordo com os sentimentos que os animam, como paixão, ódio, vingança, ciúme, etc.

Falange de obsessores: Agrupamento de espíritos desencarnados, vivendo irregularmente na atmosfera terrena.

Fiar: Ter fé, confiança, verdade, crédito, ter como honesto, fiador, ou abonador.

Incipiente: Que começa; que está no princípio.

Intuição: É um pensamento recebido pelo nosso espírito e emitido por um terceiro. A intuição pode ser boa ou má, dependendo do seu emissor.

Jabaquara: Significa yâb-a-quáram, esburacado em língua tupi - Quilombo do Jabaquara que surgiu em meados de 1881.

Kardecismo: Princípios doutrinários que deram origem ao espiritismo evangélico, fundado por Alan Kardec na França.

Legado: O que uma pessoa deixa ou transfere a alguém, por meio de herança ou em testamento; podendo ser valores, ou em bens. Ou de forma figurada, passado às gerações que se seguem.

Levantar ferro: Lçar a âncora do navio para zarpar; preparar-se para ir embora de um lugar.

Limpeza psíquica: É a higiene mental que cada pessoa deve fazer através de irradiações ao Astral Superior. Ela é tão necessária ao espírito quanto a higiene física é ao corpo carnal.

Maninho: Designação afetuosa dada a um irmão pequeno; irmãozinho. Ou alcunha de um homem estéril.

Malgrado: Mau grado, má vontade, oposição, contrariedade.

Médium: Em razão da abrangência da mediunidade intuitiva, o termo médium na literatura racionalista cristã é apenas aplicado às pessoas que possuem mais de uma modalidade mediúnica, dessa maneira é o intermediário entre o plano físico e o plano espiritual.

Mediunidade: É uma condição de vida dos seres inata no próprio espírito de cada um. Capacidade ou dom para ser médium, percepção da vida espiritual, faculdade de maior valor que o espírito em si contém. Por exemplo: a vidência, a audição, a telepatia, a de efeitos físicos, a intuição comum a todos os seres, etc.

Modalidades da mediunidade: As mais conhecidas são: a intuição, a vidência, a auditiva, a olfativa, a de desdobramento, a de levitação, a de transporte, a telepática, a de clarividência, a psicográfica, e a de incorporação,¹⁸⁶ conhecida de todos pela transformação do comportamento do médium atuado.

Memória atávica: Lembrança de encarnações passadas registradas no corpo mental.

Morabeza: Palavra de origem crioula caboverdiana, que a língua portuguesa integrou em seu vocabulário - qualidade de um povo que é amável, delicado, gentil.

Mundos de escolaridade: são sistemas de referência usados para facilitar a compreensão do leitor do livro Racionalismo Cristão em sua última edição. Os mundos de escolaridade são de natureza idêntica à do nosso planeta. Vindos dos respectivos campos de estágio, ao mundo de escolaridade Terra chegam espíritos de várias classes para fazer, entre si, o intercâmbio de conhecimentos intelectuais, morais e espirituais.

Mouros: Invasores da região da Península Ibérica, Sicília, Malta e parte de França, durante a Idade Média. Eram povos oriundos do Norte de África, praticantes do Islamismo, nomeadamente Marrocos, Argélia, Mauritânia e Saara Ocidental.

Nominho: Nome que designa de forma carinhosa ou familiar determinada pessoa. (apelido)

Obsidente: Efeito que causa obsessão, cercado, sitiado por obsessores / espíritos perturbadores.

Palhabote: Barco de dois mastros e armação latina.

Pensamento: É a vibração do espírito, partículas do próprio espírito. O pensamento tem por fonte, por origem, o espírito.

Os pensamentos da mesma natureza se atraem, os pensamentos de natureza oposta se repelem.

Périplo: viagem à volta de um continente, de uma região, de um país.

Platô: Terreno elevado que se estende de forma plana. Podendo também ser chamado de Planalto ou Altiplano.

Plêiade: Grupo ou reunião de homens célebres pelo talento.

Cada uma das estrelas da constelação das Plêiades.

Porto da Morte: Apelido dado ao porto de Santos no final do século dezenove e princípio do século vinte, devido as várias epidemias que causavam grande número de mortes entre os habitantes da cidade.

Pragmática: Que é prático; que realiza algo de maneira objetiva, com objetividade, que tem como critério a praticidade e a verdade.

Preconceito: Conceito antecipado, sem uma base ou conhecimento de causa, ideia preconcebida.

Rasto: Sinal, vestígio, indício, ou pegada que, ao caminhar deixam marcas ficando evidências.

Réis: Moeda antiga; unidade monetária brasileira que também circulava em Portugal, com várias cédulas e moedas fracionadas entre mil réis. Circulou no Brasil entre o século XVI até 5-10-1942.

Reencarnação: É a sucessão das existências ou multiplicidade de vidas corpóreas de uma individualidade consciente. Ato de o Espírito retornar ao mundo Terra e tomar posse de um corpo físico para realizar a sua evolução na vida material e na espiritual.

Reuniões públicas a distância: Reuniões em forma digital, iniciadas num período crítico de pandemia, coordenadas pel

Sede-Mundial do Racionalismo Cristão, onde os interessados

participam sozinhos ou com suas famílias.

Ronceiro: Que age ou se mexe devagar, lento, pachorrento,

vagaroso. Que mostra preguiça ou não gosta de trabalhar ou

estudar, preguiçoso, indolente, mandrião.

Sublimar: Tornar sublime, enaltecer, engrandecer, ou exaltar.